

A CHIP AND A CHAIR

SEVEN OF SPADES #5



CORDELIA
KINGSBRIDGE



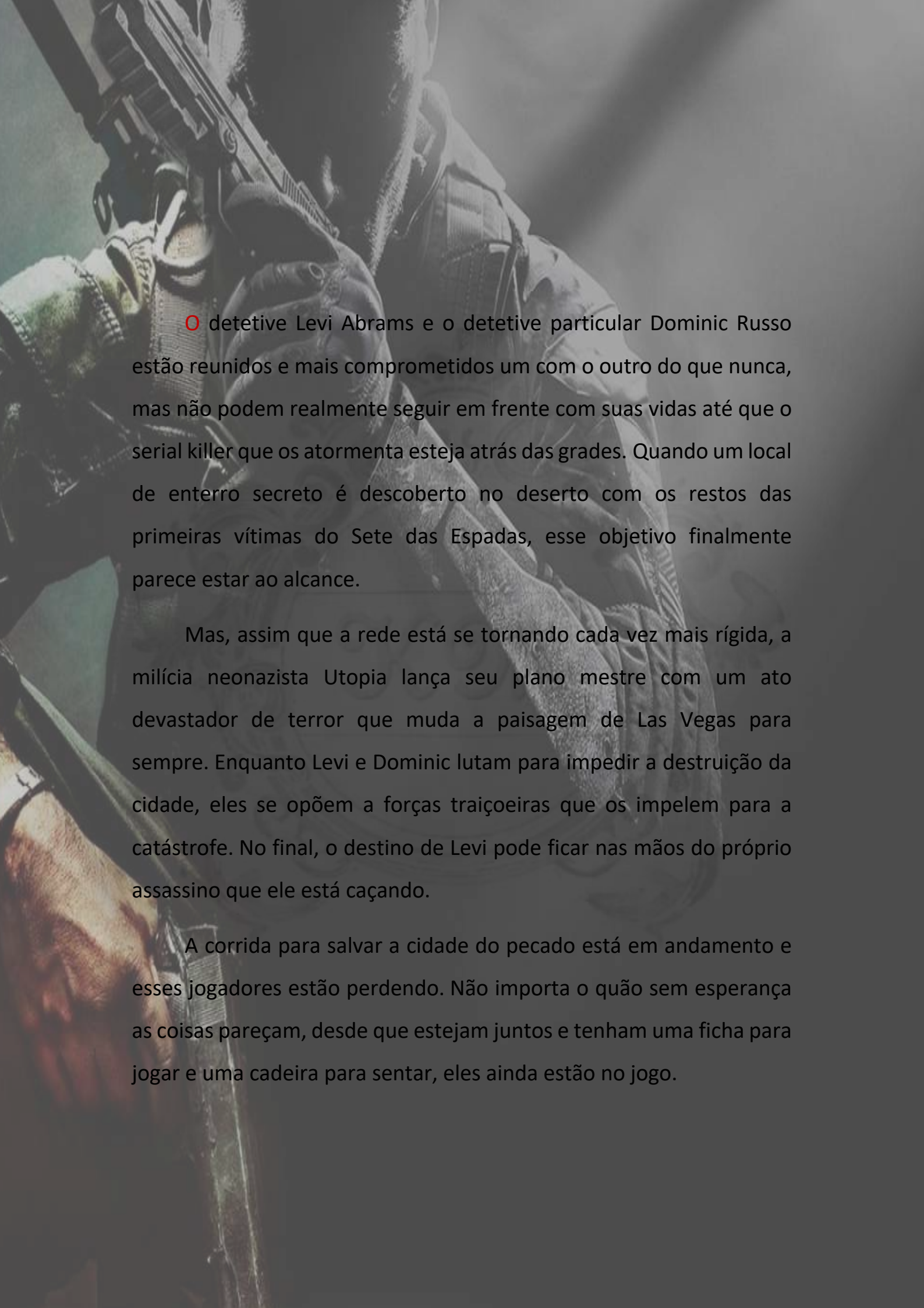




REVISÃO E ARTE

Sekhmet





O detetive Levi Abrams e o detetive particular Dominic Russo estão reunidos e mais comprometidos um com o outro do que nunca, mas não podem realmente seguir em frente com suas vidas até que o serial killer que os atormenta esteja atrás das grades. Quando um local de enterro secreto é descoberto no deserto com os restos das primeiras vítimas do Sete das Espadas, esse objetivo finalmente parece estar ao alcance.

Mas, assim que a rede está se tornando cada vez mais rígida, a milícia neonazista Utopia lança seu plano mestre com um ato devastador de terror que muda a paisagem de Las Vegas para sempre. Enquanto Levi e Dominic lutam para impedir a destruição da cidade, eles se opõem a forças traiçoeiras que os impelem para a catástrofe. No final, o destino de Levi pode ficar nas mãos do próprio assassino que ele está caçando.

A corrida para salvar a cidade do pecado está em andamento e esses jogadores estão perdendo. Não importa o quão sem esperança as coisas pareçam, desde que estejam juntos e tenham uma ficha para jogar e uma cadeira para sentar, eles ainda estão no jogo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 1

– É uma pena que você tenha que arruinar a vista. – Disse Martine.

Levi se virou da grade pesada que Dominic tinha instalado sobre a porta de vidro para a nova sacada. – É apenas temporário. No minuto em que Sete de Espadas estiver em algemas, esta coisa está saindo.

Ela sorriu. – Isto é o que eu gosto de ouvir.

Ele quis dizer isso também. Embora o Sete de Espadas estivesse inativo no mês seguinte ao assassinato de Carolyn Royce, ele sabia que a investigação estava se aproximando do fim. Ele sentia a inevitabilidade da captura do assassino em seus ossos - era apenas uma questão de tempo.

Dois homens atravessaram a porta do apartamento, carregando um sofá entre eles - Antoine Valcourt, o marido alto e lacônico de Martine e Ezra Stone, marido da amiga de Levi, Natasha. Eles quase tropeçaram no menino de quatro anos que corria pela esquina da ilha no centro da sala, gritando e rindo a plenos pulmões.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Jack! – Natasha exclamou da cozinha, onde ela estava desembalando caixas de pratos e talheres. – O que a mamãe disse sobre correr dentro?

– Está tudo bem, Natasha, eu o peguei. – Adriana pegou um Jack risonho do chão, jogou-o no ar, e depois o girou com a força fácil construída por quase um ano de treinamento rigoroso com Levi. Ela passou a maior parte da tarde brincando com Jack em vez de mover qualquer coisa, mas isso foi quase tão útil quanto.

Confiando no julgamento de Martine, Levi a encarregou de dirigir a colocação do sofá enquanto ele saía para pegar outra carga da van de mudanças. Bem na porta, no entanto, ele teve que se esquivar rapidamente de outro casal, carregando caixas - Carlos e Jasmine, agora antigos vizinhos de Dominic.

– É bom que um de vocês seja organizado. – Carlos acenou com a cabeça para o rótulo bem impresso de sua caixa, que dizia SALA DE ESTAR em negrito acima de uma lista detalhada do conteúdo. – Dom teria jogado sua porcaria em caixas aleatórias e marcado todas elas com 'Coisas'.

Levi riu, pegou a caixa que Jasmine estava segurando e os seguiu até a sala de estar.

Plantando as mãos nos quadris, Jasmine ficou no centro do piso aberto e olhou em volta com o olhar crítico de uma artista. – Este é um lugar agradável. Toneladas de luz natural e eu amo esses pisos de madeira.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Levi, você quer isso no quarto vago, certo? – Dominic disse atrás deles.

Qualquer resposta que Levi poderia ter feito morreu quando ele se virou. Dominic estava parado na entrada, segurando uma ponta de um volumoso armário. Sob seu peso, os músculos fortes de seus ombros e braços se destacavam em relevo, brilhando de suor e lutando contra as mangas de sua camiseta. Por baixo, calções de basquete se prendiam à bunda dura e às coxas maciças que lhe davam o poder de uma britadeira.

A outra extremidade do armário era suportada pelo irmão de Dominic, Vinnie, que era semelhante a Dominic em altura e constituição. Mas Vinnie e todos os demais da sala poderiam ter deixado de existir, por o quanto Levi estava ciente deles. Sua mente ficou em branco.

Dominic pigarreou. – Bebê, isso é meio pesado. – Ele disse, seus olhos quentes se frizando nos cantos.

– Desculpe. – Levi afastou o olhar dele, seu rosto corando. – O quarto vago, sim.

Ele e Dominic escolheram um apartamento de dois quartos para que Levi pudesse usar um quarto como escritório - e, honestamente, uma rota de fuga para quando ele precisava ficar sozinho. Ele era muito mais introvertido do que Dominic, que prosperava em contatos pessoais com todos, desde o carteiro até estranhos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Quando Dominic e Vinnie levaram o armário para longe, Dominic se encolheu e subitamente mudou mais seu peso para o braço direito. Os olhos de Levi se estreitaram. Dominic tinha estado bem quando eles seguiram caminhos separados esta manhã, mas desde que eles se reconectaram à tarde, Levi notou que ele favorecia seu lado esquerdo três vezes agora.

Os pensamentos de Levi foram interrompidos pela entrada do último membro de sua festa de mudança, Leila. – E esses? – Ela perguntou. – Eles são as únicas coisas que não estão rotuladas.

Sua respiração ficou presa quando ele viu as duas caixas de arquivo que ela estava segurando, uma empilhada em cima da outra. Elas estavam trancadas, mas se Leila, de todas as pessoas, vislumbrasse o que estava dentro...

– Eu vou levá-las. – Ele pegou as caixas de seus braços tão rápido que ele quase derrubou-as no chão. – Na verdade, vou lidar com todas as caixas que se parecem com isso. Não se preocupe com isso.

Ela deu-lhe um olhar estranho. – Ok. – Ela disse lentamente, antes de retornar pelo caminho que ela veio, acompanhando Carlos e Jasmine em outra corrida para a van.

Martine apareceu ao lado de Levi. – Você precisa ficar com sua cabeça fria. – Ela sussurrou de modo que só ele pudesse ouvir. – Se você continuar agindo tão estranho com Leila, ela vai descobrir alguma coisa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu não sou bom em esconder coisas.

– Tente mais forte.

Levi suspirou. Dadas as suas recentes suspeitas sobre Leila, ele provavelmente não deveria ter pedido a ela para ajudar hoje, mas isso teria sido tão suspeito quanto.

Ele trouxe as caixas de arquivo para o quarto vago. Elas eram as duas primeiras de mais de uma dúzia de contêineres idênticos; cada um estava abarrotado da investigação independente dele e Dominic sobre o Sete de Espadas, que pertencia apropriadamente ao armário que Dominic e Vinnie estavam colocando contra a parede. A maior parte do trabalho nessas caixas nunca tinha sido vista por outros olhos além dos de Dominic, Martine e dele, e ele planejava mantê-lo assim.

Depois que Vinnie saiu do quarto, Dominic ficou para trás com Levi. – Você viu Rebel?

– Ela está no quarto principal. Ela está deprimida lá a tarde toda, não se parece com ela.

– Eu sei. – Disse Dominic sombriamente. – Eu acho que ela está chateada que estamos nos mudando.

– Ela vai se ajustar, especialmente depois que ela vir aquele grande parque para cães.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic inclinou-se para beijar Levi, depois passou os lábios pela cicatriz diagonal que atravessava a testa de Levi. Os olhos de Levi se fecharam.

Depois que o Sete de Espadas assassinou um homem no último apartamento de Levi, ele só voltou para remover seus pertences. Ele estava hospedado no lugar de Dominic desde o dia em que eles voltaram, cinco semanas atrás, mas ambos sabiam que não era uma solução sustentável. O apartamento de Dominic era pequeno demais e, embora a proximidade tenha ajudado a solidificar sua reunião, não era prático a longo prazo. Eles começaram a caçar um apartamento imediatamente.

No início, eles tiveram dificuldade em encontrar um prédio que estivesse disposto a aceitá-los. Todos no maldito país sabiam que um serial killer estava propenso a deixar corpos ao redor de Levi, e o próprio Levi era uma figura pública notória - embora agora ele tivesse sido inocentado das suspeitas nos crimes do Sete de Espadas, o sentimento público mais uma vez se inclinava pesadamente a seu favor.

Ele e Dominic finalmente encontraram um prédio mais intrigado com o prestígio do famoso detetive Levi Abrams do que com o fato de o Sete de Espadas atacar novamente. O local também atendia aos rigorosos requisitos de segurança de Dominic, sistema de alarme no apartamento e uma empresa de gerenciamento que os



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

deixaria instalar mais medidas de segurança em todas as portas e janelas - de modo que Levi não hesitou em assinar o contrato.

O nome de Dominic não estava nele. Mesmo depois que o ex de Levi, Stanton, pagou a montanha de dívidas de jogo de Dominic, o crédito irrecusável de Dominic teria seu pedido rejeitado de imediato, com prestígio ou não. A locação era um assunto extremamente delicado para Dominic, então, embora estivessem fazendo um esforço consciente para manter as linhas de comunicação abertas e honestas, esse era um dos tópicos que eles sempre contornavam.

– Então você vai me ajudar a mover alguns dos móveis. – Disse Dominic. – Ou você estava apenas planejando me cobiçar levantando objetos pesados o dia todo?

Levi bateu em sua bunda. – Eu irei te ver mais tarde. – Ele disse, e liderou o caminho para fora do quarto.

Dentro de duas horas, o caminhão de mudanças estava vazio e, enquanto dezenas de caixas descompactadas espalhavam-se por todos os cômodos, todos os elementos básicos estavam no lugar. Levi pediu pizza suficiente para alimentar todo mundo, e eles se espalharam pela sala de estar e jantar para devorar a comida com o tipo de fome apenas inspirada pelo trabalho manual.

Quando Levi estava com os amigos, as conversas geralmente se voltavam para o trabalho, porque estavam todos na polícia. Até mesmo Ezra havia escolhido uma carreira de serviço semelhante à de sua esposa, passando os últimos oito anos como defensora



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

pública. Mas os amigos e a família de Dominic eram civis - para não mencionar Adriana e o pequeno Jack - de modo que a conversa permaneceu despreocupada, nunca se desviando para tópicos de sangue e morte.

Equilibrando seu prato de papel em seu colo, Levi se encolheu ao lado de Dominic no sofá - seu sofá - e absorveu o calor de estar cercado de amor e amizade. Sete de Espadas tentou tirar isso dele. Eles falharam, e eles continuariam falhando enquanto ele tivesse fôlego em seus pulmões.

Todos partiram gradualmente após o jantar. Natasha e Ezra foram embora primeiro, querendo levar um Jack exausto para casa antes de uma birra; Martine e Antoine os seguiram, precisando pegar as filhas adolescentes. Quando Leila saiu, Levi conseguiu se comportar normalmente quando se despediu.

– Vejo vocês no almoço amanhã? – Vinnie perguntou na porta.

– Nós estaremos lá. – Disse Dominic.

Vinnie apertou a mão de Levi, em seguida, puxou Dominic em um breve abraço e deu um tapa nas costas dele. Quando Vinnie se afastou, Levi esfregou o lugar entre as omoplatas de Dominic.

A recaída do vício em jogo de Dominic forçou todos os seus relacionamentos, incluindo aqueles com sua grande família unida. Ele estava fazendo o melhor que podia para reconstruí-los agora, começando pela frequência regular aos almoços semanais de



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

domingo. Ele e Levi não tinham perdido um, desde que ele parou de jogar novamente.

As últimas pessoas restantes eram Carlos, Jasmine e Adriana. Tentando não ser tão óbvio, Levi empurrou Adriana para o lado para dar a Dominic alguma privacidade com seus amigos. Eles viveram ao lado um do outro por anos, e essa separação seria difícil dos dois lados.

Levi assistiu do canto do olho quando Dominic enfrentou Carlos e Jasmine. Os três ficaram em silêncio por um momento antes de Jasmine explodir em lágrimas.

– Ei, vamos lá. – Disse Dominic, embora ele não parecesse longe da beira das lágrimas.

– Sinto muito, é só... – Ela bateu em suas bochechas. – Vai ser tão estranho, não ter você ao lado. Nós vamos passar de vê-lo várias vezes por dia para, o que, uma vez por semana?

– Eu não fui tão longe; nós ainda nos veremos o tempo todo. – Dominic a abraçou e deu um beijo no topo de sua cabeça. – As coisas estavam mudando de qualquer maneira. Quero dizer, porra, vocês vão se casar no próximo final de semana. Você não me quereria depois disso.

Jasmine riu contra o peito dele. Dominic estendeu a mão para apoiar uma das mãos no ombro de Carlos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Deixar vocês é a única coisa ruim sobre a mudança. – Disse ele, com a voz embargada.

Carlos se juntou a eles, seus olhos brilhando, transformando-o em um abraço de três vias. Levi recuou ainda mais, desconfortável com a demonstração de emoção, e ele pôde dizer que Adriana se sentia da mesma maneira.

Ele deu um soco na direção do rosto dela.

Ela estava com as mãos para baixo, não pronta para isso, e ela reagiu exatamente como um praticante do Krav Maga em seu nível inicial deveria - ela se inclinou para fora do alcance de seu ataque, enquanto suas mãos subiam, uma para redirecionar seu punho e a outra para proteger o rosto dela. Seu pé atacou, parando pouco antes do que teria sido um chute sólido na virilha, e então ela se soltou.

– Legal. – Orgulho aqueceu o peito de Levi. – Acabou de passar no seu teste P1 e você já obteve alguns créditos P2.

Ela sorriu, virou de perfil e mandou um chute lateral em direção ao joelho dele. Ele varreu a perna dela de lado com um braço.

Eles brincaram assim, trocando farpas de leve, até que Carlos e Jasmine estavam prontos para ir. Enquanto todos se despediam na porta da frente, Levi abraçou Adriana gentilmente, consciente de sua necessidade de não se sentir contida. – Vejo você no jantar de ensaio.

Ela o surpreendeu beijando sua bochecha, algo que ela nunca tinha feito antes. – Vejo você. – Ela deu a Dominic um sorriso mais



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

duro, ela ainda não estava confortável em torno dele. – Tchau, Dominic.

A porta se fechou atrás deles, deixando Levi e Dominic sozinhos em seu novo apartamento pela primeira vez. Bem, exceto por Rebel, que ainda estava de mau humor no quarto.

O apartamento estava quieto, a vibração estranha. Levi olhou para Dominic, impressionado com a realidade da situação: aquela era a casa deles agora. Eles iriam para a cama juntos hoje à noite, acordariam juntos amanhã de manhã e, depois que passassem seus respectivos dias, voltariam para cá, para seu refúgio compartilhado do mundo exterior. E isso aconteceria todos os dias no futuro previsível.

Dominic foi o primeiro a quebrar o silêncio. – Isso é estranho, certo?

– Sim. – Disse Levi, aliviado por não estar sozinho. – Mas eu não sei porque. Nós já estamos morando juntos há mais de um mês.

– Na verdade não. Você estava ficando na minha casa; agora nós moramos juntos em nosso lugar. Não é o mesmo.

Ele estava certo. E para Levi, não era o mesmo que os dois anos que ele viveu com Stanton, porque isso carregava uma sensação de



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

permanência que ele nunca sentiu antes. Dominic era seu *bashert*¹, sua alma gêmea, seu parceiro destinado por Deus. Isto... era isso. O começo do resto da vida dele.

Dominic esfregou a nuca. – Você acha que nós nos apressamos?

Levi fechou a distância entre eles, colocando as mãos na cintura de Dominic. – Foi a decisão certa para nós. Isso não significa que não haverá um período de adaptação.

Ele inclinou o rosto para cima, e Dominic respondeu ao seu pedido não dito, beijando-o profundamente e devagar. Levi fundiu-se com um suspiro, deslizando as mãos pelo peito de Dominic e depois afastou o beijo quando Dominic se encolheu.

– Eu sabia. – Disse ele. – Você está ferido.

– Eu não estou...

Levi bateu no lado esquerdo do peito de Dominic, exatamente onde ele julgou estar a lesão. Dominic fez uma careta, xingou e cambaleou para trás, com os ombros curvados em uma reação instintiva de dor antes de se endireitar.

– Você disse que não mentiria mais para mim, Dominic. – O medo era amargo na parte de trás da garganta de Levi. Ele não sabia

¹ Destinado.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

como uma lesão no peito poderia estar ligada ao jogo, mas eles estavam separados a manhã toda. Se Dominic tivesse recaído e estivesse mentindo sobre isso novamente, escondendo-o novamente, depois que ele prometeu que não o faria

– Eu não estou mentindo! – Dominic levantou as duas mãos. – Não é nada ruim, juro. Eu só... Era para ser uma surpresa.

Dando-lhe um olhar de lado, Levi disse: – Você queria surpreender o seu namorado-detetive-de-homicídios cuja paranoia está em o mais alto em todos os tempos depois de ser perseguido por um serial killer por um ano?

– ...Sim?

Levi bufou e gesticulou para que Dominic prosseguisse, curioso apesar de tudo. Dominic tirou a camiseta.

Havia uma nova tatuagem no músculo peitoral esquerdo de Dominic, bem sobre o coração - duas linhas de escrita hebraica preta simples. Ainda estava crua, pontilhada de sangue e coberta com um curativo transparente. A boca de Levi se abriu, mas nenhum som saiu.

– Jasmine fez isso esta manhã. – Disse Dominic. – Era o único espaço aberto em sua agenda. Você pode ler isto?

Levi passou as pontas dos dedos logo abaixo da tatuagem. Ele havia esquecido a maior parte do hebraico que aprendera décadas atrás para seu bar mitzvah, é claro, mas ele teria reconhecido essa citação em qualquer lugar porque era tão icônica.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– *Ani l'dodi v'dodi li.* – Ele murmurou. 'Eu sou do meu amado e meu amado é meu.' Cântico dos Cânticos 6: 3.

– Um dos irmãos adotivos de Jasmine é um cantor² agora. Ele escreveu para nós para que pudéssemos ter certeza de que estava certo.

A garganta de Levi estava tão inchada de emoção que ele não tinha certeza se podia falar. Ele tossiu, engoliu em seco e disse: – Você entende a ironia em fazer uma tatuagem para homenagear seu namorado judeu, certo?

Dominic riu. – Oh, por favor. Muitos judeus têm tatuagens nos dias de hoje. Eu cruzei com o IDF³ algumas vezes enquanto estava com os Rangers, e muitos desses caras são seis vezes mais tatuados que eu.

Sorrindo, Levi estudou a tatuagem alguns segundos a mais. Ele se inclinou para frente e com muito cuidado roçou seus lábios contra o curativo. Dominic estremeceu, exalando um suspiro trêmulo.

Levi olhou para ele. – Eu sou.

Dominic levantou uma sobrancelha.

² O líder da oração judaica, também conhecido como *hazzan* ou *chazan*, não é apenas um cantor - o *hazzan* é a figura central que conduz os cultos da semana, do Shabat e das festas de fim de ano em uma sinagoga.

³ Exército israelense.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Meu amado. – Levi disse suavemente.

– Eu também. – Disse Dominic, roçando os dedos ao longo da maçã do rosto de Levi.

Eles se beijaram novamente, mais urgentemente desta vez, entrelaçando um ao outro como se não pudessem chegar perto o suficiente. Naquele momento, tudo na vida de Levi era perfeito, sua felicidade completa.

Ele recuou apenas o suficiente para falar contra a boca de Dominic. – Leve-me para o nosso quarto.





– Uh-oh, alerta de homem grande no campo. – Justine Aubrey disse quando Dominic entrou na sala de descanso das Investigações McBride mais tarde naquela semana.

A meia dúzia de pessoas na sala explodiu em assobios e vaias. Acenando para eles, Dominic colocou sua caneca sob a cafeteira e derramou um lote de café escuro. – Tudo bem, pessoal, acalmem-se um pouco.

– Sério, Dom. – Disse uma das recepcionistas da empresa. – Hammond & Cochran está procurando Gary Booker há seis meses e você o encontrou em quatro dias. Como você fez isso?

Ele deu-lhe uma piscadela maliciosa que a fez corar sobre seu sanduíche. – Segredo comercial.

Não era, na verdade. Mas encontrar Booker - uma testemunha desaparecida em uma ação coletiva multimilionária - exigiu um esquema complicado e exaustivo envolvendo uma floricultura, um tapete persa e uma lancha, e ele não estava se metendo nisso antes mesmo de almoço.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Aubrey bateu o ombro contra o braço dele. Ela supervisionou sua primeira vez no campo com McBride, e ele teve a sensação de que ela levava seu sucesso ou fracasso pessoalmente. – Você esteve em uma verdadeira onda quente ultimamente. Casos estão caindo como dominós.

Sim, é incrível o que posso realizar quando concentro meu tempo e energia no trabalho em vez de apostar.

– Só por ter uma boa sorte, eu acho. – Disse ele.

Seu café tinha terminado quando Kate McBride meteu a cabeça na sala de descanso. – Ouvi dizer que você estava aqui, Russo. – Disse ela com voz rouca de fumante. – Você está pronto para outro caso?

Ele serviu uma generosa porção de creme no café. – Claro.

– Vou mandar o cliente no seu caminho às duas. Grande pagamento com este, mas é um caso sensível que precisa ser tratado com delicadeza.

– Entendido. – Dominic despejou três pacotes de açúcar em sua caneca, seguido por um pouco de xarope de avelã.

– Você vai acabar com diabetes. – Disse McBride.

Ele sorriu e tomou um gole longo e exagerado.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Uma vez sozinho em seu escritório, Dominic tirou o paletó e afrouxou o nó da gravata. Ele pegou o sanduíche que ele comprou para o almoço, apenas para cerrar os punhos quando os notou tremendo. Ele abaixou a cabeça e respirou fundo várias vezes.

Seus desejos de jogo eram geralmente desencadeados por sentimentos de inutilidade e culpa - algo que ele estava desfazendo com a terapeuta que Natasha havia lhe indicado -, mas ele também sentia o desejo quando em um clima de comemoração. Agora, ele estava corado com a adrenalina e o triunfo de ter enganado Booker para se revelar, exaltado pela admiração de seus colegas e pela confiança de sua chefe. Tudo o que ele queria era manter aquilo alto de qualquer maneira possível.

Levantando a cabeça, ele pensou na situação logicamente. Ele estava seguro no trabalho. O software instalado em seu computador bloqueava todos os sites relacionados a jogos de azar, e ele não saía quando esperava um cliente em uma hora. Além disso, ele só tinha sessenta dólares em sua carteira. Ele destruiu seu cartão de débito e todos os seus cartões de crédito, junto com seus cheques pessoais. A única maneira de ele acessar sua conta bancária era por meio de transferência eletrônica ou retirando dinheiro pessoalmente, o que gerava outro obstáculo em seu caminho para o jogo.

Isso não o tornava impossível, no entanto. Ele estava bem agora, mas e quando ele saísse do escritório?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele olhou para a gaveta trancada no fundo da mesa. Levi e Martine estavam esperando por ele para o jantar hoje à noite, durante o qual eles discutiriam a preocupante pesquisa que ele escondeu dentro da pesquisa que Levi lhe pediu para fazer, porque parte disso não era precisamente legal. Dominic não podia perder essa conversa, mas também não queria comprometer sua recuperação.

Ele digitou um texto rápido para Levi. *Vou estar atrasado para o jantar. Eu preciso ir a uma reunião depois do trabalho.*

A resposta de Levi veio menos de um minuto depois. *Sem problemas. Me chame se precisar de mim.*

Dominic sorriu. Era sempre doloroso para ele admitir para Levi quando ele estava lutando, mas isso era o seu próprio complexo. Levi nunca deixou de oferecer segurança imediata, e seu apoio foi consistentemente inabalável.

Depois de garantir que seu patrocinador, Judd, planejava comparecer à reunião dos Jogadores Anônimos, Dominic pôde voltar sua atenção para onde ela pertencia. Ele almoçou enquanto encerrava seu relatório sobre o caso Booker, e no momento em que seu novo cliente chegou, ele estava muito mais estável.

McBride mandou um email para ele sobre o básico, e uma rápida avaliação de Miranda Cassidy confirmou suas expectativas. Branca, final dos trinta, atraente e elegante, com uma aura de dinheiro antigo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele mostrou-a uma cadeira e ofereceu-lhe uma bebida antes de se sentar atrás de sua mesa. Quando ele alisou a gravata, ele a pegou dando-lhe um olhar estranho.

– Sinto muito, você parece tão familiar. – Disse ela. – A gente se conhece?

Isso estava acontecendo com cada vez mais frequência ultimamente. – Não, mas você pode ter me visto nas notícias. Sou o parceiro do detetive Levi Abrams.

O reconhecimento brilhou em seus olhos, seguido por um lampejo de desgosto que ela não foi rápida o suficiente para reprimir.

– Isso é um problema? – Ele perguntou de forma neutra.

– Claro que não. – Disse ela com um sorriso de lábios finos. – Tenho certeza de que isso não afeta sua eficácia como investigador.

Uau, obrigado. Mantendo sua expressão agradável, Dominic pousou a caneta sobre o bloco de anotações. – Senhora McBride me disse que você está interessada em ter seu ex-marido, Conrad Bishop, sob vigilância?

– Sim. Eu acredito que ele está usando drogas novamente.

– Isso foi um problema durante o seu casamento?

– É por isso que nos divorciamos. – Cassidy cruzou as pernas no joelho. – O dano que Conrad estava fazendo a si mesmo e sua carreira



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

já era ruim o suficiente, mas quando ele começou a ficar chapado em torno de nossos filhos, eu terminei.

O e-mail de McBride mencionara as crianças - duas delas, com nove e sete anos. – O Sr. Bishop tem alguma custódia?

Ela assentiu. – Enquanto estávamos nos divorciando, ele foi para a reabilitação e ficou limpo, então o juiz o premiou a cada dois fins de semana. Mas se ele estiver usando de novo, isso violaria o acordo...

– Dando-lhe a custódia única?

– Sim.

Dominic bateu a caneta na mesa. Ele preferia manter a mente aberta até ter todos os fatos, mas a homofobia pouco velada de Cassidy já o influenciara. Ele não podia deixar de se perguntar se isso era uma retribuição de sua parte, uma manobra para tirar seus filhos do pai como retorno pelo casamento fracassado. Pessoas com problemas de dependência se tornavam alvos fáceis para as caças às bruxas.

– O que faz você pensar que o Sr. Bishop recaiu?

– Eu fui casada com o homem por quase uma década. Eu sei quando ele está escondendo alguma coisa. Além disso, seus amigos e colegas de trabalho me disseram que ele tem agido estranhamente por meses - esquivando-se de suas ligações, cancelando planos no último minuto sem explicação. Nos últimos três fins de semana em que ele



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

teve filhos, contratou uma babá à noite e não voltou para casa até o meio da noite. É o mesmo padrão de comportamento que notei quando nos casamos.

Ela tinha feito algumas investigações por conta própria, então. – Eu precisarei de muito mais informações suas para montar uma operação de vigilância viável. – Disse Dominic. – Mas antes de mergulharmos nisso, quero ter certeza de que você entende que é impossível provar uma negativa. Se o seu ex-marido estiver abusando de drogas novamente, poderei encontrar provas concretas disso. Mas se ele não estiver... – Dominic encolheu os ombros. A falta de provas deixava alguns clientes loucos, pois se recusavam a aceitar que o alvo deles não era culpado.

– Ele está. – Disse Cassidy com total confiança.

– Tudo certo. Vamos começar.



– Polícia! – Levi mostrou seu distintivo quando seu suspeito saiu do 7-Eleven. – Mãos ao ar.

O homem, um gangster da utopia chamado Lonnie Hale, saiu correndo. Levi sorriu - ele esperava que o babaca lhe desse uma chance de esticar as pernas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Hale deu a volta na lateral do prédio, paralelo à rua e ao estacionamento dos fundos. Ele jogou sua sacola plástica de compras no rosto de Levi enquanto corria; Levi se esquivou, ganhando terreno a cada passo.

O lava-rápido atrás do 7-Eleven foi construído em uma leve inclinação. Hale saltou o corrimão, mas perdeu o equilíbrio e desceu a encosta do outro lado, direto para a estrada. Uma buzina soou quando um carro parou, o perdendo por alguns centímetros antes de ele pular de volta e continuar correndo.

Levi pulou o guardrail suavemente e pousou sem nenhum problema. Ele não se incomodou em sacar sua arma enquanto perseguia Hale do outro lado da estrada - ele não teria atirado mesmo se não houvesse ninguém por perto, muito menos em uma área povoada por civis.

Além disso, ele não precisava de uma arma para derrubar esse idiota. Hale já estava empertigado, sem fôlego e cambaleando da queda que havia tomado. Levi o alcançou quando eles saltaram uma parede baixa em uma praça de compras abandonada e enfrentou Hale no asfalto.

Hale balançou para ele, socos selvagens que Levi facilmente rebateu antes de virar o homem de bruços e prender os braços magros e tatuados na parte inferior das costas. – Lonnie Hale, você está preso pelos assassinatos de Victor Nuñez e Javier Ibarra. Você tem o direito



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

de permanecer em silêncio. Qualquer coisa que você disser pode e será usada contra você em um tribunal.

Levi levantou-se, puxando Hale para cima.

– Você tem direito a um advogado. Se você não puder pagar um advogado, um será fornecido para você. Você entende esses direitos como eu os disse para você?

Hale fez uma careta para Levi por cima do ombro. – Eu não recebo ordens de judeus. – Disse ele, e cuspiu no rosto de Levi.

As mãos de Levi apertaram o braço de Hale. Raiva arranhou seu coração e seus pulmões, batendo contra suas costelas como um animal feroz desesperado para ser liberto. Seria tão satisfatório esmagar seu punho no rosto de Hale, sentir os ossos se quebrarem, observar o sangue jorrando

PARE.

Ele substituiu a fantasia violenta pela imagem de um sinal de parada. Ele estava no controle de sua raiva; ela não estava no controle dele.

Levi limpou a saliva do rosto com a manga do paletó e sorriu friamente. Hale parecia desapontado - pouco espantado, porque uma acusação de brutalidade policial poderia ter sido uma boa chance para que seu caso fosse descartado.

– Talvez você goste de receber ordens de seu companheiro de cela. – Disse Levi.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Hale empalideceu.



– Desculpe, estou atrasado. – Disse Levi enquanto entrava apressadamente na sala de conferências da estação. – Eu consegui uma entrada da arma usada naquele duplo homicídio e a liguei a um soldado de infantaria da Utopia.

Martine fez um ruído de desgosto no fundo da garganta. – Aquelas aberrações precisam exterminadas *para ontem*.

Sua avaliação foi recebida com uma concordância murmurada por toda a sala. O Utopia, uma gangue de rua neonazista transformada em milícia privada, crescia mais e mais descaradamente a cada semana. Com a intenção de espalhar sua mensagem venenosa enquanto pegavam recursos, território e novos recrutas, onde quer que pudessem, eles foram responsáveis por uma série de crimes de ódio violentos em todo o Valley de Las Vegas. Os dois homens que Hale matara eram membros do Los Avispones, uma gangue latina que era a mais feroz rival da Utopia.

Mas enquanto o Utopia era um grande problema para a cidade, o envolvimento de Levi estava limitado a pegar seus membros quando seus assassinatos cruzavam sua mesa. No sentido organizacional mais amplo, o Utopia era responsabilidade do Crimes de Gangue ou



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Crime Organizado, dependendo de quem estivesse ganhando aquela guerra de território em um determinado dia.

O foco de Levi estava aqui, com a força-tarefa oficial criada para enfrentar a outra maior ameaça da cidade - o Sete de Espadas.

Ele havia sido reintegrado à força-tarefa depois de ser inocentado da suspeita nos crimes do Sete de Espadas. O grupo era dirigido por Dean Birndorf, capitão do Departamento de Homicídios; além de Levi e Martine, incluía o sargento James Wen e uma seleção interdepartamental de detetives, oficiais uniformizados e pessoal de apoio técnico. Leila Rashid e a Agente Especial Denise Marshall serviam como seus contatos com o escritório do promotor público e com o FBI, respectivamente.

Levi ocupou o lugar vazio ao lado de Martine. – O que eu perdi? – Ele não conseguia encontrar os olhos de Leila quando ele se sentou, mas ele sentiu seu olhar pesado.

– Não muito. – Disse Wen, que estava tão impecavelmente vestido e bem preparado como sempre. – Nós estávamos apenas discutindo o silêncio do rádio do assassino - sem novos assassinatos, sem telefonemas, sem mensagens, sem contato de qualquer tipo por mais de um mês agora. É o maior tempo que o Sete de Espadas permaneceu inativo desde que enquadrrou Keith Chapman.

– E é tudo graças à épica lição de Levi. – Martine deu uma cotovelada em seu flanco.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi concordou que sua reação ao assassinato de Carolyn Royce havia sacudido o Sete de Espadas - mas se eles se retiraram simplesmente para lamber suas feridas ou se preparar para algum sensacional retorno vingativo, ele não poderia dizer. Ele permaneceu em alerta máximo, independentemente.

– Como as coisas estão indo no ângulo da cetamina? – Denise perguntou.

– Nenhum desenvolvimento. – Disse Levi. – Mas é como procurar uma gota específica de água em um lago.

O Sete de Espadas usou cetamina para drogar suas vítimas em uma paralisia dissociativa antes de cortar suas gargantas. Desde o início, Levi acreditava que o assassino obteve a droga de uma fonte legítima. Por um lado, as vendas ilícitas de cetamina eram de pequena escala, e não o tipo de operações que permitiriam o armazenamento em lote. Os canais legais eram mais confiáveis, envolviam muito menos risco de exposição e não precisavam se envolver com elementos criminosos.

O problema era o grande número de pessoas que tinham acesso legítimo à cetamina. Além de inúmeros praticantes individuais, a droga fluía de fabricantes e distribuidores para farmácias, hospitais, clínicas, instituições de ensino e laboratórios. O Sete de Espadas poderia estar colocando as mãos em qualquer lugar ao longo dessa cadeia de suprimentos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O instinto de Levi dizia a ele que o Sete de Espadas preferiria o elo final da corrente, onde havia menos partes móveis e eles⁴ teriam maior controle sobre seu acesso. Com a cooperação da Divisão de Controle de Desvio do DEA, ele passou o ano passado revisando as licenças de cada praticante registrado para dispensar substâncias controladas da Tabela III, começando dentro dos limites da cidade de Las Vegas e expandindo-o em um padrão geográfico circular. Um por um, ele pesquisou cada indivíduo por antecedentes criminais, vínculos com pessoal no escritório do LMVPD e Promotoria, práticas comerciais incomuns e outras bandeiras vermelhas.

No processo, ele descobriu várias operações de desvio pequenas e não relacionadas, e passou essa informação para a DEA apreciar. Mas no que dizia respeito ao Sete de Espadas, ele não teve sorte.

– Você precisa de mais pessoal? – Perguntou Birndorf.

Levi assentiu. – Isso seria útil. É um trabalho demorado e muito tedioso.

⁴ Nota de tradução: Como nos livros anteriores, ao se referir ao assassino Sete de Espadas, os personagens usam o plural por não saberem seu gênero. Isso está no original, e apesar de parecer estranho, eu o mantive (quase sempre, às vezes esqueço, hehe).



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Parece que é bem o seu estilo. – Disse Jonah Gibbs, um oficial de rosto corado com um temperamento que rivalizava com Levi em seu pior momento.

– Obrigado por ser voluntário, oficial. – Disse Wen.

Quando Gibbs balbuciou indignado, Levi tentou esconder seu desânimo. Ter Gibbs nisso só iria atrasá-lo, porque ele teria que verificar novamente cada uma das coisas que Gibbs fizesse.

– Você pode ter todas as pessoas que precisa. – Birndorf gesticulou para o quadro enorme na parede, que continha breves perfis dos principais suspeitos da força-tarefa. – Tenha certeza de que você está cruzando todos os seus resultados com o grupo de suspeito.

– Claro, senhor. – Levi trocou um rápido olhar de lado com Martine, mas quebrou o contato visual antes que ele pudesse entregar qualquer coisa.

O grupo de suspeito da força-tarefa baseava-se no perfil criminal do Sete de Espadas do agente do FBI Rohan Chaudhary, extraído de histórias pessoais, entrevistas, dicas da linha direta do Sete de Espadas e outras técnicas de investigação. Mas Levi e Martine sabiam que cruzar a investigação da cetamina com essa lista seria uma perda de tempo - os verdadeiros suspeitos não estavam em nenhum lugar do quadro.

Na verdade, metade deles estavam sentados nesta mesma sala.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 3

– Estou feliz por você ter ligado. – Disse Judd a Dominic. Ao redor deles, a sala estava cheia de conversas silenciosas, farfalhar e arrastar de cadeiras enquanto a reunião da AG terminava.

– Fico feliz que você tenha conseguido. – Disse Dominic.

– É para isso que estou aqui. – Judd era um cara grande, tão largo quanto Dominic, embora não tão alto, com uma barba negra e um gosto por coletes de couro. – Você disse a Levi que você estava lutando hoje?

– Sim.

– Como ele levou?

– O mesmo apoio de sempre, calmo.

Judd olhou Dominic astutamente. – Mas você ainda odeia dizer a ele, certo?

Dominic levantou-se da cadeira, dobrou-a e levou-a para empilhar com o resto contra a parede da sala de recreação da igreja. – Você não entende. Eu sei que ele me ama e sei que ele apóia minha recuperação. Nós terminamos porque eu menti e o manipulei, não porque eu recaí. Mas Levi é a pessoa mais forte que já conheci, e é



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

constrangedor ter que expor essa fraqueza a ele repetidas vezes. Há sempre uma parte de mim que está preocupada que esta seja a hora em que ele fica de saco cheio e decide que já teve o suficiente.

– O vício é uma doença, não uma fraqueza. – Lembrou Judd. – Pelo que você me disse, Levi entende isso melhor do que você. E você disse que ele tem seus próprios problemas com o controle de raiva. Existem algumas semelhanças nisso, então ele está em uma posição melhor para ter empatia do que a maioria das pessoas. Tudo o que ele quer é que você esteja trabalhando nisso - o que você tem feito.

– Eu sei tudo isso intelectualmente. – Disse Dominic. – Mas eu não sinto ainda.

Judd bateu no ombro dele. – Você vai chegar lá. Apenas continue trabalhando nos passos.

Eles se separaram alguns minutos depois, e Dominic foi para casa com seus desejos de jogo em cheque. Ele jogou a bolsa do sobre um ombro enquanto pulava da caminhonete e subia as escadas para o novo apartamento.

Rebel se apressou para cumprimentá-lo no momento em que ele entrou, sua cauda abanando balançando seu corpo de quarenta e cinco quilos quando ela bateu contra as pernas dele. Dominic se ajoelhou para esfregar as orelhas e beijar a ponta do focinho.

– Ei querida. Você está com saudades de mim?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele riu quando ela lambeu seu rosto. Depois de seu comportamento desanimado naquele primeiro dia, ele se preocupou sobre como a mudança iria afetá-la, mas ela se recuperou no dia seguinte, voltando ao seu eu alegre e enérgico habitual, sem uma pitada de angústia. Ela estava amando suas explorações do novo complexo, imediatamente atraída pelo curso de agilidade no sofisticado parque de cães.

– Estamos no quarto de hóspedes! – Levi gritou.

Dominic atravessou a porta aberta para encontrar Levi esticado no carpete e Martine sentada na cadeira da escrivaninha, ambos cercados por recipientes de comida tailandesa. Seu coração inchou com o mesmo calor que ele sentiu todas as noites esta semana ao ver Levi seguro e confortável em sua casa. Ele tinha certeza de que a novidade acabaria, mas nunca vivera com um parceiro romântico antes, e ele estava aproveitando cada momento dessa fase de lua de mel.

O armário da porta dupla do quarto estava aberto em toda a sua extensão, expondo paredes cobertas de fotografias, mapas e artigos de jornais, bem como uma prateleira de pastas cheias de pesquisas sobre o Sete de Espadas. Levi vinha conduzindo essa investigação independente sozinho no ano passado, até que Dominic a descobriu durante o verão e ofereceu sua ajuda; contaram para Martine depois do assassinato de Carolyn Royce.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Uma vez que Dominic os cumprimentou, Levi disse: – Eu coloquei sua comida na geladeira.

– Obrigado, mas estou bem por agora. – Dominic deixou cair sua bolsa no chão e se sentou ao lado de Levi; Rebel encostou-se a ele, e ele passou um braço ao redor dela. – Eu tive donuts demais na reunião.

Ele parou nisso. Martine era como uma irmã de Levi, e bem ciente do jogo compulsivo de Dominic, mas Dominic achou a questão difícil o suficiente para discutir com Levi, quanto mais com qualquer outra pessoa.

– Como está o seu projeto paralelo? – Martine perguntou.

– Terminado, na verdade. – Dominic assistiu como Levi endureceu e deixou cair o garfo em seu panang curry. Havia uma razão pela qual Dominic não tinha compartilhado essa notícia antecipadamente - Levi teria ficado ansioso com isso o dia todo.

Dominic retirou uma pilha grossa de pastas de sua bolsa e passou-as para Levi, que apressadamente enxugou as mãos em uma toalha de papel antes de aceitá-las.

– Você estava certo. – Disse Dominic. – Leila não tem um álibi concreto para um dos assassinatos do Sete de Espadas. Há alguns onde ela tem um álibi vago, mas todos podem ter isso de qualquer maneira. E durante a semana de dezembro, quando Grant Sheppard



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

foi assassinada na Filadélfia, ela estava fora da cidade - ostensivamente com a família em St. Louis.

Levi fechou os olhos por um segundo, depois se levantou, enfiou as pastas nas mãos de Martine e começou a andar pela sala. Martine e Dominic se entreolharam.

Ela e Levi pediram a Dominic para investigar os movimentos e o comportamento de Leila no último ano porque o acesso legal a grande parte das informações exigiria mandados - o que teria alertado Leila sobre suas suspeitas. Graças a seus anos como caçador de recompensas, Dominic sabia como quebrar as regras de maneira sutil e não se importava em fazê-lo quando necessário.

– Em defesa de Leila, ela não teria um álibi para a maioria das coisas. – Disse Martine. – O trabalho dela tem pouca supervisão, ela mora sozinha e tem poucos laços sociais.

Levi se virou. – Você não está fazendo ela soar menos como um serial killer.

– Você foi quem a levantou como suspeita em primeiro lugar!

– Eu...

– Levi. – Dominic interrompeu suavemente. – A razão pela qual você teve que iniciar sua própria investigação no ano passado foi porque o LVMPD nunca esteve no caminho certo quando se trata do Sete de Espadas. Isso ainda é verdade hoje. Você mesmo disse que a força-tarefa está se concentrando em todos os suspeitos errados



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

porque estão ignorando uma das partes mais importantes do perfil - a conexão pessoal do assassino com você.

Levi apertou os lábios. – O perfil diz que o assassino respeita e me admira. Isso não significa necessariamente que eu tenha um relacionamento com eles.

– Mas é o cenário mais provável. – Martine tinha espalhado as pastas sobre a mesa, e ela folheou enquanto falava. – A intensidade de seu foco em você, os detalhes pessoais que eles conhecem, o modo como eles repetidamente arriscaram a exposição para ajudá-lo - esse não é o comportamento de uma pessoa que só conhece você de longe.

– Eu nem conhecia Leila até meses após a primeira rodada de assassinatos do Sete de Espadas.

– Não importa. Eu consultei Rohan sobre isso - ele diz que, mesmo que o Sete de Espadas tenha sido atraído inicialmente por você, porque você era um dos principais detetives dos primeiros assassinatos, a conexão que eles formaram com você durante o caso teria levado eles a estabelecer um relacionamento com você sob sua verdadeira identidade.

Expelindo uma respiração barulhenta, Levi caiu contra a parede. Dominic queria abraçá-lo, mas ele sabia que Levi não gostaria de ser tocado nesse estado, então ele ficou no chão e passou sua mão pelo pelo de Rebel. Ele não podia começar a imaginar o quão doloroso deve ser para Levi colocar seus amigos e colegas sob um microscópio como este.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic apontou para uma das portas do armário, onde ficava um papel, listando seus cinco principais suspeitos para o Sete de Espadas, nenhum dos quais a força-tarefa havia considerado. Todos eles se enquadravam no perfil oficial - adultos fisicamente aptos, inteligentes e instruídos, trabalhando na aplicação da lei ou campos relacionados em posições que permitiam liberdade de movimento durante o dia, cada um com uma conexão pessoal com Levi, e todos menos um, com uma história de trauma significativo. Além disso, nenhum deles estivera presente em nenhuma das ligações telefônicas do Sete de Espadas, nem no assassinato de Carolyn Royce.

– Reunimos nosso próprio grupo suspeito semanas atrás porque sabíamos que o LVMPD estava fazendo tudo errado. Talvez devêssemos passar pelos principais suspeitos de novo, dividi-los individualmente.

Levi assentiu, empurrou-se da parede e recomeçou a andar. – Indo do menos para o mais provável, então. Kelly Marin.

Martine engoliu um bocado de comida tailandesa. – Ela estava se posicionando como sua protegida quando os primeiros assassinatos ocorreram. Ela estava envolvida e interessada no caso do Sete de Espadas desde o começo, e o mais importante, ela vazou a história para o Review-Journal depois de ser explicitamente ordenada a não o fazer.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Ela também permaneceu fiel a você desde então, inclusive me perseguindo a seu pedido. – Dominic não conseguia manter uma nota amarga fora de seu tom.

Levi lançou-lhe um olhar cansado. – Você disse que me perdoou por isso.

– *Além disso.* – Disse Martine. – Ela era a agente de resposta quando encontrou o corpo de Quintana em seu apartamento, embora descobrimos mais tarde que havia outra unidade mais próxima na hora.

– Contra-argumentos? – Dominic perguntou.

– Ela é muito jovem. – Disse Levi imediatamente. – Eu não acredito que ela tenha tido experiência suficiente para deixar cenas de crime sem falhas ou conhecer o equipamento de vigilância usado para nos espionar, muito menos como aperfeiçoar sistemas de segurança ou contratar um assassino como Nick Bryce. E nós realmente achamos que ela tem a maturidade emocional para ser tão suavemente manipuladora?

Dominic concordou que era uma espécie de chute. As principais razões pelas quais Kelly estava sob consideração eram o vazamento de notícias e a orientação de Levi. – Ela também é a única da lista que nunca passou por um evento traumático, pelo menos até onde sabemos. Isso significa que não há gatilho para se tornar o Sete de Espadas, de acordo com Rohan.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Eles sabiam muito mais sobre as histórias de seus suspeitos com trauma do que deveriam, graças à detetive Valeria Montoya, do Departamento de Assuntos Internos. Ela fizera uma extensa pesquisa de antecedentes sobre pessoal em todo o LVMPD e no escritório da promotoria antes de passar a informação - a maior parte da qual tinha sido bem guardada em segredo - para Levi. Esse conhecimento interno foi uma das coisas que deu a Levi e Martine uma vantagem sobre a força-tarefa.

– Continuando, então. – Martine empurrou a comida para o lado e esfregou o guardanapo sobre a boca. – Sargento Wen.

Ainda andando incansavelmente pela sala, Levi disse: – Ele tem sido incomumente agressivo com o Sete de Espadas desde o começo. Ele se recusou a me ouvir quando eu argumentei que tinham armado para Keith, ele rejeitou o cartão que o assassino deixou no meu quarto de hotel como uma brincadeira, e ele me suspendeu quando ele descobriu sobre o meu lado de investigação, tudo sem nunca me dar uma chance justa de declarar meu caso. Então, quando o Sete de Espadas estava tentando me isolar de todos no mês passado, Wen foi quem me expulsou da força-tarefa e depois me suspendeu novamente.

Dominic manteve a bola rolando. – Sabemos de fato que ele estava ciente do ataque ao complexo de Sergei Volkov antecipadamente, o que significa que ele teria tido tempo de sobra para estabelecer a intervenção do Sete de Espadas. E depois de toda



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

aquela porra, ele colocou uma boa palavra para mim com McBride, que acabou salvando meu emprego.

– Ele foi baleado por fogo amigo enquanto servia com os fuzileiros navais, e um oficial superior o traiu tentando encobri-lo. – Disse Martine. – Poderia ser o motivo.

Levi sacudiu a cabeça. – Na verdade não. Aquele oficial foi descoberto mais tarde e foi submetido à corte marcial, então a justiça foi cumprida naquele caso. E honestamente, sargento Wen? Eu simplesmente não consigo ver.

Dominic suspirou; Levi dissera isso sobre todos os suspeitos que eles haviam considerado em um momento ou outro. – Levi...

– Estou falando sério. Wen é muito legal. Eu não acho que ele é obcecado com a limpeza ao ponto da doença mental, mas ele odeia bagunça e ele sempre precisa ter tudo assim. A maneira como o Sete de Espadas mata as pessoas resulta em uma tonelada de respingos de sangue confuso. Isso pode soar estranho, mas acho que Wen estaria muito aborrecido para assassinar as pessoas desse jeito.

– Isso é... – Martine fez uma pausa, franzindo a testa. – Um bom ponto, na verdade.

Acatando sua maior familiaridade com Wen, Dominic disse: – Que tal Montoya?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Ela era uma das detetives investigando Keith por brutalidade policial. – Disse Levi. – Ela saberia que ele seria um bode expiatório perfeito.

Martine concordou. – Ela compareceu ao briefing de Rohan no perfil do Sete de Espadas, embora o departamento não tenha solicitado a presença de um membro da Assuntos Internos, e ela se encarregou de se envolver no caso por razões que ela não explicou completamente. Dar-lhe sua pesquisa poderia ter sido um jogo mental ou uma maneira de se conectar a você - ou ambos.

– Além disso, sabemos pelas coisas que ela descobriu que ela tem acesso suspeito a algumas informações altamente protegidas, incluindo o seu ataque na faculdade. – Ressaltou Dominic. – Se ela é o Sete de Espadas, pesquisar isso poderia ter sido como ela percebeu que havia mais na história e descobriu o suborno que impedia que seus atacantes fossem identificados.

Levi fez uma careta, seus ombros se contorcendo como se ele estivesse fisicamente encolhendo as lembranças. – Mais condenável, ela foi designada para minha investigação quando fui suspenso, e a tarde de minha audição - a tarde em que Carolyn Royce foi assassinada - Montoya foi repentinamente chamada para outro caso. Ela sabia exatamente quando eu estaria na estação, e ela conseguiu ficar convenientemente ausente.

– Argumentos contra? – Martine perguntou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Nós nunca tivemos um relacionamento próximo. Antes dos assassinatos, éramos colegas distantes na melhor das hipóteses. Agora, eu a considero uma aliada, mas definitivamente não somos amigos. Não posso acreditar que ela tenha sentimentos fortes sobre mim de uma forma ou de outra.

– Vamos para a mesa agora, então. – Disse Dominic. – Isso nos leva a Jonah Gibbs.

– Porra, por onde começar? Ele está à espreita nas bordas deste caso desde o primeiro dia. – Levi contou seus pontos nos dedos enquanto falava. – Gibbs é quem *nomeou* o Sete de Espadas, pelo amor de Deus. Ele esteve presente em várias cenas de crime do Sete de Espadas. Ele foi o primeiro a responder quando Drew Barton me atacou, embora meu hotel não estivesse nem perto de sua ronda habitual. E ele estava fora do Centro Regional de Justiça quando Barton foi baleado, porque de *alguma forma*, sua agenda sempre parece se alinhar com a minha.

Martine pegou o fio de lá. – Ele expressou empatia com o Sete de Espadas em várias ocasiões. Ele ficou aliviado quando Carmen Rivera escapou da custódia após ser revelada como uma espiã. E no dia seguinte em que o Sete de Espadas assassinou em massa os traficantes de escravos eslavos - a única vez em que suas vítimas resistiram seriamente - ele chegou ao trabalho com lesões faciais significativas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– A explicação dele para isso foi legítima. – Disse Dominic. – Eu verifiquei eu mesmo. Ele foi agredido durante uma chamada de perturbação doméstica.

– Ele poderia ter entrado nesse chamado já ferido e deliberadamente provocou o cara a bater nele.

– Hmm. Eu posso descobrir. – Dominic fez uma anotação em seu telefone. Rebel, irritada por ter parado de acariciá-la, bateu a cabeça no ombro dele e depois inclinou seu considerável peso contra o seu lado.

– Quanto ao motivo. – Continuou Martine. – Sabemos pela pesquisa de Montoya que Gibbs e sua mãe foram fisicamente abusados por seu pai durante toda a infância. Ele foi preso quando jovem por agredir seu pai com uma arma mortal em sua defesa. E como policial, ele foi repreendido muitas vezes por usar força excessiva no cumprimento do dever.

O ritmo de Levi diminuiu para uma marcha mais lenta enquanto ele mergulhava em pensamentos. – Meu maior receio sobre Gibbs é sua personalidade. Ele é impulsivo e indelicado, sem autocontrole - a antítese do Sete de Espadas, pelo menos em circunstâncias normais.

– Nós discutimos a possibilidade de que seja um ato. – Dominic distraidamente esfregou sua nova tatuagem através de sua camisa. Estava curando bem, mas coçava como merda.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Ok, mas isso é pura especulação. Nós não temos nenhuma evidência para apoiá-lo.

Também estou em dúvida de que ele seria tão publicamente empático com o Sete de Espadas se fosse o assassino. – Disse Martine. – Apesar... talvez isso seja parte da diversão? Ou uma maneira de nos jogar fora da trilha?

Levi chegou a um ponto final, balançando para frente e para trás nas pontas dos pés. – Além disso, Gibbs nem gosta de mim, então por que ele teria se concentrado em mim assim?

Dominic e Martine ficaram olhando para ele.

– O quê? – Ele disse, piscando de volta para eles.

– Levi. – Disse Martine lentamente. – Gibbs *adora* você. É por isso que ele está sempre pendurado em você, ficando na sua cara, deliberadamente incomodando você, então você vai prestar atenção nele. Você é o herói dele, o modelo dele; você sempre foi. Na verdade, se ele estivesse inclinado a caras, acho que ele teria uma queda enorme por você.

Levi olhou para Dominic em busca de confirmação.

– Ela está certa. A atitude de Gibbs em relação a você é um dos argumentos mais fortes em favor dele ser o Sete de Espadas, e não contra isso. – E enquanto Dominic nunca tinha conseguido a vibração de que Gibbs era sexualmente atraído por Levi, ele não ficaria chocado em descobrir de forma diferente.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Com as sobrancelhas unidas, Levi abriu a boca - mas fechou-a alguns segundos depois sem dizer nada e começou a andar de novo, seus movimentos ainda mais agitados dessa vez.

Dominic franziu o cenho, observando o modo como os ombros de Levi se aproximavam de suas orelhas e suas mãos se abriram e fecharam. Aumentar o estresse poderia resultar em uma explosão de raiva se Levi perder o controle de si mesmo.

Martine hesitou antes de dizer: – Finalmente, temos Leila.

– Eu não posso. – Disse Levi, sua voz firme.

– Então eu vou. – O tom de Martine era calmo e prosaico. – Leila se mudou para Las Vegas em março passado, um mês antes dos assassinatos começarem, logo depois de perder seu pai para um terrível crime de ódio. Sua posição no escritório da promotoria lhe dá acesso a todas as informações necessárias para a seleção de vítimas, bem como o conhecimento necessário para deixar cenas de crime intocadas. Ela é uma das pessoas mais inteligentes que eu já conheci, mais do que capaz de fazer cada um dos feitos do Sete de Espadas.

Embora Dominic odiasse aumentar o sofrimento de Levi, isso precisava ser discutido. – Ela também é uma lutadora altamente treinada, de longe a mais competente de todas as pessoas da lista. Ela não é estranha à violência e sabe como cuidar de si mesma.

– Ela é misantrópica, perpetuamente entediada e totalmente desprovida de empatia pelas vítimas do Sete de Espadas. – Disse



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Martine. – Ela ficou com a gente na cena do crime do juiz Harding, olhou diretamente para a maneira horrível como ele foi montado, e nem sequer piscou. Ela realmente nos deu a razão pela qual o assassino o atacou. E sua personalidade essencial...

Levi se virou. – É muito parecida com a minha?

– Isso não é...

– Vamos apenas dizer isso. Rohan teorizou que o Sete de Espadas não apenas me admira, mas que eles se identificam comigo em um nível profundo. E depois...

Levi se interrompeu quando o pulso de Dominic acelerou. *Não olhe para mim*, Dominic pensou enquanto continuava acariciando Rebelde casualmente. *Faça o que fizer, não olhe para mim*.

Embora o engano nunca tivesse sido o ponto forte de Levi, ele conseguiu manter os olhos longe de Dominic, baixando o olhar para o chão e limpando a garganta. Martine levantou as sobrancelhas.

Dominic e Levi sabiam o quanto o Sete de Espadas se identificava com Levi. O assassino recentemente o atraía para uma armadilha na tentativa de forçá-lo a assassinar Scott West, um dos homens que o atacaram na faculdade, sob a crença de que tal ato iria consolidar sua conexão e aproximá-los. Mas Martine estava no escuro sobre todo o incidente - porque no final, foi Dominic quem matou West.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Bem, vamos apenas dizer que eu acredito nisso. – Levi levantou a cabeça quando ele se recuperou de seu quase escorregão, e o batimento cardíaco de Dominic voltou ao normal. – De todas as pessoas da lista, Leila é a que eu tenho mais em comum, a mais provável de se identificar comigo.

Martine encolheu os ombros. – Ela se identifica com você. Ela se insinuou em sua vida antes de Barton ser assassinado...

– Ela foi designada para um caso em que estávamos trabalhando!

– Como sabemos que ela não pediu esse caso? Ela criou uma conexão com você, dizendo que acreditava que tinham armado para Keith. Ela iniciou uma amizade, passou meses se unindo a você e veio em seu socorro em Boulder City quando você foi preso.

– Eu tenho investigado profundamente a vida de Leila nas últimas duas semanas. – Disse Dominic. – Ela mora aqui há um ano e você é a única pessoa com quem ela tem uma ligação emocional significativa de fora da família.

Levi apertou a mandíbula e desviou o olhar, colocando as mãos nos bolsos.

– Qual é o seu contraponto, Levi? – Martine perguntou.

– Ela é minha amiga. – Ele disse baixinho.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Martine abaixou a cabeça. Dominic deu um tapinha final em Rebel, levantou-se e tirou as mãos de Levi dos bolsos, apertando-as até que Levi encontrasse seus olhos.

– Qualquer caminho vai ser uma droga. – Disse ele. – Importante. Não há resposta para a identidade do Sete de Espadas que não vai doer.

– Eu sei. – Levi se aproximou de Dominic e entrelaçou seus dedos juntos. – Então qual é o nosso próximo passo? Todas as nossas evidências são circunstanciais; não chega nem perto o suficiente para fazer uma prisão. Se Leila é o Sete de Espadas, e ela descobre que estamos atrás dela antes de ter todos os nossos patos em uma fila, isso é o fim do jogo.

– Eu posso colocá-la sob vigilância. Casa, carro, escritório, tudo.

– Ah, ah! – Martine disse, batendo as mãos nos ouvidos.

Dominic levantou as sobrancelhas. – Você está sentada na frente de pastas cheias de informações que obtive ilegalmente.

Ela fez uma careta. – Eu gostaria de manter pelo menos a ilusão de negação plausível.

– Grande parte da vigilância que você obteria também seria ilegal. – Disse Levi. – Não poderia fornecer a base para um mandado e não seria admissível no tribunal.

– Não precisa. Só tem que nos apontar na direção certa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Soltando as mãos de Dominic, Levi se afastou alguns passos e mordeu o lábio inferior. Dominic podia ver a guerra travando dentro dele tão claramente quanto se ele tivesse feito a pergunta em voz alta - essas circunstâncias drásticas e sem precedentes tornavam aceitável para ele violar seu juramento de manter a lei?

Dominic, que sempre foi a favor da quebra de regras no interesse de proteger vidas inocentes, manteve a boca fechada. Ele não era um policial e não pensava como um. A perspectiva de Levi e Martine sobre isso era muito diferente da dele.

– Tudo bem. – Disse Levi em concordância. – Eu não vejo outro jeito. Isso tem que acabar.

Dominic assentiu. – Vou deixar tudo pronto amanhã. E vou começar a verificar a história de Gibbs para álibis para os assassinatos também.

– Vou me concentrar na investigação sobre a cetamina com Leila. Há uma chance de que ela possa estar recebendo as drogas em St. Louis em vez de aqui.

A conversa se voltou para questões técnicas, enquanto os três planejavam os próximos passos em sua investigação desonesta. Levi se segurou bem, mas Dominic podia ver o estresse nas linhas ao redor de sua boca e olhos, no conjunto rígido de seus músculos que certamente o deixariam com uma terrível dor nas costas mais tarde. Embora Dominic fizesse qualquer coisa que pudesse ajudar



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi a superar isso, a única coisa que realmente resolveria o problema era ter o Sete de Espadas atrás das grades.

Levi estava certo. Isso tinha que acabar.



KM



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 4

Na manhã de sábado, Levi estava sentado na mesa de jantar, folheando as notícias locais em seu tablet enquanto tomava o café da manhã. Rebel estava sentada ao lado dele, observando atentamente; ela sabia que ele iria deixá-la lambar os restos de seus ovos do prato quando ele terminasse.

As manchetes eram sombrias e pioravam a cada dia. *Turismo em Queda Livre deixa Prefeitura em Pânico. Milícia da Utopia Reclama Crédito por Incêndio na Igreja. Assentos do Conselho Municipal em perigo enquanto cidadãos irados exigem mudança.*

Ele beliscou a ponte do nariz. Após a faculdade, ele se mudou para Las Vegas, porque era tão longe do subúrbio de Nova Jersey quanto ele poderia obter, tanto fisicamente quanto culturalmente. Desde o início, ele se apaixonou pela vibração da cidade, sua energia ininterrupta, a sensação de mudança e possibilidade que pairava em cada esquina. Mas agora a cidade que ele adotara como sua estava oscilando na beira da navalha da autodestruição.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi abaixou a mão ao som de passos arrastados. Carlos entrou na cozinha do quarto de hóspedes, enrugado e com os olhos turvos, os ombros curvados. Ele parou quando viu Levi.

– Eu não acho que alguém estaria de pé tão cedo. – Disse ele, inclinando-se para acariciar Rebel quando ela correu para cumprimentá-lo.

– Estou sempre acordado cedo. – Levi olhou Carlos criticamente. Jasmine e Carlos tinha tido a rota tradicional de passar a noite antes de seu casamento separados, então depois do jantar de ensaio da noite passada, Carlos tinha voltado para casa com Levi e Dominic enquanto Jasmine tinha ido para a fazenda de cavalos de seus pais em Henderson.

Carlos parecia ter dormido duas ou três horas, no máximo.

Levi empurrou a cadeira para trás e se levantou. – Tem café na cafeteira. Vou fazer alguns ovos mexidos com linguiça de peru, ok?

– Eu posso fazer...

– Você é um convidado. Além disso, é o dia do seu casamento.

Carlos sorriu. – Ok, obrigado.

Levi preparou uma refeição rápida e voltou para a mesa com Carlos. Ele pegou seu próprio garfo novamente, mas parou quando notou a coloração cinza da pele marrom-dourada de Carlos e o jeito que Carlos estava empurrando seus ovos ao redor do prato.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você está bem? – Perguntou Levi.

– Eu tive problemas para dormir. Estou tão nervoso e feliz, mas ainda assim. Eu odeio ser o centro das atenções, e uma centena de pessoas vai estar assistindo todos os meus movimentos o dia todo. – Carlos mastigou e engoliu um bocado de salsicha antes de continuar. – Você sabe, pela maior parte da minha vida, nunca imaginei que esse dia seria possível.

Levi assentiu. Suas experiências não eram as mesmas, Carlos sendo trans, mas ele podia ter empatia. Ele nunca esteve confuso sobre sua orientação sexual, então ele cresceu acreditando que uma experiência que seus colegas tomavam como garantida - que eles poderiam se casar legalmente um dia - estaria sempre fora de seu alcance. Às vezes, ainda era surreal perceber que ele e Dominic poderiam se casar amanhã, se quisessem.

– E é estúpido, mas é uma droga que minha família não esteja lá. – Carlos raspou o garfo através de seus ovos. – Eu sei que não devo nada a eles depois do jeito que eles me trataram, e realmente tê-los lá tornaria as coisas piores, mas... isso dói.

– Claro que dói. E isso não é idiota. – Levi hesitou, considerando, então se decidiu e disse: – Você sabia que eu tenho uma irmã mais velha?

– Não. Você nunca mencionou ela.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Porque nós não nos falamos. Depois que fui atacado na faculdade, ela nunca disse as palavras “Foi sua culpa”, mas ela poderia muito bem ter dito. Ela acreditava que eu tinha trazido isso para mim - seja porque eu era gay, ou porque eu era fraco demais para me defender, eu não tenho certeza. – Levi se recostou na cadeira. – Eu nunca entendi, porque não é assim que nossos pais nos criaram. Natasha diz que algumas pessoas culpam a vítima para que possam negar a realidade de que coisas terríveis podem acontecer a qualquer um - poderia acontecer com elas. Seja qual for o motivo, isso arruinou nosso relacionamento para sempre.

A expressão de Carlos era suave com simpatia. – Eu sinto muito.

– Eu tenho uma sobrinha e um sobrinho que são praticamente estranhos para mim. Eu os vi quando visitei nas férias, e mal os reconheci. – Esticando o braço pelo canto da mesa, Levi pousou a mão sobre a de Carlos. – Dói quando sua família te rejeita. Provavelmente sempre irá. Mas a família também é algo que você escolhe. E você não poderia ter escolhido melhor que Jasmine e os Andersons.

Um pequeno sorriso apareceu no rosto de Carlos, dando-lhe um brilho inconfundível. – Sim você está certo.

– Você pode se sentir melhor se você falar com Jasmine.

– Nós dissemos que não iríamos até o casamento, mas... talvez um texto não doa. – Carlos tirou o celular do bolso da calça de moletom. – Obrigado, Levi.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi inclinou a cabeça, retornando ao seu tablet enquanto Carlos ficava absorvido em uma troca de texto com Jasmine. Eles terminaram o café da manhã em silêncio sociável.

Dominic finalmente saiu do quarto enquanto Levi estava lavando os pratos e Carlos tomava um segundo café. Isso foi muito mais cedo do que ele preferia levantar nos fins de semana, e ele parecia meio adormecido quando ele tropeçou para beijar Levi em bom dia.

– Ei, Carlos. – Disse ele, colocando uma mão no ombro de Carlos enquanto ele contornava a mesa. – Pronto para o grande dia?

Carlos se encolheu. Trocar algumas palavras com Jasmine parecia tê-lo tranquilizado um pouco, mas ele ainda vibrava com ansiedade, as mãos cerradas firmemente ao redor da caneca e o pé batendo no chão.

Dominic olhou-o de alto a baixo e depois encontrou os olhos de Levi por cima do ombro de Carlos. Levi deu de ombros.

– Por que todos nós não vamos correr depois que eu comer? – Disse Dominic.

Rebel se animou imediatamente, saltando para seus pés e girando uma vez em um círculo feliz.

Carlos estava muito menos entusiasmado. – Eu não sei, Dom. Eu não acho que estou pronto para isso.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Vamos. Nossas reservas para o brunch não são até as onze; o que mais vamos fazer até então? Uma boa corrida dura fará seu sangue disparar, suas endorfinas bombear - é a melhor maneira de se excitar. – Dominic fez um gesto para Rebel, que estava ouvindo com olhos brilhantes e um rabo abanando. – E você não quer decepcionar Rebel, não é?

Carlos levantou as mãos em sinal de rendição. – Tudo bem, tudo bem. Eu vou me trocar.

Levi sacudiu a cabeça com carinho enquanto Carlos se dirigia para o quarto vago e Dominic voltou para o seu lado na cozinha. Manipular as pessoas era tão natural para Dominic quanto respirar, mas Levi não se importava tanto quando isso era feito para o bem maior.

– Como você está? – Dominic perguntou, sua voz baixa.

– Eu estou bem. – Levi sabia o que ele queria dizer sem precisar ouvir as palavras. Dominic havia colocado medidas de vigilância em torno de Leila há alguns dias, mas ainda não haviam encontrado nada. – Hoje é sobre Carlos e Jasmine, não eu ou o Sete de Espadas. Posso deixar tudo isso de lado por vinte e quatro horas.

Descansando as mãos nos quadris de Levi, Dominic pressionou-o contra o balcão. – Bom. Porque quando chegarmos em casa esta noite, planejo compensar tudo que não conseguimos fazer na noite passada.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Embora ambos estivessem com muita vontade, eles não tinham sido capazes de brincar; Levi era muito alto durante o sexo, e eles não queriam sujeitar Carlos a isso.

Levi beijou o oco da garganta de Dominic. – Promessas, promessas. – Disse ele, e se contorceu com uma risada quando Dominic beliscou seu lado.



– Você tem os anéis?

– Pela décima quarta vez, sim, eu os tenho aqui. – Disse Dominic gentilmente.

Carlos olhou para seu reflexo no espelho de corpo inteiro no quarto dos padrinhos no Las Vegas Paiute Golf Resort. Seus olhos se arregalaram e ele começou a se apalpar freneticamente. – Os votos! Eu não tenho a cópia dos meus votos...

– Eles estão no bolso do paletó. – Dominic pegou Carlos pelos ombros e virou-o, preocupado com sua respiração superficial.

Ainda faltavam algumas horas para o casamento - Carlos e Jasmine tinham optado por um encontro antes da cerimônia, para que pudessem estar juntos antes e tirar as fotos formais do



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

caminho. O resto da festa de casamento de Carlos já estava no terreno, junto com os familiares mais próximos de Jasmine.

A corrida anterior tinha relaxado Carlos um pouco, mas nas horas seguintes, ele se estressou de novo. Dominic apertou seus ombros.

– Tudo vai ficar bem. – Disse ele, enfatizando cada sílaba. – Você vai se casar com a mulher que ama e prometo que, no momento em que a vir, nada mais importará. Você vai ter o melhor dia da sua vida. – Ele endireitou a gravata de Carlos. – E você vai estar ótimo fazendo isso.

Carlos riu. Parecia bonito, com o cabelo castanho desgrehado caindo nos olhos, o corpo esguio vestindo um terno cinza de pomba enfeitado com uma flor de plantas suculentas e ervas aromáticas. Como o padrinho, Dominic tinha um arranjo semelhante preso à sua própria lapela.

– Obrigado. – Carlos respirou fundo. – Eu quero dizer isso, Dom. Obrigado por tudo. Você tem sido um amigo incrível.

Dominic desviou o olhar. – Nem sempre.

– Sim. – Disse Carlos com firmeza. – Sempre.

Ele puxou Dominic em um abraço. Sorrindo, Dominic deu um tapa nas costas dele.

Eles se separaram quando a porta se abriu e a fotógrafa enfiou a cabeça no quarto. – Carlos, estamos quase prontos para o



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

encontro. Por que você não vai em frente para o lugar que você e Jasmine escolheram?

Carlos assentiu, olhou-se pela última vez no espelho e saiu do quarto com Dominic ao seu lado.

O campo de golfe era um oásis de gramados exuberantes no meio do deserto, brilhando sob os raios do sol da tarde. No início de maio, o dia estava quente, mas não sufocante, e uma brisa leve refrescou as coisas ainda mais.

Dominic e Carlos cumprimentaram os vários amigos e familiares que eles passaram no caminho, todos vestidos com esmero. Dominic acenou para Levi, que estava em pé com Adriana e os outros dois filhos adotivos adolescentes dos Anderson, Josh e Rima.

A localização para o primeiro encontro era à beira do lago do campo de golfe, com uma vista deslumbrante das montanhas do deserto gritante no fundo. Depois de mais algumas palavras de encorajamento, Dominic se retirou, deixando Carlos de frente para o lago e se remexendo como uma criança no primeiro dia de aula.

Menos de um minuto depois, Jasmine se aproximou, acompanhada por seus pais, duas damas de honra e o fotógrafo.

Dominic respirou fundo. Jasmine sempre foi uma das mulheres mais bonitas que ele já viu, mas hoje ela estava radiante. Ela estava usando um vestido branco sem mangas que mostrava as elaboradas



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

tatuagens em seus braços e peito; suas dúzias de tranças de arco-íris escorriam pelas costas, com apenas algumas de cada lado presas para trás para mantê-las fora de seu rosto. Em vez de um véu tradicional, uma coroa de flores coroava sua cabeça.

Como Dominic, a família e os amigos de Jasmine ficaram um pouco para trás para dar privacidade ao casal. Carlos estava de pé parado agora. Jasmine andou até ele por trás e bateu em seu ombro.

Quando Carlos se virou, seu queixo caiu. Um sorriso brilhante cruzou o rosto de Jasmine. Eles olharam um para o outro por um momento sem palavras antes de juntarem suas testas, depois se abraçaram e beijaram enquanto o fotógrafo tirava discretamente fotos.

Um nó se alojou na garganta de Dominic enquanto os observava. Poucas coisas na vida eram melhores do que ver pessoas que você amava terem seus sonhos realizados.

Como Dominic havia antecipado, cada grama de tensão foi drenada do corpo de Carlos. Ele e Jasmine estavam completamente envolvidos em sua bolha de amor, murmurando um para o outro, inconscientes de tudo e todos ao seu redor.

Dominic olhou de volta para Levi. Adriana estava dizendo algo que envolvia muitos gestos de mão selvagem, e Levi a estava ouvindo com um meio sorriso no rosto geralmente solene, a postura aberta e relaxada enquanto ele dava toda a sua atenção. Ele não pareceu notar Dominic observando-o.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Será que ele e Dominic se encontrariam nessa posição, reunindo suas famílias para fotos nas horas que antecederiam seu próprio casamento?

Dominic congelou com o pensamento inesperado, o primeiro de seu tipo que ele já teve. Este era o único relacionamento sério em que ele estivera, e o casamento nunca passara por sua cabeça antes.

Ele e Levi não tinham estado juntos tanto tempo - o recente rompimento deles tinha sido quase a duração da primeira fase do relacionamento deles. Talvez ele estivesse apenas se deixando levar pelo romance do casamento.

KM Ou talvez não. Seu amor por Levi era como nada mais que ele já conheceu. Imaginou-os passando o resto de suas vidas juntos e, em vez de fazê-lo sentir-se ansioso ou encurralado, o pensamento o encheu de uma sensação de admiração excitada.

Levi finalmente pegou o olhar de Dominic e lançou-lhe um olhar confuso. Sentindo-se travesso, Dominic deu-lhe um beijo. Levi revirou os olhos, corando quando se virou, e o coração de Dominic se encheu de emoção.

Não importa qual fosse o futuro deles, ele adoraria Levi Abrams até seu último momento na Terra.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi não gostava de dançar, mas não ficou surpreso por Dominic gostar. Depois do jantar, durante a recepção, Levi ficou feliz em ficar na mesa, conversando com alguns amigos de Carlos e Dominic do clube onde ambos trabalhavam.

De vez em quando, Levi olhava para onde Dominic estava cortando um tapete na pista de dança, sua energia exuberante atraindo pessoas para ele como planetas orbitando o sol. Como sempre, Dominic era a vida da festa. Enquanto Levi assistia, Dominic girou a mulher rindo mais próxima dele e a girou em um mergulho limpo.

A atenção de Levi foi desviada por Carlos e Jasmine, que estavam fazendo as rondas na mesa de recepção. Eles não se afastaram mais de dois pés um do outro desde a cerimônia; os dois caminhavam como se estivessem flutuando, e os olhares que trocavam redefiniam a palavra melosa. Era doce.

– Mazel tov. – Disse Levi, se colocando de pé para abraçá-los. – Essa foi a cerimônia mais linda que eu já vi.

Com os olhos brilhando, Jasmine disse: – Estou surpresa que você tenha notado, dado a maneira como você e Dominic estavam se encarando o tempo todo.

Levi corou. – Eu... não foi...

Dominic estava ao lado de Carlos durante a cerimônia, claro, com Levi sentado na platéia algumas fileiras atrás. E tudo bem, talvez



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

o contato visual deles tenha ficado particularmente intenso em alguns momentos, mas ele não achou que fosse tão óbvio.

Ela riu, tocando o braço dele. – Isso foi fofo. Estamos muito felizes por vocês.

– Sim, cara. – Carlos estava brilhando, totalmente mudado do naufrágio nervoso que ele tinha sido esta manhã. – Estamos felizes por você estar aqui.

Eles foram atraídos por seus outros amigos na mesa, quando a música mudou, a pista de dança de alta energia desvanecendo-se nos acordes melancólicos de “Never Let Me Go” de Florence + The Machine. Dominic deixou a pista de dança, respirando com dificuldade e com um leve brilho de suor. Ele há muito tempo tinha tirado a jaqueta e a gravata e as mangas da camisa estavam enroladas até os cotovelos.

– Vamos. – Disse ele com a mão estendida.

– Eu não danço. – Disse Levi, mas ele pegou a mão de Dominic de qualquer maneira.

– É uma música lenta. Tudo o que você precisa fazer é balançar.

Dominic puxou Levi para a pista, seu braço direito ao redor da cintura de Levi e sua mão esquerda apertando a direita de Levi. Levi suspirou e deslizou seu braço livre ao redor da cintura de Dominic também.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Eles nunca dançaram juntos antes. O ato era surpreendentemente íntimo, seus corpos pressionados perto enquanto eles balançavam no tempo das notas crescentes da música. Eles se encaixavam perfeitamente, mesmo que Levi tivesse que inclinar a cabeça para trás para encontrar os olhos de Dominic.

– Você parece estar se divertindo. – Disse Levi.

– O melhor. Você?

– Sim.

Olhando para o rosto de Levi, Dominic disse: – Você acha?... – Ele parou lá, porém, e limpou a garganta.

– O que?

– Nada. – Dominic beijou-o suavemente. – Eu te amo.

– Eu também te amo. – Levi descansou a cabeça no ombro de Dominic, fechou os olhos e se rendeu ao momento, deixando a música varrê-lo.

Depois daquela dança, Dominic não deixou o lado de Levi pelo resto da recepção, roubando beijos e dando toques que se tornavam cada vez mais ousados à medida que a noite avançava. Levi não pôde deixar de responder da mesma forma. No momento em que mandaram Carlos e Jasmine para fora em uma chuva de pétalas de rosa no final da festa, ambos estavam em um estado de espírito frívolo, tão bêbadosum pelo outro quanto os outros convidados estavam por Champagne.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

No estacionamento, Dominic empurrou Levi contra o carro novo de Levi e beijou-o ferozmente. Levi segurou o rosto de Dominic com as duas mãos e voltou a agressão três vezes, mordendo o lábio inferior de Dominic e passando uma perna ao redor da coxa de Dominic.

– Porra, eu preciso estar dentro de você. – Disse Dominic quando eles se afastaram por ar. – É muito ruim que tenhamos trazido seu carro ao invés do meu. Eu poderia ter fodido você na caçamba bem aqui.

– Não, você *não* poderia. – Levi disse, embora ele estivesse secretamente emocionado com a idéia de Dominic transando com ele em público na parte de trás de sua picape.

Eles se beijaram por mais alguns segundos, até que Dominic recuou com um gemido relutante. – Na verdade, é uma coisa boa que você é quem está dirigindo. Do jeito que me sinto agora, provavelmente vou nos tirar da estrada.

Levi o enxotou no carro, sentindo-se um pouco frenético. Aquele humor só se tornou mais urgente quando se voltaram para a estrada escura e deserta que os levaria de volta a Las Vegas. Levi manteve os olhos na estrada, mas podia sentir o calor do olhar de Dominic, e sua visão periférica captou o movimento quando Dominic pousou a mão no colo e começou a esfregar-se nas calças.

– Talvez eu deva apenas me masturbar aqui. – Disse Dominic com voz rouca. – Assim, quando chegarmos em casa, posso cuidar de



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

você. Por quanto tempo você precisar, fazer você gozar quantas vezes quiser...

– Oh, meu Deus. – Levi ia ter que parar. Ele teria que realmente puxar o carro para o lado da estrada e se envolver em indecência pública, porque senão eles iriam bater.

Seu painel de instrumentos se acendeu, exibindo um telefonema de Martine através da conexão Bluetooth com o celular. Levi ficou aliviado com a distração até perceber que Martine nunca ligaria para ele tão tarde, a menos que algo estivesse errado, especialmente quando ela sabia que o casamento era hoje à noite.

Dominic pareceu chegar à mesma conclusão; ele parou de se tocar e ficou em silêncio. Levi atendeu a ligação.

– O que há de errado?

– O casamento acabou? – Martine perguntou.

– Sim, estamos a caminho de casa agora. O que aconteceu?

– Eu disse para ninguém ligar para você até que eu pudesse ter certeza que você partiu. Eu não queria estragar...

– Martine. – As mãos de Levi apertaram no volante.

– Uma equipe de construção estava construindo uma nova estrada de acesso no deserto ao norte da cidade. – Disse ela. Eles encontraram corpos. Mais de uma dúzia de cadáveres, em vários estágios de decomposição, enterrados na areia. É difícil dizer o que



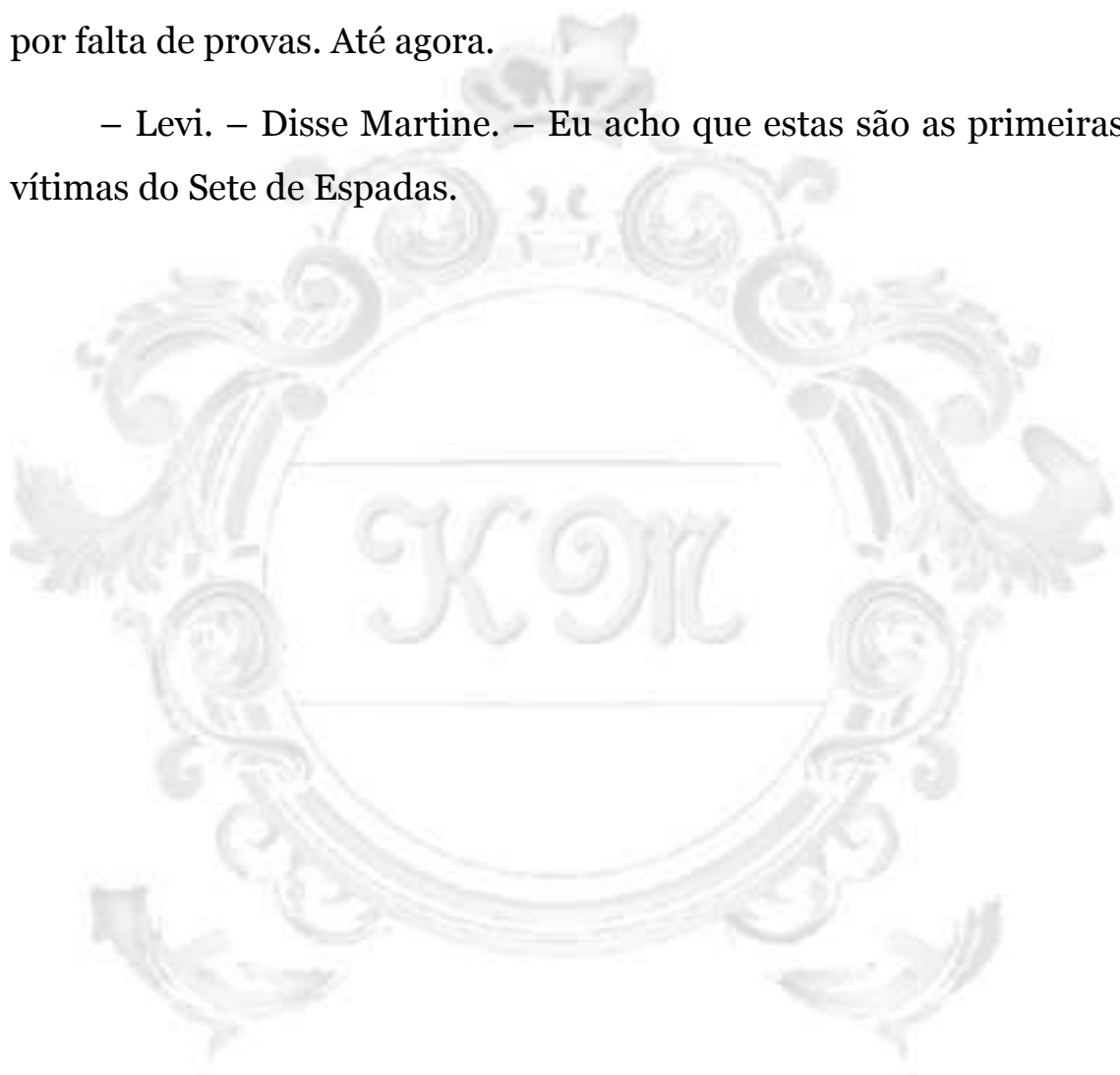
SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

matou os mais velhos, mas os corpos mais recentes tiveram suas gargantas cortadas.

Levi não conseguia respirar. Rohan havia levantado uma teoria sobre as origens do Sete de Espadas, mas era uma que eles reservaram por falta de provas. Até agora.

– Levi. – Disse Martine. – Eu acho que estas são as primeiras vítimas do Sete de Espadas.





Martine teve que enviar as coordenadas do GPS para Levi, porque não estava perto de nenhum endereço real. Enquanto dirigiam, Levi se viu desejando estar na caminhonete de Dominic, afinal de contas - a picape poderia ter lidado com esse terreno desértico fora da estrada muito melhor do que seu pequeno Honda.

Ele e Dominic não falaram no caminho; o silêncio no carro era tenso e antecipatório. O único som que Levi estava ciente era o rugido de seu próprio pulso.

Quando chegaram, ele percebeu que Martine não estava exagerando em proibir alguém de perturbá-lo a noite toda - essa cena estava em andamento há horas. Holofotes portáteis foram montados em um círculo grande e áspero, com fita amarela amarrada ao redor deles. Ele conseguia distinguir a forma volumosa do equipamento de construção do outro lado. O local estava repleto de pessoas em jaquetas identificando-as como LVMPD, FBI e Gabinete Legista do Condado de Clark.

Havia também algumas vans de agências de notícias locais estacionadas nas proximidades, e um bando de repórteres e câmeras se agrupava o mais perto possível da fita.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Oh, não. – Levi parou seu carro a uma distância razoável da fita. – Agora não.

Ele e Dominic saíram, a batida das portas desaparecendo na vastidão vazia do deserto. Levi estremeceu quando abotoou o paletó. Uma vez que o sol se pôs aqui, a temperatura despencava.

Levou apenas alguns segundos para os repórteres o verem. Eles correram em massa, clamando para serem ouvidos uns sobre os outros, seus cinegrafistas correndo atrás.

– Detective Abrams! – Uma voz subiu acima do balbuciar. – É verdade que os corpos sendo desenterrados aqui são vítimas não descobertas do Sete de Espadas?

– Nenhum comentário. – Disse Levi sem quebrar o passo. Ele não se perguntou como eles descobriram tão rapidamente. Era de conhecimento comum que a mídia pagaria mais por gorjetas no caso do Sete de Espadas, e nem todo funcionário público era imune ao suborno.

– Detetive Abrams, você...

Dominic entrou suavemente entre eles, bloqueando Levi com seu corpo grande. – Você ouviu ele. – Disse ele em um tom suave que, no entanto, não admitiu nenhum argumento.

Os repórteres recuaram quando Levi e Dominic chegaram à fita, e um policial uniformizado avançou para espantar os chacais ainda mais. Levi mostrou sua identificação para o oficial que mantinha



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

o registro da cena do crime, depois gesticulou para que Dominic fizesse o mesmo. – Ele está prestando consulta sobre o caso. – Disse Levi quando o policial lhe lançou um olhar perplexo.

Ela não discutiu. Dominic também entrou na cena, e ele e Levi colocaram luvas e botas da provisão fornecida antes de se abaixarem sob a fita para se juntar a Martine do outro lado.

A boca de Levi se abriu quando ele finalmente deu uma boa olhada. Três fileiras de sepulturas abertas marcavam a areia arenosa, delineada por molduras de madeira, ao lado das quais os cadáveres desenterrados pousavam em lonas marcadas com números de plástico. Os técnicos da cena do crime tiveram que navegar cuidadosamente em volta dos corpos e sepulturas enquanto fotografavam a área e vasculhavam-na em busca de provas.

– Jesus Cristo. – Dominic respirou ao lado dele.

– Quantos? – Levi perguntou a Martine, com os olhos fixos nos cadáveres.

– Treze, até agora. Felizmente, cada um deles estava em túmulos individuais, em vez de um cemitério em massa, então os restos não se misturaram.

Uma explosão de latidos soou à direita deles. No outro extremo de uma das fileiras, um cão farejador vasculhava freneticamente um pedaço de areia ainda não perturbada.

– Quatorze. – Disse Martine.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi se aproximou dos corpos curtidos e ressecados. Depois de anos enterrados no deserto árido, a maioria deles parecia mais carne seca do que restos humanos. Muitos dos cadáveres haviam sido parcialmente esqueletizados; um era simplesmente uma pilha de ossos desarticulados.

Vendo a direção do seu olhar, Martine disse: – Essa sepultura era mais rasa do que as outras. Parece que os coiotes chegaram a ela. É o que atraiu a atenção da equipe de construção em primeiro lugar.

Levi contornou as bordas dos túmulos abertos, com o cuidado de ficar fora do caminho dos técnicos. – Rohan estava certo. O Sete de Espadas praticava matar pessoas antes de fazerem sua estréia pública. É assim que todos os seus assassinatos foram impecáveis desde Billy Campbell.

– Isso é um inferno de muita prática. – Dominic murmurou. Seu rosto tinha sido drenado de cor sob os holofotes amarelados.

– Se este fosse o Sete de Espadas. – Disse Martine. – Parece a explicação mais provável, mas não foi confirmada.

Levi varreu um braço, uma maneira pobre de abranger a cena de pesadelo e todos os horrores que isso implicava. – Quem mais teria feito isso?

– Detetives. – Disse uma nova voz.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Era a Dra. Maldonado, uma das legistas do condado, uma mulher mais velha, de cabelos grisalhos, que usava os óculos de olho de gato numa corrente de jóias. Levi ficou surpreso ao vê-la - no curso normal das coisas, os Médicos Legistas não visitavam cenas de crime, que eram de responsabilidade dos investigadores legistas.

Então, novamente, isso estava longe do curso normal das coisas.

Depois de apresentá-la a Dominic, Levi perguntou: – Você tem alguma coisa?

– Não muito. As vítimas parecem ter sido enterradas sem qualquer vestimenta ou objetos pessoais, e dado o estado dos corpos, a identificação será desafiadora, para dizer o mínimo.

Martine assentiu. – Quanto tempo você acha que eles estiveram aqui?

– Os mais recentes, um ano no mínimo. E eu não vou poder oferecer nada definitivo até levá-los ao necrotério, mas alguns desses corpos poderiam ter sido enterrados aqui por cinco anos, ou até mais.

Anos. O Sete de Espadas estava se esgueirando em torno de Las Vegas, arrastando suas vítimas, assassinando-as e enterrando os corpos no deserto, durante anos, sem nunca ninguém saber.

Levi reprimiu um estremecimento. – Martine mencionou que várias das vítimas foram mortas com a maneira habitual do Sete de Espadas?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Há alguns com tecidos suficientes intactos para exibir feridas incisivas na garganta, sim. Mais uma vez, para a maioria das vítimas, será impossível determinar qualquer coisa de valor sem um exame profundo. – Maldonado suspirou, seus olhos cansados percorrendo os cadáveres. – Mas para ser honesta, não há ninguém no escritório do legista com experiência em trabalhar com esses estados de decadência avançada e mumificação.

– Podemos trazer um antropólogo forense. Vou falar com o agente Marshall sobre isso.

– Eu também sugeriria um entomologista forense. Eu notei uma grande quantidade de atividade de insetos em muitos dos corpos.

– Podemos garantir que você vai conseguir tudo o que precisar, doutora. – Disse Martine.

Maldonado foi chamada então por um dos técnicos. Dominic veio para ficar ao lado de Levi, olhando para os corpos.

– Isto é...

– Doentil. – Levi terminou para ele. – Essas pessoas não eram nem mesmo humanas para o Sete de Espadas. Elas eram bonecas que foram despejadas como lixo depois de servirem ao seu propósito.

Levi não precisava de provas forenses para confirmar a verdade que ele conhecia em seu intestino. Este era o trabalho do Sete de Espadas; Não havia um pinga de dúvida em sua mente.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Levi. – Martine esperou que ele olhasse para ela antes de continuar, sua expressão perturbada. – Se este for o Sete de Espadas... esses corpos estão aqui há anos. Anos em que Leila morava em St. Louis, a 1.500 quilômetros de distância. Não poderia ter sido ela.



Dominic acordou com uma cama fria e vazia - o que em si não era incomum, mesmo em um fim de semana, mas o incomodou depois dos acontecimentos da noite anterior. Ele se arrastou para longe da atração dos cobertores e vestiu uma calça de moletom antes de ir em busca de Levi, notando o quão estranho era não ter Rebel no apartamento. Ele a deixou na casa de sua mãe antes do casamento de ontem, e não estava planejando buscá-la até o brunch da família.

Levi estava de pé na sala de estar, olhando através da grade da porta da sacada, uma caneca de café apertada nas duas mãos. Os olhos de Dominic se dirigiram para a cozinha e ele fez uma careta ao ver que a cafeteira já estava vazia.

– Levi. – Disse Dominic suavemente a uma distância razoável. Nunca foi uma boa ideia pegá-lo de surpresa.

Levi se virou. Ele conseguiu um sorriso fraco, mas havia uma aparência pálida em sua pele e cavidades roxas sob seus olhos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic reconheceu o rescaldo do pesadelo recorrente de Levi. – Você deveria me acordar quando tem o sonho. – Disse ele, fechando a distância entre eles e segurando o lado do rosto de Levi.

– Você precisava dormir.

– Eu preciso saber que você está bem mais do que eu preciso dormir.

Levi colocou uma mão sobre a de Dominic, pressionando-a mais firmemente contra seu rosto por um momento. Ele virou a cabeça e beijou a palma de Dominic antes de se afastar.

– O mesmo de sempre? – Perguntou Dominic.

– Toda vez. O cenário muda, mas o sonho em si não. – Levi soltou um suspiro severo, sua atenção voltando para a porta gradeada. – Você sabe, eu nunca alcanço quem quer que eu esteja perseguindo. Talvez seja uma coisa boa.

Levi tinha sido atormentado por pesadelos de ser caçado por um inimigo invisível durante a maior parte de sua vida. Quando ele e Dominic voltaram a se reunir, no entanto, ele confessou que os papéis no sonho haviam sido recentemente invertidos: agora *Levi* era o caçador, sedento de sangue e implacável, atropelando sua desafortunada presa. Esses pesadelos causaram mais estragos nele do que os antigos, especialmente depois que ele apagou o olhar de Raul Acosta.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Depois de observar a maneira como a mão de Levi tremia enquanto tomava um gole de café, Dominic pegou uma banana na tigela de frutas na mesa de jantar. Ele gentilmente puxou o copo para longe de Levi e colocou a banana em suas mãos. Levi resmungou uma objeção, mas depois cooperou e descascou a banana.

Embora Dominic fosse tentado a beber da xícara, ele provavelmente entraria em parada cardíaca se bebesse o combustível para aviação que Levi chamava de café. Ele colocou de lado. – Eu sei o que desencadeou o sonho desta vez, mas não faz sentido se estressar sobre o que aconteceu na noite passada. Vai levar um tempo para esses corpos serem identificados, e não há mais nada que você possa fazer sobre isso até então.

– É com isso que estou preocupado. Quando o Sete de Espadas descobrir que suas primeiras vítimas foram descobertas, eles podem simplesmente desaparecer e, em seguida, nunca mais os capturaremos.

Dominic encolheu os ombros. – É uma possibilidade. Mas se alguém da sua vida desaparecesse de repente, pelo menos você conheceria a identidade do Sete de Espadas com certeza.

Levi assentiu pensativo e deu uma mordida em sua banana. Dominic apertou seu ombro e foi para a cozinha preparar o café da manhã. Ao contrário de Levi, ele nunca deixava as refeições voluntariamente; A manutenção da massa muscular exigia uma ingestão calórica significativa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi o seguiu, engolindo seu bocado. – Quaisquer que sejam as medidas de vigilância que você implementou para monitorar Leila, você precisa removê-las o mais rápido possível. Se ela descobrir...

– Eu sei. Vai ter que esperar até amanhã, no entanto. É provável que ela esteja em casa hoje. – Dominic tirou uma frigideira do armário ao lado do fogão. – Você quer pular o brunch na minha mãe mais tarde?

– Não. Eu gosto de estar perto da sua família. Eles sempre me distraem do que eu estou preocupado.

– Porque eles são os seres humanos mais barulhentos e opinativos da Terra?

Levi levantou as sobrancelhas. – Você realmente não passou muito tempo em torno de famílias judias.

Dominic riu, inclinando-se para beijar Levi antes de se virar para a geladeira.



Eles levaram carros separados para a casa de infância de Dominic, já que eles estavam indo para destinos diferentes depois do brunch. Levi pareceu relaxar durante a refeição descontraída, coberta com o rico conforto da mãe e da avó de Dominic e o vinho de



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

qualidade de suas irmãs. Dominic estava menos preocupado com ele quando eles seguiram caminhos separados - Levi para Counterstrike para treinar com Adriana, Dominic e Rebel para seguir o ex-marido de Miranda Cassidy.

Dominic havia passado boa parte da semana passada pesquisando profundamente o passado de Conrad Bishop, aprendendo todos os detalhes sobre o homem que ele poderia obter por meios legais. Ele até arranhou um encontro com a assistente de Bishop e a babá - a primeira em sua academia, a última em um bar - conseguindo informações privilegiadas.

Foi assim que ele soube que nos fins de semana Bishop pegava seus filhos, ele os levava para o mesmo parque todas as tardes de domingo.

Era um lindo dia de primavera, quente, mas não insuportável, e o parque estava lotado. Crianças e cachorros perseguiram-se pelos gramados abertos; ciclistas percorriam os caminhos em torno de casais empurrando carrinhos de bebê. Havia uma festa de aniversário em andamento num aglomerado de mesas de piquenique, e um cheiro de dar água na boca saía da grelha.

Dominic e Rebel andaram pelo parque até que ele viu Bishop chutando uma bola de futebol com seus dois filhos. Continuaram andando até que Dominic julgou que estavam à distância certa para observar Bishop sem levantar suspeitas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele soltou a correia de Rebel, depois tirou uma bola de tênis do bolso do casaco que ele tinha que usar para esconder o coldre de ombro. Rebel prestou atenção, seu corpo tremendo com a intensidade de seu foco. Ela correu atrás da bola no segundo em que ele a deixou voar.

Seu jogo de busca era a maneira perfeita de ficar de olho em Bishop. A informação que Dominic havia reunido até agora confirmava as alegações de Miranda Cassidy de que o comportamento de Bishop havia sido errático recentemente, mas ele não viu nenhuma evidência disso no momento atual. Bishop parecia fisicamente saudável, bronzeado e em forma, e ele estava claramente se divertindo enquanto ria e corria com seus filhos.

Ainda assim, Dominic sabia por experiência própria como seria fácil esconder um vício - pelo menos no começo -, por isso ele reservaria o julgamento por enquanto.

Enquanto jogava a bola para Rebel, ele planejou como continuaria sua vigilância assim que Bishop deixasse o parque. Ele o seguiria, embora precisasse ser cauteloso. Se Bishop estivesse se impedindo de ficar chapado em torno de seus filhos, então ele provavelmente iria direto para uma dose assim que os deixasse na casa de sua mãe hoje à noite. Dominic poderia ser capaz de pegá-lo em flagrante e encerrar este caso em tempo recorde.

De repente, Bishop endureceu, perdendo a bola que sua filha tinha chutado para ele enquanto ele se virava para a esquerda. Ele



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

gesticulou para seus filhos, falou algumas palavras para eles e depois correu até um carrinho de sorvete na calçada próxima.

Havia um jovem branco parado ao lado da fila para o carrinho, com estatura média e com feições de alguém que mal saíra da adolescência. Mais interessante do que o próprio cara foi a mudança da linguagem corporal de Bishop quando os dois começaram a falar.

Em uma reversão completa de seu comportamento anterior, Bishop ficou nervoso, lançando olhares de um lado para o outro. Suas mãos estavam em constante movimento: alisando seus cabelos, esfregando seu rosto, puxando sua roupa. O jovem, por outro lado, estava tão relaxado quanto todo mundo no parque.

Puxando sua pequena câmera digital, Dominic se inclinou para Rebel fingindo tirar fotos dela enquanto fotografava Bishop e seu amigo. Ele usou o zoom de alta qualidade para ver mais de perto.

Os dois homens conduziram uma conversa curta e sussurrada antes que Bishop retirasse o que claramente era um envelope cheio de dinheiro do bolso de sua jaqueta e o entregasse.

Dominic quase deixou cair a câmera em seu choque. Bishop teve coragem de se envolver em um negócio de drogas em um parque público, a quinze metros de seus próprios filhos?

O jovem não deu nada a Bishop em troca, no entanto. Ele acabou de enfiar o envelope em seu próprio bolso, deu um soco indelicado no ombro de Bishop e afastou-se.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ainda agitado, Bishop se juntou à fila para o carrinho de sorvete. No momento em que ele voltou para seus filhos com sanduíches de sorvete, ele voltou ao normal.

Dominic observou o homem desconhecido se afastar na extremidade do parque, ouviu seu instinto e tomou uma decisão em frações de segundo. Assobiando para Rebel, ele partiu em busca do contato misterioso de Bishop.

Eles alcançaram o cara no estacionamento, onde ele entrou em um carro não muito longe da caminhonete de Dominic. Dominic anotou a placa, notando o autocolante dos Rebels da UNLV⁵ com interesse.

Ele seguiu a uma distância prudente enquanto se afastavam do parque, encontrando-se eventualmente em um bairro de classe média. O carro entrou na garagem de uma casa do sudoeste com outros dois carros na frente, e o garoto entrou como se fosse dono do lugar.

Franzindo a testa, Dominic estacionou a meio quarteirão do outro lado da rua. Isso não parecia um lugar onde um traficante de drogas se encontraria, mas talvez esse fosse o ponto.

⁵ Universidade de Nevada, Las Vegas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Não havia como dizer quanto tempo Dominic teria que esperar até que algo interessante acontecesse - se é que isso acontecesse, então ele usaria o tempo com sabedoria. Ele pegou o laptop do banco do passageiro e ligou.

O hotspot móvel de sua caminhonete fornecia acesso à internet, e foi trabalho de minutos executar as placas do carro e descobrir a identidade do motorista através dos registros do DMV⁶: Jim Watts, 22 anos. A partir daí, bastou uma simples troca de bancos de dados para executar uma verificação básica de antecedentes.

Dominic piscou e recostou-se no banco. Watts, que era de fato um veterano na UNLV, teve um punhado de prisões em seu histórico de vandalismo e pequenos crimes semelhantes, nada ruim o suficiente para levá-lo a ser expulso da escola. Mas foi um campo particular em sua folha que chamou a atenção de Dominic.

Afiliações Conhecidas: Utopia [milícia de extrema-direita].

Dominic lançou um olhar surpreso para a casa. Sentindo sua tensão, Rebel choramingou e se virou para olhar pela janela também.

– Acalme-se. – Ele acariciou sua cabeça, arranhando o ponto doce atrás de sua orelha e voltou a focar em seu laptop.

⁶ Departamento de Veículos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Seu próximo passo foi pesquisar as informações da propriedade da casa. Não pertencia à família de Watts, mas a um homem chamado Roger Carson. Uma verificação superficial de antecedentes provou que Carson estava limpo, ostensivamente, de qualquer maneira. Dominic não conseguia pensar em nenhuma boa razão para um cidadão honesto ter um estudante universitário neonazista em sua casa, especialmente quando os dois homens não eram parentes nem de sangue, nem de casamento, até onde ele sabia.

Ele verificou os outros dois carros na garagem. Um pertencia a Carson, enquanto o outro estava registrado para uma mulher chamada Maggie Spencer, que compartilhava a conhecida filiação Utopia de Watts, mas era muito mais velha.

Não havia como a entrega no parque ter sido um pagamento de drogas. Mesmo que Watts ou Spencer tivessem crimes de drogas em seus registros - o que não faziam -, o Utopia só dava metanfetamina e desviava narcóticos, nenhum dos quais era a droga de escolha de Bishop.

Então, por que um rico empreendedor imobiliário como Conrad Bishop estava passando envelopes cheios de dinheiro para um garoto de faculdade com conexões com o Utopia? E por que aquele garoto levou o dinheiro diretamente para a casa de um homem que parecia não ter nenhuma conexão com o Utopia?

Pouco depois, Watts saiu da casa e foi embora. Dominic deixou-o ir, mais interessado na própria casa. Roger Carson podia ter



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

escapado das suspeitas até hoje, mas Dominic sabia que havia algo obscuro acontecendo lá.

Embora ele estivesse coçando com curiosidade, suas opções eram limitadas enquanto havia pessoas dentro, e nada aconteceu depois que Watts partiu. À medida que a noite se aproximava sem intercorrências, ele não tinha escolha a não ser deixar a questão descansar por enquanto.

Ele ligou a caminhonete e voltou para a cidade, sua mente correndo com possibilidades.



Dominic encontrou Levi para jantar em um restaurante com mesas ao ar livre, onde Rebel jazia perfeitamente bem comportada sob a mesa. Treinar com Adriana tinha feito maravilhas para Levi, até mais que o brunch. Suas bochechas haviam recuperado a cor, ele estava recostado na cadeira em vez de se empoleirar na beirada, e na verdade ele comia sua refeição em vez de empurrá-la ao redor do prato.

Quando chegaram em casa no final da noite, subindo o caminho para o prédio lado a lado, Dominic pegou a mão de Levi e deu um beijo nas costas. Levi deu-lhe o pequeno sorriso particular que ele guardava apenas para ele.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Rebel parou empertigada, espetou as orelhas para a frente e soltou dois latidos agudos - seu aviso de “perigo estranho”.

A mão de Dominic voou para sua arma sob o paletó e ele se agachou para soltar a coleira de Rebel, para que ela estivesse livre para atacar. Levi mudou o aperto em suas chaves, então ele estava segurando-as como uma arma, mesmo que ele estivesse armado também.

Avançaram pelo caminho, Dominic confortado pelo peso de sua segunda arma em seu coldre de tornozelo, assim como a sensação da força letal de Levi ao seu lado.

E então ele viu Leila sentada na escada de seu prédio, com as pernas e braços cruzados.

Deus, nós estávamos errados e ela está aqui para nos matar.

Ele ouviu o suspiro estrangulado de Levi e soube que eles estavam pensando a mesma coisa. Lutando contra o desejo de se colocar entre Levi e um possível perigo, ele firmou a arma, pronto para atirar em segundos, se Leila fizesse um movimento ameaçador.

Tudo o que ela fez foi sentar lá, considerando-os friamente.

A lógica reafirmou-se. Leila não poderia ser o Sete de Espadas. O fato de ela ter vivido em St. Louis durante anos antes de se mudar para Vegas era indubitável; ela nunca teria sido capaz de matar todas aquelas pessoas e enterrá-las no deserto.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A menos que eles estivessem errados, e esses corpos não fossem as vítimas do Sete de Espadas...

– Leila. – A voz de Levi estava instável. – O que você está fazendo aqui?

– Acho que vou fazer as perguntas, obrigada. – Ela colocou uma sacola plástica no colo e tirou um punhado de pequenos aparelhos eletrônicos, deixando Levi e Dominic dar uma boa olhada antes de jogá-los de volta na sacola.

Quando Dominic montou sua vigilância sobre Leila, ele havia tomado a dica de quando o Sete de Espadas o espionou e a Levi, imaginando que a reviravolta era justa. Ele grampeara a casa, o escritório e o carro em vários lugares, além de ter colocado um rastreador GPS no carro dela também.

Parecia que ela tinha encontrado tudo.

Dominic soltou sua arma, seu rosto vazio. Levi, no entanto, nunca foi hábil em reprimir fortes reações emocionais.

– Como você... – Ele se interrompeu tarde demais e Leila riu sem humor.

– Você tem agido estranho ao meu redor por semanas. Eu tinha minhas suspeitas sobre o porquê, mas eu não queria acreditar. – Ela se levantou e desceu os últimos degraus.

Dominic e Levi ficaram tensos. Leila era uma lutadora experiente, mestre da disciplina filipina Arnis, e altamente perigosa,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

mesmo sem os bastões na mão. Nenhum deles recuou, mas era algo próximo. Dominic teve que cerrar o punho para não pegar sua arma novamente; isso apenas aumentaria a tensão.

– Ainda assim, eu sei o tipo de truques que vocês dois fazem. – Ela olhou para Levi. – Então, quando você começou a se comportar de maneira tão estranha, contratei um especialista para varrer regularmente minha casa e meu escritório em busca de dispositivos de vigilância. Imagine minha surpresa quando ele surgiu com tudo isso.

Ela sacudiu a bolsa para dar ênfase, depois tirou o dispositivo GPS.

– Um rastreador GPS no meu carro? – Ela disse para Dominic. – Mesmo?

Antes que ele ou Levi pudessem responder, ela deixou cair o dispositivo no chão e quebrou-o com o salto de sua bota. Ele estremeceu.

– Desculpa. Espero que não tenha sido caro.

Levi deu um passo à frente. – Leila...

Ela girou sobre ele. – Como você pôde acreditar que eu era o Sete de Espadas?

– Eu não queria! – Levi segurou ambas as mãos para cima em um gesto suplicante. – Mas nós tivemos que dar uma olhada em todo mundo ligado a mim e ao caso, e você...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Apenas gritava serial killer?

– É mais complicado que isso. E agora sei que não foi você.

Ela zombou. – Porque você encontrou vítimas mortas e enterradas no deserto enquanto eu morava em outro estado. Não porque você mudou de idéia sobre mim.

Levi não teve resposta para isso. Dominic pôs a mão nas suas costas, prestando apoio silencioso o melhor que pôde. Rebel assistiu ansiosamente ao confronto - ela foi treinada para considerar Leila como uma amiga, mas deve ter percebido a hostilidade de Leila desde o início, ou ela não teria ladrado para avisá-los.

– Honestamente, não me importo que você pense que sou capaz de matar. – Disse Leila. – O que me mata é que você poderia pensar que eu iria te torturar do jeito que o Sete de Espadas tem feito. – Ela cerrou o queixo, e quando ela falou novamente, sua voz falhou. – Eu sei que não sou a pessoa mais gentil do mundo, ou a mais empática, mas para você acreditar que eu iria perseguir e assediar e atormentar você, de todas as pessoas? Como você pôde ter tão pouca fé em mim? Na nossa amizade?

Dominic olhou fixamente. Ele nunca tinha visto Leila mostrar emoção assim; ele pensou que tinha mesmo pego o brilho de lágrimas em seus olhos antes que ela piscasse. As únicas emoções que ele tinha visto antes eram o tédio, a irritação e a leve diversão - que, reconhecidamente, tinham desempenhado um papel em suas suspeitas. Mas não havia como fingir a dor profunda em seu rosto.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi inclinou a cabeça. – Eu sinto muito. Quem é o Sete de Espadas, provavelmente é alguém em quem confio. Eu não sabia o que fazer.

Leila visivelmente se controlou, inspirando pelo nariz e expirando pela boca, antes de mudar seu foco para Dominic. – Eu sei que vocês dois não conseguiram mandados para nada disso, o que significa que a maior parte era ilegal. De agora em diante, vocês dois ficam longe de mim.

Ela jogou a bolsa no rosto de Levi. Ele mal pegou a tempo.

– Eu quero dizer isso, Levi. Você chega perto de mim e seu namorado vai para a cadeia.

Ela passou por eles e desceu o caminho. Dominic e Levi ficaram no mesmo lugar, imóveis e sem falar, até que ouviram um carro ligar.

Levi inclinou o rosto para o céu e fechou os olhos. – Acertou em cheio.



A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 6

– Um daqueles dias, huh, detetive? – Disse o oficial de correções na recepção do CCDC. – Eu acho que nós tivemos cinco desses exquísitos do Utopia presos hoje.

– Não me faça começar. – Levi resmungou quando ele assinou. Anteriormente, ele havia respondido a um chamado sobre um tiroteio do lado de fora da Planned Parenthood, e havia se juntado à caçada pelos skinheads responsáveis. Isso tinha levado a maior parte da tarde, em um dia em que ele já tinha que sair do trabalho cedo para um encontro com Dominic. – Eu gostaria de saber onde eles continuam encontrando todos esses novos recrutas.

O CO encolheu os ombros. – Bem, fora do Valley, estamos cercados por todos os lados da região rural de Nevada. E... você sabe como algumas pessoas são hoje em dia.

Essa foi uma maneira diplomática de dizer que boa parte do país ficou louca. Levi apenas desejava que os outros departamentos do LVMPD pudessem lidar com seus negócios, de modo que ele não se distraísse continuamente do caso Sete de Espadas ao perseguir os supremacistas brancos radicais por toda Las Vegas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Detective Abrams. – Disse uma voz familiar, indesejada atrás dele.

Levi respirou fundo antes de se virar para encarar Jay Sawyer. Ele se recusou a notar a boa aparência formal de Sawyer, concentrando-se na arrogância que tanto o irritava - embora desde aquela noite, há alguns meses, Sawyer parecia controlar o pior da sua presunção quando ele e Levi se cruzavam.

– Sawyer. – Ele disse uniformemente. – O que você está fazendo aqui?

– Visitando um cliente. – Sawyer também assinou, mostrando ao CO um sorriso deslumbrante cheio de dentes brancos e brilhantes. – Você o conhece, na verdade, Lonnie Hale?

Esse era o homem que cuspiu no rosto de Levi enquanto era preso. Levi fez uma careta e deu um passo para trás. – Você está representando nazistas agora?

– Sexta Emenda, Detetive. Todos os cidadãos têm o direito constitucional de representação. – Sawyer fez uma pausa e depois acrescentou: – Não importa o quanto o advogado possa gostar de jogá-los por uma janela.

Levi bufou, um pouco satisfeito. Ele nunca entendera como os advogados de defesa podiam aguentar seus empregos, mas alguém tinha que fazer isso.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Como pode um punk como esse pagar por você? – Ele perguntou. O tempo de Sawyer era cobrado a uma hora legal. – Hatfield, Park e McKenzie pelo menos têm o senso de RP de não fazer trabalho pro bono para os supremacistas brancos.

– Você sabe que eu não posso te dizer isso. – Sawyer saiu do ouvido intrigado do CO e baixou a voz para um tom mais íntimo. – Eu ouvi sobre os corpos que você encontrou no deserto. Eles realmente foram deixados lá pelo Sete de Espadas?

Eles foram, de fato. Testes laboratoriais preliminares direcionados nos cadáveres mais recentes confirmaram a presença de cetamina, embora testes mais extensos e aprofundados fossem necessários. Ainda assim, a combinação de cetamina com uma garganta cortada era muito rara para ser creditada a qualquer outra pessoa.

Devido à notoriedade mundial do caso, o FBI tinha sido capaz de encaminhar um respeitado antropólogo forense e sua equipe imediatamente. Eles começaram esta manhã determinando os horários e causas da morte; IDs positivos demorariam muito mais tempo.

– Sim. – Disse Levi, dando a resposta mais simples à pergunta de Sawyer que podia. Seria de conhecimento público de qualquer maneira. – E você sabe que eu não posso dizer mais do que isso.

– Justo o suficiente. – Antes de terem dormido juntos, Sawyer teria terminado com algum tipo de insinuação astuta, ou mesmo uma



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

proposta direta. Agora ele apenas passava o olhar pelo corpo de Levi e sorria antes de ir embora. – Boa sorte com a investigação, detetive. Dê o meu melhor para o Sr. Russo.

Levi suspirou. Era demais esperar que Sawyer desistisse de ser um idiota por completo.



– Obrigado por ter vindo de novo, Srta. Cassidy. – Disse Dominic enquanto a levava para seu escritório. Ele gesticulou em direção a uma cadeira e sentou-se atrás de sua própria mesa, onde tinha o arquivo de Bishop pronto e esperando.

– Sobre o que é isso? – Ela perguntou. – Você já encontrou evidências que eu possa usar contra Conrad?

– Não exatamente. Eu queria lhe fazer algumas perguntas de acompanhamento. – Ele havia decidido que a franqueza seria a melhor tática, então ele não brincou com eufemismos e perguntas importantes. – O Sr. Bishop tem alguma ligação com o Utopia?

Seu rosto estremeceu em desgosto sincero. – A gangue? Não, claro que não. Que tipo de pessoas você acha que somos?

– Utopia é muito mais do que uma gangue de rua hoje em dia. E a razão pela qual eu pergunto é que vi o Sr. Bishop entregar um



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

envelope cheio de dinheiro para esse homem - um membro conhecido da organização.

Dominic deslizou várias fotografias ampliadas da passagem do parque em sua mesa. Ele observou Cassidy de perto, mas não captou nem um lampejo de reconhecimento enquanto estudava as fotos.

– Então? – Ainda franzindo a testa, ela se sentou de volta. – Passar dinheiro para um criminoso parece um tráfico de drogas para mim. Essa é a sua prova aí mesmo.

– Exceto que este homem não deu nada ao Sr. Bishop em troca do dinheiro. – Dominic inclinou a cabeça. – Quando o Sr. Bishop estava usando drogas, ele já tomou metanfetaminas?

– Não. Ele pode ser um viciado, mas não é lixo branco.

Encantador. – Que tal analgésicos prescritos? – Dominic perguntou, mantendo um comportamento agradável.

– Não. Conrad usa cocaína porque quer acelerar as coisas, não atrasá-las. – Ela estreitou os olhos. – O que isso tem a ver com alguma coisa?

– As únicas drogas que Utopia oferece são metanfetaminas e narcóticos. – Disse Dominic. – O comércio de cocaína em Las Vegas é inteiramente controlado pelos Los Avispones, e o Utopia não conseguiu fazer nenhuma incursão por lá. Los Avispones é a única organização criminosa que foi capaz de se manter forte contra eles. – Isso se deveu em grande parte ao Sete de Espadas, que há muito



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

tempo se aliara aos Los Avispones e continuava a prestar assistência sutil.

Cassidy deu de ombros. – Receio ainda não ver o seu ponto.

Ele a olhou diretamente nos olhos. – Então deixe-me reformular minha pergunta. Existe alguma razão para o seu ex-marido simpatizar com os supremacistas brancos?

Depois de um momento de silêncio contemplativo, ela disse: – Conrad nunca machucaria ninguém deliberadamente. Mas se você está perguntando se ele tem valores fortes - valores americanos reais - então sim. Independentemente de seus problemas pessoais, ele sempre foi um patriota.

Dominic ficou tão espantado que apenas ficou olhando para ela, sem palavras. Mesmo quando ele encontrou sua voz, era fraca. – Um patriota americano... financiando nazistas?

– Oh, por favor. – Disse ela, franzindo o nariz. – Esse termo é tão exagerado. As pessoas sempre correm para gritar nazista para desacreditar americanos de verdade que estão apenas tentando defender seu país.

A pressão sanguínea de Dominic disparou como se ela tivesse apontado uma arma para ele. Todos os músculos de seu corpo ficaram rígidos, e um calor interno vicioso varreu seus membros, fazendo-os tremer com raiva mal reprimida. Ele teve que apertar as mãos em ambas as coxas para evitar saltar de sua cadeira.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Deus. Se era assim que Levi se sentia o tempo todo, não era de admirar que ele tivesse dificuldade em controlar sua raiva.

– Deixe-me dizer-lhe algo sobre a defesa deste país, Sra. Cassidy. – Foi uma luta para Dominic falar com calma. Embora ele não se enfurecesse facilmente, essa besteira era uma coisa que o fazia ver vermelho. – Eu fui um patrulheiro do exército por oito anos. Eu servi várias vezes no Afeganistão. Eu assisti amigos morrerem em serviço por este país. Eu levei uma bala por este país. Você não pode se sentar aí e me dar palestras sobre patriotismo.

Apesar de suas melhores intenções, no momento em que terminou, seu corpo estava vibrando com a fúria que ele tentou esconder. Cassidy encolheu-se na cadeira e ficou olhando-o com evidente ansiedade.

Ele respirou fundo. Não importava a provocação, não era bom para um homem do tamanho dele perder a paciência, especialmente em uma sala fechada com uma mulher muito menor.

– Saia. – Disse ele.

Ela piscou. – Desculpe?

– Você pode pedir à Sra. McBride para reatribuir seu caso a um investigador diferente, mas não vou trabalhar com você. Por favor saia.

Ela hesitou por um momento, como se ele estivesse brincando. Quando ele olhou para ela em um silêncio de pedra, ela



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

bufou, jogou o cabelo por cima do ombro e saiu da sala como uma rainha desdenhosa.

Caindo em sua cadeira, ele pressionou as mãos no rosto. Ele não se importava se McBride o mastigasse por isso. Ele não trabalharia para um simpatizante nazista sob nenhuma circunstância.

Depois de engolir metade da garrafa de água que ele mantinha em sua mesa, ele fechou os olhos e se concentrou nas sensações físicas criadas pela súbita alta de seus desejos de jogo: o tremor em seus músculos, a excitação quente e contorcida em sua barriga. Respirando devagar, ele deixou que essas sensações passassem por ele, imaginando-as como ondas literais - subindo e descendo, chegando ao máximo e diminuindo. Ele “surfou” o desejo, nem lutando nem cedendo, apenas cavalgando.

A técnica o acomodou o suficiente para passar pelo resto do dia. Felizmente, ele já tinha uma consulta agendada depois do trabalho, à qual Levi se juntaria.

Ele decidiu não contar a Levi sobre Cassidy e Bishop até depois. Levi estava estressado o suficiente sobre o compromisso como era.

O e-mail de Dominic para McBride resumindo a situação foi respondido uma hora depois com uma resposta concisa, afirmando que ela tinha falado com a própria Cassidy e decidido rescindir o contrato devido à incompatibilidade com os princípios da firma. Isso



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

foi um enorme alívio, e ele foi capaz de se concentrar em seus outros casos sem mais distração.

No início da noite, dirigiu-se ao arrumado parque de escritórios que abrigava o consultório de seu terapeuta, junto com várias outras práticas médicas independentes. Levi estava esperando no estacionamento, encostado em seu carro e absorvido em seu telefone. Ainda vestia todo o seu terno - ao contrário de Dominic, que tirara o paletó e a gravata no elevador quando saía do trabalho.

Dominic estacionou sua caminhonete ao lado de Levi, depois saltou e o beijou em saudação. – Você poderia ter entrado, sabe. Está quente aqui fora.

Ele riu do olhar que Levi lhe deu. Poderia ter estado 43 graus no estacionamento, e Levi não teria ido para o escritório sozinho.

Levi era sempre desajeitado em torno de estranhos e em situações desconhecidas, a menos que estivesse no meio de um caso, mas estava mais tenso do que o habitual quando se acomodaram em um sofá na sala de espera de Roberta Caruso. Ele segurou as mãos no colo, esfregando o polegar repetidamente sobre os dedos da outra mão.

Dominic se inclinou para sussurrar em seu ouvido. – Você não precisa fazer isso. Se você está muito desconfortável, está tudo bem você sair.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Não. Seu terapeuta acha que eu deveria ir a uma sessão, e é isso que estou fazendo.

Dominic beijou a bochecha de Levi e apertou sua mão. Então ele sorriu largamente para o homem assustado observando-os do outro lado da sala.

Roberta foi buscá-los alguns minutos depois. Ela era uma mulher mais velha, os sulcos em volta dos olhos e da boca atestando bom humor e uma vida bem vivida. Dominic respondeu imediatamente ao seu ar de calor maternal, que o lembrava de sua avó.

Uma vez que eles entraram em seu escritório aconchegante e trocaram introduções e cortesias, ela acenou para um sofá de dois lugares. Levi sentou-se dolorosamente reto ao lado de Dominic, como um homem em julgamento.

– Como tem sido sua semana, Dominic? – Ela perguntou.

– Uh... – Ele olhou de lado para Levi. – Estressante. – Ele deixou isso assim, sabendo que Roberta estaria bem ciente dos eventos atuais, e não querendo entrar mais nisso quando Levi já estava no limite.

– E como isso afetou seus desejos de jogo?

– Definitivamente, isso os fez piores. Eu ainda não joguei.

Resumidamente, ele contou-lhe como ele lidou com seus impulsos de jogo durante a semana passada, enquanto ela deu a ele



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

toda a atenção e tomou nota ocasional. Enquanto os minutos passavam sem que nenhum deles se concentrasse na presença de Levi, Dominic sentiu que ele relaxava lentamente.

– Como vão as coisas ao morarem juntos? – Perguntou Roberta.

– É ótimo. – Dominic sorriu para Levi, que lhe deu um sorriso menor, mas não menos genuíno, em troca.

– Isso colocou alguma pressão sobre a sua recuperação?

– Não. Se alguma coisa, facilitou as coisas. Eu me sinto mais... responsável agora, eu acho.

– E você, Levi? Como você se sente sobre a mudança?

Parecendo surpreso em ser abordado, Levi disse: – Oh, hum, acho que tomamos a decisão certa.

– Estou feliz em ouvir isso. – Roberta olhou para Dominic, que assentiu. – Levi, a razão pela qual Dominic e eu queríamos que você se juntasse a nós hoje foi porque estamos discutindo a possibilidade de você se envolver mais na recuperação dele

Levi se inclinou para frente ligeiramente, sua expressão solene. – Eu vou ajudar de qualquer maneira que puder.

– Eu sei que você já oferece um grande apoio emocional, o que é excelente. Mas também pode ajudar você a ter um papel mais prático também.

– Como o quê?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Com os distúrbios do jogo, uma das medidas de tratamento mais importantes é limitar o acesso do indivíduo ao dinheiro. – Ela endireitou a saia no joelho. – É claro que o caso de Dominic é um pouco incomum, já que ele já havia tomado algumas das medidas recomendadas antes de entrar em tratamento, e suas dívidas serem esclarecidas pelo Sr. Barclay.

Um sutil estremecimento cruzou o rosto de Levi. Ele estava ainda mais desconfortável com o fato de que seu ex-namorado pagara as dívidas de Dominic do que Dominic mesmo.

– Dominic e eu discutimos medidas adicionais que ele poderia pôr em prática, e é sobre isso que gostaríamos de conversar com você. – Roberta fez um gesto para que Dominic assumisse o comando.

Se virando no sofá, Dominic se concentrou totalmente em Levi. – Eu vou dar aviso no Stingray. Eu só trabalho lá uma ou duas vezes por semana nos dias de hoje, e entre o trabalho na McBride e Stanton pagando minha dívida, eu não preciso disso de qualquer maneira. Tenho dado gorjetas em dinheiro ao meu gerente no final da noite para acrescentar ao meu pagamento, como conversamos - mas agora que meu acesso ao dinheiro é tão limitado, esse dinheiro é mais tentador do que nunca.

Ele molhou os lábios, fortalecendo seus nervos.

– E não são apenas minhas próprias gorjetas; é o dinheiro que as pessoas pagam também. Eu nunca roubei dinheiro para jogar, mas



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

cheguei perto. Acho que seria melhor não me colocar em uma situação em que isso seja uma possibilidade.

Um par de piscadas rápidas foi a única indicação que Levi deu de que isso era novidade para ele. – Ok. Isso faz sentido. E você está certo, não precisamos desse dinheiro.

Nós. Dominic sempre ficava um pouco excitado quando Levi dizia isso. E fez um bom acompanhamento no que ele ia dizer em seguida.

– Também quero transferir todo o meu dinheiro para uma conta conjunta com você, uma que exija ambas assinaturas para retirar os fundos.

A testa de Levi se enrugou. – Isso não é realmente prático, é? Você teria que me ter com você toda vez que precisasse de dinheiro.

– Eu sei. – Dominic respirou fundo. Levi realmente não ia gostar disso. – É por isso que eu quero que eu pegue uma certa quantia de dinheiro uma vez por semana, e você me dá uma quantia fixa de dinheiro todos os dias.

Demorou alguns segundos para Levi processá-lo e, assim que o fez, recuou para o sofá de dois lugares. – Você quer que eu lhe dê uma mesada?

– Nós não temos que chamar assim.

– Mas é isso que seria!



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Roberta interrompeu gentilmente. – Para as pessoas em recuperação de distúrbios do jogo, pode ser muito útil ter um parceiro ou outro membro da família que confie o máximo possível em suas finanças - não apenas no sentido logístico de tornar o jogo mais difícil, mas também como uma fonte de reafirmação emocional. Eu também sugiro que você seja o único a pagar todas as contas da casa, apesar de eu entender de Dominic que vocês dois mais ou menos têm esse arranjo já.

– Porque sou mais organizado! Não porque eu sou... responsável. – Levi fez uma careta. – Eu não quero estar em um papel parental com o meu próprio namorado.

Dominic não pôde resistir a um arranjo como aquele. – Você quer dizer que você não quer que eu te chame de papai?

O olhar de resposta de Levi poderia ter esfolado a carne de seus ossos.

– Desculpe. – Dominic pegou as duas mãos de Levi, olhando profundamente em seus olhos. – Levi, confio em você muito mais do que em mim mesmo. Eu ficaria confortável em dar esse tipo de controle para você, porque eu sei que você levaria isso a sério e nunca abusaria dele. Isso me faria sentir mais seguro ter essa rede de segurança.

– Eu só... – Levi hesitou, seus olhos se movendo para o lado, mas ele seguiu em frente com um aceno encorajador de Roberta. – Você pode se sentir assim agora, mas estou preocupado que você comece a



A CHIP AND A CHAIR

ficar ressentido comigo mais tarde. Esse tipo de coisa poderia colocar uma enorme pressão em nosso relacionamento se não formos cuidadosos.

– Esse é um bom ponto. – Disse Roberta. – Quando você toma uma decisão como essa, precisa estar ciente de como ela pode potencialmente impactar sua dinâmica. Podemos discutir algumas maneiras de resolver isso, se você quiser.

Dominic manteve uma expressão cuidadosamente neutra. Ele não queria influenciar a decisão de Levi de um jeito ou de outro, além das declarações honestas que ele já havia feito. Ele prometeu que não iria mais manipular Levi, e ele estava se apegando a isso.

– Tudo bem. – Levi disse rapidamente. – O que você recomendaria?

Eles passaram o resto da sessão revendo maneiras de navegar nos aspectos emocionais e logísticos das mudanças propostas. Quando Dominic e Levi deixaram o escritório, Dominic ficou mais à vontade, e a habitual aura reservada de Levi era contemplativa e não ansiosa.

– Por que você não me disse que estava pensando em desistir de Stingray? – Levi perguntou quando chegaram a seus carros.

– Eu queria ter certeza primeiro.

– Você não me disse que estava lutando muito para lidar com dinheiro também.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic sabia onde ele estava indo com isso. – Eu não estava escondendo isso. Se tivesse ficado muito ruim, eu teria lhe contado. – Ele mexeu nas chaves. – Eu ainda não tenho certeza se você entende o quão embaraçoso é eu te contar essas coisas.

Levi sacudiu a cabeça. – Por quê?

– Eu não gosto de você me vendo fraco. – Dominic levantou a mão, interrompendo os protestos de Levi assim que eles começaram. – Eu *sei* que você não pensa assim, e que eu também não deveria, mas eu penso. Talvez eu sempre o farei.

– Mesmo que fosse uma fraqueza, você não teria que ter vergonha de me mostrar. – Colocando uma mão no braço de Dominic, Levi olhou para ele com olhos sérios. – Você me viu no meu pior e isso só me fez sentir mais seguro com você.

Dominic derreteu e puxou-o para um abraço apertado. – Eu quero chegar a esse ponto. – Ele murmurou. – Eu realmente quero.

Levi inclinou o rosto para um beijo. – Vou te ajudar.



– Há quanto tempo você está aqui? – Martine perguntou.

Levi levantou os olhos turvos de seu computador para piscar para ela e Natasha, que estavam de pé lado a lado ao lado de sua mesa. Elas devem ter entrado juntas no estacionamento.

Ele esteve imerso no tédio entorpecedor de sua investigação sobre cetamina por um tempo, então ele teve que checar o tempo antes que ele pudesse responder - alguns minutos antes das nove da manhã. – Cerca de duas horas.

Martine pousou a caneca de café e pendurou a bolsa gigante na mesa, que continha a dele. – Seu turno não começa por mais cinco minutos.

– Acordei cedo e não consegui voltar a dormir. Imaginei que poderia muito bem ter uma vantagem inicial.

Ele voltou sua atenção para Natasha. Ela tinha um grande recipiente de Tupperware debaixo de um braço - o que não era incomum, porque muitas vezes trazia produtos caseiros para deixar as pessoas à vontade durante as sessões de aconselhamento. Mas ela



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

também estava fazendo malabarismos com alguns pequenos sacos com o outro braço.

– Eu estava dizendo a Martine que experimentei uma nova receita de biscoito na noite passada e acabei fazendo muitos. – Disse ela. – Eu estava esperando que vocês pudessem tirar alguns das minhas mãos para que eu não comesse sozinha.

Martine aceitou ansiosamente a sacola que Natasha lhe entregou, abrindo-a ali mesmo e pegando um biscoito. Levi colocou sua própria bolsa na gaveta de baixo de sua mesa.

– Obrigado. Dominic enlouquece por tudo que você faz.

– Eu tenho algo para você também, desde que eu sei que você provavelmente não está interessado em cookies. – Ela colocou metade de um pedaço de pão de banana em sua mesa e sorriu.

Ele sorriu de volta, tocado por sua consideração. Era verdade que ele não tinha um dente doce, algo que desconcertava todos os seus amigos. – Obrigado.

– De nada, esquisito. – Ela puxou um de seus cachos carinhosamente. – Tenha um bom dia, pessoal.

Depois que Natasha se dirigiu para seu escritório, Levi retornou à sua tarefa, confortado pelos sons familiares da crescente atividade do escritório e Martine se acomodando em frente a ele. Ele havia examinado um punhado de licenças de substâncias controladas esta manhã, mas seu progresso foi mais lento do que nunca, e os dois



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

oficiais uniformizados que Birndorf havia designado para o projeto não estavam se saindo melhor. Ele estava começando a se desesperar para ver resultados dessa investigação meticulosa. Talvez seu tempo seria melhor gasto fazendo outra coisa.

– Ei, você já leu esse relatório do Dr. Paquin? – Martine perguntou.

– Não. O que ele diz? – Enquanto Levi falava, ele clicou em seu próprio e-mail e abriu o relatório do antropólogo forense que trabalhava no caso Sete de Espadas.

– Mm... – Os olhos dela voaram de um lado para o outro na tela do computador. – Perfis preliminares para as vítimas: idade, sexo, estatura, hora aproximada da morte. Parece que a Dra. Maldonado estava certo sobre o prazo. O corpo mais recente está morto há um ano, o mais antigo cinco ou seis.

Quando Paquin chegou pela primeira vez, ela se reuniu brevemente com a força-tarefa para alertá-los sobre as dificuldades de identificar restos humanos contra uma população aberta. Sem uma lista de vítimas conhecidas para comparar os corpos, a identificação seria longa, complicada e potencialmente impossível.

Vários fatores estavam a favor deles, no entanto. Se o Sete de Espadas tivesse escolhido a maioria dos criminosos como suas vítimas originais, da maneira como eles faziam agora, a informação biológica das vítimas poderia estar no arquivo do LVMPD. Havia também a possibilidade de que as vítimas pudessem ser identificadas



A CHIP AND A CHAIR

a partir de relatórios de pessoas desaparecidas locais ou do banco de dados de Pessoas Desaparecidas do NCIC.

Levi examinou as outras atualizações de Paquin sobre seu progresso. As impressões digitais eram principalmente impossíveis, como ela avisara; a maioria dos corpos não tinha pele deixada em suas mãos, ou os sulcos de atrito nas pontas dos dedos estavam muito degradados. Mas ela estava otimista sobre suas chances de reidratar um par de dedos dos cadáveres o suficiente para obter impressões decentes.

Registros odontológicos e raios-X seriam úteis apenas com algo para compará-los. Uma das radiografias revelou placas de fixação traumáticas no rádio e na ulna do braço de J. Doe⁷ #2. Paquin suspeitou que ela seria capaz de rastrear as placas até o fabricante e, em seguida, ao cirurgião que as implantou, uma vez que fosse capaz de remover a pele mumificada para obter uma melhor aparência. Nojento.

Ao todo, parecia que o DNA seria sua melhor aposta, mesmo que as únicas amostras utilizáveis pudessem ser obtidas da medula óssea. Mas esse tipo de análise levaria semanas.

⁷ John Doe = Desconhecido.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele e Martine respiraram assustados ao mesmo tempo, e ele imaginou que ela tinha chegado à mesma parte do relatório que ele tinha.

Ela olhou para ele com as sobrancelhas levantadas. – Alguns dos corpos anteriores foram esfaqueados?

– O Sete de Espadas não apunhala. – De acordo com Paquin, no entanto, vários dos cadáveres mais velhos apresentavam indícios de ferimentos no tronco do corpo, entregues pela frente.

– Eles esfaquearam Grant Sheppard.

– Isso foi porque eles tinham que esconder sua identidade para que seu assassinato não arruinasse seu plano para atrair meus atacantes aqui. – Levi estreitou os olhos para o seu computador. – As facadas foram anteriores na linha do tempo. Todas as vítimas mais recentes tiveram suas gargantas cortadas, pelo menos aquelas com tecido suficiente para a Dra. Paquin ter certeza.

– Assim... o Sete de Espadas começou a esfaquear as pessoas, mas percebeu ao longo do caminho que preferiam cortar as gargantas?

– Poderia ser. Rohan disse que uma das características definidoras de cortar a garganta de alguém por trás é permitir que o assassino evite contato visual com a vítima. Esse não é o caso quando você apunhala alguém de frente. – Levi continuou lendo enquanto



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

falava, até chegar a uma seção que o fez ficar de pé. – Paquin diz que dois dos corpos mostram sinais de tortura.

– Ok, isso é estranho. – Disse Martine. – Novamente, a única pessoa que o Sete de Espadas já torturou fisicamente foi Sheppard, e isso foi apenas para obter uma confissão dele. Mesmo quando eles mutilaram aqueles traficantes de seres humanos do Coletivo, os danos foram todos feitos após a morte.

– A primeira vítima torturada foi do começo da linha do tempo, aquela com as placas no braço. – Levi murmurou. – O outro no meio. Então isso não pode ser um caso de crescimento ou evolução. O Sete de Espadas torturou Sheppard para obter algo específico dele - eles devem ter torturado esses outros dois homens pelo mesmo motivo. Havia algo que o assassino queria desses indivíduos em particular que eles não poderiam obter de suas outras vítimas. – Ele encontrou o olhar de Martine em suas mesas, seu estômago apertando com uma emoção repentina. – Se descobirmos quem eram essas vítimas, isso pode ser a chave para tudo.

Seus olhos estavam arregalados e excitados. – Merda.

Ele pegou o telefone da mesa. – Eu vou dizer à Dra. Paquin que ela precisa priorizar a identificação dos dois imediatamente.

– Uh... – Martine levantou-se. – Na verdade, por que eu não vou ao escritório do legista e falo com ela pessoalmente? Eu posso usar o cérebro dela enquanto estiver lá.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi sabia exatamente por que ela estava sugerindo isso e franziu o cenho. – Eu não ia ser rude.

– Dra. Paquin ainda não teve tempo para se acostumar com sua personalidade. Não vamos empurrá-la para o fundo do poço logo de cara.

Irritantemente, Martine tinha um ponto. Como Dominic, seu carisma era uma força a ser considerada, e tê-la cuidando de seus pedidos para a Dra. Paquin seria mais produtivo. Ele recuou e Martine saiu correndo.

Assim que ela saiu, no entanto, ele estava muito inquieto para resolver. Depois de alguns minutos de agitação improdutiva, ele desistiu, andando até o café mais próximo e de volta para queimar sua energia nervosa. Quando retornou à estação, ele pôde se concentrar novamente em sua investigação sobre cetamina.

Após a intriga de sua discussão com Martine, essa pesquisa foi ainda mais monótona do que antes. Seus olhos estavam sangrando enquanto ele processava página após página das mesmas minúcias secas, até o ponto em que as palavras começaram a ficar borradas juntas na tela do computador.

Quando eles suspeitaram de Leila, ele mudou a investigação para licenças controladas de substâncias dentro e ao redor de St. Louis, mas uma vez que ela foi descartada, ele retornou para Nevada. Depois de um ano classificando as licenças da DEA em círculos geográficos que se expandiam do coração de Las Vegas, ele



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

chegou a Mesquite. Ele terminou de examinar a pessoa em quem ele estava trabalhando quando Martine chegou - Dra. Erica Flowers - e passou para a próxima licença da lista, um veterinário chamado Seth Fowler.

Ele sentiu uma breve centelha de interesse quando soube que o Dr. Fowler havia sido acusado de suspeita de negligência com dois animais que haviam morrido sob seus cuidados, mas ambas as acusações foram retiradas sem processo judicial. Em todos os outros aspectos, o Dr. Fowler vivia uma vida chata e comum, assim como quase todas as pessoas que Levi havia investigado dessa maneira.

Deus, isso era uma perda de tempo. Ele tinha tanta certeza quando ele começou que ele estava no caminho certo, e ele nunca esteve errado em confiar em seu instinto antes. Mas agora ele só podia se arrepender de todas as dezenas, se não de centenas de horas que passara nessa corrida selvagem.

Levi piscou e franziu a testa para o computador. Ele estava operando no piloto automático, executando Fowler em todos os bancos de dados locais, regionais e nacionais aos quais ele tinha acesso - o que era uma longa lista atualmente, graças à notoriedade do Sete de Espadas - e ele estava prestes a desistir... Todas as licenças e registros de Fowler estavam em ordem, não havia atividade criminosa recente e ele não tinha vínculos com ninguém no grupo suspeito.

Mas este ano, ele foi sinalizado para uma auditoria pelo IRS.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi mordeu o lábio por um momento antes de decidir que ele também poderia olhar mais fundo. Ele já investiu seu tempo e energia nisso. Se não desse certo, ele consideraria encerrar completamente a investigação sobre cetamina, ou pelo menos entregá-la aos uniformizados para que ele pudesse se concentrar em aspectos mais relevantes do caso.

O Dr. Fowler era dono de um pequeno consultório particular que ele corria em sua casa suburbana. Levi não era bem versado em finanças ou contabilidade, mas pelo que conseguiu reunir do IRS, Fowler arquivou uma devida declaração de impostos todos os anos; Ele informou escrupulosamente sua renda e pagou cada dólar devido a tempo, nunca reivindicando perdas de negócios ou mesmo deduções.

Consequentemente, a IRS demorou um pouco para perceber que não podiam explicar a fonte da referida receita nos últimos anos - a menos que todos os pacientes de Fowler estivessem pagando em dinheiro, o que era suspeito por si só... Mesmo com mais peixes, Fowler não pagou os impostos sobre folha de pagamento pelo mesmo período de tempo, porque aparentemente sua clínica não tinha empregados.

Não havia como um veterinário tocar uma clínica sem pelo menos um técnico veterinário, mesmo que essa pessoa fizesse o trabalho como recepcionista. Então, ou Fowler estava pagando seus empregados debaixo da mesa... ou sua clínica era um difarce.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Pulso batendo, Levi pegou seu telefone.

Depois de três horas de conversas longas e frustrantes, perseguindo as trilhas de papel e discutindo com os funcionários de várias instituições até que ele teimosamente conseguiu o que queria, Levi desligou e olhou para os papéis que ele havia coberto com anotações. Seu coração estava alojado firmemente em sua garganta.

Vários anos atrás, Fowler tinha uma casa e uma clínica veterinária em Summerlin. Então ele vendeu os dois sem avisar, mudou-se para Mesquite e abriu sua clínica atual.

Fowler não era casado e não tinha filhos ou outra família próxima, então não havia nada que o ligasse a Summerlin. Sua nova clínica estava devidamente licenciada e, como Levi já sabia, ele mantinha sua licença veterinária e o registro da DEA sem problemas.

Mas o momento de sua mudança coincidiu com as origens repentinamente misteriosas de sua renda declarada, bem como o ponto em que ele não tinha mais empregados. O número de telefone do escritório foi direto para um serviço de atendimento automatizado. Além disso, Levi não conseguiu encontrar um único registro de alguém afirmando ser um paciente da nova prática. Fowler nem sequer tinha uma página no Yelp⁸.

⁸ Empresa com seu site e aplicativos voltados à avaliação de estabelecimentos comerciais.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A hipoteca e os serviços públicos da casa de Fowler sempre foram pagos integralmente e no cheque do caixa. Suas contas bancárias pessoais não tinham sido tocadas desde a mudança, e não havia nenhuma atividade em seus cartões de crédito pessoais no mesmo período de tempo.

O cartão de crédito comercial tinha sido usado regularmente, mas apenas para pagar por seguros e pedidos regulares de cetamina. Sua nova clínica não havia comprado nenhum outro material médico desde que foi estabelecido, nem comprou nenhuma outra substância controlada.

Levi apostaria tudo o que possuía que Seth Fowler estava morto há anos.

Suas mãos tremiam e ele fechou os olhos, respirando com dificuldade. Ele não conseguia se antecipar, ainda não. Não até que ele fosse para Mesquite e viu a situação em pessoa.

Ele mandou uma mensagem para Martine, que prometeu encontrá-lo lá e discou um número diferente.

– Agente Marshall. – Disse a voz ensolarada de Denise.

– É Levi. – Ele pulou da cadeira, pegando sua bolsa da gaveta da escrivaninha e atirando-a por cima do ombro. – Você tem tempo para uma viagem?





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A polícia local ficou feliz em cooperar, enviando alguns oficiais uniformizados para ajudar, mas concedendo autoridade a Levi, Martine e ao FBI. A casa de dois andares de Fowler ficava em uma pitoresca rua suburbana; a porta do andar térreo tinha uma placa discreta anunciando a clínica, e uma escada externa levava à entrada da casa particular no segundo andar.

Eles examinaram o bairro enquanto esperavam pelo mandado de busca. Como Levi esperava, nenhum dos vizinhos se lembrava de ter visto alguém entrar ou sair de casa ou do escritório. Ninguém jamais conhecera o Dr. Fowler pessoalmente ou poderia até descrever como ele era.

Levi ficou cada vez mais agitado à medida que a tarde avançava, seu corpo tamborilando com cafeína e adrenalina - até que Martine o puxou para o lado, empurrou uma garrafa de água para ele e olhou com os braços cruzados até que bebeu a coisa toda.

O quintal da casa de Fowler era protegido por paredes altas de tijolos que podiam facilmente esconder uma pessoa entrando e saindo pela porta dos fundos. Aquela entrada parecia mais fácil de forçar, então quando o mandado veio, eles subiram a escada dos fundos para o segundo andar em uma fila única. Dois uniformizados abriam a porta, depois se afastaram no patamar para que Levi pudesse entrar primeiro.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele pisou cautelosamente acima do limiar, sua arma sendo puxada e seus sentidos em alerta máximo. – Polícia! Temos um mandado de busca nas instalações.

Não houve resposta, mas ele não tinha previsto uma. Ele se aventurou mais no interior sombrio e imediatamente espirrou. Enrugando o nariz, ele se atrapalhou com o interruptor de luz mais próximo.

A casa estava coberta de poeira. Quando ele deu mais alguns passos, cada passo levantou outra nuvem. Havia uma mesa de jantar à sua esquerda coberta por uma camada imperturbada de poeira que parecia ter dois centímetros de espessura.

Ele gesticulou para as pessoas atrás dele entrarem. Os uniformizados locais e os agentes do FBI que Denise tinha trazido se espalharam para verificar a casa, mas Denise e Martine ficaram com ele na sala principal.

Martine entrou em um ataque de tosse no momento em que entrou. – Droga. – Ela disse uma vez que se recuperou. – Ninguém vive aqui há anos.

Levi concordou. A casa estava mobiliada, mas no estilo impessoal de uma locadora. As persianas estavam fechadas, não havia nenhum objeto pessoal à vista e uma busca confirmava que todos os armários, gavetas e até a geladeira estavam vazios. Este não era um lar, apenas uma imitação de um.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele se lembrou de uma peça semelhante, uma casa que o Sete de Espadas projetou para atrair ele e Dominic em uma armadilha angustiante. Ele não podia mencionar isso, porém, porque nem mesmo Martine sabia a verdade do que tinha acontecido naquele dia.

Enquanto cutucavam a casa, sua atenção foi puxada por uma leve perturbação na poeira do chão - difícil de ver no carpete bege, e nada tão distinto como pegadas individuais, mas inconfundível, no entanto. O caminho levava aproximadamente da porta dos fundos para outra porta com uma alça sem poeira em uma parede interna.

– Olhem isso. – Ele chamou para Martine e Denise. – Pode ser verdade que ninguém viveu aqui há anos, mas alguém esteve aqui.

Ele tinha certeza de que a porta levava ao escritório no andar de baixo, e ficou provado quando abriu a porta para revelar uma escada estreita. Ele desceu lentamente, com as duas mulheres logo atrás dele, e abriu a segunda porta na parte inferior.

Como a casa acima, o escritório estava completamente mobiliado e parecia normal à primeira vista - até que você notava as grossas camadas de poeira e a completa falta de toques pessoais. Era mais como se alguém tivesse feito uma busca no Google por “consultório veterinário” e colocado todo o equipamento e móveis necessários como se estivessem fazendo uma peça de teatro.

O piso abaixo era de madeira de lei, o que tornava o caminho trilhado através da poeira muito mais óbvio. Eles verificaram o andar antes de seguirem esse caminho por um corredor lateral e entrar em



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

um minúsculo escritório, onde terminavam em frente a um enorme cofre de metal de duas portas com fechadura com teclado.

Os pulmões de Levi se contraíram; seu estômago apertou. Ele pousou a mão enluvada no cofre e viu que tremia como se estivesse em abstinência de cafeína.

– Algum dos seus homens sabe como invadir cofres? – Ele perguntou a Denise.

Ela examinou o teclado por um momento antes de sacudir a cabeça. – Não há necessidade. Esta marca é construída com um código interno à prova de falhas, que o fabricante pode fornecer à polícia com o mandado de garantia apropriado - o qual nós temos. Dê-me dez minutos. – Ela pegou o telefone e foi embora.

Aqueles dez minutos foram os mais longos da vida de Levi. Ele ficou de pé no lugar, olhando para o cofre como se ele pudesse abrir com a força do puro desejo.

Ele sabia o que estava lá. Ele sabia.

Uma eternidade depois, Denise retornou, alegremente digitando o código, e abriu as duas portas de metal.

Toda a respiração de Levi o deixou. Ele desmoronou, agarrando o braço de Martine em busca de apoio; Ela deslizou o braço ao redor de sua cintura para ajudá-lo a segurá-lo na posição vertical.

O cofre continha prateleiras e prateleiras de frascos de cetamina bem organizados e nada mais. Havia dezenas deles. Centenas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Deus, Levi, você estava certo. – Sussurrou Martine. – Você esteve certo o tempo todo. Os Sete de Espadas encontraram uma maneira de obter legitimamente a cetamina e armazenaram-na aqui.

Levi fez um barulho embaraçoso, um cruzamento estrangulado entre um suspiro e uma risada.

– Isso é incrível. – Radiante, Denise apertou as mãos, parecendo que ela estava prestes a começar a saltar para cima e para baixo. – E isso agora é oficialmente uma cena de crime. Vou trazer os técnicos e o fotógrafo para cá.

Ela saiu da sala novamente. Levi engoliu em seco, tentando recuperar um pouco de saliva na boca ressecada.

– Um dos corpos do deserto deve ser Fowler. – Disse ele. – Provavelmente um dos dois que foram torturados, já que o Sete de Espadas conseguiu todas as suas informações pessoais e acesso às suas contas. Isso pode ajudar a Dra. Paquin a fazer uma identificação positiva.

– Vou ligar para ela. – Martine soltou-o e depois arqueou uma sobrancelha. – Talvez tome um minuto para se recompor antes de deixar alguém ver você assim, ok?

Depois que ele assentiu, ela saiu do escritório, já discando seu telefone.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele pressionou as duas mãos no rosto e estremeceu. Quando ele os abaixou, ele examinou a sala, pegando os detalhes que ele não tinha notado quando estava preocupado com o cofre.

Havia uma pequena escrivaninha ao longo de uma parede, sua superfície adornada com pilhas arrumadas de material de escritório que claramente nunca haviam sido usadas. Uma cadeira de escritório ergonômica empurrada para frente. Contra a outra parede havia uma estante repleta de textos veterinários de referência.

E no alto, no canto onde a parede encontrava o teto, havia uma câmera de segurança com uma luz vermelha piscando, apontada diretamente para o cofre.

Levi ficou rígido. O Sete de Espadas poderia estar assistindo agora, ou eles veriam isso mais tarde, mas de qualquer forma, este escritório não poderia ser usado para encenar uma emboscada. O assassino sabia que não podia voltar aqui.

Não importava, no entanto. O acesso deles ao estoque havia sido cortado. Qualquer outra maneira que eles tentassem colocar as mãos em cetamina seria arriscado, dado que o país inteiro sabia que era a droga de escolha do Sete Espadas. O laço estava apertando em volta do pescoço.

Uma alegria viciosa percorreu Levi, deixando-o tonto. Ele rasgou uma folha em branco do bloco de notas que ele usava em sua jaqueta, pegou uma caneta Sharpie da escrivaninha e rabiscou uma mensagem em letras maiúsculas, sublinhando-a duas



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

vezes. Pregando-a a uma tira de fita, ele fechou as portas do cofre e colocou a nota nelas à vista da câmera.

ENCONTRAREI VOCÊ

Ele se virou, sorriu para a câmera e mostrou o dedo.



KM



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 8

Dominic parou de tentar se defender de coisas que acabaria fazendo de qualquer maneira; economizava muita energia mental. E como um benefício adicional, vigiar a casa de Roger Carson foi uma grande distração de seus desejos de jogo.

Ele sentou em sua picape a meio quarteirão da rua da casa. Decalques magnéticos em ambos os lados de seu caminhão tinham o nome de uma falsa empresa de paisagismo - embora essa empresa tivesse um site aparentemente legítimo, se alguém procurasse no Google - e uma variedade de equipamentos de paisagismo havia sido jogada na caçamba para disfarçar.

Honestamente, ele poderia nem ter precisado do disfarce. Este não era o tipo de vizinhança onde as pessoas andavam do lado de fora em um dia de semana, especialmente não no calor do verão.

Uma das coisas que ele mais amava em ser um detetive particular era a autonomia. Ele disse a McBride que ele estaria trabalhando no campo hoje, o que era verdade, porque ele poderia facilmente gerenciar seus outros casos de seu laptop no carro, mantendo um olho em seu alvo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele também foi capaz de voltar para casa para pegar Rebel, que ficou encantada com uma missão tão remanescente de seus dias de caça de recompensas. Ele coçou sob o queixo dela, sorrindo enquanto ela batia a cauda preguiçosamente no banco, e então olhou de volta para a rua, para o que ele estava ficando cada vez mais certo de que era uma casa segura da Utopia.

Depois de sua consulta na terapia na noite anterior, ele fez um desvio no caminho de casa para instalar uma câmera de vigilância em um poste de luz do outro lado da rua da casa de Carson. A câmera era legal, já que não gravava áudio e era direcionada para a garagem e o jardim da frente, onde não havia expectativa razoável de privacidade.

Entre uma revisão das filmagens e a apreensão de hoje, Dominic havia estabelecido que as pessoas vinham e saíam de casa a qualquer hora do dia e da noite - embora nunca em grandes grupos, de modo que não atrairia a atenção de ninguém, a não ser que estivessem assistindo. Ele usou as placas de vários carros para identificar mais de uma dúzia de visitantes.

Dos que ele identificou, cerca de metade não tinha antecedentes criminais nem detalhes notáveis em suas verificações de antecedentes, enquanto a outra metade era conhecida ou suspeita de ser membro da Utopia. Boa parte dos dois grupos eram estudantes da UNLV.

Uma casa segura de utopia, sem dúvida. As pessoas vinham e iam com tanta frequência que não podiam usá-la como residência



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

temporária; dado o número de alunos entre os visitantes, ele suspeitava que servia mais como uma combinação de local de encontro e centro de recrutamento.

O mais preocupante foi quantas pessoas entraram na casa carregando sacolas e pacotes, depois saíram de mãos vazias. Ele não conseguia afastar a sensação de que algo muito pior do que a burocracia estava por trás daquela fachada comum, e ele estava consumido por um desejo de ver o que havia dentro. Isso seria todo tipo de ilegal, é claro, mas o que realmente o deteve foi o fato de a casa nunca estar vazia.

A tarde estava desaparecendo no crepúsculo quando Levi ligou. Dominic respondeu sem tirar os olhos da casa. – Olá bebê. Está tudo bem?

– Eu encontrei. – Disse Levi, sua voz aguda com o que poderia ter sido estresse ou excitação.

Rebel levantou a cabeça, olhando o telefone. Dominic esfregou a orelha tranquilizadamente. – Encontrou o que?

– A cetamina! – Levi continuou, falando mais e mais rápido, tropeçando em suas palavras enquanto elas se derramavam. – Havia um veterinário, e eu sabia que algo não estava certo, e ele está morto e sua casa e escritório são falsos, e havia um cofre cheio de cetamina, cheio disso...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Levi! – Quando Levi parou ofegante, Dominic disse: – Eu não tenho idéia do que você está falando. Desacelere.

Levi recomeçou e contou a história do seu dia desde o começo. A boca de Dominic se abriu enquanto ele ouvia, alívio e euforia florescendo em seu peito, a casa segura da Utopia praticamente esquecida.

– Oh meu Deus. – Disse ele uma vez que Levi tinha terminado. – Isso é, isso é enorme.

– Eu sei. Estou quase em casa; você vai terminar o trabalho em breve?

Dominic reconheceu a pontada na voz de Levi. Era da mesma maneira que ele soava depois de brigar - aquela insinuação de selvageria, de desejo frenético e triunfante que só podia ser gratificado de um jeito.

– Eu posso sair agora, se você quiser. – Dominic já estava girando a chave na ignição. Carson e seu alegre grupo de nazistas podiam esperar.

– Sim. Por favor.

– Estou a caminho.

– Depressa. – Disse Levi, e desligou.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi devia estar esperando por ele na porta, porque, assim que Dominic voltou a cerrar as fechaduras, Levi pulou em seus braços. Dominic o pegou com um grunhido assustado, apertando as mãos com segurança sob o traseiro de Levi. Levi nunca havia feito isso antes.

Ele estava vagamente ciente de Rebel correndo para a parte de trás do apartamento, mas a maior parte de seu foco era comandada pelos braços que Levi tinha amarrado em volta do pescoço e pelo beijo agressivo que Levi estava lhe provocando. Andando o melhor que podia com um punhado de detetive sexy beijando a porra dele, ele cambaleou até a cozinha e depois derrubou Levi na ilha no centro do aposento. Levi bateu na prateleira de especiarias, derrubando-a e enviando pequenos frascos rolando por toda parte.

Dominic afastou a boca de Levi para cobrir a garganta com beijos. – Você é incrível, bebê. Eu sabia que você faria isso. Você é imparável.

– Eu quase desisti. – Levi inclinou a cabeça para um lado, dando a Dominic mais espaço para trabalhar.

Dominic zombou em sua pele. – Não, você não fez. Você nunca, nunca desiste, mesmo quando você provavelmente deveria. Eu amo isso em você.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Gemendo, Levi agarrou a bainha da camisa de Dominic e puxou-a para cima. Dominic se vestira para o disfarce de paisagismo com uma camiseta velha e calça jeans, então foi o trabalho de segundos tirar a camisa e jogá-la de lado. Ele parou por um momento, processando sua onda de excitação na maneira como Levi estava olhando seu peito nu, antes de dar o mesmo destino à camiseta a Levi.

Espere... Camiseta? Dominic piscou para as calças de moletom de Levi. – Você se trocou quando chegou em casa?

– Eu queria tornar mais fácil para você me foder.

Dominic enfiou os dedos na cintura de Levi. Levi se levantou, segurando seu corpo no ar com apenas a força de seus braços enquanto Dominic se livrou das calças e revelou nada por baixo delas.

– Você poderia ter esperado por mim nu. – Brincou Dominic.

– Oh meu Deus, pare de falar. – Levi passou os dedos pelos cabelos do peito de Dominic e depois abaixou seu zíper. – Eu preciso do seu pau.

Dominic adorava que Levi tivesse um traseiro tão faminto e assertivo, raramente tímido em exigir o que queria durante o sexo - e o que ele normalmente queria era ser fodido fundo e duro por um grande pau, a rainha do tamanho.

Movendo-se rapidamente, Dominic arrancou Levi da ilha, girou-o e empurrou-o de cara na borda do mármore. Levi ainda estava



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

ofegante quando Dominic caiu de joelhos e enterrou o rosto na bunda de Levi.

– Ah! – Levi abriu as pernas, inclinando seus quadris para empurrar sua bunda contra o rosto de Dominic. – Foda-se, Dominic...

Dominic espalhou as nádegas de Levi com as duas mãos e o devorou de maneira desleixada, voraz, sem conter nada em sua adoração daquele buraco perfeito. Não demorou muito para que ele tivesse que deixar cair uma das mãos em seu próprio colo para terminar o que Levi tinha começado, puxando o zíper pelo resto do caminho e liberando sua ereção. Ele se masturbou enquanto fodia Levi com a língua, deliciando-se com os gemidos suaves e gritos acima dele.

Quando ele teve que fazer uma pausa para recuperar o fôlego, ele manteve a mão na bunda de Levi, massageando seu polegar em círculos ao redor da borda de Levi. Porra, ele queria estar dentro. Mas ele não tinha nenhum lubrificante, e o pensamento de deixar Levi buscar algo era fisicamente doloroso.

Enquanto se ajoelhava no chão da cozinha, esticando a mandíbula dolorida, seus olhos caíram nas prateleiras baixas e abertas da ilha - mais especificamente, na garrafa de azeite artesanal puro que ele mantinha lá. Nada além do melhor para um Russo.

Ele considerou por um momento, depois encolheu os ombros. Se o azeite tinha sido bom o suficiente para os antigos gregos, era bom o suficiente para eles.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Agarrando a garrafa, Dominic levantou-se. O peito de Levi e as palmas das mãos abertas estavam pressionadas contra a superfície da ilha, com o rosto virado para um lado e os olhos fechados. Encurvado com Dominic de pé atrás dele, ele estava terrivelmente vulnerável, mas seu corpo estava relaxado. Confiante.

Ele se sentia seguro.

Superado, Dominic se inclinou para frente e colocou uma linha de beijos ao longo da espinha de Levi. Levi cantarolou e arqueou as costas, nunca abrindo os olhos.

Dominic derramou algumas gotas de azeite nos dedos da mão direita. Ele alisou a mão limpa sobre as costas de Levi, então abruptamente mergulhou seus dedos escorregadios no buraco de Levi, enchendo Levi do jeito que ele estava implorando.

Levi gemeu e pulou contra a ilha. Dominic não demonstrou piedade, empurrando os dedos para dentro e para fora, torcendo-os e fazendo saca-rolhas, deixando Levi aberto. O óleo tinha um bom deslizamento, e ele se perguntou quanto tempo levaria para Levi notá-lo.

Um frisson de tensão percorreu o corpo de Levi - nada tão intenso como a ansiedade, mais como confusão. Com certeza, ele se apoiou em seus antebraços e olhou por cima do ombro com uma sobrancelha franzida. – O que é...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic agarrou a nuca de Levi, forçou-o a ficar de barriga para baixo e enfiou os dedos profundamente. – Fique abaixado e pegue isso. – Ele rosnou.

Levi soltou um suspiro trêmulo, suas pernas se abriram mais e seu corpo se abriu ainda mais. A mudança foi tão profunda que Dominic conseguiu entrar com o terceiro dedo sem resistência. Ele segurou Levi para baixo e fodeu-o com aspereza, quase brutalmente; ele não pôde deixar de trespassar seu pênis latejante contra o quadril de Levi com o modo como Levi se contorcia e gritava.

Cada elemento da linguagem corporal de Levi gritava prazer, e eles tinham uma palavra segura, mas Dominic ainda se aproximou de Levi para sussurrar em seu ouvido. – Está tudo bem?

– Sim. Não pare.

Dominic beliscou a concha da orelha de Levi antes de se endireitar e voltar aos negócios. Ele mudou de rumo, retornando a dois dedos, procurando a próstata de Levi, e então rapidamente pulsando as pontas dos dedos contra ela de uma maneira que ele sabia que deixava Levi louco. Desta vez, no entanto, ele não desistiu, nem mesmo quando Levi estava se esticando sobre as pontas dos pés e arranhando a ilha, gritos ecoando nas paredes da cozinha.

Dominic não parou até ver que Levi estava prestes a gozar, se arrastando contra o mármore, mesmo que isso fosse desconfortável. Ele retirou os dedos e Levi afundou na ilha, as costas arfando. Embora Dominic não pudesse ver a ereção de Levi, onde



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

estava presa entre o estômago e o balcão, ele tinha certeza de que havia um lago de pré-sêmen lá embaixo agora.

Olhando para o buraco brilhante e corado de Levi, ele acariciou sua mão lubrificada ao longo de seu próprio pênis inchado. Deus, isso era bom, e seria ainda melhor quando ele estivesse dentro.

Só então ele percebeu o erro que havia cometido em seu estado de luxúria: não podiam usar camisinha agora. O azeite de oliva iria destruir o látex.

Ele parou. Porra. Ambos tinham sido testados quando voltaram a ficar juntos, e todos os resultados foram negativos, mas tecnicamente, tecnicamente, eles deveriam esperar pelo re-teste de três meses antes de fazer sexo desprotegido novamente.

Ele não se importou. Realmente, verdadeiramente, não dava a mínima. Qualquer risco era insignificante neste momento, e ele precisava se enterrar no corpo de Levi tanto que estava tremendo.

Levi olhou para trás novamente, sem dúvida intrigado com o atraso. Seus olhos voaram de Dominic para a garrafa na ilha, e ele piscou quando chegou à mesma conclusão que Dominic.

– Você pode fazer isso. – Ele disse baixinho. – Está tudo bem para mim se estiver tudo bem com você.

Bem, ninguém jamais acusou Dominic de ser *avesso* ao risco.

Agarrando o quadril de Levi com uma mão, ele se guiou para o buraco de Levi e empurrou para dentro. Entre o trabalho de língua e



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

o agressivo toque do dedo, Levi estava tão bem preparado que Dominic conseguiu chegar até a metade antes que a tensão interna habitual de Levi interrompesse seu progresso.

Ele estava feliz com a desculpa para começar devagar, porque parecia anos desde a última vez que ele fodeu Levi sem camisinha, ao invés de um par de meses. Sexo com camisinha simplesmente não se compara. O calor escaldante, o deslizamento indutor do óleo, o modo como ele podia sentir cada contração daqueles músculos tensos ao redor de seu pênis...

Ele puxou todo o caminho de volta, depois empurrou para dentro de novo, uma longa e prolongada penetração que Levi sempre respondia bem. Levi estava mais necessitado que o habitual hoje; alguns rolos dos quadris, e Dominic estava no fundo em pouco tempo.

Assim que Dominic soube que Levi poderia aguentar, ele acelerou o ritmo, dirigindo com mais força e mais até que suas bolas estavam batendo alto contra o traseiro de Levi e ambos grunhindo em cada estocada. Levi tinha sua testa pressionada na ilha agora, em vez de sua bochecha, suas mãos inquietas vagando pela superfície e não encontrando nenhum apoio no mármore.

Dominic agarrou a nuca de Levi, já que Levi gostara tanto disso antes. Ele usou isso e seu apoio no quadril de Levi para puxar o corpo de Levi para trás em seu pênis com tanta força quanto ele estava



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

batendo para frente nele. Levi cumprimentou o tratamento brusco com um grito urgente de aprovação, seus quadris se contraindo.

– É isso. – Dominic apertou a bunda de Levi com força. – Você gosta disso?

– *Nngh.*

Dominic fechou os olhos e lambeu os lábios secos. Ele não ia gozar antes de Levi. Preservativo ou sem preservativo, ele tinha melhor resistência do que isso.

Ele abriu os olhos quando sentiu que poderia se controlar. E de repente, embora esta posição lhe desse uma visão deliciosa, não era mais o que ele queria. Ele queria, precisava ver o rosto de Levi. Além disso, nenhum deles poderia facilmente alcançar o pau de Levi assim.

Quando ele saiu, quase gozou com o barulho de protesto de Levi. Ele agarrou suas bolas, respirou profundamente e, em seguida, acariciou uma mão pelo lado de Levi.

– Vem cá. – Ele virou Levi e pegou-o novamente. Levi deixou-se ser carregado, quase todo o peso, enquanto Dominic o levava para a mesa de jantar, chutava uma cadeira para o lado e o colocava de costas com a bunda na borda. Assim que Dominic se acomodou lá dentro, ele agarrou as costas dos joelhos de Levi, abriu as pernas de Levi e retomou seu ritmo selvagem anterior.

A resposta de Levi foi imediata e intensa. Seus olhos se fecharam, sua cabeça se inclinou para trás enquanto sua coluna se



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

arqueava para fora da mesa; Ambas as mãos dispararam para a borda. Seu pênis se projetou furiosamente, contorcendo-se e pingando um fluxo constante de pré-sêmen.

Ah sim. Dominic poderia dar a Levi tudo o que ele precisava nessa posição, bater nele com toda a força e absoluta liberdade de movimentos, e ter o privilégio de observar o lindo rosto de Levi enquanto o fazia.

Ele bebeu a visão diante dele: o rubor agitado em suas maçãs do rosto de ângulos lapidados, lábios finos mordidos em uma rosa profundo, cachos indisciplinados colados à testa com suor. Os olhos de Levi se abriam de vez em quando, e os flashes cinza foram totalmente cobertos de Dominic por vidro.

Levi não estava fazendo tanto barulho quanto costumava fazer, no entanto. Em circunstâncias normais, os gritos e gemidos de Levi durante o sexo eram altos o suficiente para perturbar os vizinhos. Eles tinham sido, mais cedo, mas desde a mudança para a mesa, Levi ficou estranhamente quieto. Sua mandíbula estava cerrada, permitindo que apenas o ocasional grunhido profundo ou ofego irregular escapasse de seus lábios pressionados.

Ele não tocou seu pau também; as duas mãos ainda estavam agarradas à beira da mesa, de cada lado dos quadris. Mas isso poderia ser apenas para manter os impulsos fortes de Dominic de mandá-lo para o outro lado da superfície.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Curioso, Dominic alcançou a ereção de Levi. Levi o afastou, balançou a cabeça sem abrir os olhos e voltou a mão para a posição anterior.

– Deus. – O coração de Dominic acelerou mais rápido, seus quadris acelerando também. – Você vai...

Levi assentiu, com o rosto tenso, os olhos bem fechados.

– *Foda-se.* – Dominic só tinha visto Levi fazer isso duas vezes antes, e isso tinha fundido sua mente nas duas vezes.

Ele poderia ajudar também. Enganchando os braços ao redor das coxas de Levi, ele levantou a bunda de Levi da mesa e mudou de ângulo, procurando... *ali*, se o choro sufocado de Levi e a apreensão dos músculos fossem alguma indicação.

Dominic martelou a próstata de Levi, afogando-se no prazer dela, paralisado pelo milagre do corpo de Levi. Levi ficou mais quieto e mais quieto, até que mal estava respirando. As veias em seu pescoço se destacaram bruscamente; seus músculos abdominais definidos tremiam, ondulavam e cerravam. Na visão periférica de Dominic, ele pôde ver os dedos de Levi se fecharem.

Eles ficaram lá por um momento, suspensos bem na borda.

– Vamos lá, bebê. – Dominic ofegou através de suas próprias respirações duras. – Deixe-me ver você, vamos lá...

Levi *gritou*, o lamento quebrado e interminável de pressão reprimida foi abruptamente liberado. Seu corpo estalou em um arco



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

rígido, suas mãos, ombros e cabeça, as únicas partes dele ainda tocando a mesa. Seu pênis empurrou violentamente quando ele gozou, intocado, pulso após pulso cremoso jorrando em seu estômago, seu peito. Um jato particularmente ambicioso percorreu todo o caminho até a cavidade de sua garganta.

Isso foi o suficiente para Dominic. Deixou cair as pernas de Levi, caiu para a frente sobre as mãos e empurrou descontroladamente o próprio clímax enquanto os músculos espasmódicos de Levi o ordenhavam.

Depois que ele gozou, Dominic não conseguia parar de balançar seus quadris, movimentos lentos e suaves na bagunça que ele fez no corpo de Levi. Levi estava tremendo e ofegando embaixo dele, estremecendo violentamente com réplicas esporádicas. Ele parecia ter levado vários golpes duros na cabeça.

Com cuidado para sustentar a maior parte de seu próprio peso, Dominic deu um leve beijo no rosto de Levi. – Deus, Levi, você é perfeito. – Ele murmurou. Ele lambeu o gozo da garganta de Levi, depois acariciou seu queixo. – Eu te amo muito.

– Eu te amo. – Levi levantou o rosto de Dominic e o beijou, embora ele estivesse com falta de ar para manter isso por muito tempo. Ele apertou a mão na tatuagem no peito de Dominic. – Eu te amo.

Eventualmente, eles tiveram que se separar. Dominic se retirou, fazendo uma careta de simpatia pelo som de desconforto que Levi fez,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

e então levantou as pernas de Levi para que ele pudesse ver aquele buraco destruído e ensopado.

– Você realmente gosta de ver o seu gozo dentro de mim, não é?

– Levi disse com diversão sonolenta.

Gostar era uma palavra muito simples para descrever como isso fazia Dominic se sentir. – Sim.

– Eu gosto de sentir isso.

Sorrindo, Dominic gentilmente baixou as pernas de Levi. Quando seu cérebro clareou, ele percebeu que nunca havia se despido além de sua camisa; seus jeans abertos estavam sujos de manchas de óleo que provavelmente nunca sairiam.

Ah bem. Eles eram um par velho de qualquer maneira. Ele enfiou o pênis em sua cueca e se fechou. – Eu vou pegar uma toalha.

A cozinha era uma bagunça maior do que ele se lembrava de ter feito, mas ele estava bem distraído no momento. Ele pegou um par de toalhas de prato limpas e se virou.

Levi estava sentado na mesa de jantar, olhando para Dominic - embora com seus cachos despenteados e seu rosto rosado, a expressão era mais adorável do que qualquer outra coisa.

– O quê? – Dominic perguntou.

Levi levantou as sobrancelhas. – Você tem alguma idéia de quanto tempo vai demorar para tirar esse azeite de mim?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR



KM



– Ao comparar as radiografias dentárias de J. Doe #7 aos registros em arquivo com o ex-dentista do Dr. Fowler aqui em Las Vegas, eu confirmei positivamente o corpo como o de Seth Fowler. – Dra. Paquin anunciou à força-tarefa durante sua próxima reunião. – Muito mais fácil de fazer quando há uma provável vítima em mente, então obrigada por isso, detetives.

Assobios encheram a sala de conferências. Levi bufou, mas o calor cresceu em suas bochechas. Ao lado dele, Martine sorria largamente.

Denise também estava cheia de energia excitada, mas isso não era nada incomum para ela. – Fowler nunca havia sido dado como desaparecido. Nós localizamos seus parentes mais próximos, uma tia em Seattle, e ela não falou com ele em mais de uma década. – O sorriso de Denise diminuiu um pouco. – Ela não parecia muito chateada por descobrir que ele também estava morto.

Do outro lado da mesa de Levi, Leila estava olhando para ele. Ele podia sentir o peso abrasador de seu olhar, embora ele não conseguisse encontrar seus olhos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele limpou a garganta, voltando seu foco para o assunto em questão. – Nossa teoria é que o Sete de Espadas atacou Fowler por sua suspeita de negligência e seu acesso legítimo à cetamina, e então torturou-o para obter as informações necessárias para dar a impressão de que ele ainda estava vivo.

– Eu tenho uma teoria ligeiramente diferente, se puder. – Disse Paquin.

Intrigado, ele fez um gesto para ela continuar.

– Os testes ainda estão chegando, mas pelo que posso dizer, o Sete de Espadas não começou a usar cetamina até que o Dr. Fowler foi morto. – Ela bateu as fotos espalhadas no centro da mesa - fotos que deixaram Levi feliz por ter tido um almoço leve. – Nenhuma de J. Doe de 1 a 6 exibe qualquer vestígio de cetamina, enquanto quase todos os J. Doe depois de Fowler tenham. Os únicos que não tem, são aqueles que não têm tecido ou órgãos suficientes para testar.

Levi se inclinou para frente, sua testa vincada. Esta foi a primeira vez que ele ouviu sobre isso.

– Você acha que escolher Fowler como vítima é o que deu ao Sete de Espadas a idéia de usar cetamina? – Perguntou Martine.

Paquin assentiu. – Eu acho que o momento seria muito coincidente caso contrário.

Meditando em voz alta, Levi disse: – Então o Sete de Espadas inicialmente atacou Fowler por sua negligência profissional, e



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

enquanto planejava a morte, ocorreu-lhes o quanto seria mais fácil assassinar alguém cercado de cetamina – um líquido claro, sem gosto, que poderia ser facilmente colocado na bebida da vítima.

– Não é este em torno do mesmo ponto na linha do tempo que a causa da morte mudou de feridas esfaqueamento para feridas incisivas? – Wen perguntou Paquin.

– Eu não posso estar cem por cento certa, porque eu não pude determinar a causa exata da morte para todos os catorze corpos. Mas o padrão geral tem essa tendência, sim.

– Muito mais fácil de cortar a garganta de alguém por trás quando estão altos como balões. – Disse Gibbs.

Uma expressão de dor atravessou o rosto de Wen. – Sim, policial, obrigado.

Levi estava assistindo Wen e Gibbs desde que ele entrou na sala, e nenhum deles mostrou o menor sinal de ansiedade. Ele também tinha visto Kelly Marin e Valeria Montoya no escritório mais cedo, cuidando de seus dias como se fossem negócios como sempre. Se algum desses quatro suspeitos remanescentes fosse o Sete de Espadas, eles estavam jogando de forma fria ou maciçamente superestimando sua própria esperteza.

Martine ainda estudava as fotografias. – Então, as facadas anteriores eram mais uma questão de necessidade do que de preferência. – Virando-se para Levi, ela acrescentou: – Isso é



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

crescimento, como a hipótese de Rohan - o Sete de Espadas aprendeu uma maneira melhor de matar pessoas através da prática e experiência.

Ele assentiu devagar; tudo parecia se encaixar. – Nós sabemos por que o assassino torturou Fowler. Qual foi o propósito por trás da tortura de J. Doe #2?

– Nós não saberemos até que o identifiquemos, mas há boas notícias nessa frente. – Paquin passou os dedos sobre o tablet, então virou-o para mostrar outra foto para a sala em geral. – As placas de fixação traumáticas em seu radio e ulna estão claramente marcadas com números de série e o logotipo do fabricante. Atingimos um obstáculo quando o fabricante foi adquirido por outra empresa, mas minha assistente está trabalhando para rastrear as informações.

Eles passaram o resto da reunião discutindo outro progresso incremental: análise de DNA estava em andamento, registros dentários e outros dados biológicos sobre as vítimas estavam sendo submetidos ao NCIC⁹ um por um, e impressões parciais foram obtidas da reidratação dos dedos de dois dos cadáveres mais recentes. Paquin também tinha um especialista trabalhando em reconstruções faciais em 3D das vítimas que poderiam ser executadas através de bancos de dados de reconhecimento facial.

⁹ National Crime Information Center = Centro Nacional de Informações de Crimes.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ainda assim, todos esses métodos levariam muito tempo, se eles dessem certo. Por enquanto, suas melhores pistas eram o Dr. Fowler e a outra vítima torturada. A reunião terminou com Levi e Martine dedicados a investigar minuciosamente a vida de Fowler em Las Vegas e qualquer possível conexão que pudesse levá-los ao Sete de Espadas.

Eles estavam tão perto. Levi sentiu como uma coceira nos dentes de trás, uma inquietude se contorcendo em seu estômago. Fazia muito tempo desde que ele estava tão motivado no trabalho.

A única mosca no unguento era o desprezo que irradiava de Leila quando ela passou por ele quando saía da sala.



O telefone de Dominic tocou enquanto suas mãos estavam cobertas de poeira de Doritos. Ele apressadamente limpou-os em seu jeans, em seguida, pegou o telefone do painel do caminhão e sorriu para o identificador de chamadas.

– Ei, bebê. – Disse ele, empurrando Rebel com a mão livre enquanto ela tentava lamber o pó laranja do jeans. – Como foi a reunião?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Boa. Alguns desenvolvimentos interessantes, na verdade, mas vou contar para você hoje à noite. – Levi fez uma pausa. – Você está vigiando aquela casa novamente?

– Sim. – Dominic compartilhou a história inteira com Levi alguns dias atrás.

– Você esteve lá a semana toda. O que você vai fazer se McBride descobrir?

– Ei, eu posso ser multitarefa. Contanto que eu esteja fazendo meu trabalho oficialmente designado, ela não vai se importar onde eu estou fisicamente localizado enquanto eu faço isso.

Um suspiro imenso soprou sobre a linha telefônica. – Por que você não me deixa enviar um par de oficiais para verificar a casa?

– Oh sim? E com o que você vai basear o pedido de mandado?

Silêncio.

– Foi o que pensei. – Dominic olhou para o alto da casa de Carson. Ele sabia que Carson estava em casa e que Maggie Spencer estivera lá por algumas horas, mas tudo estava quieto.

– Só tenha cuidado. – Disse Levi. – E não faça nada ilegal.

– Eu não faço promessas.

– Ugh. – Levi desligou nele.

Dominic sorriu e jogou o celular de volta no painel. Deus, ele amava aquele homem.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Com toda a honestidade, ele não seria capaz de continuar esta vigia por muito mais tempo. Nem todo o seu trabalho poderia ser feito via computador, e quanto mais tempo ele passasse estacionado nessa rua, mais provável ele levantar suspeitas. Ele daria mais um dia, e então ele teria que confiar apenas na câmera que ele plantou em frente à casa de Carson.

Ele passou outra hora dividindo seu foco entre seu alvo e a pesquisa de ativos em seu laptop. Entediada com a vizinhança sonolenta, Rebel se encolheu no banco com a cabeça nas patas e observou-o trabalhar.

Os dois prestaram a atenção quando um carro passou - um evento digno de nota em uma rua tão quieta como esta. Dominic estreitou os olhos quando o carro entrou na garagem de Carson. Ele pegou sua câmera, um modelo de maior qualidade do que o que ele havia usado para espionar Bishop no parque, e deu uma olhada para ter uma visão mais clara.

O carro não era um que ele tinha visto aqui antes, e nem o homem que saiu. Mas Dominic podia jurar que ele conhecia esse homem de algum lugar...

Demorou alguns instantes, mas quando o reconhecimento clicou, ele percebeu que o atraso havia sido porque ele nunca tinha visto esse homem fora do uniforme. O cara era um policial da estação de Levi, o policial Daley.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic franziu a testa. O LVMPD já estava trabalhando em uma operação secreta aqui? Isso faria sentido, e Levi não saberia nada sobre isso. Os crimes de gangues e o crime organizado não eram apenas departamentos separados dos Homicídios; eles pertenciam a uma divisão completamente diferente.

Daley não entrou na casa. Ele permaneceu na garagem, encostado no carro, o celular na mão. Dentro de um minuto, Roger Carson saiu pela porta da frente, e os dois homens caíram em uma discussão quieta, mas claramente intensa, onde estavam.

Enquanto Dominic observava e tirava fotos, seu desconforto aumentou. A vibe deste encontro não era o que ele esperaria de um policial trabalhando disfarçado. A mandíbula apertada de Daley e o clarão ensurdecido de raiva genuína, enquanto a linguagem corporal de Carson era mais apaziguadora do que qualquer outra coisa.

Os homens ainda estavam conversando quando Maggie Spencer saiu da casa, carregando dois sacos de lixo cheios que ela jogou na lata no meio-fio.

Daley se virou para ela com vários gestos enfáticos. Ela jogou a cabeça para trás como uma adolescente exasperada, depois começou a girar a lata de lixo ao redor da lateral da casa até o quintal.

Todos os tipos de alarmes disparavam na cabeça de Dominic agora.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Daley saiu logo em seguida. Spencer voltou do quintal e trocou algumas palavras com Carson, e então os dois entraram no carro e foram embora também.

Pela primeira vez desde que Dominic começou sua vigia, a casa estava vazia - pelo menos até onde ele sabia. Mas desde que ele teve o lugar sob vigilância de vídeo 24/7 por dias, ele estava tão confiante quanto poderia ser.

Sem perder tempo, ele pegou um par de luvas pesadas de trabalho, puxou um boné de beisebol baixo sobre os olhos e transferiu Rebel para a caçamba da caminhonete para que ela pudesse agir como vigia. Ele se dirigiu para a casa com o passo confiante e casual de uma pessoa que tinha todo o direito de estar lá.

O quintal estava bem protegido dos vizinhos, por isso ele não hesitou em jogar de volta a tampa da lata de lixo. Com um movimento de suas chaves, ele abriu a primeira bolsa.

Debaixo de uma camada comum de lixo eletrônico e comida descartada, a sacola estava abarrotada com dezenas de garrafas vazias de peróxido de hidrogênio.

Dominic congelou, curvado sobre a lata. Baseado na reação de Daley, ele assumiu que havia algo incriminador aqui. Mas isso - isso era muito pior do que qualquer coisa que ele imaginou.

O segundo saco tinha o mesmo conteúdo do primeiro. Ele se endireitou, fechou a tampa e parou por um momento, enquanto uma



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

sensação de calma suavizava seus pensamentos. Havia apenas um curso de ação que ele poderia tomar, e isso tinha que ser feito rapidamente.

Ele correu de volta para a caminhonete, embora nunca se movesse rápido o suficiente para despertar as suspeitas de qualquer um que estivesse vigiando. Algumas palavras suaves acalmaram Rebel enquanto ele remexia em seus suprimentos até que ele veio com uma chave de fenda e um anel de chaves. Ele a deixou na caminhonete quando ele voltou para a casa; se suas suposições estivessem corretas, ele não a queria em qualquer lugar perto disso.

Não havia evidências de um sistema de segurança residencial que ele pudesse ver. Era lógico que, se a casa oferecesse atividades ilegais, Carson não desejaria que a polícia ou os vizinhos alertassem para um intruso. Ainda assim, Dominic precisaria ser eficiente. Infiltrar, confirmar, recuar. Se ele fosse pego invadindo e entrando, Levi teria um aneurisma.

Ele encaixou a fechadura na chave de fenda correta, enfiou a chave em um entalhe antes da inserção completa e amassou com a alça da chave de fenda algumas vezes enquanto aplicava pressão lateral. A fechadura se abriu em segundos.

Destruir o bloqueio foi rápido, mas também foi alto, então se houvesse alguém dentro, eles saberiam que ele estava aqui. Ele escondeu suas ferramentas nos bolsos de seu blusão e sacou sua arma antes de abrir a porta.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Assim que ele entrou, foi dominado por um cheiro químico ácido que desencadeou uma cascata de memórias inesperadas. Tossindo, ele cambaleou contra a parede e caiu sobre um joelho.

A última vez que ele cheirou esse odor foi momentos antes dele ter sido baleado.

Ele nunca tinha flashbacks sobre seu serviço com os Rangers antes, mas não havia outra explicação para a fuga em que ele caiu. A dor que rasgou seu ombro direito foi como ser baleado de novo. Ele praticamente podia ouvir os gritos de seu esquadrão emboscado tocando as paredes.

Rangendo os dentes, ele balançou a cabeça e se endireitou. Ele não tinha tempo para isso.

Felizmente, ele estava certo sobre a casa estar vazia, porque senão ele teria sido um pato sentado. No interesse da perfeição, ele limpou a casa de qualquer maneira antes de seguir o cheiro à um quarto nos fundos.

– Droga. – Ele murmurou enquanto estava no limiar. Ele conhecia um laboratório de explosivos quando via um, mas, mesmo que não tivesse, os frascos empilhados de acetona e peróxido de hidrogênio o teriam alertado. Carson e seus amigos estavam usando



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

esta casa para fabricar triperóxido de triacetona, um explosivo caseiro perigosamente instável usado em IED¹⁰s.

As persianas estavam fechadas sobre a única janela, lançando os cantos da sala em sombras. Um exaustor de pé livre contra a parede não estava fazendo muito para dissipar o cheiro - basicamente apenas soprando-o para fora do quarto para o resto da casa. Dominic ligou o interruptor de luz e deu alguns passos cautelosos para dentro, dando uma olhada melhor.

Todos os suprimentos e equipamentos certos estavam aqui, mas ele não viu o produto acabado. Talvez o Utopia já tivesse mudado ou eles estivessem escondidos em outro lugar da casa.

O armário parecia um lugar lógico para começar. Ele atravessou a sala e abriu cuidadosamente a porta, cada movimento mais suave e lento que conseguia. O TATP¹¹ estava propenso a se detonar com o menor aumento de vibração ou temperatura.

Não havia explosivos no armário, mas também não estava vazio.

– Que porra é essa. – Disse ele, olhando para o enorme quadro de avisos na parede. Um mapa do vale de Las Vegas cobria todo o tabuleiro, e o mapa em si estava repleto de fotografias, notas adesivas,

¹⁰ Improvised explosive device = Dispositivo Explosivo Improvisado.

¹¹ Triperóxido de triacetona é um peróxido orgânico e um alto explosivo primário.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

estrelas de alumínio, alfinetes coloridos, plantas baixas e uma teia de círculos e flechas manuscritas das quais ele não conseguia entender.

Alvos. Esses eram alvos em potencial e um plano de ataque.

Jesus Cristo. Ele enfiou a arma no coldre e tirou a câmera do bolso, os olhos ainda vagando pelo quadro. A Stratosphere Tower, o Centro Regional de Justiça, Masjid As-Sabur...

Enquanto levantava a câmera, preparando-se para tirar a primeira foto, seu olhar alcançou a extremidade direita do quadro. Sua linha de pensamento cuspiu e morreu.

Havia uma foto ampliada de Levi presa ali, tirada a distância, o fundo embaçado e indistinto. Um retículo de alvo foi pintado em seu rosto, e um dardo tinha sido espetado violentamente pelo pescoço dele. Ao lado da fotografia, alguém havia rabiscado alguns epítetos homofóbicos e anti-semíticos que reviraram seu estômago, junto com as palavras ALTA PRIORIDADE.

Todas as outras preocupações foram eliminadas da cabeça de Dominic. Ele ficou boquiaberto com a fotografia, seu corpo imóvel, exceto pelo tossir rente de seu peito enquanto ele lutava para respirar.

Não, não, não.

Era o único pensamento em sua mente, saltando em torno de seu crânio em padrões estridentes e irracionais. Antes deste exato momento, ele nunca poderia imaginar que esse nível de puro terror existisse.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O som de um cachorro latindo o arrancou de seu estupor. Ele se encolheu, sua garganta doendo enquanto ele sugava o ar muito necessário, e a consciência de seu entorno correu de volta.

Isso não era qualquer cachorro. Era Rebel, latindo continuamente de uma maneira que ela nunca fez, o som aumentando em volume e ansiedade a cada segundo que passava.

Ele trocou sua câmera por sua arma, silenciosamente fechou o armário, e pressionou-se no canto atrás da porta aberta da sala a tempo de ouvir vários pares de passos entrarem na casa.

– Estou lhe dizendo que não há ninguém aqui. – Disse um homem.

Uma voz feminina disse: – Os sensores de movimento não teriam tocado sem motivo.

Dominic estremeceu. Portanto, nenhum sistema de segurança *legítimo*, mas eles tinham suas próprias medidas defensivas privadas. Isso foi o que ele conseguiu por ser impulsivo.

– Recebemos falsos alarmes antes. Além disso, quem iria querer entrar aqui? Esta casa não é exatamente um alvo primordial para roubo, e Daley tem certeza de que os policiais não sabem nada sobre a missão.

Parecia que Daley era o espião de Utopia no LVMPD, e não o contrário. Isso não ia cair bem.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu lhe disse para nunca deixar esta casa vazia. – Disse outro homem.

– Sim, bem...

– Vocês dois podem calar a boca? – A mulher retrucou. – Se houver alguém aqui, eles vão ouvir vocês.

Um pouco tarde para se preocupar com isso.

Não havia lugar para Dominic se esconder, então ele teria que lutar para sair da casa. Mas ele se viu diante de um dilema: usar sua arma ou não? Ele estava quebrando a lei aqui; ele queria aumentar a ofensa cometendo agressão com uma arma mortal ou possivelmente homicídio? Se ele matasse alguém enquanto cometesse um crime, seria considerado assassinato, não autodefesa.

Melhor em problemas com a lei do que morto.

Os passos se aproximavam da sala. Dominic se preparou e, no momento em que os ouviu cruzar o limiar, empurrou a porta para a frente com toda a força. Ele colidiu com força com quem quer que tenha entrado na sala primeiro, soltando gritos assustados, e se recuperou quando Dominic saiu de trás com sua arma em um aperto de duas mãos.

Ele encontrou-se enfrentando Carson e Spencer, bem como um homem que ele não reconheceu. Tanto Carson quanto Spencer estavam segurando armas, mas o choque de ser atingido pela porta os desequilibrou e os fez baixar as armas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Ah, ah. – Disse Dominic. – Armas no chão, mãos no ar.

Eles obedeceram com pouca graça. Spencer ainda estava segurando as chaves do carro, e ele estava prestes a dizer a ela para soltá-las também quando Carson falou.

– Eu conheço você. – Os olhos de Carson se estreitaram, e o ódio fervente emanando dele era tão tangível que Dominic sentiu como dedos oleosos se arrastando sobre sua pele. – Dominic Russo. Você fode esse policial judeu.

Dominic permaneceu calmo, recusando-se a morder a isca. – Este sou eu. Eu também sou um veterano do Exército, então eu sugiro sair do meu caminho antes que eu tenha que te ensinar o que isso significa.

O homem atrás de Carson cuspiu no tapete. – Deixar pervertidos como você servir nas forças armadas é uma vergonha para todo o país.

Dominic não pôde evitar; ele ficou tenso, distraído por um único momento - e esse momento foi o suficiente para Spencer jogar as chaves em seu rosto.

Ele recuou. Carson saltou para a frente com um grito selvagem, esmagando-o e lutou com ele pela arma até que ela caiu no chão.

Legal. Agarrando o ombro de Carson com uma mão, Dominic enfiou o outro punho no estômago de Carson com tanta força que ergueu o bastardo do chão. Carson fez um ruído horrível de asfixia



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

que cortou quando o brutal gancho direito de Dominic o deixou inconsciente.

Mesmo com Carson mole e insensível, não era problema para Dominic apoiar o peso do homem. Ele usou o corpo de Carson como um escudo humano enquanto ele olhava para Spencer e o outro cara. Ambos tinham armas viradas para ele, mas eles claramente não estavam dispostos a atirar em seu amigo, e havia uma quantidade saudável de medo em seus olhos agora.

– Você vai disparar essas armas aqui? – Dominic perguntou. – Provavelmente trará todos os policiais da área para o seu pequeno laboratório caseiro.

Os olhos de Spencer se voltaram para o segundo homem. – Boyd?

– Consiga uma arma de choque. – Disse Boyd tenso.

Ela correu para fora da sala. Boyd não cometeu o erro de vê-la sair, mas isso não importava. Assim que ela estava no corredor, Dominic levantou o corpo de Carson e jogou contra ele. Boyd caiu com um grito, e Dominic se adiantou para fechar a porta e passar a tranca enquanto Boyd se debatia de debaixo do peso morto de Carson.

Spencer começou a bater do outro lado da porta, mas Dominic estava mais preocupado com Boyd, que estava pegando a arma largada enquanto se libertava. Dominic se jogou do lado de Boyd, estendendo a parte superior do corpo sobre o torso de Boyd de um



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

jeito que esmagou os braços dele sob o peito e colocou a maior parte de seu considerável peso nas costelas de Boyd. Ele prendeu sua cabeça entre o cotovelo e o joelho como uma pinça.

Boyd se debateu como um golfinho encalhado, ofegando por ar, mas, como Dominic não estava sentado em seus quadris, não teve forças suficientes para sacudir Dominic. Também ajudava que Dominic o superasse em pelo menos trinta quilos.

Dominic bateu com o cotovelo no rosto de Boyd, quebrando o nariz. Boyd gritou, e *agora* Dominic montou seus quadris, dando um par de socos de acompanhamento que mandaram Boyd para a terra dos sonhos com seu amigo.

Spencer estava gritando obscenidades no corredor enquanto ela chutava a porta várias vezes. Dominic ficou de pé, e bem na hora, porque a próxima coisa que ela fez foi atirar na fechadura e para o interior.

Ele afastou o braço dela, tirou a arma da mão dela e ergueu o punho. Mas então, embora soubesse que nessa situação era paternalista na melhor das hipóteses, ele hesitou. O tabu contra bater em uma mulher estava profundamente enraizado nele.

Então, é claro, ela bateu nele primeiro.

Ela tinha um sólido cruzado de direita, quase tão bom quanto o de Levi. Ele dividiu o lábio, fazendo-o cambalear para trás, mas ele conseguiu bloquear o próximo golpe e entrar um soco próprio -



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

embora ainda não tão duro quanto ele tinha acertado qualquer um dos homens. Ela caiu no chão, atordoada, mas consciente.

Dominic pegou sua arma e correu.

Ele atravessou a porta da frente e desceu a rua. Rebel latiu novamente quando o viu, suas patas dianteiras ao lado da caçamba do caminhão. Mas ele estava apenas na metade do caminho quando o corpo dela endureceu e seus lábios se afastaram dos dentes em um rosnado cruel.

Ele se virou, levantando a arma, para ver que Spencer saíra da casa. Ela estava cambaleando como um bêbado enquanto corria, aparentemente não recuperada do golpe na cabeça.

Antes de decidir se devia ou não atirar, Rebel saltou do caminhão e foi em direção a Spencer, soltando um rosnado feroz que teria feito orgulhosos seus ancestrais lupinos.

Dominic ainda não havia encontrado um ser humano que pudesse se manter firme diante da ameaça. Spencer gritou e correu de volta para a casa, tropeçando em seus próprios pés na pressa de fugir.

Ele assobiou, abriu a porta do caminhão e mergulhou na cabine. Rebel seguiu-o, e ele queimou borracha quando saíram de lá.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Como assim, o Utopia está fazendo TATP? – Denise perguntou. Sua expressão cética implicava que ela não estava pedindo a Dominic para se repetir tanto quanto se perguntava como ele obteve essa informação em primeiro lugar.

Levi estava sentado ao lado de Dominic em silêncio pedregoso, com os braços cruzados sobre o peito. Ele arrastou Dominic e Rebel até a minúscula sala de conferências no momento em que chegaram à subestação, empurrou Dominic em uma cadeira e gritou para que esperasse, depois voltou alguns minutos depois com Denise e Martine a reboque. Mas ele também trouxe uma bolsa de gelo para o rosto de Dominic, então ele não poderia estar muito furioso.

Dominic baixou o bloco de gelo da boca latejante. – Há uma casa segura do Utopia na Enterprise, pertencente a um homem chamado Roger Carson. Eles estão usando para fabricar o TATP.

– E como você sabe disso?

– Oh, Dominic. – Disse Martine, que o conhecia muito melhor do que Denise. – Diga-me que você não fez.

– Oh sim, ele fez. – Disse Levi. Ele já ouvira a história completa durante o frenético telefonema que Dominic lhe fizera no caminho de volta.

Denise franziu a testa. – Você não está dizendo que você... invadiu a casa? – O tom dela era de descrença polida, como se



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

houvesse algum mal-entendido e ela sentia muito por ter que perguntar. Deus, ela era quase boa demais para ser policial.

– Vamos dizer que, hipoteticamente, um cidadão preocupado encontrou uma tonelada de garrafas de peróxido de hidrogênio vazias no lixo da casa. – Dominic estendeu a mão para acariciar Rebel, que estava sentada quieta ao lado de sua cadeira. – E aquele cidadão preocupado hipoteticamente entrou na casa para verificar e, hipoteticamente, encontrou provas inconfundíveis de um laboratório de TATP, além do que parecia ser um plano para uma série de ataques. Então o dono da casa voltou com alguns amigos, e o cidadão preocupado teve que lutar para sair. Hipoteticamente.

Martine espalmou seu rosto. Levi estava olhando para Dominic de um jeito que prometia sérias consequências - e não do tipo divertido.

Denise, no entanto, parecia mais preocupada com a notícia em si do que com o método de aquisição de Dominic. Ela levantou-se para andar na pequena sala, mais grave do que ele jamais a viu. – Você tem certeza de que era um laboratório de TATP?

– Positivo. Eu vi alguns deles no Afeganistão. Meu esquadrão foi emboscado enquanto bloqueava um; foi como eu fui baleado.

Ele rolou o ombro enquanto falava, fazendo careta. Droga ainda doía, o que era ridículo. Não houve nenhum dano persistente lá.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Algun do gelo ao redor de Levi se derreteu, e a preocupação cintilou em seus olhos.

– O que é exatamente TATP? – Perguntou Martine. – Levi e eu nunca lidamos com explosivos além do briefing de todo o departamento.

– É um explosivo caseiro, fácil de fazer, mas muito instável. Perigoso para armazenar e transportar, porque é altamente sensível à temperatura e ao atrito.

Levi inclinou a cabeça. – Então por que arriscar? Sabemos que o Utopia tem os recursos para fornecer explosivos mais estáveis - C4 ou TNT.

– Você pode fazer TATP com materiais domésticos comuns sem levantar nenhuma bandeira vermelha. – Disse Dominic. – Além disso, é um composto não-nitrogenado, então muitos dispositivos de detecção não captam, incluindo cães.

– Ele também pode ser usado como um detonador, bem como um explosivo primário. – Acrescentou Denise. – Então, eles poderiam estar planejando usá-lo com um composto mais estável.

Dominic concordou com a cabeça.

– A questão é. – Martine se virou para Dominic. – Você disse que deu uma olhada em seus alvos em potencial?

– Sim, mas eles voltaram antes que eu pudesse tirar fotos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Ainda assim, você é uma das pessoas mais observadoras que já conheci. Você deve se lembrar do que viu.

– Algumas delas. Mas... – Embora Dominic não fosse geralmente de corar, o calor subia por sua nuca. – Havia uma foto de Levi no quadro, com um alvo pintado no rosto e as palavras 'alta prioridade'. Isso me distraiu, me jogou fora do meu jogo. A maior parte do resto é um borrão.

Levi pousou a mão no braço e, quando Dominic ousou olhar para ele, não viu reprovação no rosto de Levi. Sem medo, também, mas depois de tudo o que o Sete de Espadas colocou para Levi, sua tolerância por ser perseguido por maníacos homicidas era bem alta.

Denise colocou as mãos nos quadris, prendendo o lábio inferior entre os dentes. – Essa situação precisa ser contida imediatamente. Mas sem provas obtidas legalmente, não temos motivos para entrar naquela casa.

– Não importa. – Disse Dominic. – Eles terão queimado aquele lugar no segundo que eu saí - não literalmente, mas você sabe o que quero dizer. Quando você chegar lá, eles estarão longe.

Levi apertou o braço dele. – Ainda temos que tentar.

– Você pode, se você estiver disposto a falsificar a verdade um pouco. – Dominic suspirou quando todos os três o prenderam com os olhos apertados. *Policiais*. – Se você relatar que recebeu reclamações de vizinhos sobre um cheiro químico ácido vindo da casa de Carson,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

e que os guaxinins entraram no lixo dele e derramaram garrafas de peróxido de hidrogênio por todo o quintal, isso vai gritar laboratório TATP com certeza suficiente para um mandado de busca. E eu tenho uma câmera de vigilância legal que está documentando todos que entram e saem pela porta da frente há quase uma semana. No mínimo, você pode reunir todas essas pessoas para questionar.

– Não vejo que tenhamos outra escolha. – Disse Denise. – Não podemos ter neonazistas correndo por Las Vegas com explosivos improvisados instáveis. Você tem acesso a esse feed de vídeo aqui?

– No meu laptop, sim. E vou escrever tudo o que posso lembrar do quadro de homicídios deles.

– Obrigado. Eu vou começar a rolar a bola; preciso notificar meus superiores de que temos um nível de ameaça elevado. – Denise saiu correndo da sala.

Depois que ela se foi, Dominic poderia trazer os detalhes sensíveis que Levi e Martine não gostariam de ouvir na frente de um estranho. – Temos outro problema. Um dos seus uniformizados, policial Daley, estava na casa de Carson logo antes de eu entrar. Acho que é possível que ele esteja trabalhando em algum tipo de disfarce, mas pelo que vi e ouvi, é muito mais provável que ele esteja do lado do Utopia.

Martine apertou a mandíbula, as narinas dilatadas. Levi soltou um leve rosnado que não augurava nada de bom para o futuro de Daley.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você pode querer fazer um loop em assuntos internos. Embora se o Utopia tiver um cara dentro do LVMPD, eles podem ter mais.

Martine ficou de pé. – Vou pegar Freeman e Montoya. Acho que podemos confiar que nenhum deles está trabalhando com os supremacistas brancos.

Uma suposição segura, dado que Freeman era negro e Montoya mexicano-americano. Se Montoya realmente fosse o Sete de Espadas, isso poderia ser ainda melhor.

Depois que Martine foi embora, Dominic girou a cadeira para encarar Levi. – Eu não posso me desculpar o suficiente por invadir a casa. Eu não quis fazer isso.

– Eu sei. – Levi hesitou, sua boca ainda aberta, e então soltou um suspiro. – Dominic, eu estive em risco de vida na sua frente várias vezes, e você foi capaz de manter o foco. O que há sobre ver minha foto em um quadro e você perder a calma?

Isso era algo que Dominic havia pensado no caminho de volta. – Não foi apenas a ameaça à sua vida. Foi a premeditação por trás disso, o ódio. Essas pessoas nem mesmo te vêem como humano; eles estão rastreando e caçando você como um animal.

Os lábios de Levi se curvaram. – Eu sou um policial judeu gay. Isso marcaria muitas caixas na lista de assassinatos neonazistas,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

mesmo que eu não estivesse notoriamente ligado a um serial killer ativo.

– Eu sei. E não é como se fosse um segredo que o Utopia tem um sério problema com você. Mas vendo esse ódio em toda a sua fealdade... – Dominic engoliu em seco. – Eu nunca estive tão apavorado.

Levi se inclinou para frente e pegou as mãos de Dominic, seus olhos suaves de compreensão. – Nem no dia em que você foi baleado?

Dominic deveria ter sabido que Levi não deixaria isso passar sem ser notado. – Não. Há uma grande diferença entre estar com medo por você e, estar com medo de mim mesmo. Até hoje, nem pensei que aquele dia tivesse deixado cicatrizes mentais nas físicas. Eu nunca tive pesadelos sobre isso. Mas esse cheiro... – Ele fez uma careta, torcendo o pescoço de um lado para o outro.

– Gatilhos olfativos podem ser poderosos.

– Sim. E isso vai parecer estúpido, mas meu ombro dói.

– Isso não soa estúpido em tudo. – Levi passou as pontas dos dedos contra a cicatriz através da camisa de Dominic.

A intimidade daquela ação, de Levi saber exatamente onde sua cicatriz estava sem poder ver, fez Dominic se sentir melhor. Ele juntou os dedos e deu um beijo casto na boca de Levi antes de se soltarem.



SEVEN OF SPADES

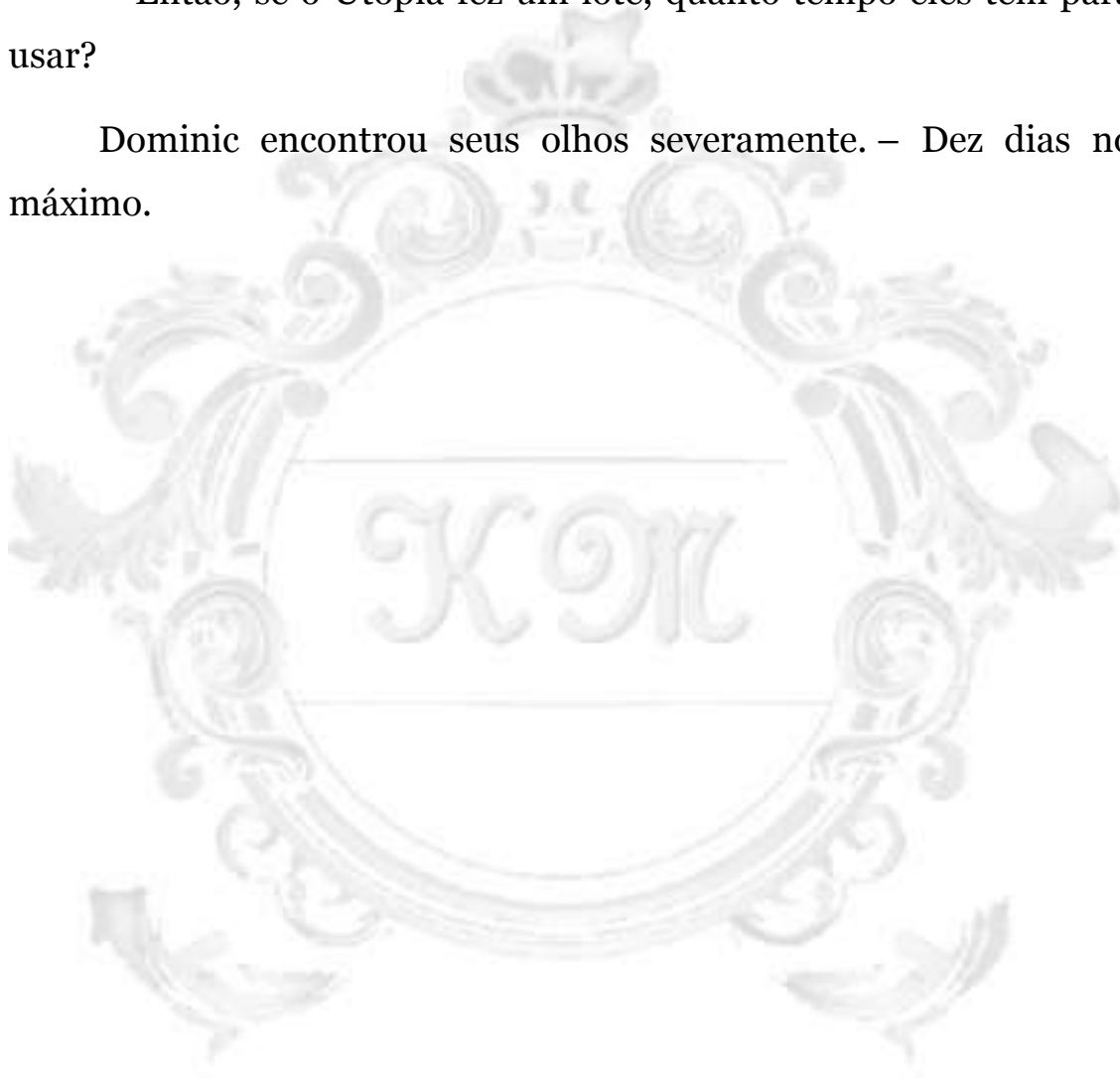
A CHIP AND A CHAIR

De volta aos negócios, Levi disse: – Você descreveu o TATP como instável. Eu estou supondo que também degrada rapidamente?

– Muito.

– Então, se o Utopia fez um lote, quanto tempo eles têm para usar?

Dominic encontrou seus olhos severamente. – Dez dias no máximo.





Dominic acabou estando certo, claro, embora Levi nunca tivesse duvidado dele. Quando o FBI obteve um mandado de busca na casa de Carson, o local tinha sido esvaziado e limpo como uma sala de cirurgia.

Eles rastrearam a maioria das pessoas identificadas no feed de vigilância de Dominic e as trouxeram para interrogatório - incluindo Daley, que foi arrastado por Freeman e Montoya -, mas cada um deles se endureceu e se recusou a dizer uma palavra. Como o Utopia estava sendo financiado por pessoas como Conrad Bishop, seus membros podiam pagar uma excelente representação legal. Em retrospecto, Levi percebeu que era como um pé rapado como Lonnie Hale tinha sido capaz de contratar Sawyer.

Sem provas concretas de um crime, eles não tinham escolha a não ser libertar todo mundo eventualmente. Pelo menos, eles tiveram o suficiente para suspender Daley enquanto aguardavam uma investigação da Assuntos Internos, e Freeman e Montoya estavam em busca de qualquer outra moléstia da Utopia dentro do LMVPD.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O lado positivo de todos se recusando a falar era que nem Carson, nem Spencer, nem Boyd implicaram Dominic em algo ilegal. Ainda assim, não havia garantia de que isso não mudaria.

Então, quando Levi e Dominic estavam de pé atrás de uma vidraça dupla, vendo outro punk exigir um advogado, Levi virou-se para Dominic e disse: – Acho que você deveria falar com Sawyer.

Ele poderia ter dito que Dominic deveria pegar o próximo ônibus para Marte, e Dominic não teria parecido mais surpreso. – Você quer que eu faça o que?

– Você quebrou a lei. E se uma das pessoas que estavam lá tentasse aproveitar isso para fazer um acordo?

– Eles não vão.

– Eles podem. – Levi se sentiu doente com o pensamento. – Eu acho que você deveria ter uma estratégia legal preparada, apenas no caso.

Dominic cruzou os braços, um movimento que fez seus bíceps gigantescos se arregalarem ainda mais. – E você quer que eu consiga esse conselho legal de seu caso de uma noite?

– Eu quero que você receba de Leila. – Respondeu Levi. – Mas nós dois sabemos que isso não vai acontecer. Sawyer é o único outro advogado que eu sei que podemos confiar.

– Você realmente confia em Sawyer?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu confio em sua arrogância e orgulho profissional. E... Levi mordeu o lábio. – Ele faria isso se eu pedisse.

– Porque ele ainda tem uma coisa por você. – Disse Dominic categoricamente.

Levi deu de ombros e desviou o olhar, as bochechas queimando. Ele sabia que Dominic não guardava ressentimentos com Sawyer - eles tinham estado separados, afinal, mas isso não significava que Dominic gostava de ser lembrado disso.

Depois de um momento de silêncio, Dominic soltou uma risada triste. – Eu perguntaria o que é que faz com que os homens que estão com você não possam deixar ir, mas eu sei a resposta para isso por experiência pessoal. – Ele tocou o braço de Levi. – Se você acha que eu deveria falar com Sawyer, eu vou.

– Obrigado. – Disse Levi, segurando seus dedos.

Ele não foi capaz de providenciar isso imediatamente, porque toda a sua energia estava sendo despejada para evitar os planos sombrios do Utopia. Por sugestão de Dominic, o FBI não tinha deixado Bishop saber que eles estavam com ele; em vez disso, eles o colocaram sob vigilância 24 horas, esperando que ele os levasse a provas mais concretas.

Entre o FBI e o LVMPD, a palavra do nível elevado de ameaça foi discretamente espalhada para a liderança política e empresarial da cidade. As medidas de segurança foram reforçadas em todo o Valley,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

especialmente nos alvos potenciais que Dominic havia lembrado do quadro de assassinatos do Utopia.

A dificuldade de preparar Las Vegas para um ataque era que a cidade inteira era um grande alvo para o terrorismo. Havia shows e eventos especiais acontecendo todos os dias da semana, uma população transitória que era difícil monitorar e vários locais onde um grande número de pessoas se reunia regularmente, como a Strip e a Fremont Street Experience. Sem uma inteligência mais específica, eles estavam se debatendo no fundo de uma piscina cuja existência eles acabaram de descobrir.

A maioria dos recursos da aplicação da lei foi desviada para a ameaça, o que significava que a investigação do Sete de Espadas tinha sido em grande parte arquivada por enquanto. Levi entendeu o raciocínio: um plano terrorista em potencial colocando em risco centenas, senão milhares de vidas, era um problema mais imediato do que um serial killer que assassinou uma pessoa de cada vez, e ficou inativo por mais de um mês. Isso fazia sentido.

Mas Levi não podia deixar de ser secretamente, egoisticamente, ressentido que isso tivesse que acontecer agora.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Domingo rolou sem nenhum progresso real feito, e Wen insistiu que Levi tirasse o dia de folga como programado. Nas últimas semanas, Levi entrou em um padrão de treinamento com Adriana aos domingos depois do brunch na casa da mãe de Dominic, mas não havia como ele deixá-la entrar na cidade em função dos eventos atuais.

Em vez disso, ele visitou a fazenda de cavalos dos Anderson em Henderson, onde treinaram no quintal espaçoso. Os irmãos adotivos de Adriana, Josh e Rima, estavam ansiosos para se juntar, e Levi assistiu com diversão enquanto Adriana demonstrava orgulhosamente algumas das técnicas básicas que já dominava.

Ele educadamente recusou o convite dos Anderson para se juntar a eles para o jantar depois. Enquanto Adriana o levava até o carro, ela disse: – Então, qual é a verdadeira razão pela qual você queria treinar aqui em vez de no Counterstrike?

– Eu te disse. – Ele bateu o botão de desbloqueio remoto em suas chaves. – Eu precisava sair da cidade, limpar a minha cabeça.

Ela colocou a mão na janela do lado do motorista para que ele não pudesse abrir a porta. – Uh-huh. Alguém já lhe disse que você não é um grande mentiroso?

Suspirando, ele se virou para encontrar seus olhos.

– Você pode me dizer. Não vou surtar e não vou contar a mais ninguém, prometo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele olhou para sua expressão esperançosa - seu desejo óbvio de ser confiável, ser levada a sério - e cedeu. – Las Vegas é um lugar perigoso para estar agora. Estamos trabalhando duro para conter a situação, mas ainda não temos um controle completo sobre isso. Eu quero que você esteja segura. Eu preciso que você esteja segura.

Seus olhos suavizaram, mas então ela franziu a testa. – E você?

– Eu sou um policial. Não estar seguro é meio para o que eu me inscrevi.

– Eu acho. – Disse ela com relutância. – Só tenha cuidado, ok?

Depois de várias promessas de cautela, ela o soltou. Ele checkou seu telefone enquanto afivelava o cinto de segurança para encontrar um texto de Dominic.

Estressado. Indo para a reunião com Judd. Estarei em casa por volta das 8. Dominic seguiu com dois emojis de cara de beijo.

Levi digitou uma resposta rápida, hesitou e acrescentou um simples coração vermelho no final. Ele se sentiu bobo no momento em que o enviou, mas um pouco de desconforto valeu o sorriso que colocaria no rosto de Dominic.

A viagem para casa foi tranquila, cheia de pensamentos domésticos, como se tinham café suficiente na despensa e o que



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

deveriam comer no jantar. Entre os dois, Dominic era o cozinheiro, mas ele não estaria de bom humor depois de uma reunião do GA¹².

Pedir comida, a especialidade de Levi. Ele estava debatendo opções enquanto subia as escadas e se dirigia para a porta do apartamento, com as chaves na mão.

As batidades dos sapatos no concreto foi seu único aviso. Um corpo pesado bateu nele por trás, dirigindo-o para a porta enquanto um cinto de couro grosso enrolava em torno de sua garganta.

Levi levantou uma perna de modo que seu pé foi empurrado para a porta em vez de seu corpo, em seguida, empurrou-se com um chute poderoso, empurrando a cabeça e os ombros contra o atacante enquanto cambaleavam para trás. Deixou cair as chaves para dar ao cinto um puxão forte, apenas o suficiente para que ele se contorcesse e apertasse o cara nas bolas. O grito do cara foi seguido por um grunhido alto quando ele caiu no corrimão do corredor.

Mais dois homens se aproximaram de ambos os lados. Levi arrancou o cinturão da mão do primeiro e jogou-o à direita, estalando o couro contra o rosto do homem. Quando o homem se encolheu com um grito, Levi acertou o terceiro com um chute lateral para mantê-lo

¹² Jogadores Anônimos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

afastado, então se virou e terminou o trabalho com um chute frontal muito mais poderoso.

Infelizmente para o homem, ele estava muito perto das escadas. A força do chute de Levi o derrubou durante todo o voo.

Levi voltou para os homens restantes a tempo de ver um sacando uma arma. Envolveu o cinto em volta da mão do sujeito, tirou a arma do punho para mandá-la voar e puxou o braço do sujeito pelas costas. Agarrando o cabelo do sujeito com a mão livre, Levi bateu com o rosto no corrimão de metal. O homem caiu de joelhos, gemendo e agarrando a barra.

O último homem estava se levantando, uma das mãos segurando a bochecha e o olho inchado enquanto a outra tateava a arma enfiada no cós. Levi chutou-o no estômago, terminando aquela tentativa pela raiz, e deslizou para trás do homem para enrolar o cinto em volta do pescoço. Ele cruzou o cinto na nuca do homem e se esticou antes de chutar as costas das pernas do homem para colocá-lo de joelhos novamente.

O homem se debateu, agarrando-se inutilmente ao cinto, incapaz de emitir um som. Levi se abaixou.

– É *assim* que você estrangula alguém. – Ele assobiou.

Levi soltou antes do homem desmaiar, deixando-o cair ao lado de seu amigo. Ele trocou o cinto por suas algemas, enfiando a corrente pelas ripas do corrimão e algemando um dos pulsos de cada



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

homem. Depois que ele tirou a arma do cós do idiota, uma rápida revista não mostrou nenhuma outra arma em nenhum dos homens.

Quando ele se endireitou, respirando com dificuldade e corado com adrenalina, triunfante, percebeu que Rebel estava latindo e lutando freneticamente do outro lado da porta atrás dele. Outras portas estavam abertas ao longo do corredor, com vizinhos assustados espreitando.

Ele mostrou seu distintivo, embora tivesse certeza de que todos neste andar sabiam quem ele era. – Vão para dentro e liguem para o 911, diga a eles o que aconteceu e que precisamos de oficiais aqui. – Como uma reflexão tardia, ele suavizou o comando com um – Por favor.

As portas se fecharam uma por uma. Embora Rebel continuasse latindo, ela estava mais segura onde estava.

Levi olhou para a parte inferior das escadas, mas o terceiro atacante não estava em lugar nenhum. Ele provavelmente fugiu no segundo que ele se recuperou, o covarde.

Levi pegou a primeira arma de onde tinha caído, esvaziou as duas armas de seus pentes e balas na câmara, e enfiou a munição nos bolsos antes de colocar as armas vazias contra a parede, para os oficiais que responderiam ao chamado. Voltando sua atenção para os dois homens a seus pés, ele avaliou suas condições, um com o nariz quebrado e provavelmente com uma concussão, o outro ainda ofegando por ar.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Quem mandou você? – Ele perguntou, embora o fato de que ambos fossem skinheads olhando para ele com ódio não ambíguo deixava pouco espaço para dúvidas.

Os homens permaneceram em silêncio. Levi se agachou ao nível dos olhos.

– Deixe-me adivinhar. Branco, zangado, cheio de ódio?

– Você acha que é tão inteligente. – Um dos homens explodiu. – Mas você vai conseguir o que está vindo para você. Nós sabemos tudo sobre você.

Levi levantou uma sobrancelha. – Se isso fosse verdade, vocês teriam trazido mais de três caras.

A boca do outro homem franziu, mas Levi estava familiarizado com esse truque graças a Lonnie Hale. Ele empurrou para o lado para evitar o cuspe do homem, em seguida, agarrou o cara pela mandíbula, seus dedos cavando cruelmente em ambos os lados, enquanto ele lutava contra o impulso de fazer algo imperdoável.

Ele não tinha certeza se teria ganho essa luta se o celular do homem não tivesse tocado naquele exato momento. Levi vasculhou os bolsos do homem, ignorando as tentativas de escapar de suas mãos, até que ele desligou o telefone.

Um alerta de um texto recebido estava na tela, mas o conteúdo da mensagem não estava. Levi agarrou a mão do sujeito e pressionou



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

o polegar contra o leitor de impressões digitais para desbloquear o telefone.

– Ei! Você não pode...

Levi levantou-se e andou a poucos passos de distância. Um arrepio percorreu sua espinha enquanto ele lia a mensagem, que vinha de um contato marcado por uma série de números em vez de um nome.

Confirme LA em custódia

Enquanto ele estava lendo, outro texto entrou.

??? Preciso de confirmação que você tem ele antes das 7!

Levi se virou para os dois homens. – O que está acontecendo às sete?

Eles calaram suas bocas, olhando uns para os outros.

– Deixe-me esclarecer. – Levi deu um passo ameaçador em direção a eles. – O que está acontecendo às sete horas que o Utopia está tão preocupado que eu interferiria para que eles precisassem que vocês me sequestrassem primeiro?

– Não importa. – Disse o homem que ele tinha cingido, um sorriso feio cruzando seu rosto. – É tarde demais agora. Você nem conseguiria chegar na Strip a tempo, muito menos pará-lo.

– Cale a boca, idiota! – O outro homem rosnou, chutando a perna de seu amigo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Os calafrios de Levi se multiplicaram exponencialmente em um choque frio que reverberou por todo o seu corpo. Eles não poderiam estar falando sério. A Strip era um alvo tentador, com certeza, mas estava repleta de segurança privada de todos os hotéis e cassinos, sem mencionar a presença policial intensificada dos últimos dois dias. Não havia como o Utopia conseguir um ataque bem sucedido lá.

Eles poderiam?

Ele pegou as chaves do chão e correu para as escadas, já chamando Denise. Deixou uma mensagem de voz frenética enquanto corria pelo estacionamento, depois se jogou no carro, colocou a luz de bolha no teto e ligou o rádio.

– Dois Henry cinco, Despacho. – Ele disparou para fora do seu espaço e em direção à entrada do complexo de apartamentos, quase correndo diretamente pelo portão de segurança quando não abriu rápido o suficiente.

– Dois Henry cinco, vá em frente.

– Ameaça confiável recebida de um possível 445 em Las Vegas Boulevard, localização exata desconhecida, tempo estimado de detonação mil e novecentas horas. – Virando à direita na estrada, ele desceu pela pista central. Carros se desviaram do caminho dele. – Ative o plano de operações de emergência da cidade e notifique o FBI. Mobilize todas as unidades disponíveis, ambulância, corpo de bombeiros, mande todo mundo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O despachante levou alguns segundos para responder; quando ela falou, sua voz era trêmula, mas profissional. – Dois Henry cinco, entendido. Despachando para todas as unidades disponíveis...

Ele prendeu o rádio no cinto, desligando o pedido de ajuda e olhou para o relógio do painel. 6:43. Porra.

Socando o acelerador, ele se fundiu na I-215 com um guincho de pneus. Ele ligou para Dominic enquanto entrava e saía do tráfego.

– Você sabe que eu estou em um...

– O Utopia vai atingir a Strip. – Interrompeu Levi.

– O que?

– Eles enviaram alguns capangas atrás de mim em nosso apartamento...

– *O que?*

– E eu acho que eles vão detonar uma bomba na Strip às sete da noite, mas eu não tenho ideia de onde ou como parar.

– Onde você está? – Quando Levi não respondeu, a voz de Dominic ficou sombria e dura. – Levi Abrams, *onde diabos você está?*

Levi girou a direção para evitar uma colisão com um SUV lento. – No meu caminho para a Strip.

O único som que veio sobre a linha foi a respiração pesada de Dominic. Então ele disse: – Eu te encontrarei lá.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Não! – Levi disse, mas Dominic já tinha desligado.

Levi bateu com o punho no painel. Por que ele ligou para Dominic em primeiro lugar?

Ele fingiu não saber a resposta, mas brilhou no fundo de sua mente: se ele estava prestes a morrer, ele queria ouvir a voz de Dominic primeiro.

Ele saltou para a Strip, apenas para pisar nos freios, enquanto o trânsito perpetuamente pesado da rua reduzia seu progresso a um rastejar. Mesmo com a luz da bolha piscando, os carros estavam lentos para sair do caminho.

Isso realmente importava? Agora que ele estava aqui, ele foi confrontado pela impossibilidade de sua tarefa. A Strip tinha mais de quatro quilômetros de comprimento; um explosivo poderia estar escondido em qualquer uma das dezenas de prédios de ambos os lados. Inferno, poderia haver *várias* bombas, dadas as estimativas de Dominic de quanto TATP Utopia havia fabricado.

Oh Deus, e se houvesse uma no hotel de Stanton?

Mais à frente, mais luzes piscavam na Strip. Relatos contínuos chegavam através do seu rádio de unidades respondendo ao seu chamado: policiais procurando por algo suspeito, um par de ambulâncias de prontidão, um caminhão de bombeiros pronto, uma equipe de resposta do FBI a caminho. Mas nenhum deles sabia para onde ir.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi deveria ter ficado com aqueles homens. Ele deveria tê-los feito falar, espancado...

Não. Ele flexionou os dedos no volante, retornando seu foco para o momento atual enquanto ele deslizava entre os carros. Pelo que ele podia ver dos pedestres nas passarelas, os poucos que estavam prestando atenção à presença da polícia pareciam mais confusos do que qualquer outra coisa. Ninguém estava prestando atenção em um pacote volumoso.

Ele teve que pensar nisso mais logicamente. Por que exatamente sete horas? O que era tão importante no horário?

Uma atração na Strip, talvez, algo que atrairia muitas pessoas. As fontes do Bellagio? Improvável. Elas saíam a cada meia hora desde as onze da manhã. A Queda da Atlântida nas Lojas do Fórum - não, a mesma coisa, estava acontecendo o dia todo.

Algum alto intitulado idiota em um Lexus estava se recusando a sair do caminho. Levi abaixou a janela para gritar, e foi aí que ele ouviu - a abertura da música com uma sensação vagamente polinésia, vinda do outro lado da rua.

Do vulcão no Mirage, que entrava em erupção pela primeira vez todas as noites às sete horas.

Era 6:59.

Levi pisou no freio, fazendo com que o veículo atrás o batesse por trás. Ele pulou do carro, sem se importar com as buzinas



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

estridentes, e começou a gritar advertências enquanto corria pela rua em direção à multidão que se reunia para assistir.

Mesmo em seu terror, ele ficou impressionado com a surrealidade de gritar: – Afastem-se do vulcão!

As pessoas se viraram para ficar boquiabertas, permanecendo onde estavam. Ele estava muito atrasado. Eles pensaram que ele era louco, e ele estava fora do tempo...

A batida da música aumentou, as primeiras chamas saíram do vulcão.

E o mundo explodiu.

Pedaços brancos e quentes do vulcão batiam nele como bolas de neve do Inferno, jogando-o de costas. Apenas uma década de memória muscular em aprender a cair com segurança protegeu sua cabeça de bater no asfalto tão duro quanto seu corpo.

Expulsou o ar fora dele, entretanto, e seus pulmões se agitaram enquanto ele arranhava a rua abaixo dele. Seus ouvidos estavam zunindo, uma nota única e nítida que encheu toda a sua cabeça e apagou qualquer outro ruído. Ele sabia que seus olhos estavam abertos, mas ele não conseguia entender nada do que estava vendo.

Quando ele finalmente conseguiu sugar um pouco de ar, ele tossiu violentamente, sufocando-se na areia que enchia sua garganta. Ele caiu de barriga para baixo e vomitou, trazendo bolhas grossas e cinzentas, embora pelo menos não houvesse sangue



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

nelas. Apoiando-se em um cotovelo, ele piscou para a visão de pesadelo de uma palmeira envolta em chamas.

A Strip estava em chamas.

Ele se colocou em uma posição sentada e olhou. O ar estava nebuloso com poeira e fumaça, mas ele podia ver que ele estava cercado por carros virados e árvores quebradas, algumas das quais estavam queimando. Escombros do vulcão explodido estavam espalhados em todas as direções, junto com os destroços de metal retorcidos de placas e postes de luz. Atrás da cratera fumegante onde o vulcão costumava estar, chamas haviam engolido a entrada do Mirage.

Havia corpos por toda parte.

O zumbido em seus ouvidos começou a desvanecer-se, mas ele desejou que não, porque agora ele podia ouvir os gritos agonizantes e os soluços angustiados ao redor dele. Ainda pior foi o retorno de seu olfato, que trouxe consigo o fedor de carne queimada.

Engasgando, ele virou a cabeça. Um homem estava a poucos metros de distância dele, os olhos abertos sem ver a morte. Como Levi, o homem havia sido atingido por destroços voadores - mas fora atingido por um pedaço tão grande que seu peito havia cedido. Ele deve ter morrido com o impacto.

Levi piscou as lágrimas que saltaram para seus olhos e fez um rápido inventário de seu próprio corpo. Tudo doía, uma dor profunda



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

e penetrante, mas ele podia respirar bem, e ele tinha certeza de que suas costelas não estavam quebradas. Ele lutou com os dois joelhos, depois um, depois de pé, e então cambaleou para o lado, sob uma onda de tontura que quase o levou de volta ao chão.

Uma vez que ele estava confiante em seu equilíbrio, ele começou a ir em direção ao epicentro da explosão. Os incêndios eram piores aqui, detritos flamejantes do vulcão foram lançados na folhagem grossa em todos os lados. Mas o vulcão também estava cercado por uma lagoa artificial, e ele podia ouvir o som sonoro da sirene de um caminhão de bombeiros crescendo cada vez mais perto.

Gritos frenéticos chamaram sua atenção. A cabeça dele virou-se para uma mulher cujas roupas haviam pegado fogo; ela estava batendo inutilmente nas chamas, claramente em pânico, apenas gritando no topo de seus pulmões repetidas vezes. Ele correu para ela, pegou-a em seus braços e pulou na lagoa, apagando o fogo.

Outras pessoas tiveram a mesma ideia, pulando na água para apagar ou evitar os incêndios, ajudando aqueles que não podiam se mexer. Depois que Levi se certificou de que a mulher estava bem, ele saiu da lagoa. Seus braços latejavam e ele notou com uma espécie de preocupação distante que ele havia sido queimado.

Oficiais uniformizados e paramédicos estavam correndo pela área, fazendo a triagem de sobreviventes. O corpo de bombeiros havia chegado e estava trabalhando no hotel e os carros queimando na rua. Dezenas de espectadores ilesos correram para ajudar, arrastando



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

as vítimas para fora dos caminhos dos incêndios, libertando-as dos carros destruídos, conduzindo-as para um lugar seguro.

– Socorro! Oh Deus, me ajude!

Não muito longe, um homem estava esparramado na calçada. Uma barra de metal - um pedaço da cerca destruída - o empalou pela coxa. Ele começou a arrancar isso.

– Não! – Levi caiu de joelhos ao lado do homem, agarrando as duas mãos. – Não puxe isso.

O homem olhou para Levi, o rosto branco como giz, os olhos enormes de medo animal. Levi mostrou a ele seu distintivo, embora não parecesse causar impacto.

– Eu sei que dói. – Disse Levi. – Mas você tem que deixá-lo por agora, ou você pode sangrar até a morte.

– Não. – O homem balançou a cabeça furiosamente. – Não, tem que sair. Tem que...

Ele se esforçou contra o aperto de Levi, tentando chegar à barra, chorando e xingando. Levi conteve as lutas do homem o melhor que pôde, sem causar mais danos e olhou ao redor impotente.

– Oficial! – Uma mulher em um vestido de festa e uma faixa rasgada e ensangüentada caiu ao lado dele, tirando uma tiara com um véu esfarrapado preso. – Eu sou médica. Eu posso ficar com ele. E a maioria das minhas amigas está no campo da medicina.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ela gesticulou para um grupo de mulheres que se ajudavam a se levantar, cobertas de poeira e sujeira. Algumas estavam sangrando, outros mancando, mas todas tinham rostos cheios de determinação.

– Vamos ajudar o quanto pudermos. – Disse a médica.

– Obrigado. – Levi ficou de pé e examinou a cena, oprimido por seu ambiente infernal. Ele nunca testemunhou devastação como essa. Era quase impossível processar.

Se ele tivesse sido mais rápido, mais esperto

– Levi! – Gritou uma voz profunda, alto o suficiente para ser ouvido sobre o estrondo em pânico.

Levi se virou até ver uma forma ampla de cabeça e ombros acima de todos os outros. – Eu estou a... – Ele tentou gritar, mas teve que parar e tossir outro monte de sujeira. – Dominic! Estou aqui.

Dominic avistou-o e correu, agarrando-o pelos cotovelos. – Levi, oh meu Deus, você está ferido? Você está queimado! – Ele olhou para os antebraços de Levi, depois pressionou os dedos na têmpora de Levi. Eles saíram sangrentos. – Você está sangrando.

Levi não sabia disso. Alguns dos escombros devem ter atingido seu rosto. – Eu não cheguei aqui há tempo.

– Seu filho da puta. – Dominic esmagou Levi contra seu peito, e sua voz quebrou em um soluço. – Seu idiota.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Agarrando a parte de trás da camisa de Dominic com as duas mãos, Levi tremeu incontrolavelmente.

– Ei, cara grande! – Disse uma voz próxima. – Precisamos de seus músculos.

Levi e Dominic se separaram para enfrentar uma oficial uniformizada. O reconhecimento cintilou em seus olhos quando viu o rosto de Levi, mas tudo o que fez foi um gesto para um homem no chão cujas pernas estavam presas no tronco de uma palmeira caída.

– Acha que vocês podem me ajudar a mexer isso? – Ela perguntou.

Eles assentiram e pegaram lugares ao redor da árvore. Enquanto se agachavam, o rádio da oficial gritou. Levi havia deixado sua própria unidade em seu carro, mas ouviu o despacho vindo alto e claro.

– Tiros disparados, 577 Av. Rivendell...

Isso ia ter que esperar. Levi segurou a árvore e ajudou a afastar o homem, que gritou e desmaiou quando o peso do tronco saiu de suas pernas. A casca marcou cortes profundos nas palmas de Levi, mas isso foi uma gota no balde neste momento.

O rádio do oficial disparou novamente. – Disparos, 21 Weatherstone Drive...

Levi franziu a testa, assim como Dominic. A policial se ajoelhou para verificar o pulso do homem.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Disparos, 2021 Revere Street...

Levi arrancou o rádio do cinto do policial, ignorando seu grito de surpresa e segurou-o ao ouvido. Os relatórios chegaram um após o outro.

Tiros disparados. Tiros disparados. Tiros disparados.

Todos eles de diferentes endereços, vindos de todas as direções do Valley, e horror, transformaram os músculos de Levi em água, como ele entendia.

Os braços de Dominic se fecharam ao redor de Levi antes que ele desmoronasse. Levi se agarrou a ele, ofegando, sua visão se tornando cinza.

– Oh meu Deus. – Ele gemeu. – A explosão foi apenas uma distração.



A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 11

– Você não pode dar algo para acalmá-lo? – Dominic perguntou ao paramédico.

– Não sem o seu consentimento, a menos que seja um perigo para si mesmo ou para os outros.

Dominic lançou-lhe um olhar incrédulo enquanto lutava para manter Levi em uma frágil cama sem agarrar os braços queimados de Levi. Levi sempre foi um perigo para si mesmo. Caso em questão: correndo de cabeça em uma situação que ele sabia que tinha uma boa chance de explodi-lo em pedacinhos.

Depois que eles ouviram os relatórios no rádio do oficial, Dominic precisou levar Levi para longe da cena, até as áreas de triagem sendo estabelecidas pelas unidades adicionais do Serviço de Emergência chegando a cada minuto. Um olhar de reconhecimento deu a Levi atenção médica imediata, apesar de seus ferimentos relativamente não críticos, mas ele vinha lutando com unhas e dentes a cada segundo.

– Eu tenho que voltar! – Levi se contorceu sob as mãos de Dominic. – Eu tenho que ajudar, eu preciso descobrir o que está acontecendo...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você precisa ter seus ferimentos vistos.

– Não! – Com um rápido movimento serpentino, Levi se libertou e ficou de pé.

– *Desça essa sua bunda agora.* – Dominic latiu.

Os olhos de Levi se arregalaram, a boca se fechou e ele se sentou no catre como uma criança dócil. A paramédica levantou as sobrancelhas para Dominic antes de se mudar para examinar Levi.

Dominic passou a mão pelo rosto. Ainda estava tonto com o alívio de ter encontrado Levi vivo; o momento em que ele testemunhou a explosão a dois quarteirões de distância estaria gravado em sua memória pelo resto de sua vida.

O horror total da explosão e suas implicações ainda não haviam afundado. Era como se ele estivesse assistindo a eventos se desenrolando em um filme em vez da vida real, o escopo do desastre tão chocante que seu cérebro não poderia compreendê-lo. Ele queria checar sua família e Carlos e Jasmine, mas as redes de celular provavelmente estavam sobrecarregadas, e ele não tinha nenhum medo de sua segurança. Todos moravam a quilômetros da Strip, e nenhum deles teria motivo para estar aqui hoje.

Por agora, ele tinha que se concentrar em como ele poderia ajudar no presente imediato. E sob nenhuma fodida circunstância ele reconheceria os desejos do jogo roendo seu cérebro como ratos frenéticos presos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele limpou e desinfetou as próprias mãos cortadas enquanto o paramédico fazia uma rápida avaliação de triagem em Levi. Quando ela terminou, colocou uma tira de fita verde na camisa de Levi e puxou Dominic para o lado. – Você é parceiro do detetive Abrams, certo? Dominic Russo?

– Sim. – Ele nunca ia se acostumar a ser reconhecido assim. Se piorasse, iria enfraquecer seriamente seu estilo de Investigador.

– Ele precisa consultar um médico, mas seus ferimentos não são fatais. Eu ficaria de olho na reação aguda ao estresse que ele está tendo, no entanto.

Ela inclinou a cabeça na direção de Levi, que estava sentado imóvel no catre, obviamente dissociado - uma virada total do estado frenético de minutos antes.

– Entendi. – Disse Dominic. – Obrigado.

Depois que ela desejou boa sorte e passou para a próxima vítima ferida, ele voltou para a cama. – Levi...

Levi demorou alguns segundos para olhar para cima. – Precisamos voltar. Eu tenho que descobrir o que está acontecendo.

– Eu não posso deixar você fazer isso, bebê. – Disse Dominic tão gentilmente quanto podia. – Eu sinto muito.

– Mas é minha culpa. – Levi sussurrou.

Dominic desejou ter ouvido mal, mas sabia que não. – O que?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Lágrimas rasgavam a bagunça suja nas bochechas de Levi. – Eu cheguei tarde demais. Eu poderia ter parado isso e não consegui. Eu não descobri a tempo.

– Você não poderia ter...

– Eu poderia ter forçado os homens que me atacaram a me dizer o que Utopia estava planejando. Já fiz isso antes.

– Sim, e foi ilegal pra caralho. – Dominic se agachou na frente de Levi e segurou suas mãos, que estavam enfaixadas agora junto com seus braços. – Não há universo em que você pudesse parar o que aconteceu aqui hoje. Você simplesmente não teve tempo suficiente. Mas o que você fez foi capaz de salvar vidas.

Levi fez uma careta.

– Olhe. – Dominic apontou para a cena do desastre, onde o caos estava se tornando mais controlado a cada minuto que passava. – Como você descobriu a ameaça com antecedência, os socorristas já haviam sido enviados quando a bomba explodiu. Os bombeiros apagaram os incêndios antes que pudessem se espalhar para qualquer um dos edifícios. Os paramédicos chegaram à pessoas que teriam morrido se tivessem sido alguns minutos depois. Havia policiais aqui para estabelecer um perímetro imediatamente. Nada disso teria sido possível se você não tivesse avisado a tempo de posicionar esses recursos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu... – Levi franziu a testa quando ele ficou quieto. Quando ele falou de novo, ele parecia menos derrotado. – Você ouviu os mesmos relatórios que eu. Tiroteios por todo o Valley, logo após a explosão? Isso não foi uma coincidência. A bomba foi plantada para desviar recursos de emergência de quem quer que fossem os verdadeiros alvos do Utopia. – Ele se mexeu no catre, uma pitada de pânico retornando à sua linguagem corporal. – Eu tenho que saber a verdade, Dominic. Eu tenho.

– Ok. – De pé, Dominic examinou os arredores para qualquer um que ele reconhecesse do LMVPD. Ele decidiu apenas pegar qualquer policial que passasse quando viu Gibbs carregando uma mulher ferida para a segurança. – Ei, Gibbs! – Ele gritou depois que a mulher foi entregue ao time de triagem.

Gibbs se virou, franzindo a testa e deu uma segunda olhada antes de se apressar. – Russo, o que você está fazendo... – Seu queixo caiu quando ele avistou Levi. – Puta merda, detetive, você está bem?

– Ele está bem. – Disse Dominic. – Você sabe se o Centro de Operações de Emergência da cidade já foi ativado? – Depois de um desastre como esse, todas as agências de Las Vegas estavam coordenando sob o Sistema Nacional de Gerenciamento de Incidentes, então ele estava confiante no protocolo que estava sendo seguido.

– Eu vou descobrir. Me dê um minuto. – Gibbs tirou o rádio do cinto e se afastou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Os olhos de Levi tinham se erguido novamente, e Dominic estremeceu com a visão. Quando Dominic tinha encontrado Levi, ele estava encharcado, o que Dominic assumiu da cena significava que ele havia pulado na lagoa ao redor do vulcão em algum momento. A água não tinha feito muito para enxaguar a poeira e a sujeira que cobria a pele de Levi, no entanto, apenas transformou-a em lama. Seus cachos estavam sujos e sua roupa queimada e esfarrapada endurecia no ar quente.

– Ei. – Quando Dominic não recebeu resposta, ele roçou o ombro de Levi, e Levi estremeceu como se tivesse sido baleado. Dominic esperou que ele se recuperasse antes de continuar. – Nós vamos descobrir o que está acontecendo, eu prometo. Mas precisamos te limpar primeiro, ok?

Levi olhou para ele vagamente, o que Dominic escolheu interpretar como acordo.

Assim que Gibbs confirmou a ativação do COE, Dominic levou Levi até onde ele havia deixado a caminhonete e fez o que pôde com uma combinação de lenços e toalhas molhadas. Ele deixou a roupa de Levi, no entanto, sabendo que Levi preferiria que seus colegas o vissem em suas próprias roupas bagunçadas, em vez de emprestar as enormes demais de Dominic.

Levi tornou-se mais alerta e orientado quando era colocado em risco. Mas agora, Dominic estava tendo problemas, seu cérebro pulando de memória para a memória como a de um cadáver riscado,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

esmagado, queimado e mutilado, sobreviventes lamentosos, os pés batendo de espectadores em pânico correndo por suas vidas. Mesmo a duas quadras de distância, ele podia ver a fumaça distorcendo o pôr do sol sobre a Strip, cheirando a carne queimada das vítimas. Ou talvez esse último fosse apenas sua imaginação.

Concentre-se em sua maldita missão.

Metas concretas e clareza de propósito sempre foram baluartes de Dominic contra a ansiedade. Seu trabalho era proteger Levi e levá-lo ao COE. Quaisquer pensamentos além dessas responsabilidades eram irrelevantes.

O COE da cidade ficava a uma distância razoável da Strip, e o tráfego confuso criado por motoristas confusos e assustados tornava a viagem ainda mais frustrante. Dominic usou seu conhecimento nativo das estradas de Vegas para levá-los para lá da maneira mais eficiente possível. Ele deliberadamente não ligou o rádio nem ligou o telefone ao seu ponto de acesso móvel; ele não podia arriscar Levi surtando enquanto eles estavam em um veículo em movimento.

A pedido de Dominic, Gibbs ligou para Martine para encontrá-los na COE, e ela estava esperando do lado de fora do prédio, quando eles subiram.

– Oh meu Deus, Levi. – Ela correu para frente e jogou os braços ao redor dele, em seguida, afrouxou seu aperto quando ele grunhiu de dor. – Você parece uma merda. Você está bem?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu estou bem. – Disse ele, retornando seu abraço.

Ela olhou para Dominic, que estava de pé atrás de Levi. Dominic sacudiu a cabeça minimamente.

– Eu diria que não posso acreditar que você corru para a Strip quando soube que uma bomba estava prestes a explodir, mas é exatamente o tipo de coisa que você faria. Graças a Deus você saiu vivo. – Martine entregou as duas credenciais temporárias. – Eu disse a todos que você estava no seu caminho.

Um ato terrorista significava um comando unificado complexo entre os vários ramos dos serviços de emergência, com o FBI liderando. O COE estava ocupado com o pessoal que havia sido chamado para o serviço, mas todas as pessoas por quem passaram reservaram um tempo para agradecer pessoalmente a Levi por seu aviso prévio. Felizmente, o agente especial encarregado Tisdale levou-os a uma sala privada antes de Levi ser esmagado, junto com Martine, Denise e Arthur Bowen, o vice-chefe da divisão de segurança interna do LVMPD.

Dominic ficou para trás, mas ficou de olho em Levi. Ele sabia - ele não temia, ele sabia - que se ele deixasse seu foco vacilar por um minuto, ele sairia do prédio e iria direto para o lugar mais próximo onde pudesse jogar, mesmo que fossem os caça-níqueis de vídeo em uma mercearia.

Tisdale deu-lhes uma atualização breve e rápida. O gerente do condado havia declarado estado de emergência local. As agências



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

policiais e de segurança pública locais continham a cena no Mirage, enquanto outras equipes do FBI e do LVMPD vasculhavam outros prédios na Strip em busca de dispositivos explosivos adicionais. Os hospitais da área estavam se preparando para o influxo de pacientes e as organizações de socorro a desastres haviam sido mobilizadas. A mídia estava sendo delicadamente tratada com cooperação entre os agentes de informação pública das várias agências.

– Você disse que o gerente do *condado* declarou a emergência primeiro? – Levi perguntou. – E o prefeito? O gerente da cidade¹³?

Denise levantou a cabeça do tablet em que estava trabalhando. – Ambos atingidos por disparos. Os relatórios ainda estão chegando, mas sabemos que o prefeito está gravemente ferido, o gerente da cidade está morto e ninguém pode localizar o gerente de emergência da cidade. Isso é apenas arranhar a superfície.

– Então os tiroteios foram registrados logo após a explosão - todos os alvos foram funcionários públicos?

– Ainda não temos todos os fatos, mas parece que sim. Quase uma dúzia até agora atacados simultaneamente em uma onda coordenada - em casa, no jantar, mesmo na estrada.

¹³ City manager - Um gerente da cidade é um funcionário apontado como o gerente administrativo de uma cidade, em uma forma de conselho-administração do governo da cidade. Os funcionários locais que ocupam esse cargo são às vezes chamados de diretor executivo ou diretor administrativo em alguns municípios.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Significando que os atiradores tinham conhecido os horários das vítimas minuciosamente e tinham acesso irrestrito a eles. O LMVPD não foi a única organização com um problema de espionagem.

– Então eu estava certo. – Levi pegou pedaços fofos de algodão de uma de suas ataduras enquanto falava. – A explosão foi uma distração, uma maneira de sobrecarregar nossos recursos de emergência para que não pudéssemos lidar com tudo de uma vez. Desestabilizar o governo local torna a resposta ainda mais difícil.

– Você acha que é por isso que o Utopia veio atrás de você também? – Dominic perguntou. – Além do rancor pessoal contra você, você é uma figura pública agora.

– Talvez. Tenho certeza de que eles estavam tentando me sequestrar, no entanto, não me matar, o que não posso explicar.

– Estamos fazendo tudo o que podemos para conter a situação. – Disse Bowen. – Nós ativamos nossos acordos de ajuda mútua com as jurisdições vizinhas para mais pessoal, e vamos arrastar todos no Valley que tem a menor conexão com o Utopia.

Dominic se afastou durante a discussão que se seguiu sobre as táticas de aplicação da lei, olhando para a parede enquanto suas fantasias de jogo surgiam na vanguarda e o sugavam mais e mais. Não havia como lidar com um jogo baseado em estratégia como o pôquer nessa condição, mas os caça-níqueis ou a roleta podiam fazer o truque. A fiação de uma roleta poderia ser tão hipnótica, quase reconfortante...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Dominic! – Martine disse, com um tom impaciente que sugeriu que essa não era sua primeira tentativa de chamar sua atenção.

– O que? Sim. O quê? – Ele se sacudiu.

Ela inclinou a cabeça na direção de Levi, que aparentemente entrou em uma discussão com Bowen enquanto Dominic estava distraído.

– Mas eu quero ajudar. Você precisa de todas as mãos disponíveis agora mesmo. – Os braços de Levi estavam cruzados sobre o peito, as sobrancelhas juntas.

– Você já fez mais do que suficiente por um dia. – Disse Bowen. – Você passou por uma experiência infernal e está ferido. Tenha uma boa noite de sono, peça a um médico que o examine e depois volte ao trabalho. Vou falar com o capitão Birndorf sobre fornecer um adicional de segurança para o caso do Utopia tentar a sorte com você novamente.

– Mas...

– Isso não é um debate, detetive.

O interfone no meio da mesa zumbiu. – *Agente Tisdale?* – Disse a voz de uma mulher. – *Acabei de receber um vídeo que você precisa ver. Vou colocá-lo na tela lá dentro.*

Todos na sala se voltaram para a grande TV montada na parede.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Meu contato na KTNV me enviou um e-mail que foi enviado para todas as principais redes de notícias em Nevada. – Disse a mulher do intercomunicador. – Ele continha um link para este vídeo em algum site aleatório.

O vídeo começou. Na tela havia três homens brancos usando máscaras de plástico de Reagan¹⁴, em frente a um enorme pano de fundo da bandeira americana.

– Somos Utopia. – Disse o homem do centro. – Nós falamos pelos verdadeiros americanos, aqueles que lutam para preservar esta outrora grande nação, uma vez que ela caiu em depravação. As nossas vozes não mais serão silenciadas.

– Quando um homem branco foi silenciado? – Martine murmurou.

– Nós reivindicamos crédito pela explosão de hoje no Mirage, bem como os ataques a uma dúzia de funcionários públicos corruptos. Estamos fazendo o trabalho de Deus. E isso é apenas o começo.



14



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A tensão percorreu a sala de reuniões.

– Las Vegas é um símbolo de tudo que está errado com a América. – Continuou o homem. – É uma Sodoma e Gomorra moderna: uma fossa de deboche, falta de Deus, mistura de raças e sodomia. E ainda assim, em vez de se arrependerem, seu povo se *orgulha* do nome “Cidade do Pecado”.

Dominic engoliu em seco contra a secura que se erguia atrás de sua garganta. As pessoas ao redor dele mal respiravam.

O homem no vídeo aproximou-se da câmera, sua voz vibrando com zelo fanático. – Como Sodoma e Gomorra, Las Vegas deve ser destruída. Essa é a vontade de Deus. Nós choveremos enxofre até que esta cidade seja purificada do pecado. Nós não podemos ser parados. Não podemos nos desviar. – Ele baixou a voz, embora seu tom só se tornasse mais apaixonado. – E se o demônio conhecido como o Sete de Espadas procurar nos desafiar? Estamos prontos para você.



Foram necessários os esforços combinados de Dominic, Martine, Denise e Bowen para forçar Levi a sair do prédio depois daquela confusão. Martine os levou até a caminhonete de Dominic,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

porque Dominic, honestamente, não tinha certeza se conseguiria levar Levi para lá sozinho.

– Eu não vou a lugar nenhum. – Disse Levi enquanto Martine o arrastava pelo cotovelo. – Você está louca? Haverá ataques subsequentes...

– Não esta noite, não haverá. Uma organização lança um vídeo como esse para desmoralizar uma população. Se eles não derem esse tempo de terror para afundar e criar raízes, não faz sentido.

Levi pulou direto para o próximo argumento, que ele já havia tentado dentro do COE. – É por isso que o Utopia queria me sequestrar. Eles devem pensar que podem me alavancar em um desafio contra o Sete de Espadas para torná-los o rei vilão de Las Vegas.

– Mas eles falharam. – Disse Dominic. – Entre na caminhonete.

– Não!

Martine estalou os dedos na frente do rosto de Levi até ele se concentrar nela. – Você precisa colocar sua cabeça no lugar antes de voltar. Eu não estou deixando você se envergonhar ou atrapalhar o departamento em um momento como este. E você acha que eu não notei quão rigidamente você está se segurando? Você está com muita dor para ser útil aqui. Vá para casa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi cedeu e mal se dobrou no lado do passageiro da caminhonete com o ar de uma criança amuada. Ele sentou-se rigidamente, sem deixar que suas costas tocassem o assento.

Antes de partirem, Dominic conectou seu telefone ao Wi-Fi do caminhão e encontrou dezenas de mensagens de texto de familiares e amigos preocupados que não conseguiam ligar para ele com as redes de celular sobrecarregadas. Havia até alguns dos pais de Levi, que aparentemente tinham visto a explosão no noticiário e entraram em pânico quando não conseguiram falar com Levi por telefone. Claro, o celular de Levi tinha sido destruído pela explosão junto com seu rádio, então ele não teria recebido suas ligações de qualquer maneira.

Dominic enviou alguns textos rápidos e reconfortantes, depois começou a lenta volta para casa por ruas entupidas.

Levi quebrou seu silêncio noturno alguns minutos depois. – Uma vez que o Sete de Espadas veja esse vídeo, eles vão abater todos os membros do Utopia que conseguirem colocar suas mãos.

– Bom. – Disse Dominic.

Levi estreitou os olhos. – Você não quis dizer isso.

– Eu quis. Esses babacas mataram um bando de pessoas inocentes e estão aterrorizando a cidade em que eu cresci. Se o Sete de Espadas quiser limpar todos eles do mapa, não ficarei no caminho.

– Não é assim que fazemos as coisas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Não é assim que *you* faz as coisas. Mas posso lhe dizer que a maioria dos soldados americanos não teria nenhum problema em acabar com os nazistas com extremo preconceito.

Fazendo um barulho exasperado, Levi virou a cabeça para a janela. – Se vamos descobrir o que o Utopia está planejando a tempo de parar isso, precisamos deles vivos.

Um ponto justo, mas não fez muito para mudar a opinião de Dominic. O resto da viagem foi tranquilo e, quando chegaram em casa, Levi não disse uma palavra enquanto Dominic o ajudava a subir as escadas.

Os homens que atacaram Levi tinham sido apanhados há muito tempo. Dominic abriu a porta do apartamento deles, onde passaram alguns minutos acalmando uma Rebel frenética. Dominic ainda estava ajoelhado, acariciando a cabeça dela e falando baixinho com ela, quando percebeu que Levi tinha ido até a sala de estar e estava tirando uma garrafa de bourbon Knob Creek do aparador.

– Não. – Dominic se juntou a Levi e pegou a garrafa de sua mão. – Não é assim que estamos lidando com isso.

– Eu não ia ficar bêbado. – Disse Levi.

– O álcool não deve ser usado como um mecanismo de enfrentamento. Eu sei que você falou com seu terapeuta sobre isso. Talvez você não tenha um problema agora, mas quanto mais você se automedicar com álcool, maior a probabilidade de você



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

desenvolver um. – Vendo que ele não estava causando um impacto, Dominic pressionou mais forte. – Ou talvez você não pense que é um grande negócio. Nós seríamos o par perfeito, afinal de contas - um bêbado e um jogador.

Levi recuou, suas narinas dilatadas. – Como se atreve...

– Você acha que eu não estou morrendo de vontade de apostar a cada segundo desde que eu te encontrei no local da explosão? – Dominic bateu a garrafa com tanta força que ele ficou surpreso que não quebrou. – Você acha que eu não estou ansiando o tipo de alívio que me daria com todas as células do meu corpo? Estou pendurado por um fio, Levi. – Ele respirou estremecendo, sacudindo as mãos. – E eu não posso assistir você cometer os mesmos tipos de erros que eu costumava fazer. Afogar-se em álcool não é a solução para o que você está sentindo agora. Confie em mim.

Toda a indignação deslizou do rosto de Levi. Ele se aproximou de Dominic e tocou seu braço. – Como posso ajudar?

– Deixe-me cuidar de você. – Disse Dominic. – Você precisa disso hoje à noite, não importa o que pense, e isso vai me ajudar a me distrair. Mantenha-me fora da minha cabeça.

Depois de uma breve pausa, Levi assentiu. Dominic se inclinou e o beijou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Vou levar Rebel para passear. Enquanto estou fazendo isso, quero que você vá tomar banho - banheira, não chuveiro - e tente não molhar muito as bandagens.

Com outro aceno, Levi mancou na direção do quarto principal. Dominic se virou para encontrar Rebel com a coleira na boca, abanando o rabo entusiasmadamente.

Ele checkou todas as fechaduras e ajustou o alarme antes de saírem. Uma longa caminhada ao redor do prédio deles limpou um pouco a cabeça e, quando voltaram, dois oficiais uniformizados chegaram para servir como primeiro turno da segurança de Levi. Depois de confirmar as credenciais dos policiais com a estação, Dominic confiou a eles suas tarefas de guarda enquanto ele e Rebel voltavam para dentro.

Dominic encontrou Levi na banheira, conforme as instruções, as pernas levantadas e a testa apoiada nos joelhos nodosos. Embora Levi tenha recuperado a maior parte do peso que perdeu nos últimos meses, ele ainda era principalmente linhas afiadas e ângulos pontiagudos.

Então Dominic deu a volta e viu as costas nuas de Levi.

– Jesus Cristo. – Ele engasgou. As costas de Levi estavam mais roxas do que brancas, manchadas de machucados malignos dos ombros aos quadris. O hematoma em torno da caixa torácica de Levi em direção ao peito, desaparecendo da visão de Dominic. – Eu sei que



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

o paramédico disse que seus ferimentos não eram muito sérios, mas você tem certeza de que nada está quebrado?

– Sim. Eu sei como cair com segurança. – Levi suspirou de joelhos. – Dói, no entanto.

Dominic podia ver isso pela postura curvada de Levi e o conjunto tenso de seus músculos. Quanto mais a adrenalina do ataque se desgastasse, mais dor Levi sentiria.

Ao tomar uma decisão em frações de segundo, Dominic disse: – Já volto. Rebel, fique com Levi.

Ele saiu do banheiro ao som da risada cansada de Levi quando Rebel tentou entrar na banheira.

Depois de um telefonema rápido para um colega de trabalho em Stingray e um alerta para a dupla de segurança, Dominic voltou ao banheiro, ajoelhou-se ao lado da banheira e ajudou Levi a se lavar, manipulando cautelosamente os vários ferimentos de Levi. Ele tinha que lavar o sangue e a sujeira do cabelo de Levi também, porque Levi não podia fazer isso sozinho. Uma vez que Levi ficou limpo, Dominic enxugou-o, enfiou-o nas roupas mais macias que conseguiu encontrar e trocou as bandagens em seus braços e mãos.

Como Dominic esperava, seus desejos de jogo gradualmente se desvaneceram ao seu habitual rugido surdo no fundo de sua mente. Ser útil, ser necessário, era algo em que ele poderia se refugiar.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi e Rebel precisavam que ele ficasse com eles esta noite, então ele iria ficar. Fim da história.

Ele colocou Levi na cama com Rebel e uma massa de travesseiros para amortecer suas costas, depois montou um simples jantar de sanduíches de queijo grelhado e sopa de tomate em lata. Ele tinha acabado de levar a comida para o quarto em bandejas quando houve uma batida na porta da frente.

Levi assustou-se, e Rebel soltou um latido preocupado. – Tudo bem, eu estou esperando alguém. – Disse Dominic. – Rebel, acomode-se.

Ele correu para atender a porta e cumprimentou Amanda, uma de suas colegas bartenders em Stingray.

– Consegui o que você pediu. – Disse ela, entregando-lhe uma sacola de papel marrom enquanto olhava para os policiais. Eles se retiraram um pouco por causa da privacidade, mas Dominic sabia que eles não interfeririam independentemente.

– Obrigado. Quanto eu devo a você? – Ele pegou sua carteira, esperando que não fosse mais do que o dinheiro que ele tinha com ele.

– Para meu colega de trabalho favorito e Levi “fodido” Abrams? Sem custo.

– Amanda...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ela levantou a mão. – Eu ouvi o que ele fez hoje; está em todos os noticiários. Diga a ele que eu disse obrigada e espero que ele se sinta melhor logo.

Dominic agradeceu novamente e trouxe a bolsa para o quarto, onde Levi estava mordiscando um sanduíche. – O que é isso? – Levi perguntou, observando-o tirar uma pequena garrafa não identificada da sacola.

– Vicodin.

Levi deixou cair o sanduíche. – Isso é ilegal!

– Sim.

– Pelo amor de Deus, Dominic...

– Qualquer médico do mundo daria uma olhada em seus ferimentos e escreveria uma receita para isso sem hesitação. – Disse ele. – Mas, dado o que está acontecendo, nunca poderíamos conseguir um médico para vê-lo hoje à noite. – Ele tirou a tampa do frasco e tirou uma pílula. – Isso pode violar lei, mas não o espírito dela. Eu acho que sua ética profissional pode permanecer intacta.

Levi mordeu o lábio. – A última vez que eu tomei algo assim foi depois...

– O assalto?

Levi inclinou a cabeça.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– É um gatilho para você? – Dominic não tinha considerado a possibilidade.

– Não, mas eu lembro como essa coisa me faz sentir. Isso vai exaurir minha energia, embotar meus reflexos.

– Então vai sentir dor. E a dor não controlada retarda a recuperação. – Dominic sentou-se na beira do colchão, colocou a pílula na palma da mão de Levi e fechou os dedos de Levi ao redor dela. – Você não me deixaria sair com esse tipo de merda de macho.

Bufando, Levi pegou seu copo de água.

Eles assistiram Netflix enquanto jantavam na cama, desde que Dominic se recusou a deixar Levi ligar no noticiário. Dominic percebeu quando os opiáceos entraram em ação, porque a cabeça de Levi começou a balançar em seu pescoço e seu corpo ficou flácido de uma maneira que Dominic só vira antes após uma foda dura. Dominic tirou as bandejas da cama e apagou as luzes.

A mão flácida de Levi procurou Dominic em cima das cobertas. – Eu não sei o que eu faria sem você. – Ele sussurrou.

Dominic sorriu e beijou a testa de Levi, respirando o presente de sua presença, ferido mas vivo. – O mesmo aqui.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 12

Quando Levi acordou, ele estava tão desorientado que passou uns bons dez segundos imaginando por que Dominic estava lambendo seu rosto até perceber que era Rebel.

– Ugh, pare. – Ele gemeu, debilmente empurrando-a para longe. Ela bateu nele uma vez com o nariz frio, como se em reprimenda, antes de se estabelecer silenciosamente ao lado dele.

Ele forçou os olhos a abrir e olhou para o quarto. Da luz filtrada através das persianas fechadas, ele poderia dizer que era pelo menos meio da manhã, muito mais tarde do que ele normalmente se levantava. Ele estava recostado em uma posição meio sentada em um monte de travesseiros, mas apesar do amortecimento, seu torso era uma dor latejante dos ombros aos quadris.

Ainda assim, ele quase preferiu sentir dor aos efeitos prolongados da medicação. Ele nunca entendera como as pessoas tomavam opiáceos para ficarem chapadas; eles sempre acabavam com ele e davam a ele uma ressaca estranha depois. Mesmo depois de uma noite inteira de sono, ele se sentia tonto e nojento, odiando o peso em seus músculos e as bordas entorpecidas de seus pensamentos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Isso o lembrou dos meses que ele passou recuperando em uma névoa narcótica depois de quase ser espancado até a morte na faculdade. Ele teve sorte de ter saído disso sem dependência química.

Aquelas lembranças desagradáveis desencadearam uma cascata de piores em seu cérebro confuso: a explosão. O vídeo. *Utopia*.

Deus, quanto tempo ele estava dormindo? O que poderia ter acontecido com Las Vegas nesse meio tempo?

Ele tentou e não conseguiu se sentar, muito debilitado para coordenar seus músculos, e a tentativa só o deixou tonto. Ele não podia se defender assim - e enquanto Rebel estivesse aqui, Dominic não estava. Isso o deixou vulnerável. Desamparado. Ele não suportava ficar desamparado.

Sua respiração ficou superficial, seu pulso tremulando loucamente. Ele lutou novamente para se erguer, um suspiro de pânico escapando dele quando ele não conseguiu. Ele não podia simplesmente ficar deitado aqui como uma criança, Deus, ele tinha que sair dessa cama.

Rebel subiu até a metade do seu colo, pesado, sólido e real, lambendo sua mandíbula com sua língua áspera. Levi afundou as mãos em seu pêlo e deixou a presença dela em cima dele acalmá-lo. Ele não estava em perigo. Dominic nunca o teria deixado sozinho no apartamento enquanto ele estava ferido e saindo de fortes analgésicos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Mesmo quando pensava nisso, ouviu uma batida distante na porta da frente, o baixo grave de Dominic em resposta e o som da porta abrindo e fechando. Uma nova voz juntou-se à mistura - uma que Levi reconheceu vagamente, mas não conseguiu identificar.

Alguns momentos depois, Dominic bateu na porta do quarto e abriu-a. – Bebê, você está acordado?

– Sim.

Dominic abriu a porta e recuou para deixar alguém entrar primeiro. Era um homem que Levi não via há pelo menos um ano, de cabelos grisalhos e bem vestido, sua postura não menos digna por seu ligeiro coxear.

Levi piscou, imaginando se os opiáceos o fariam alucinar por muito tempo depois de tê-los levado. – Dr. Feinberg? O que você está fazendo aqui?

– Disseram-me que você teve um contato próximo com a morte ontem. – O olhar de Feinberg varreu a cama, afiado e avaliando, e Levi franziu o cenho.

– Estou bem.

– Eu serei o juiz disso. – Feinberg colocou sua maleta - uma maleta de médico à moda antiga do século 19 - na mesinha de cabeceira e acenou com a mão imperiosa para a cadeira da escrivaninha. Dominic rapidamente trouxe para ele.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Feinberg era um médico de porta em porta, um médico particular dos cidadãos mais ricos de Las Vegas, tão renomado por sua discrição quanto por sua brusquidão. Ele havia tratado Levi algumas vezes quando Levi estava morando com Stanton.

Dominic captou o olhar que Levi estava jogando nele. – Stanton pediu ao médico para lhe fazer uma visita.

– Você conversou com Stanton? – Levi cooperou quando Feinberg espantou Rebel de volta, ajudou-o a se sentar e apalpou seu pescoço. – Como ele está?

– Bem. O hotel dele fica a um quilômetro ao norte da Mirage.

– Por que... – Levi grunhiu quando Feinberg, aparentemente confiante de que não tinha danos na coluna, puxou a cabeça pelo queixo e apontou uma lanterna para os olhos sem avisar. – Por que você ligaria para ele?

Dominic cruzou os braços. – Deixe-me ver se entendi. É bom para mim ligar para seu caso único de uma noite de quem você nem gosta de receber conselhos legais, mas é estranho para mim ligar para o ex sério com quem você ainda se preocupa, ao fazer um check-in depois de um ataque terrorista?

Corando, Levi olhou de lado para Feinberg, mas Feinberg apenas colocou um monitor de oxímetro de pulso no dedo de Levi e começou a desembrulhar as ataduras.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu não liguei para Stanton, de qualquer maneira. – Disse Dominic. – Eu estava planejando, mas ele me ligou primeiro. Ele estava preocupado quando não conseguiu falar com você depois que as redes de celular foram restauradas.

– Oh. – Levi abaixou a cabeça, observando Feinberg enrolar um manguito de pressão arterial em torno de seu braço. Felizmente, as queimaduras não foram tão longe.

– Eu disse a ele sobre o seu telefone ser quebrado quando você foi ferido. Ele sabia que quase não havia chance de você ir ao médico hoje, então ele disse que pedriia ao dr. Feinberg que parasse e desse uma olhada em você.

O que isso significava? Por que Levi não poderia ver um médico hoje?

Seu ritmo cardíaco aumentou quando Feinberg estava inflando o punho. Feinberg suspirou, esvaziou-o e arrancou o estetoscópio das orelhas antes de virar um olhar gelado para Dominic.

– Um pouco de privacidade, por favor?

– Claro. – Dominic bateu na coxa para chamar Rebel e saiu do quarto, fechando a porta atrás deles.

Feinberg deu a Levi alguns minutos para se acalmar, verificando e re-enfaixando as queimaduras enquanto isso. Ainda assim, ele balançou a cabeça em desaprovação depois de ter feito uma segunda



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

leitura. – Sua pressão sanguínea está muito alta para um homem da sua idade, de outra forma, em excelente estado físico.

– Você diz isso toda vez. – Levi murmurou.

– Você precisa parar de beber tanto café.

Levi revirou os olhos.

Após um exame minucioso, Feinberg concordou com a conclusão do paramédico de que os ferimentos de Levi não apresentavam risco de vida, sugeriu uma radiografia para verificar se havia costelas quebradas e recomendou vários dias de descanso e recuperação tranquilos - apesar de seu tom seco durante a última parte, deixou claro o quão provável ele achava que seu conselho seria seguido. Então ele rabiscou em seu receituário e arrancou a folha de cima.

– Eu vou fingir que não vi aquele frasco na sua mesa de cabeceira e dar-lhe isso em vez disso. – Disse ele. – Lembre-se de que você não pode trabalhar no campo nem carregar sua arma de serviço enquanto estiver tomando narcóticos.

Eu não posso disparar minha arma de qualquer maneira, Levi pensou, mas tudo que ele disse foi: – Obrigado, doutor.

Dominic acompanhou Feinberg e voltou ao quarto. – Tudo bem?

– Sim. Você não precisa se preocupar comigo; você deveria ir trabalhar.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic hesitou apenas o tempo suficiente para disparar o alarme na cabeça de Levi. – Eu não posso.

Levi não perguntou por que não. Ele cruzou as mãos no colo, resistindo à vontade de pegar as ataduras.

– Eles estão evacuando a Strip desde a noite passada. – Disse Dominic. – A área circundante foi declarada uma zona de exclusão.

O que significava que apenas resposta oficial e os veículos de recuperação poderiam entrar - e o escritório de McBride ficava a um quarteirão da Strip. – Eles estão realmente evacuando? – Levi perguntou fracamente. Não tinha certeza do que esperava, mas evacuar mais de cem mil pessoas, a maioria turistas sem veículos próprios, era um empreendimento tão complexo que confundia a mente. A cidade não investiria os enormes recursos necessários a menos que a situação fosse desesperada.

– Não apenas a Strip. UNLV, a área em torno da Fremont Street Experience - basicamente, qualquer coisa que o governador pense ser um alvo terrorista atraente. O aeroporto está fechado; escolas e a maioria dos edifícios do governo estão fechados. Está... um tipo de foda-se lá fora.

– Eu quero ver as notícias. – Quando Dominic não respondeu, Levi endureceu seu tom. – *Dominic*. Você não pode me manter no escuro para sempre.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Com um suspiro exasperado, Dominic pegou o controle remoto e ligou a TV, sintonizando-a em uma estação de notícias local. A imagem atual era um feed ao vivo sendo filmado de um helicóptero sobre a cidade.

Um repórter estava falando, mas nenhuma das palavras penetrou no cérebro de Levi enquanto ele olhava para a tela. Essa era a I-15, uma das rodovias que saía do Valley, exceto que todas as pistas do norte haviam sido convertidas para o sul. E todas as pistas estavam cheias de carros e caminhões, a ponto de o tráfego parar por completo.

A visão mudou para uma foto panorâmica da US-93, que cortava Henderson. A mesma coisa ali: todas as pistas estavam tão congestionadas que seria mais rápido *caminhar* para fora do Valley.

Levi apertou as mãos nos olhos dele. – As pessoas não deveriam estar evacuando espontaneamente.

– Estilo Êxodo.

Porra, isso tornaria as coisas mil vezes piores. O Valley de Las Vegas era um vale genuíno; havia um número limitado de rotas dentro e fora. As evacuações espontâneas sobrecarregariam a infraestrutura e os recursos policiais do condado. As pessoas ficariam sem combustível e ficariam encalhadas na estrada, intensificando o problema. Haveria várias batidas de para-choque a partir do tráfego para-e-segue. A combinação de medo e frustração e calor do deserto provocaria violência. E os veículos de emergência não conseguiriam chegar onde precisavam ir a tempo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Todo mundo está em pânico. – Disse Dominic. – A explosão sozinha já seria ruim o suficiente, mas boa parte do governo local está morta ou em estado crítico, e o vídeo do Utopia se tornou viral muito antes que alguém pudesse pará-lo. Não há como colocar esse gênio de volta na garrafa.

A estação de notícias mostrava uma vista aérea da destruição no Mirage: o vulcão dizimado no marco zero, cercado em todas as direções por ruas devastadas, montanhas de entulho e paisagismo carbonizado. Carros destruídos tinham sido abandonados meio enterrados em escombros. Atrás do vulcão, a frente do próprio hotel havia sido queimada e seu pórtico de entrada estava em ruínas.

– Estimativas atualizadas confirmam que pelo menos trinta e cinco pessoas morreram e mais de duzentas ficaram gravemente feridas na explosão no Mirage, incluindo vítimas de vários acidentes de carro que ocorreram em Las Vegas Boulevard. – Disse um repórter. – Felizmente, os incêndios no local foram rapidamente contidos pelos socorristas antes que eles pudessem se espalhar para os prédios vizinhos.

A imagem fez a transição para a filmagem de uma mercearia, suas prateleiras varridas como se um enxame de gafanhotos a rasgou-a.

– Solicitações de funcionários públicos para que as pessoas permaneçam em suas casas foram amplamente ignoradas. Preocupações sobre possíveis revoltas levantaram a



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

possibilidade de o governador mobilizar a Guarda Nacional. As autoridades policiais locais e nacionais continuam a busca pelos autores dos terríveis acontecimentos de ontem, mas, apesar de muitas prisões terem sido feitas, o FBI ainda não emitiu uma declaração definitiva.

Levi cerrou os punhos, sem se importar com a dor nas palmas das mãos enfaixadas. Ele poderia não ter crescido em Vegas como Dominic, mas esta ainda era sua cidade. Sua casa. Ele não podia assistir isso se rasgando assim.

– Estamos esperando agora em uma conferência de imprensa com o agente especial do FBI à cargo Stephen Tisdale...

– Desligue-o. – Disse Levi.

Dominic fez. O súbito silêncio foi quase pior.

Levi respirou fundo, entrando e saindo. Primeiras coisas primeiro. – Eu tenho que ligar para os meus pais.

– Você pode usar meu telefone. Eu mesmo os chamei de manhã cedo, mas sei que estão ansiosos para ouvir de você.

– Obrigado. – Ele encontrou os olhos de Dominic. – E então eu tenho que ir trabalhar.

Ele se preparou para uma luta, preparando meia dúzia de contra-argumentos para as objeções mais prováveis de Dominic.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic assentiu. – Eu vou deixá-lo onde quer que você precise ir. Pedi a Martine para pegar um celular novo para você - descartável, por enquanto. Me escreva o número quando você conseguir.

– E o que você está planejando fazer? – Levi perguntou, olhando-o com desconfiança.

– Depois que eu falar com minha família, Carlos e Jasmine para os impedi-los de se juntar a todas aquelas pessoas na estrada? Eu vou ajudar com as evacuações legítimas. Natasha está na equipe de resposta a emergências da comunidade, e ela me disse para encontrá-la na UNLV mais tarde.

A linguagem corporal de Dominic estava calma, porém alerta, sua fala friamente precisa. Levi o tinha visto assim algumas vezes, sendo o mais recente depois de ter matado Scott West para proteger Levi e um número incontável de civis inocentes.

Levi não costumava pensar no serviço militar de Dominic. Fazia parte de Dominic, uma experiência importante que moldou sua vida e ajudou a torná-lo o homem que Levi amava. No entanto, além das poucas ocasiões em que Levi confiara nessa experiência para ajudá-los em uma situação angustiante, isso não significava nada mais importante para ele. Isso estava tudo no passado.

Mas olhando para Dominic agora, Levi foi atingido com a percepção de que não havia nada de passado sobre isso. Dominic sempre seria um soldado, da mesma forma que Levi sempre seria um



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

policial, até a medula óssea. Isso não mudou quando você tirava o uniforme.

Uma onda de admiração deu a Levi a força para dizer: – Você pode me ajudar? – Sem nenhum constrangimento.

Dominic o ajudou a sair da cama e a se levantar, depois se inclinou para tocar as testas juntas.

Noite passada, Dominic precisava assumir o controle porque Levi não estava em seu juízo perfeito. Mas isso havia mudado, e enquanto eles permaneciam lá em silêncio, um momento de compreensão passou entre eles sem precisar ser falado em voz alta: Dominic não iria ficar no caminho da missão de Levi mais do que Levi iria ficar no caminho dele.



Uma vez que os oficiais cuidando de sua segurança haviam sido retirados do serviço, Levi tomou metade de um analgésico - o que o deixou confuso, mas não inconsciente - e passou a maior parte de uma hora conversando com seus pais frenéticos. Depois de desligar, ele se vestiu e trancou sua arma de serviço em seu cofre, então desceu as escadas com Dominic, onde soube que Dominic pegara emprestada uma motocicleta de um vizinho.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi permaneceu na calçada, franzindo a testa para a monstruosidade negra e cromada. Dominic pegou um par de capacetes da moto, observou a expressão de Levi e disse: – Não me diga que você nunca andou de motocicleta antes.

– O que faz você pensar que alguma vez eu *vou estar* em uma motocicleta?

Dominic bufou e entregou-lhe um dos capacetes. – Bem, nós não temos muita escolha. Com as estradas danificadas, levaria uma hora para percorrer dois quilômetros em um carro. A moto nos dá uma mobilidade muito melhor.

Ele estava certo, então Levi não objetou mais. – Você sabe como dirigir uma dessas coisas? – Perguntou Levi enquanto afivelava o capacete.

– Sim. Sem licença, mas acho que os policiais têm coisas maiores com que se preocupar hoje.

O passeio foi doloroso, graças aos ferimentos de Levi, mas os remédios diminuíram um pouco. E como Dominic não tinha escrúpulos em zipar entre os carros e até mesmo dirigir na calçada quando estava livre de pedestres, eles chegaram ao CCDC muito mais rápido do que iriam em um carro. De fato, depois do que Levi viu no caminho do centro da cidade, ele não tinha certeza se eles teriam chegado aqui em um carro. A cidade estava em total engarrafamento.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Quando Levi ligou esta manhã, ele foi instruído a se reportar ao CCDC para ajudar a processar e interrogar as dezenas de pessoas que haviam sido presas desde a noite passada. Ele se despediu de Dominic no meio-fio e observou a moto se afastar rapidamente antes de entrar no centro de detenção.

Chamar o caos que ele encontrou dentro de um “zoológico” teria sido um insulto aos zoológicos em todos os lugares. Trabalhando em conjunto, o FBI e o LVMPD tinham atraído todas as pessoas com uma conexão com o Utopia para que puderam caçar, e ainda estavam firmes; as celas de detenção estavam em sua capacidade máxima. Os membros do Utopia estavam bem treinados para solicitar um advogado imediatamente, mas entre seus números e a condição da cidade, simplesmente não havia advogados suficientes para atendê-los. Levi também suspeitava que o fundo de defesa legal do Utopia não tinha suprimento para atender a esse nível de demanda.

Separar os presos para determinar quem poderia estar envolvido na conspiração terrorista e quem era apenas lixo humano era exaustivo, e quase improdutivo. Algumas horas depois, Levi deu um tempo, encostando-se na parede de um corredor vazio e tomando a outra metade da pílula.

– Levi. – Disse Leila atrás dele.

Ele se virou devagar, porque aprendera da maneira mais difícil, naquela manhã, que movimentos repentinos faziam seu peito e suas costas gemerem em agonia. – Leila.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Seus olhos dispararam para cima e para baixo, mas seu rosto era inexpressivo. – Eu ouvi que você estava ferido.

– Nada sério. – Ele mudou de pé para pé, dolorosamente ciente de que esta foi a primeira vez que ela reconheceu sua existência em uma semana. – Você está bem?

– Eu tenho Conrad Bishop em uma sala de interrogatório. Denise me disse que você está familiarizado com ele?

Levi assentiu. – Dominic obteve fortes evidências de que Bishop tem financiado o Utopia por baixo dos panos.

– Eu acho que posso pressionar Bishop a fazer um acordo, mas ele está arrastando os pés. Ficar cara a cara com Levi Abrams pode ser inquietante o suficiente para dar-lhe um chute na bunda, especialmente desde que você foi pego na explosão ontem. – Ela inclinou a cabeça. – Que tal isso?

– Claro. – Ele disse sem hesitação. Ele teria concordado com qualquer coisa no interesse de eventualmente ganhar seu perdão.

Ele a seguiu até a sala de interrogatório em questão. Ela bateu na porta, agarrou a maçaneta e escolheu aquele momento para jogar: – A propósito, Sawyer é seu advogado.

Ela entrou, deixando-o boquiaberto no limiar. Depois de alguns segundos, ele sacudiu e entrou atrás dela.

Bishop estava debruçado sobre a mesa, a camisa manchada de suor, o rosto abatido e pálido. Ele estava continuamente esfregando



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

as algemas dos pulsos uma contra a outra, um hábito nervoso que colocou os dentes de Levi no limite.

Sentado ao lado de Bishop, Sawyer piscou para Levi antes de arquear uma sobrancelha na direção de Leila. – Trazendo as grandes armas, eu vejo.

Ela encolheu os ombros, a sugestão de um sorriso que curvava seus lábios.

A pouca cor que permaneceu no rosto de Bishop se esgotou no momento em que avistou Levi. Ele abriu a boca, depois fechou-a e engoliu convulsivamente, sem dizer nada.

Levi cerrou os olhos com Bishop quando ele se adiantou para se sentar do outro lado da mesa em silêncio. Uma gota de suor rolou pelo templo de Bishop.

– Essa postura é ridícula. – Disse Sawyer. – O que você acha que tem do meu cliente? Fotografias dele dando dinheiro a um homem em um parque público? Isso não é ilegal.

Leila se aproximou e encostou um quadril na mesa. – O nome desse homem é Jim Watts, um estudante da UNLV e um conhecido membro da Utopia. Ele levou esse dinheiro direto para uma casa segura da Utopia que estava sendo usada para fabricar IEDs - provavelmente os mesmos explosivos usados no ataque terrorista na noite passada.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Embora Bishop se encolhesse, Sawyer não se abalou. – Você não tem nenhuma prova de que meu cliente deu ao Sr. Watts o dinheiro para ser usado para qualquer finalidade, ou que ele tinha algum conhecimento das afiliações criminais do Sr. Watts.

– Claro. – Leila disse devagar. – Talvez ele estivesse apenas pagando as respostas para o exame final de Química Orgânica.

Ao longo da conversa de Leila e Sawyer, Levi estava estudando Bishop, que parecia incapaz de desviar o olhar dele. Ele viu muito medo, sem surpresa, mas o que lhe deu um momento foi algo que ele identificou mais profundamente nos olhos vermelhos de Bishop: remorso.

– Você sabe quem eu sou? – Levi perguntou, interrompendo a luta verbal.

Bishop riu um pouco histericamente. Ok, foi uma pergunta idiota. Todos em Las Vegas sabiam quem era Levi - como a maioria das pessoas em todo o país, a essa altura. Era algo que ele ainda não tinha se acostumado e provavelmente nunca iria parar de odiar.

– Eu estava no Mirage quando o vulcão explodiu. – Disse ele. – Eu tentei parar, mas não cheguei a tempo. Eu fui ferido. Queimado. Ele indicou os antebraços enfaixados.

Sawyer não cortou Levi como ele esperava, apenas ouviu com uma pequena carranca. Bishop mordeu o lábio inferior, mas isso não foi uma reação suficiente. Levi precisava se esforçar mais.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O que Dominic disse? A ex-esposa de Bishop estava buscando a guarda exclusiva de seus filhos. E Dominic espiara Bishop enquanto ele brincava com seus filhos no parque.

Levi se inclinou para frente, nunca quebrando o contato visual. – Ainda assim, saí mais facilmente do que as pessoas que morreram ou foram mutiladas. Ou as pessoas que perderam entes queridos: cônjuges. Pais. – Ele fez uma pausa. – Crianças.

Bishop empalideceu, enrolando-se em si mesmo. Sawyer colocou a mão em seu ombro e disse: – Eu acho que é o suficiente.

– Diga-me, Sr. Bishop, você acha que eu mereço morrer porque sou judeu? – Perguntou Levi.

– Oh, vamos lá, detetive. – Sawyer disse.

A cabeça de Bishop ergueu-se, os olhos arregalados como os de um cavalo assustado. – Deus, não, claro que não.

– Que tal porque eu sou gay?

– Detetive!

– Não. – Bishop arrastou as duas mãos pelo rosto úmido. – Eu nunca iria querer que alguém morresse, muito menos de uma maneira tão horrível. Eu não sabia o que eles iam fazer...

A mão de Sawyer apertou o pulso de Bishop, mas já era tarde demais. Levi sorriu; acima dele, o sorriso de Leila era positivamente semelhante a um tubarão.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Então você admite algum conhecimento da afiliação de Watts com o Utopia. – Disse ela.

– Não responda isso. – A voz de Sawyer estava afiada.

– Está tudo bem. – Bishop tirou o braço do alcance de Sawyer. – Eu quero fazer um acordo. Eu nunca teria dado dinheiro a eles se soubesse que eles iriam usá-lo para ferir pessoas inocentes.

Levi zombou. – Para o que você acha que os nazistas usariam seu dinheiro?

– Eles não são nazistas. – Disse Bishop, embora as palavras soassem vazias. Havia uma boa chance de que ele acreditasse que, antes de tudo, o Utopia se identificasse como uma milícia da “extrema direita”, não uma organização neonazista. Mas suas ações de ontem não deixaram dúvidas quanto à sua verdadeira natureza. – Esse dinheiro deveria ir para o lobby, organização política. Eles me disseram que estavam tentando levar o Utopia a uma nova direção, que estavam montando um PAC para fazer campanha por candidatos conservadores e iniciativas eleitorais. – Ele olhou para as próprias mãos. – Eu sabia que eles tinham uma reputação desagradável, então eu não queria que minhas doações fossem públicas, caso minha ex-mulher tentasse usar isso contra mim. Mas eu não tinha ideia de que eles estavam planejando qualquer tipo de ataque, juro.

– O que você está oferecendo? – Perguntou Leila enquanto se acomodava na cadeira ao lado de Levi.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Conheço a localização de vários locais de reunião do Utopia. Identidades de alguns de seus outros doadores. Vou te dar tudo o que posso pensar se isso me manter fora da prisão - minha ex nunca me deixaria ver meus filhos novamente.

– Hmm. – Leila bateu a caneta contra os lábios, afetando dúvida. – Eu não tenho certeza se é o suficiente. Afinal, Sr. Bishop, você financiou uma organização terrorista.

Sawyer abriu a boca, mas sua objeção foi antecipada pelo gemido nauseado de Bishop.

– Eu sei quem fundou o Utopia. O homem que está no comando, aquele que toma todas as decisões. Ele é a pessoa que deve ter organizado o ataque.

Leila deixou cair a caneta sobre a mesa e ela e Levi franziram a testa um para o outro.

– O Utopia não tem um líder central. – Disse Levi. Bishop achava que eles eram idiotas? – É administrado por um comitê.

– Não é. Mas o homem por trás dele não pode ter seu nome ligado a ele. – Inexplicavelmente, Bishop olhou ansioso para Sawyer, que parecia tão perplexo quanto Levi.

– Tudo bem. – Disse Leila. – Quem é esse bicho-papão que está puxando as cordas do Utopia nos bastidores?

Sawyer estendeu a mão. – Não diga nada até que você tenha um acordo por escrito.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Não vou oferecer a ele um acordo a menos que eu saiba que a informação dele vale a pena. – Rebateu Leila.

– Quem você pensa que eu sou, algum tipo de defensor público fora de...

– É Oliver Hatfield. – Bishop disse - na verdade, sussurrou, o que para Sawyer e Leila foi tão eficaz quanto um grito. Sawyer empalideceu, seu rosto ficando abatido; a boca de Leila se abriu.

– Oliver Hatfield? – Levi perguntou em transe. – Como em Hatfield, Park e McKenzie?

Bishop assentiu miseravelmente. Desta vez, a careta que ele deu a Sawyer foi mais apologética do que nervosa.

Levi ainda estava processando as implicações. – Quando Milo Radich ajudou Utopia a sabotar as outras gangues de Vegas, ele fez tudo o que pôde para imobilizar os Parks. E as consequências desse caso devastaram a família.

Pegando a caneta na mesa, Leila clicou no final com um floreio. – Eu acho que podemos trabalhar em algo.

Em pouco tempo, eles possuíam um tesouro de nova inteligência. Equipes policiais foram enviadas para invadir os esconderijos e prender todos que Bishop havia indicado, incluindo Hatfield. Levi voltou ao trabalho, um pouco mais otimista do que antes.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Era o começo da noite quando Denise ligou para ele no telefone que Martine lhe dera esta manhã. – Estou em um dos endereços que Bishop nos deu. – Disse ela. Sua voz estava tensa, sem nenhum do interesse habitual. – Aquele em North Las Vegas. Eu acho que você deveria vir aqui.

– Eu não estou trabalhando no campo hoje.

– Faça uma exceção.

Ele ficou tenso, invertendo a direção de seus passos indo ao saguão. Ele precisaria conseguir alguma forma de transporte. – O que está acontecendo? Você encontrou algum membro da Utopia em casa?

Denise limpou a garganta. – Nós encontramos, mas o Sete de Espadas os encontrou primeiro.



– Porque é perigoso, mãe. – Disse Dominic pela quinquagésima vez, enquanto observava a mãe girar em torno de seu quarto como um furacão determinado. – Se você não evacuou no início, você deve ficar parada.

Rita jogou outra braçada de roupas em sua mala transbordando, a esmo. – Eu não estou sentando e esperando que aqueles loucos nos levem ao reino.

– O Utopia não vai ter como alvo uma vizinhança branca e suburbana majoritária no norte de Las Vegas. – Dominic esfregou a mão no rosto. A teimosia feroz de sua mãe era uma qualidade que ele geralmente adorava, mas no momento, era uma enorme dor no rabo.

– Você é um leitor de mentes agora?

– Nonna. – Dominic apelou para sua avó, que estava de pé na porta. Ele sabia que ela estava do seu lado.

– Escute o menino, Rita. – Apesar de sua idade e baixa estatura, Silvia não era menos uma força da natureza que sua nora, e sua voz soou com autoridade. – Você viu as notícias. As estradas estão uma bagunça.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Então vamos dar a volta. – Rita chutou uma pilha de roupas descartadas para fora do caminho enquanto ela caminhava para o armário.

– Este é um vale. Não há “como dar a volta”.

– O que você faria se você ficasse sem gasolina na estrada neste calor, sem água e sem ar condicionado? – Dominic perguntou. Quando ele viu que atingiu o alvo, ele forçou um pouco. – Ou se algum idiota ficar alto e pegar sua espingarda de seu carro para mover o tráfego à moda antiga?

– Então, devemos nos escondermos na casa e fingir que não há terroristas correndo soltos pela cidade?

– Sim. Isto não é como um incêndio; em situações como essa, a evacuação espontânea faz mais mal do que bem. E pense sobre isso: o que poderia ser mais tentador para os terroristas do que um bando de civis em pânico ficarem presos enquanto tentam escapar?

Esse foi o argumento decisivo. Rita suspirou e jogou os braços para cima em um gesto de derrota. – Bem. Mas eu não gosto disso.

– Eu sei. – Dominic atravessou o quarto para puxá-la para um abraço. – Talvez você devesse fazer todos ficarem aqui, chame de festa do pijama da família. Isso pode tornar menos assustador para as crianças.

Ao contrário de Dominic, seus quatro irmãos e suas famílias viviam nessa área geral. O tráfego não era tão ruim nesses subúrbios



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

do norte quanto nos subúrbios e no coração da cidade, então eles deveriam poder ir para a casa da mãe com segurança muito antes do anoitecer.

– Vou ligar para Angela. – Disse Rita, afastando-se e discando o celular.

Dominic se virou para Silvia. – Você tem suprimentos suficientes por alguns dias? Lanternas, pilhas, água limpa?

– Temos tudo o que precisamos. – Ela inclinou a cabeça, olhando para ele com olhos astutos. – E você? Você vai ficar aqui com a gente?

– Eu não posso. Sou voluntário para ajudar nos esforços de evacuação.

– Claro que você é. – Disse ela com um divertimento seco. – Mas mesmo se você não fosse, você não sairia da cidade, sairia? Não quando Levi tem que ficar lá.

Não havia sinal de ressentimento em seu tom. Toda a família de Dominic gostava de Levi antes do rompimento; depois da reconciliação, eles se tornaram seus maiores fãs. Eles creditaram a ele o retorno de Dominic à recuperação - o que era verdade, embora não da maneira que Dominic tinha certeza que imaginavam.

– Não. – Admitiu Dominic. – Eu preciso estar onde ele estiver.

Silvia sorriu e acenou para ele se abaixar. Quando ele fez, ela beijou sua bochecha e depois deu dois tapinhas duros. – Cuide desse



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

garoto. Se o Utopia o odeia metade do que você o ama, ele está em apuros.



Uma vez assegurada a segurança de sua família, Dominic retornou à cidade em direção ao prédio de Carlos e Jasmine. Ele sentiu uma pontada de nostalgia quando olhou para o seu próprio apartamento na porta ao lado.

Essa nostalgia foi rapidamente enterrada sob uma avalanche de exasperação quando ele acabou na mesma discussão com Carlos e Jasmine que ele teve com sua mãe - só que pior, porque eles moravam tão perto do campus da UNLV, que estava sendo evacuado. Jasmine estava determinada a ir para a fazenda de seus pais, embora fosse um pesadelo chegar a Henderson, que ficava no caminho direto de uma das principais artérias da cidade.

Ele levou uma boa meia hora e todos os seus poderes de persuasão para convencê-los, e ele só conseguiu convencê-los a ficar com ele. O apartamento dele e de Levi estava mais perto do que a casa dos Anderson, embora ainda fosse uma distância saudável do campus da faculdade e da Strip.

Claro, isso significava que ele tinha que levá-los um a um na moto, que engoliu uma grande parte de sua tarde. Depois que Carlos



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

e Jasmine se acomodaram, ele levou sua bunda de volta ao UNLV muito mais tarde do que ele planejava, para se reportar para suas tarefas como voluntário.

Ele passou pelo mesmo punhado de cartazes de cassino várias vezes, mas não sentiu a menor agitação de seus desejos de jogo. Ele os amarrou na noite passada, e essa era a maior tranquilidade desde... bem, desde que ele estivera no Exército. Nenhuma surpresa. A disciplina e o foco de uma missão de vida ou morte o mantiveram livre de jogos por oito anos naquela época, e ele estava em um estado mental semelhante hoje.

Reuniria-se com Natasha no estacionamento do Complexo Residencial do Sul, embora fosse demorar alguns minutos para encontrá-la no caos. O estacionamento e os corredores adjacentes estavam lotados de centenas de estudantes universitários, enquanto a polícia, a Cruz Vermelha e a CERT lutavam para organizá-los em grupos para os veículos que aguardavam a evacuação.

Eles estavam enfrentando o mesmo desafio aqui que havia surgido na Strip: a maioria das pessoas evacuadas não tinha seus próprios carros. Veículos de alta capacidade estavam sendo recrutados em todo o país, especialmente ônibus escolares, e um bom número havia sido emprestado por empresas locais também. Dominic avistou um ônibus com o logotipo do Barclay Las Vegas e tentou ignorar um frisson de aborrecimento que não tinha nada a ver com ciúme idiota.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele tomou o pulso da multidão enquanto se movia através dele, e não se surpreendeu ao descobrir que o clima era extremamente inconsistente. Para cada aluno que estava chorando ou com o rosto pálido de medo, havia tantos em alto astral, brincando como se fosse o primeiro dia das férias de primavera. Alguns grupos dispersos passavam frascos e garrafas com indiscrição espetacular.

– Aí está você. – Disse Natasha quando ele a localizou do lado de fora de uma tenda da Cruz Vermelha.

– Desculpe, estou muito atrasado. Você pegou meu texto?

– Sim, não se preocupe com isso. Precisamos de toda a ajuda que pudermos conseguir. – Ela ofereceu-lhe um colete laranja brilhante.

Dominic deu uma olhada e disse: – Isso não vai caber em mim.

– Eu sei, mas é o maior tamanho que temos.

Ele suspirou e puxou o colete. Esforçou-se desconfortavelmente através da largura de seus ombros e não chegou perto de se encontrar na frente. – Você poderia me situar?

– Claro. – Ela apontou o polegar sobre o ombro. – A segurança e a administração do campus são responsáveis por carregar as crianças nos ônibus e rastrear quem vai para onde. Policiais estão aqui para garantir que ninguém fique muito desordeiro. – Ela apontou para uma fileira de refrigeradores e bolsas na beira da tenda. – Nós temos água e lanches para os garotos enquanto eles



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

estão esperando, e primeiros socorros se eles precisarem. Mas achei que você faria o melhor com a equipe limpando os dormitórios para extirpar os extraviados.

– Parece bom. Onde...

Gritos soaram atrás dele. Ele se virou para ver dois garotos brigando, o tipo de playground irritado que falava de emoções fortes, mas pouca experiência. As pessoas ao seu redor tinham formado um círculo grosseiro, aplaudindo os meninos e filmando a briga com seus telefones.

Dominic olhou para além do grupo. O policial mais próximo estava correndo, com o rosto tenso, a mão pairando sobre o coldre da arma. Embora Dominic duvidasse que o sujeito atiraria em uma multidão de estudantes universitários, os policiais poderiam fazer coisas estúpidas quando estivessem nervosos. Ele pode decidir disparar um tiro de advertência no ar.

Com fusíveis curtos e medo correndo alto, um único tiro poderia transformar toda essa área em uma debandada letal.

Enquanto Dominic procurava outra solução, seu olhar se fixou em uma das caixas refrigeradoras atrás de Natasha. Só restavam algumas garrafas de água; o resto era gelo meio derretido.

Movendo-se rapidamente, ele jogou fora as garrafas restantes e colocou o cooler em seus braços. Então ele abriu caminho pelo



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

círculo, inclinou o refrigerador para o lado e jogou a água gelada sobre os meninos que estavam brigando.

Eles se separaram, ganindo e cusbindo como gatos machucados. As outras crianças ficaram em silêncio por alguns segundos antes de cair na gargalhada.

Os garotos se viraram para Dominic, carrancudos, mas ele não estava tendo nada disso. – Vocês acham que são as únicas pessoas aqui com medo? – Ele perguntou enquanto abaixava o cooler. – Mantenham sua merda junto. Ou vocês querem ser os caras conhecidos por tornar isso pior para todos os outros?

Depois de se mexer desconfortavelmente e murmurar, os dois rapazes balançaram a cabeça timidamente. O policial além do círculo relaxou; alguns voluntários vieram separar os meninos e dispersar a multidão. Dominic voltou para Natasha e baixou o cooler.

– Desculpe. – Disse ele. – Isso provavelmente não é uma técnica aprovada pela assistente social.

Ela sorriu. – Parar a violência sem a aumentar? Acho que qualquer assistente social poderia aprovar.

Ela o dirigiu ao oficial de segurança do campus que estava organizando as varreduras do dormitório, e passou as próximas duas horas indo de sala em sala para se certificar de que estavam vazias. Um bom número de pessoas hostis, relutantes, amedrontadas ou irritadas, tiveram que ser escoltadas para fora dos prédios e para o



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

estacionamento, junto com um casal memorável que decidiu que hoje seria um ótimo dia para tropeçar em cogumelos.

Dominic manteve os ouvidos abertos enquanto trabalhava, escutando todas as conversas e tirando todos os alunos que estivessem de mau humor - porque, embora seu desejo de ajudar fosse genuíno, não era por acaso que ele acabou neste campus hoje.

Utopia estava recrutando aqui. Se ele pudesse descobrir como, e através de quem, poderia fornecer uma nova fonte de informações sobre os planos da milícia.

Os estudantes universitários não eram uma população reconhecida por sua discrição, por isso estava longe de ser a tarefa mais desafiadora de sua carreira. Um nome que surgiu repetidas vezes foi o “Americanos Unidos”, uma organização estudantil chamada extrema-direita, da qual a maioria dos garotos falou com desgosto.

Quando ele roubou um momento privado para procurar a lista oficial do grupo em seu telefone, ele descobriu que era uma organização jovem. Não tinha sido formada até o ano acadêmico anterior - o que, curiosamente, foi muito antes de o Utopia ter feito um nome para si mesma. A declaração de missão da organização era breve e cuidadosamente redigida, mas, ao ler nas entrelinhas, ficou claro que “Americanos Unidos” significava “Pessoas Brancas Unidas”.

A única outra informação na listagem era um número de telefone. Sem nomes, sem site, sem locais de reunião ou horários.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Por mais que tentasse, não conseguiu mais nenhuma informação relevante dos evacuados. Ou ninguém aqui pertencia aos Americanos Unidos, ou eles tinham juízo suficiente para manter os lábios fechados.

O sol começava a se pôr quando Dominic se deparou com uma jovem tão assustada que se enrolou na cama, soluçando. Levou um tempo, mas conseguiu persuadi-la a sair do dormitório e dirigir-se ao estacionamento. Ela continuou chorando inconsolavelmente, então, ao invés de tê-la se juntando à fila agora decrescente, ele a levou direto para Natasha.

Natasha puxou a jovem para o lado, entregou-lhe lenços e uma garrafa de água e falou-lhe suavemente. Em dez segundos, as lágrimas da mulher foram reduzidas a fungadas; mais dez, e ela estava assentindo com um sorriso hesitante.

Dominic balançou a cabeça em admiração e começou a voltar para os dormitórios. Cada andar foi trancado depois de ser liberado e só restava um.

Ele estava dando a todos os quartos uma busca superficial enquanto trabalhava, mas ainda tinha que encontrar qualquer coisa incriminadora - a menos que ele quisesse enquadrar a estudante do 5E por sua chapa quente ilícita. Alguns quartos no corredor final, no entanto, um pedaço de papel meio enterrado em uma mesa bagunçada chamou sua atenção.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele puxou para fora da pilha. Era um folheto, nada extravagante, mas o tipo agressivo era o que chamara sua atenção - uma combinação beligerante de palavras em negrito, sublinhadas e maiúsculas, junto com mais pontos de interrogação e pontos de exclamação do que o necessário.

Preocupado com o FUTURO do nosso PAÍS??? O folheto dizia. Quer fazer a AMERICA GRANDE NOVAMENTE?? Pronto para lutar pelos seus direitos, mas não sabe como?!? Junte-se aos AMERICANOS UNIDOS e seja ouvido!!!

Na parte inferior da página, o leitor foi instruído a ligar para uma Bianca Olsen, em um número de telefone diferente do da lista oficial da organização.

– Jesus Cristo. – Dominic murmurou. Sua pele arrepiou-se apenas tocando este lixo, mas ele dobrou-o e enfiou-o no bolso.

Enquanto ele estava fazendo isso, seu celular vibrou. Vendo o número do celular temporário de Levi na tela, ele disse: – Ei, tudo bem?

– Você pode me pegar no norte de Las Vegas? – A voz de Levi era sem tom.

O coração de Dominic fez uma valente tentativa de pular em sua garganta. – O que você está fazendo em North Las Vegas? – Deus, se houvesse um ataque lá, depois que ele dissera à sua família que eles estariam seguros...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– O que você acha que eu estou fazendo aqui? – Levi estalou. – O que poderia me arrastar para a jurisdição de outro departamento no meio de uma crise terrorista?

Dominic permaneceu em silêncio.

Levi respirou fundo, depois disse: – Sinto muito. Isso foi desnecessário.

– Desculpas aceitas. Eu estou supondo que o Sete de Espadas retornou do hiatus?

– Sim. É mau. Você pode, por favor, vir me buscar? – Levi fez uma pausa. – Eu... Estou com muita dor.

Dominic sabia o quanto deve ter sido difícil para Levi admitir isso, e qualquer irritação restante se dissipou. – Claro. Me dê o endereço e eu vou sair agora mesmo.

Ele explicou a situação para Natasha, que foi tão compreensiva como sempre, antes de decolar novamente na moto emprestada. Ele ia ter que escrever ao vizinho um cheque para toda a quilometragem que ele estava colocando nessa coisa. Ou, mais precisamente, Levi teria que escrever um cheque para o cara, o que era meio que um pensamento desconfortável.

A aproximação do cair da noite criara uma estranha dicotomia na cidade: as ruas ainda estavam sufocadas com centenas de carros tentando fugir, mas as calçadas estavam desertas. Durante a viagem da UNLV para North Las Vegas, ele não viu uma única pessoa do lado



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

de fora que não estivesse em um veículo. Inteligente, porque as preocupações dos policiais sobre saques e tumultos não estavam ociosas. As trevas deixaram as pessoas com medo e raiva mais ousadas e mais estúpidas.

As calçadas vazias faziam a atividade movimentada ao redor da cena do crime parecer mais sinistra do que o habitual. Uma pequena casa suburbana de dois andares, cercada por luzes piscantes, fita amarela e pessoal sombrio de várias agências governamentais. Massas de repórteres - parte da horda que havia se deslocado para Las Vegas após a explosão e os assassinatos - enchiam o perímetro e se espalhavam pelos pátios dos vizinhos.

Levi não estava esperando do lado de fora, mas dada a presença da mídia, isso não era surpreendente. Dominic estacionou a moto na rua e contornou os repórteres o melhor que pôde na caminhada até a fita, com a intenção de pedir a alguém que encontrasse Levi e o trouxesse para fora.

A policial que mantinha o registro da cena do crime era o mesmo que estivera no local do enterro no deserto. – Sr. Russo. – Ela disse, sorrindo. – Consultoria de novo?

– Sim. – Ele disse sem perder uma batida.

Ela pegou sua assinatura e deu-lhe luvas e botas. Ele subiu a varanda e atravessou a porta da frente aberta, entrando em um minúsculo vestíbulo com um lance de escadas em frente e um arco à esquerda.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O fedor de sangue e morte era avassalador. Ele fez uma careta, dando-se alguns segundos para ajustar antes de entrar na casa.

Ele só deu alguns passos quando parou, seu queixo caiu. O pequeno tamanho da casa e a planta aberta possibilitavam que ele visse toda a área principal ao mesmo tempo, e inacreditável não era uma palavra suficientemente forte para o que ele estava vendo.

Na sala de estar, quatro corpos estavam caídos no sofá e nas poltronas, as cabeças pendendo sobre as gargantas cortadas. Dois deles ainda estavam segurando os controles do Xbox; um terceiro tinha a mão frouxamente enrolada em torno de uma garrafa de cerveja, que caíra sobre o tapete.

O quarto era Roger Carson, um saco de batatas fritas entre a perna e a cadeira. Cada vítima tinha um cartão de sete de espadas no colo.

Além disso, havia uma cozinha estreita em estilo galeria. Maggie Spencer estava deitada com o peito e a bochecha no balcão do café da manhã como se tivesse adormecido em seu banquinho, exceto que o sangue de sua garganta tinha ensopado seu sanduíche meio comido e uma carta de baralho foi cuidadosamente encostada nas crostas. Outro homem morto estava jogado no chão da cozinha, a adta caída perto de seu corpo. Mais três cadáveres estavam esparramados em cadeiras à mesa de jantar. Embora Dominic não pudesse ver suas cartas daquela distância, ele tinha certeza de que eles estavam lá.

Toda esta casa era um cemitério.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

No entanto, não havia um único sinal de luta ou resistência em qualquer lugar, o que deveria ter sido impossível. De jeito nenhum o Sete de Espadas poderia ter drogado tantas pessoas com cetamina de uma só vez.

Levi estava de costas para Dominic, com os braços cruzados, olhando para uma parede pintada de spray entre a sala de estar e a cozinha. Ele não se virou quando Dominic se aproximou, mas o ligeiro relaxamento de seus ombros era a prova de que ele sabia quem estava por trás dele.

– Como? – Foi tudo o que Dominic perguntou.

Levi deu de ombros. – Pelo que podemos dizer, o Sete de Espadas selou as aberturas da casa e bombeou-a com monóxido de carbono até que todos dentro desmaiassem. Então eles simplesmente caminharam pela casa e cortaram a garganta de todos, um por um. –

Cristo. Dominic também teve a sensação de que não estava vendo a extensão total da carnificina. – Quantos no total?

– Quinze. Há mais nos quartos.

Eles encontraram menos corpos enterrados no deserto. O Sete de Espadas assassinou mais pessoas aqui de uma só vez do que nos primeiros anos de sua evolução. Essa foi uma resposta bastante decisiva para a ameaça no vídeo de Utopia.

– Droga. – Disse Dominic. – Desafio aceito, eu acho.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Sim. Não posso dizer se esta mensagem é para Utopia ou para mim. Levi assentiu para as palavras pintadas com spray na parede:

SUA VEZ¹⁵

– Por que não ambos? O Sete de Espadas sempre foi eficiente.

Levi finalmente se virou para ele, os olhos estreitos. – Isso nem sequer te incomoda, não é?

Dominic conhecia aquele tom; ele teria que pisar com cuidado. – Eu acho incrivelmente perturbador que um ser humano possa matar casualmente uma só vez que seja. Mas não me importo que essas pessoas em particular estejam mortas, não.

Bufando, Levi olhou para longe.

– Levi, essas pessoas renunciaram ao direito à vida quando decidiram explodir uma cidade.

– Talvez. – Levi endireitou os ombros. – Mas isso não significa que o Sete de Espadas tinha o direito de matá-los.

Um forte argumento, então Dominic deixou cair. – Vamos sair daqui, ok? Tenho certeza de que o FBI tem controle sobre isso por enquanto.

¹⁵ No sentido de: Seu movimento (como em um jogo).



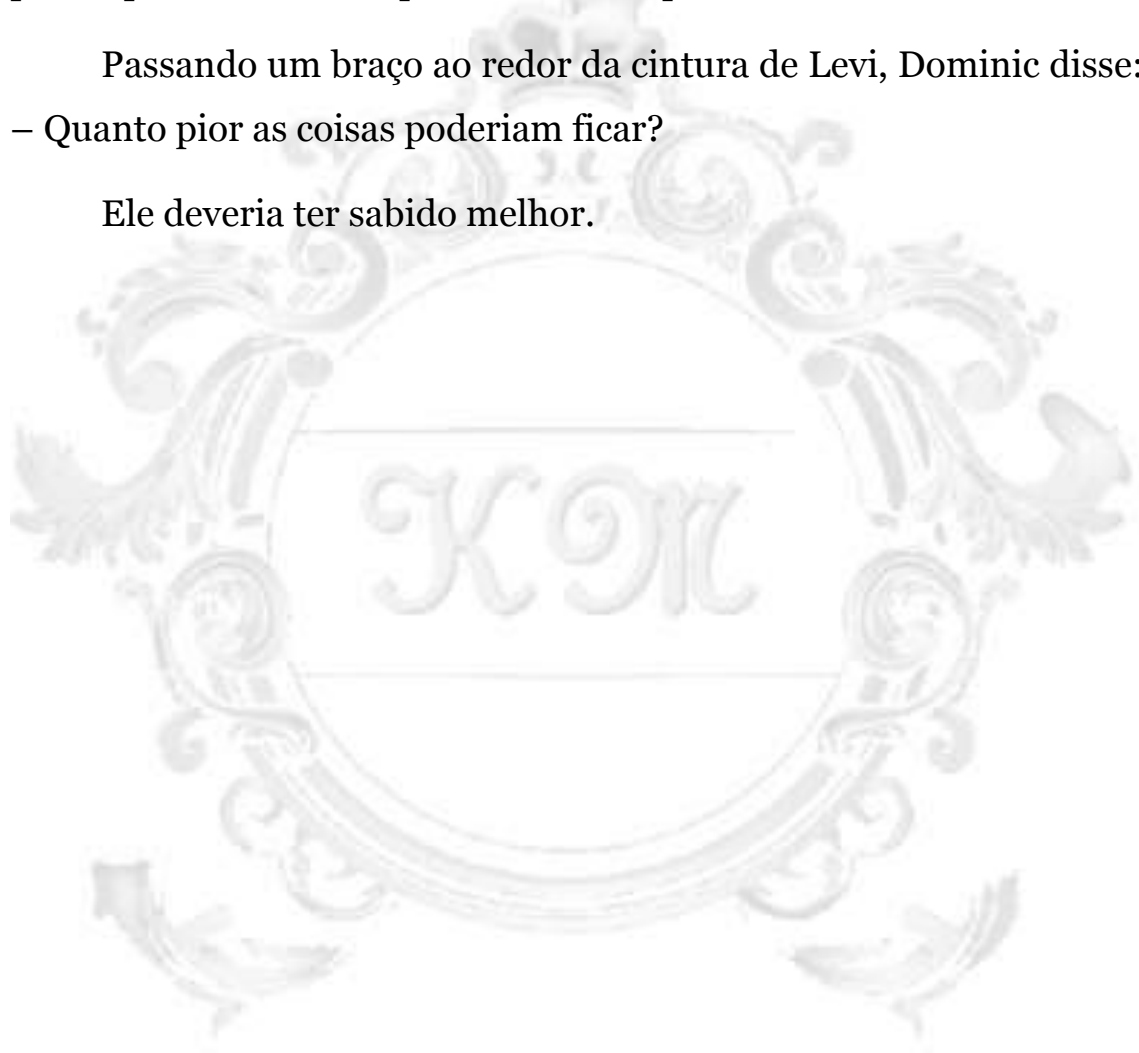
SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi concordou sem protestar, o que era um bom sinal de quanta dor ele tinha. Quando se dirigiram para a porta, ele olhou por cima do ombro mais uma vez. – Eu sei que o Utopia provocou o Sete de Espadas primeiro, mas esse tipo de resposta é exatamente o que me preocupava. Isso só vai piorar as coisas para todos.

Passando um braço ao redor da cintura de Levi, Dominic disse: – Quanto pior as coisas poderiam ficar?

Ele deveria ter sabido melhor.





Devido à sua localização na Strip, a estação de Levi havia sido desativada, seu pessoal foi temporariamente transferido para outras estações em todo o Valley. Quando Dominic levou Levi para o trabalho, caminhando como um pai levando uma criança para a escola, Levi descobriu que ele e Martine estavam amontoados em uma mesa improvisada e compartilhada no canto do escritório superlotado.

– Você está bem? – Ela perguntou. Esta foi a primeira vez que eles falaram desde a descoberta da casa dos horrores do Sete de Espadas.

– Meus machucados doem menos hoje. – Disse ele, embora isso não fosse de maneira alguma o que ela queria dizer. – Como estão as meninas?

Martine lançou-lhe um olhar penetrante, mas se permitiu ser redirecionada. – Assustadas. Elas me imploraram para não vir trabalhar, e quase desisti. Sinto que as abandonei.

– Você pode fazer mais para protegê-las aqui do que você poderia em casa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Claro, mas elas não querem ser protegidas. Elas querem que sua mãe não se machuque. – Uma breve sombra cruzou seu rosto, e então ela se livrou. – De qualquer forma, fomos transferidos para a análise de inteligência, então a ameaça mais perigosa que provavelmente estamos enfrentando é o cansaço visual. E você, Dom?

– Reconhecimento. – Dominic puxou a cadeira de Levi, ignorando alegremente a irritação de Levi com o mimo. – Eu estava na UNLV ontem, cavando por aí para ver como o Utopia poderia estar recrutando os alunos lá. Achava que tudo o que conseguira foi um nome e alguns números de telefone, mas depois de comparar notas com Levi, percebi que tinha muito mais do que isso.

– Sim?

– Há uma organização estudantil chamada Americanos Unidos, que agora podemos ter certeza de que é uma fachada da Utopia, porque é dirigida por uma jovem chamada Bianca Olsen - que, na verdade, é a neta de Oliver Hatfield.

Martine se animou. – Não brinca. Você acha que ela sabe onde ele está?

Depois que Bishop jogou Hatfield embaixo do ônibus, todas as tentativas foram feitas para localizá-lo e prendê-lo, mas Hatfield já estava longe. Não foi surpreendente, dados os imensos recursos econômicos do homem.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Isso é o que eu vou descobrir. – Dominic beijou a bochecha de Levi. – Vejo vocês mais tarde. Eu vou deixar você saber se eu tiver boas pistas.

Enquanto Dominic se afastava, Levi gritou: – Não faça nada ilegal!

Dominic se virou, continuando a andar para trás enquanto ele sorria. – Bebê, eu acho que esse navio já partiu.



A análise da inteligência era muito parecida com o contrário do trabalho de Levi: antecipar crimes que ainda não haviam acontecido, em vez de responder àqueles que já haviam sido cometidos. Era o tipo de trabalho orientado para detalhes em que ele podia se perder, e ele dedicou cada centímetro de seu foco a isso.

O relógio estava correndo. O Utopia queria dar tempo à cidade para entrar em pânico, mas eles não podiam esperar muito tempo. Se eles estivessem planejando uma segunda onda de ataques, seria em breve.

Depois de algumas horas, ele levantou a cabeça do laptop e esticou as costas doloridas e rígidas. Ele precisava se mexer um pouco, ou suas contusões doeriam mais tarde. – Você quer outro café? – Ele perguntou a Martine.

– Claro, obrigado.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Desculpe-me, detetives?

Assustados, Levi e Martine se voltaram para a Dra. Paquin. Ela estava vestida para viajar, com uma mochila pendurada no ombro e segurando algumas pastas finas nas mãos.

– Isso parece não essencial sob as circunstâncias. – Ela disse. – Mas minha universidade está insistindo que eu evacue, e eu queria ter certeza de que vocês os tinham antes de partir.

– O que são eles? – Levi perguntou quando ela entregou-lhe as pastas.

– Os IDs de três J. Doe - o primeiro que foi torturado e duas das vítimas mais recentes cujas impressões digitais conseguimos reidratar.

Os dedos de Levi se agitaram ao redor das pastas. Ao lado dele, Martine exalou com um alto *whoosh*.

Paquin deu-lhes um sorriso triste. – Eu teria enviado as informações por e-mail para vocês, mas fomos instruídos a não usar os servidores LVMPD para qualquer coisa não relacionada à crise atual.

– Claro. Obrigado por trazer isso. – Levi se esforçou para permanecer profissional, quando tudo o que ele queria era abrir as pastas e devorar tudo o que estivesse dentro. A chave para a identidade do Sete de Espadas poderia estar lá. Ele poderia estar segurando em suas mãos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Uma vez que a situação aqui esteja sob controle, eu voltarei com a minha equipe e retomarei o trabalho sobre o J. restante. – Paquin apertou ambas as mãos, desejou-lhes boa sorte e partiu.

Levi olhou para Martine implorando, apertando as pastas com tanta força que elas se enrugaram sob o aperto dele. Não era nisso que eles deveriam estar trabalhando. O que ele deveria fazer era deixar essas pastas de lado e voltar mais tarde, quando a cidade não estivesse mais sob ameaça de um ataque terrorista iminente.

Não havia absolutamente nenhuma maneira que ele pudesse fazer isso.

– Oh, o que eu deveria dizer? Que você deveria ignorar isso? – Martine fez um gesto acenando com uma mão. – Me dê.

Ele entregou-lhe as pastas das duas vítimas de impressões digitais, mantendo a da vítima torturada. Como Paquin esperava, ela conseguiu identificar o cara com as placas de fixação em seu braço. Levi examinou a fina folha de informações demográficas que ela havia incluído.

Theodore Hollis. O nome tocou um sino, embora distante. Levi franziu a testa e continuou lendo.

Data de nascimento indicava que Hollis tinha quarenta e poucos anos quando foi assassinado. Ocupava uma posição como vice-presidente em uma empresa de gestão de patrimônio. Último endereço conhecido em Santa Monica-



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Theodore Hollis! – Exclamou Levi, lembrando-se de onde ouvira isso antes. – Filho da puta Ted Hollis.

Martine pareceu intrigada, obviamente tentando identificar o nome da mesma maneira que ele, e então seus olhos se arregalaram. – Aquele idiota rico que saiu do armário há alguns anos atrás por espancar aquele trabalhador do sexo?

– Sim.

Levi recordou o escândalo claramente agora; a história estava em todo o noticiário local há semanas. Em uma das muitas viagens de fim de semana de Hollis para Vegas, ele agrediu fisicamente e sexualmente um acompanhante que ele havia contratado. Houve um julgamento polêmico e divisório, e as coisas só pioraram quando ele foi absolvido. Mas a história não havia terminado ali - ele desapareceu logo após o julgamento, por todos os relatórios incapazes de lidar com as consequências sociais e profissionais.

– Todo mundo achava que Hollis fugira porque ele não aguentava o calor. – Disse Levi. – Nunca houve qualquer suspeita de crime, porque...

– Porque ele liquidou todos os seus bens e drenou suas contas bancárias antes de fretar um avião para as Maldivas. – Concluiu Martine.

Eles se encararam. O tipo de informação que alguém precisaria para colocar as mãos em todo o dinheiro de Hollis e reservar um avião



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

em seu nome era exatamente o tipo de informação que Hollis iria entregar se, digamos, ele estivesse sendo torturado por um serial killer psicótico.

Levi se sentiu fraco. – Bem, acho que sabemos como o Sete de Espadas financia todos os seus elaborados esquemas. O que você tem?

– Nada tão interessante. Dois caras locais com antecedentes criminais, um perfil bastante normal das vítimas do Sete de Espadas.

Eles se aprofundaram em suas respectivas pesquisas, ramificando-se do básico que a equipe de Paquin havia fornecido. Levi pegou um monte de velhas histórias sobre a prisão, o julgamento e a absolvição de Hollis, precisando refrescar sua memória com os detalhes e esperar que algo desse uma faísca.

Ele encontrou o que precisava dentro de cinco minutos. – Uau. O juiz do julgamento de Hollis foi Cameron Harding. O Sete de Espadas havia matado Harding há apenas alguns meses - de jeito nenhum era uma coincidência.

A cabeça de Martine levantou. – Sério? Quem mais estava envolvido?

Levi clicou nas notícias, com a boca aberta. – Advogada promotora, Loretta Kane. Outra das vítimas do Sete de Espadas, uma que havia sido postumamente revelada como corrupta. – Advogada principal da defesa, Maria Dekovic. Segunda cadeira para a defesa...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele piscou. Fechou os olhos e os abriu novamente. O nome ainda estava lá. Ele engoliu em seco.

– Jay Sawyer...

Martine ficou imóvel. Por um longo momento sem fôlego, nenhum deles falou.

– Tudo bem. – Disse ela. – Ok. Isso é estranho, mas não muito estranho. O caso de Hollis foi imenso para a firma de Sawyer. Isso teria sido antes de ele ter feito um nome real para si mesmo. Faz sentido que ele tenha conseguido ser atribuído a um julgamento tão proeminente.

– Uh-huh. – Levi cruzou as mãos, suprimindo o pequeno tremor que havia começado. – Por curiosidade, quem representou as outras duas vítimas em seus casos judiciais?

– Não Sawyer. Eu teria notado isso imediatamente.

– As empresas?

– Hum... Martine mexeu no laptop. – Kerry Milner, Emily Park, de Hatfield, Park e McKenzie. Rodrigo Cortez, Erik Johansen de... Hatfield, Park e McKenzie.

– E quanto a Seth Fowler? Temos um registro de quem foi seu advogado antes que suas acusações fossem retiradas?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Eles tinham. Nas duas vezes que Fowler fora acusado de negligência criminosa, ele correria direto para Hatfield, Park e McKenzie, e as acusações haviam sido canceladas em poucos dias.

– Isso tem que ser um acaso. – Disse Levi através de lábios entorpecidos. – Verificamos todas essas informações para cada uma das vítimas do Sete de Espadas que tiveram contato com o sistema de justiça criminal, desde o início com Billy Campbell. Não havia padrões. Nem mesmo nos oficiais de justiça ou nos estenógrafos do tribunal. Nós *checamos*.

– O Sete de Espadas pretendia que esses corpos fossem encontrados. Eles teriam se assegurado de que não houvesse conexão com sua própria identidade. – Ela olhou ao redor da estação movimentada e, embora ninguém estivesse perto o suficiente para ouvi-los, ela baixou a voz. – Mas esses corpos? Eles foram enterrados no deserto. Eles nunca deveriam ser encontrados e identificados, então não teria importância se houvesse uma conexão. Isso pode até ser o *motivo* pelo qual o Sete de Espadas os enterrou em primeiro lugar.

– Nós discutimos a possibilidade do Sete de Espadas ser um advogado de defesa antes, e decidimos que era improvável. O próprio Rohan disse que o conceito de justiça em preto e branco do assassino impediria o tipo de compartimentação e flexibilidade moral que os advogados de defesa precisam para fazer seu trabalho.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– E esse é um argumento lógico - a menos que tenhamos visto errado a “causa e efeito” o tempo todo. Talvez a obsessão do Sete de Espadas com a justiça da velha escola não tenha influenciado sua escolha de profissão. E se a desilusão de uma determinada profissão criasse o Sete de Espadas?

Levi balançou para trás.

– Se há algum emprego no mundo que faria você tão enojado com pessoas que gostaria de cortar suas gargantas, é um advogado de defesa criminal. – Disse Martine.

Mesmo antes do perfil de Rohan, a informação privilegiada do Sete de Espadas e as cenas de crimes executadas sem falhas haviam tornado óbvio que eles estavam envolvidos com o sistema de justiça criminal de alguma forma. A suposição sempre foi de que o assassino foi atraído por tal carreira pelas mesmas razões que acabaram se tornando um vigilante. A teoria de Rohan de que o assassino havia sido vítima de um crime violento só solidificava essa crença - porque, como Montoya havia apontado, o trauma muitas vezes motivava as pessoas a aceitarem empregos na justiça criminal. Foi por isso que Levi se tornou um policial.

Mas e se Martine estivesse certa e eles estivessem se aproximando pelo ângulo errado? Uma pessoa com o potencial de se tornar um serial killer vigilante poderia ser empurrada para a borda por um trabalho que empurrava a fraqueza humana e a corrupção em sua face todos os dias.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Além disso, um evento traumático não precisava ser experimentado em primeira mão para causar estragos na psique de uma pessoa. O trauma secundário por ouvir as histórias das vítimas queimou policiais e pessoas ajudando profissões o tempo todo. Levi tinha experimentado ele mesmo, até certo ponto; a sensação de raiva impotente criada poderia ser esmagadora. Os advogados de defesa devem ouvir histórias semelhantes o tempo todo, também, com o esforço adicional de ajudar os criminosos a evitar a punição por seus crimes.

– Levi. – Martine bateu as mãos suavemente na frente de seu rosto.

Ele pulou, percebendo que tinha se desligado por um tempo. – O que?

– O que o seu instinto diz? Você acha que Sawyer poderia ser o Sete de Espadas?

Seu cérebro se esquivou da idéia tão violentamente que ele se encolheu. – Eu não sei. Como devo responder uma pergunta como essa? Nós não temos nenhuma evidência além de uma conexão suspeita com algumas das primeiras vítimas do assassino.

– Talvez não. – Disse Martine lentamente. Levi conhecia aquele tom, essa expressão; ela estava chegando a várias conclusões rápidas, nenhuma das quais ele queria ouvir. – Mas Sawyer sempre teve uma espécie de coisa por você, não é? Ele é esperto como o inferno e conhece o sistema de dentro para fora. Ele tem a arrogância do Sete



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

de Espadas, mas ele ainda é mais do que charmoso o suficiente para deixar as pessoas à vontade enquanto ele mexe com suas bebidas. Ele poderia facilmente ter as conexões para contratar um assassino contratado e vigiar o submundo do crime.

Levi queria bater as mãos nos ouvidos como uma criança. *La la la, não consigo te ouvir!*

– Além disso, ele deveria encontrá-lo na estação para sua audição no dia em que Carolyn Royce foi assassinada, e ele estava com uma hora de atraso.

– Ele estourou um pneu.

– Ele pode provar isso?

Levi fechou os olhos em uma tentativa de manter seu equilíbrio que escorregava, mas a escuridão só serviu para trazer à luz vários pensamentos anteriormente não examinados.

Por exemplo, como Sawyer sempre achou as interações mais antagônicas divertidas na pior das hipóteses.

Ou como Sawyer foi ao resgate de Levi quando ele foi interrogado pela Assuntos Internos, se ofereceu para representá-lo pro bono, mentiu sobre como ele soube da suspensão de Levi, e nunca forneceu a explicação real.

Como na noite seguinte, Sawyer apareceu magicamente no bar onde Levi estava bebendo sozinho.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Como Sawyer quase nunca chamava Levi pelo seu primeiro nome, e o Sete de Espadas o fizera apenas uma vez, no final de um encontro particularmente estressante.

Como o Sete de Espadas escolheu Sawyer para entregar uma mensagem a Levi sobre o torneio de poker de Sergei Volkov - uma mensagem que havia sido deixada no painel do carro trancado de Sawyer em um estacionamento fechado.

No dia em que Stanton foi raptado, o Sete de Espadas mandou a Dominic várias mensagens de texto ambíguas, tentando captar seu interesse. Quando Dominic as ignorou, o último texto deles dizia: *Não diga que não avisei.*

Levi se lembrou da noite em que Sawyer lhe deu o convite para o torneio de Volkov. Levi deixara claro que pretendia ir sozinho e agora ouvia a resposta de Sawyer novamente, disse com um sorriso quando Sawyer se misturou à escuridão do estacionamento.

Não diga que não avisei.

– Oh meu Deus. – Levi sussurrou. Ele pulou da cadeira e correu para o banheiro.

Martine chamou o nome dele e as pessoas deram-lhe olhares assustados enquanto ele corria pela estação, mas ele mal notou. Chegou ao banheiro no momento certo, desabando de joelhos na frente de um vaso sanitário apenas um momento antes de seu estômago ser virado do avesso.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele apertou as laterais da bacia, seu corpo convulsionando sob a força com a qual ele expeliu o que parecia ser tudo que ele já havia comido. Era angustiante para seu peito machucado e costas, e lágrimas de tensão surgiram em seus olhos.

Atrás dele, ele ouviu gritos de alarme, inquietações preocupadas que não chegaram a cair, e depois várias exclamações indignadas à batida de saltos altos no linóleo.

– Oh, supere isso. – Disse Martine. – Levi, você está bem?

Pelo som de sua voz, ele poderia dizer que ela estava fora da cabine, de costas para ele. Sua quase fobia de vômito era tão intensa que ele ficou surpreso por ela tê-lo seguido até o banheiro. Ela provavelmente não teria feito isso por mais ninguém além do marido e dos filhos.

Ele tossiu mais uma vez, cuspiu no vaso e ficou vermelho. Então ele pegou um pedaço de papel higiênico para limpar a boca e caiu contra a divisória de metal, tremendo e encharcado de suor. – Estou bem.

Ela timidamente deu uma espiada na cabine e fez uma careta. – Jesus, não, você não está. Agente firme. – Ela se afastou, retornando com um punhado de toalhas de papel úmidas para ele passar a mão no rosto dele. – Que raio foi isso? Eu sei que foi meio que um choque, mas não é melhor que seja Sawyer do que outra pessoa? Você nem gosta dele.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi inclinou a cabeça para trás contra o divisor de cabine. Toda a sua parte superior do corpo doía abominavelmente, e seu estômago ainda estava se contraindo. – Eu fiz sexo com ele.

Por alguns longos momentos, Martine ficou em silêncio absoluto. – Quando? – Ela finalmente perguntou, em um grito estridente que ele nunca tinha ouvido nela antes.

– Na noite anterior ao sequestro de Stanton.

– Ah. – A compreensão surgiu em seu rosto. – Na noite em que você expos o vício de Dom e depois deu um soco no rosto de Gibbs?

– Sim. Não é meu melhor momento. – Levi fez uma pausa, reconsiderando. – Não é meu melhor fim de semana, realmente.

– Dominic sabe?

– Claro!

– Ok. Merda. Eu... Eu nem sei o que dizer.

– Eu sei. – Disse Levi amargamente. – Eu fiz sexo com um serial killer. Sawyer matou dezenas de pessoas e vem me torturando há meses, e eu deixo ele me foder.

Ele vomitou de novo, dobrando-se sobre o vaso sanitário, mas não tinha mais nada a fazer. Martine se agachou ao lado dele e pôs a mão no ombro dele.

– Nós não sabemos se é Sawyer. Todas as nossas conclusões são baseadas em evidências circunstanciais.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– É ele. É ele, Martine. Deus, sou tão estúpido...

– Tudo bem. – Ela esfregou suas costas suavemente, como se ele fosse um de seus filhos. – Nós vamos entregar isso para Leila, ok? Nós não temos o suficiente para prender Sawyer, mas ela pode trazê-lo para interrogatório, segurá-lo o quanto puder, e colocar uma escolta da polícia nele depois que ele for liberado. Nós vamos chegar ao fundo disso. Tudo vai ficar bem.

Não, pensou Levi. Nada nunca iria ficar bem novamente.



Dominic não gostava da palavra cadela. Ele raramente usava isso em referência a uma mulher, especialmente uma tão jovem quanto Bianca Olsen.

Mas depois de uma manhã imerso em seus vários feeds de mídia social, não havia como fugir: Bianca era uma cadela mimada e racista.

A crescente onipresença das mídias sociais foi uma bênção para caçadores de recompensa e PIs em todos os lugares; era realmente impressionante a quantidade de informação pessoal que as pessoas estavam dispostas a revelar na Internet. Dominic poderia creditar mais de uma captura a um check-in mal-informado no Facebook, ao geofiltro do Snapchat ou a um post nostálgico no Instagram.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Bianca tinha presença em todas as plataformas de mídia social conhecidas pela humanidade, cada uma atualizada com tanta regularidade e rigor que gerenciá-las deve ter sido um trabalho em tempo integral. Isso tornou a tarefa de Dominic muito mais fácil e, como PI, ele ficou grato pela riqueza da inteligência de código aberto.

Como ser humano, isso o fez querer beber água sanitária. Havia apenas tantos discursos xenófobos sobre imigrantes e comentários incrivelmente ignorantes sobre a pobreza que se esperava que um cara suportasse.

Bianca e toda a sua família, sem seu avô desaparecido, estavam de férias em Lake Tahoe - eles saíram no dia anterior à explosão no Mirage, o que não era suspeito em absoluto. Assegurada por sua abrangente documentação da viagem em que ninguém estava em casa, em Las Vegas, Dominic invadiu a casa dos Olsens em Summerlin e virou-a de quarto em quarto. Sem necessidade de pressa, sua busca foi meticulosa e não deixou nenhuma evidência de sua passagem.

Ele continuou monitorando as mídias sociais de Bianca enquanto trabalhava. Isaiah, o guru da tecnologia de McBride, preparou um aplicativo legal para a empresa que reunia e rastreava a atividade de mídia social de um indivíduo com o mínimo de esforço da parte do investigador. Dominic nunca havia apreciado mais, mesmo que ele fosse interrompido a cada poucos minutos por uma notificação sobre um novo post no Instagram do Latte de Bianca latte ou algo assim.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Até agora, sua busca não tinha sido tão produtiva quanto ele esperava. A casa estava impecável, para não mencionar organizada de uma maneira quase obsessiva que ele só tinha visto em revistas antes, então ele estava bastante confiante de que não estava perdendo nada. Simplesmente não havia indicações de onde Hatfield tinha ido.

Chegara ao escritório de Vanessa Olsen, de sobrenome Hatfield, e investigava o conteúdo de sua mesa quando seu telefone tocou.

Bianca atualizou seu Facebook com uma selfie dela de biquíni, relaxando na piscina da casa alugada da família em Lake Tahoe. Nos meros segundos que Dominic levou para absorver a imagem, likes já vinham de seus, literalmente, milhares de seguidores. Então, um comentário apareceu de uma mulher chamada Hailey, que Dominic conhecia de seu trabalho como uma das amigas mais íntimas de Bianca.

Não posso acreditar que a vadia da Roxy foi com você!!

Bianca respondeu um momento depois. *Eu sei, certo?!? O vovô deveria tê-la enviado para outro lugar. Olhe para ela rolando naquele biquíni!!!* Isso foi seguido pelo emoji de rosto vomitando.

Franzindo a testa, Dominic estudou a foto mais de perto. Havia outra mulher no fundo da foto, uma ruiva deslumbrante parcialmente fora do quadro. Ela era tão bonita que Dominic não teve dificuldade em lembrar que a tinha visto em várias fotos enquanto pesquisava Bianca esta manhã. Ela tinha cerca da idade de Bianca, talvez um pouco mais velha, então ele supôs que fossem amigas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Os comentários de Hailey e Bianca fizeram com que ele repensasse essa suposição. Ele abandonou sua busca na mesa da Sra. Olsen e voltou para os feeds de mídia social de Bianca, particularmente o Facebook e o Instagram.

A ruiva, Roxy, aparecia nas fotos de Bianca aqui e ali. Agora que Dominic estava prestando mais atenção a ela do que Bianca, percebeu que ela nunca foi o assunto das fotos; ela estava sempre em segundo plano, como se a presença dela na foto não fosse intencional. E Bianca nunca a marcou ou a mencionou pelo nome.

Dominic pousou o telefone e retomou a busca na mesa, desta vez com um objetivo específico. Ele encontrou o que procurava em segundos: um catálogo de endereços antigo, com capa de couro.

As entradas foram feitas com caligrafia intocada. Ele folheou as páginas, folheando o livro até que ele viu. Roxanne Calhoun.

Ele olhou para o endereço incluído sob o nome dela e ficou surpreso ao encontrá-lo localizado em Whitby, um condomínio de luxo no centro da cidade. Outras pesquisas informaram-no de que Roxy estava atualmente desempregada, mas, há vários anos, ela fora assistente jurídica na firma de Hatfield, Park e McKenzie.

Ele bateu o caderno de endereços com força triunfante. Roxy não era amiga de Bianca. Ela era *amante* de Hatfield.

Até onde ele sabia, a polícia e o FBI não sabiam de sua existência, o que significava que não haviam revistado o lugar



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

dela. Este era o lugar onde ele provavelmente deveria parar com a vigilância. De jeito nenhum ele poderia entrar em um condomínio com a mesma facilidade que ele tinha invadido esta casa.

Seu telefone tocou de novo, e ele pegou, preparando-se para a próxima atualização cintilante de Bianca.

Mas a notificação não foi de seu aplicativo de monitoramento. Foi seu antigo alerta do Google sobre o Sete de Espadas.

RENOMADO ADVOGADO DE DEFESA LOCAL NOMEADO
SUSPEITO EM SETE CASO DE ESPADAS

Com o estômago revirando, Dominic entrou na notícia. Ele não leu mais do que a primeira frase antes de se levantar e sair correndo da sala.



Quando Levi ficou com Martine, observando Sawyer através do vidro de duas mãos, ele concluiu que era o mais perturbado que já vira o homem – e o “confuso” de Sawyer parecia o “levemente desconcertado” da maioria das pessoas. Ele estava lindamente vestido um terno de três peças, nem um fio de cabelo fora do lugar, e parecia mais irritado com o inconveniente do que com qualquer outra coisa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Isso é tão ridículo que mal merece uma resposta. – Disse Sawyer para Leila, que estava sozinha na sala de interrogatório com ele. – Se você fosse me prender, você teria feito isso. Você sabe que eu não vou falar sem um advogado presente, e tudo que o meu advogado vai dizer é que você não tem nenhum motivo real para me segurar, então me manter aqui é um desperdício de tempo de todos.

– Sêrio? – Em vez de sentar à mesa com Sawyer, Leila estava de pé a alguns metros de distância, como muitas vezes preferia fazer enquanto questionava as pessoas. – Então você não tem *nada* a dizer sobre as acusações de que você é um dos serial killers mais prolíficos da era moderna?

Sawyer se recostou na cadeira, cruzou os braços e ergueu as sobrancelhas.

– Entendi. Ninguém sabe manter a boca fechada em uma sala como esta melhor do que um advogado. – Leila se inclinou, apoiando as mãos na borda da mesa. – Eu só pensei que você poderia fazer uma exceção, considerando o efeito que esta coisa toda está tendo em Levi.

Sawyer endureceu.

– Quero dizer, se você quiser deixá-lo no estado bagunçado que ele está agora, seja meu convidado. Ele provavelmente não vai pular de um prédio ou qualquer coisa - basta tomar algumas centenas de banhos de descontaminação, talvez nunca mais fazer sexo.

– Oh meu Deus. – Levi murmurou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dando a Leila um olhar atravessado, Sawyer se endireitou. – Ele lhe disse...

– Que você transou com ele? Claro que sim. – Ela encolheu os ombros. – Só estou surpresa que você não tenha começado a gritar sobre isso no dia seguinte. De tudo que eu ouvi, você tem andado a dar em cima daquela bunda magra por anos.

Levi se engasgou. Um bufo saiu de Martine; quando ele olhou para ela, ela rapidamente reorganizou sua expressão em uma carranca de desaprovação e deu um tapinha no braço dele.

Ele entendeu que Leila estava tentando tirar Sawyer do equilíbrio, então ele seria mais fácil de manipular, mas realmente? Mesmo?

Pelo menos ela parecia ter tido algum sucesso. Sawyer estava contemplando suas mãos, sua testa franzida.

– Você sabe, Levi vomitou depois que descobriu. – Acrescentou Leila.

– Eu... – Sawyer fechou a boca com uma exalação frustrada, seu corpo tenso como um gato raivoso. Ele ficou quieto por alguns segundos. – Estou disposto a falar com o detetive Abrams, *sozinho*, sob várias condições.

Ela gesticulou para ele continuar. Atrás do vidro, Levi balançou a cabeça - ele não queria falar com Sawyer, não hoje, nem nunca mais.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Não haverá mais ninguém presente na sala além do detetive Abrams e eu, nem ninguém observando da sala de exibição. – Sawyer gesticulou em direção ao espelho, e Levi recuou apesar de tudo. – A conversa não será gravada em nenhum formato. E nada que o detetive Abrams ou eu dissermos durante a conversa será admissível em qualquer processo judicial, nem usado como base para solicitar qualquer forma de ordem judicial.

– De acordo. – Disse Leila, indo para a porta.

– Eu vou ter isso por escrito, Srta. Rashid. – Disse Sawyer friamente.

Meia hora depois, Levi estava se preparando fora da sala de interrogatório. Tudo nele recuou com a idéia de enfrentar Sawyer, mas se ele era a única pessoa com quem Sawyer conversaria, ele não tinha escolha. Ele tinha a responsabilidade de proteger a segurança pública, e não era culpa do público que ele tivesse dormido com um serial killer. Ele fez sua cama, literalmente; agora ele tinha que deitar mais uma vez.

Ele abriu a porta e entrou.

Sawyer observou-o atentamente, mas não se moveu quando Levi fechou a porta atrás de si, aproximou-se lentamente da mesa e sentou-se. Os olhos de Levi foram para a câmera no canto, desligada, conforme combinado. A sala ao lado estava vazia e Martine estava de guarda para garantir que continuasse assim.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele e Sawyer estavam verdadeiramente sozinhos.

Forçando-se a encontrar os olhos de Sawyer, Levi permaneceu em silêncio. Dormir com Sawyer tinha sido um erro, por várias razões, mas não era *errado*. Sawyer era quem deveria se envergonhar, não Levi.

Depois de um concurso de olhar desconfortavelmente longo, Sawyer quebrou primeiro. – Eu não sou o Sete de Espadas.

– Ah, tudo bem. – Disse Levi. – Eu acho que nós vamos deixar você ir, então.

Sawyer exalou pesadamente pelo nariz. – Eu não entendo o que fez você pensar que isso era uma possibilidade.

– Quando Carolyn Royce foi assassinada, o Sete de Espadas transmitiu ao vivo para a estação. Eles sabiam que eu estaria lá. Você deveria me encontrar lá ao mesmo tempo, mas você estava com uma hora de atraso. Onde você estava?

– Você já sabe a resposta para isso. Eu tinha um pneu furado.

– Bastante conveniente, você não acha?

– Na verdade, foi um enorme inconveniente.

– Você pediu assistência na estrada? – Levi perguntou. Seria uma maneira fácil de verificar a história de Sawyer. – Chamou um caminhão de reboque?

– Eu mudei o pneu eu mesmo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Isso parecia tão improvável que Levi riu em voz alta. – E você levou uma hora?

Sawyer jogou a cabeça para trás com um gemido alto. – As porcas estavam enferrujadas; levou uma eternidade para tirá-las.

– Em outras palavras, você não tem nenhum álibi sólido para o assassinato de Royce. – Levi mudou de assunto abruptamente, com o objetivo de colocar Sawyer em uma posição onde ele teria que lutar para continuar. – Vamos falar sobre a vez em que o Sete de Espadas usou você para entregar meu convite para o torneio de poker de Volkov. Eles me deixam mensagens o tempo todo sem precisar de um intermediário. Por que romper com o padrão deles?

– Sem contexto, você saberia o que esse convite significava? – Quando Levi não respondeu, Sawyer acrescentou: – E há mais alguém em sua vida que poderia explicar isso para você?

Dominic, tecnicamente, mas quanto menos dito sobre isso, melhor. – Alguma ideia de como o convite acabou no seu carro trancado no estacionamento seguro da sua empresa?

– Você tem alguma ideia? Afinal, enviei-lhe as imagens de segurança, por minha própria iniciativa, devo acrescentar.

– E nós passamos por elas com um pente fino, examinamos cada veículo por dentro e por fora. Todos eles tinham razões legítimas para estar lá. O interessante é que, onde seu carro estava estacionado, não estava dentro das linhas de visão de nenhuma câmera.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Porque essas câmeras estão posicionadas para vigiar os portões.

– Novamente, conveniente. Como você ficou sabendo da minha audiência da Assuntos Internos?

– *O quê?* – Sawyer disse, franzindo o cenho. O estratagema de Levi parecia estar funcionando; Sawyer estava vibrando de frustração, e ele parecia pronto para virar a mesa.

Levi levou um momento para saborear a irritação de Sawyer. – Depois que Quintana foi assassinado, você ficou sabendo da minha suspensão e da investigação do Assuntos Internos quase tão cedo quanto eu. Na época, você disse que Leila ligou para você, mas ela me disse mais tarde que não era verdade. Quem realmente te contou e por que você mentiu sobre isso?

Soltando um longo suspiro, Sawyer esfregou os olhos. – Eu menti para proteger a pessoa que realmente me ligou. Eles enfrentariam sérias consequências sobre isso.

– Não dentro dos parâmetros que você definiu para esta conversa, eles não vão.

Sawyer mastigou isso, depois assentiu. – Foi a detetive Montoya.

Ok, isso foi inesperado. Levi piscou e sentou-se.

– Ela me ligou assim que foi designada para a sua investigação.

– Sawyer continuou. – Ela acreditava que você estava sendo ferrado



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

e achou que eu poderia ajudar. Ela poderia perder seu distintivo por isso, detetive.

Verdade. E não era fora do reino da possibilidade que Montoya agisse para proteger Levi nos bastidores, não quando se tratava do caso Sete de Espadas. – Se eu perguntar a Montoya sobre isso, ela vai me contar a mesma história?

– Depende de quanto ela quer cobrir sua bunda, eu acho. – Sawyer se inclinou para frente, apoiando os cotovelos na mesa. – Você realmente acredita que o Sete de Espadas faria sexo com você, depois de tudo o que eles fizeram com você? Isso seria fodido além da medida.

– O Sete de Espadas sempre teve uma fixação estranha em mim. – Disse Levi. – Então você tem.

– Você... – A boca de Sawyer abriu e fechou, sua cabeça tremia inexpressiva. – Você deve estar brincando. Você é mesmo tão cheio de si mesmo?

– Você não pode negar que você passou anos tentando me levar para a cama, não importa quantas vezes eu tenha rejeitado você.

– Existe esse fenômeno chamado atração sexual, você sabe. É possível que ele exista sem obsessão. Claro, eu sempre achei que você tinha uma ótima bunda, e me perguntei como seria foder alguém tão intenso. A maneira como você trabalhava quando eu dava em cima de



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

— você só tornava a ideia mais intrigante. Mas essa foi a extensão do meu interesse.

Levi ficou vermelho, grato por ninguém mais ouvir essa conversa.

— Todas as coisas que você trouxe até agora são coisas que você já sabia. — Sawyer inclinou a cabeça. — Você não pode esperar que eu acredite que você acabou de colocá-las juntas desse jeito do nada. Qual foi o gatilho? O que realmente fez você pensar que eu poderia ser o Sete de Espadas?

Não havia sentido em manter isso dele. Na verdade poderia até derrubar algo.

— Identificamos vários dos corpos do local do enterro no deserto. Um deles era um antigo cliente seu, Ted Hollis.

— Hollis? Ele não foi assassinado. Ele fugiu do país porque não conseguiu lidar com o escrutínio público depois do julgamento.

— Oh não, ele foi definitivamente assassinado. — Disse Levi. — Torturado também. Nossa teoria de trabalho é que o Sete de Espadas o forçou a liquidar seus ativos antes que eles o matassem. Eles sempre foram suspeitosamente bem financiados.

— Ok, então uma de suas primeiras vítimas tinha sido meu cliente. — Sawyer abriu as mãos. — E daí? Eu trabalhei em centenas de casos ao longo dos anos. Eu nem era o principal advogado de Hollis.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Verdade. Mas identificamos quatro dessas primeiras vítimas e cada uma delas teve contato com o sistema de justiça criminal no qual Hatfield, Park e McKenzie as representaram. Isso não é uma coincidência. Isso é um padrão.

Franzindo a testa, Sawyer se recostou. – Quais eram os nomes dos outros?

Não havia necessidade de Levi verificar suas anotações. – Dr. Seth Fowler. Kerry Milner. Rodrigo Cortez.

A carranca de Sawyer se aprofundou quando Levi falou, e ele permaneceu em silêncio. Então ele piscou com força, apenas uma vez, sua mandíbula apertou e seu rosto ficou pálido sob o bronzeado. Levi se moveu para a beira do assento, sentindo um avanço iminente.

– Eu... – Sawyer pigarreou e se sacudiu. – Eu não tenho mais nada a dizer.

– Realmente? – Levi perguntou, estreitando os olhos. – Isso não é o que parece.

– Eu vou ver meu advogado agora, por favor.

Levi não se moveu ainda. Ele estudou Sawyer, que não encontrava seus olhos - algo que ele não conseguia se lembrar de que Sawyer tivesse feito antes.

Esqueça afobado. Agora Sawyer estava nervoso, seu corpo tenso e sua expressão fechada. Aqueles nomes haviam atingido um acorde, mas Levi não tinha certeza do que estava



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

vendo. Culpa? Medo? Sawyer tinha percebido que ele deixara evidências incriminatórias em um desses cadáveres?

– Tudo bem. – Levi se levantou. – Mas você sabe que continuaremos cavando.

Sawyer não respondeu; ele nem sequer olhou para cima.

– O que você acha? – Perguntou Martine quando Levi saiu da sala de interrogatório. Ela estava em pé com Leila e, entre seu olhar feroz e o frio desdém de Leila, estavam fazendo um bom trabalho em manter afastados os policiais intrometidos. – Sawyer é o Sete de Espadas?

– Eu não sei. – Disse Levi honestamente. – Há algo acontecendo lá, mas estou muito perto disso. É muito pessoal para eu ser objetivo ou confiar em meu instinto.

– O advogado dele vai tirá-lo daqui em algumas horas, talvez menos. – Disse Leila.

Levi acenou com a mão. – Isso é bom. Colocaremos uma escolta da polícia nele e o manteremos sob um microscópio enquanto firmamos nosso caso. Além disso, desde que as notícias já foram divulgadas, ele não poderá ir a nenhum lugar público sem ser assediado por repórteres e cidadãos irados.

Martine começou a liderar o caminho de volta ao escritório. – Eu não sei se é possível colocar uma escolta o tempo todo sobre



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Sawyer no meio de toda essa merda do Utopia. Nossos recursos são limitados como estão.

– Eu sei, mas não temos escolha. – Levi examinou o barulhento e superlotado escritório à procura do sargento Wen. – Sawyer poderia aproveitar o caos para fugir. Estou surpreso que ele não tenha feito uma pausa depois que encontramos os corpos no deserto.

Leila bufou enquanto percorria o celular. – O Sete de Espadas é egoísta demais para pensar que eles serão pegos. Se o sapato servir...

Não era a verdade? Levi avistou Wen, gesticulou para chamar sua atenção e se aproximou. Na metade do caminho, no entanto, alguém chamou seu nome. Ele se virou para ver Dominic correndo em sua direção, com um distintivo de visitante pregado em sua camisa e preocupação em todo o seu rosto.

Eles não tinham planejado se encontrar novamente até hoje à noite. Por quê...

Deus, Dominic deve ter ouvido falar sobre Sawyer. *Claro* que ele correria bem aqui.

Dominic alcançou Levi, tocou em seu braço e abriu a boca - mas antes que ele pudesse falar, uma oficial uniformizada próximo a eles gritou: – Pessoal!

Eles só a ouviram porque estavam muito perto; para a maioria das pessoas no escritório, sua voz se perdeu no rugido de dezenas de pessoas conversando umas com as outras. Quase ninguém notou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Pessoal! – Ela tentou de novo, com o mesmo efeito. Então ela gemeu, deu a volta e pegou um megafone na mesa de seu colega de trabalho. – *Ei todo mundo!*

Em todo o escritório, as pessoas estremeceram, recuaram e pularam. Depois de algumas exclamações iniciais de surpresa, todos ficaram em silêncio e deram-lhe a atenção.

Corando, ela colocou o megafone de lado. – Acabei de receber uma notificação nos alertas de mídia que montamos. Outro vídeo do Utopia foi ao ar há alguns minutos atrás.

Levi respirou fundo quando as pessoas entraram em ação, correndo de um lado para o outro. Seria outro aviso? Talvez o Utopia indicasse alvos potenciais concretos. Ou iriam apenas alertar para um ataque que aconteceria a qualquer momento, enviado para desmoralizar a aplicação da lei com a percepção de que eles não poderiam fazer nada para detê-lo?

Em pouco tempo, um grande monitor móvel foi armado com o vídeo na internet, e todos se reuniram em torno dele em um semicírculo. Levi facilmente abriu caminho até a frente da multidão, Dominic perto de seu ombro. Martine se juntou a eles um segundo depois.

O vídeo começou.

Era o mesmo pano de fundo da bandeira americana, as mesmas máscaras de Reagan, só que dessa vez havia apenas dois homens. Eles



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

adicionaram uma mesa, na qual dez pastas de metal estavam empilhadas em uma pirâmide larga.

– O diabo conhecido como Sete de Espadas matou quinze pessoas do nosso pessoal. – Disse o homem à frente. Sua voz era reconhecível como aquela que tinha falado no último vídeo. – São quinze patriotas tementes a Deus que foram derrotados por defender seu país. Eles são mártires, todos eles, e eles não serão esquecidos.

Ao lado de Levi, Martine sussurrou: – Eu nunca posso dizer se aberrações como essa realmente acreditam na porcaria que estão fazendo, ou se estão apenas usando isso como uma desculpa para serem pessoas terríveis.

– Mas esse ato de guerra não pode ficar sem resposta. – Disse o homem. – Esta é a nossa resposta.

Ele gesticulou para o segundo homem, que abriu a pasta de cima da pirâmide, revelando que estava cheia até a borda com pilhas de notas de cem dólares.

Suspiros soaram ao redor de Levi. Dominic segurou seu cotovelo.

Embora a máscara escondesse a expressão do homem, Levi poderia dizer pelo seu tom de voz que ele estava sorrindo. – O Utopia dará dez milhões de dólares em dinheiro para qualquer um que trouxer o Detetive Levi Abrams para nós vivo.



O homem no vídeo ainda estava falando, mas Dominic não estava mais escutando. Sua mente trabalhava cinco passos à frente, mapeando estratégias e planejando contingências.

Sussurros chocados percorriam o escritório lotado e, embora todos olhassem para Levi, ninguém se mexia. Isso fez com que a aproximação rápida de Wen, enquanto ele atravessava a multidão, se tornasse ainda mais evidente.

– Tire-o daqui agora. – Wen sibilou para Martine.

– Como? – Seu rosto estava tenso, sua boca em uma linha fina, mas ela falou calmamente. – Todas as estradas fora da cidade são apoiadas por quilômetros.

– Helicóptero. – Disse Dominic.

Wen se assustou e encontrou seus olhos, depois assentiu. – Acho que o heliponto mais próximo fica no Centro Médico de Desert Springs; é cerca de dois quilômetros daqui. Vá agora e eu vou ter um helicóptero te encontrando lá. – Ele se afastou, puxando seu celular.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic e Martine se voltaram para Levi, que não reagiu a nenhuma parte da conversa; ele estava apenas olhando fixamente para o monitor.

Ao redor deles, Dominic sentiu a atmosfera tomando um rumo perigoso. As pessoas se retiraram de perto deles, agrupando-se em pequenos grupos, murmurando entre si e lançando olhares furtivos na direção de Levi. Cada segundo que Levi permaneceu aqui, ele estava em maior risco.

A promessa de dez milhões de dólares em dinheiro poderia fazer muitas pessoas dispostas a fazer coisas muito ruins.

Pressionando as chaves na mão de Dominic, Martine disse: – Coloque-o no meu carro. Vou reunir alguns oficiais para nos escoltar.

– Entendi. – Dominic agarrou o cotovelo de Levi e puxou, levando-o para fora da estação. Embora Dominic estivesse pronto para derrubar qualquer um que estivesse em seu caminho, ninguém tentou detê-los.

Levi seguiu obedientemente até chegar ao estacionamento, momento em que pareceu perceber o que estava acontecendo. Ele firmou os calcanhares e tirou o braço do aperto de Dominic. – Espera! Isso é loucura; eu não posso simplesmente sair.

– Você tem que sair.

– No meio de uma crise terrorista? Quando acabamos de identificar o provável Sete de Espadas? De jeito nenhum.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic estava muito familiarizado com a cara feia do rosto de Levi. Levi nunca privilegiaria sua própria segurança acima do bem maior, portanto, usar a ameaça à sua vida como base para um argumento seria inútil.

– As pessoas vão vir atrás de você. – Disse Dominic. – Pense no que vai ser. Pessoas lutando entre si para ser quem chega primeiro. Policiais são forçados a atirar em civis para protegê-lo. Motim tumultuado. Se você ficar na cidade, criará um enorme problema de segurança pública, e o fato de Vegas estar lidando com uma ameaça terrorista contínua só torna mais importante evitar que as coisas piores.

Levi amaldiçoou em voz baixa. – Bem. Vamos lá.

Eles correram para o carro de Martine, onde Levi se abaixou no banco de trás com a cabeça abaixada. Dominic, que tinha mais de um pé do que Martine, teve que deslizar o banco do motorista todo para trás antes que ele pudesse entrar também. Ele trancou as portas e ligou a ignição; eles esperariam por Martine, mas se algum hostil a precedia, eles precisavam ser capazes de se mover a qualquer momento.

– Onde eu devo ir? – Levi perguntou.

– Acho que devemos deixar o estado completamente. Ir para a Califórnia, talvez, até os limites do alcance do helicóptero. Então podemos nos esconder em um motel em algum lugar sem que ninguém saiba onde estamos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– O que você quer dizer com 'nós'? Você não vem comigo.

Dominic se virou em seu assento. – O inferno que eu não vou.

– Dominic. – A voz de Levi era baixa e intensa. – Você não pode simplesmente se afastar de sua cidade natal enquanto está em crise. E quanto a todos que você estaria deixando para trás? Rebel precisa de você. Sua família precisa de você.

– Você é minha maldita família!

Levi piscou; seus olhos se aqueceram e ele estendeu a mão para roçar os dedos contra a mão de Dominic.

– Você não vai a lugar nenhum sozinho. – Disse Dominic mais calmo. – O resto da minha família está a salvo onde estão, e eu estar fisicamente presente não tornará isso mais verdade. Rebel está com Carlos e Jasmine. Eles cuidarão bem dela até que isso seja resolvido.

– Tudo bem. – Levi deu-lhe um pequeno sorriso suave.

Do canto do olho, Dominic viu Martine correndo na direção deles. Ele abriu as fechaduras para ela poder pular no assento do passageiro da frente.

– Um par de carros de patrulha vai nos seguir até o centro médico. – Disse ela. – Eu lhes disse para não ligar luzes ou sirenes. Podemos precisar do reforço, mas não queremos chamar a atenção para nós mesmos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Assentindo, Dominic saiu do estacionamento e virou à esquerda na East Harmon. Dois carros de patrulha silenciosos caíram atrás deles enquanto corriam pela rua.

Martine sacou a arma e segurou-a no colo. – Você está armado?
– Ela perguntou a Dominic.

– Fortemente.

Levi fez um barulho descontente. – Eu não quero que ninguém se machuque por minha causa.

– Se alguém se machucar, será por causa do Utopia, não você. – Disse ela.

Felizmente, havia passado bastante tempo desde os ataques iniciais de que as ruas centrais da cidade não estavam mais tão congestionadas quanto as da periferia; as evacuações oficiais haviam sido concluídas e a maioria das pessoas que decidiram evacuar espontaneamente já estava a caminho da cidade. Sua outra vantagem era que a rota da estação para o centro médico era uma passagem direta por uma estrada larga. Dominic foi facilmente capaz de tecer em torno dos outros carros, dirigindo o mais rápido que podia, sem atrair a atenção.

O heliponto em questão ficava no nível do solo, no centro de um conjunto de prédios médicos. Era cercado por um estacionamento e por uma cerca baixa de arame. Cinco minutos depois de deixar a



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

subestação, Dominic entrou no estacionamento e subiu até a abertura da cerca, os carros do esquadrão ladeando-o de ambos os lados.

O helicóptero esperava por eles, seus rotores rodopiando. Dominic não viu ameaças na área circundante, mas eles não poderiam estar mais expostos aqui - não havia paisagismo em volta do heliponto, obviamente, e a cerca de arame era inútil. A única cobertura era seus próprios carros.

Eles só teriam que se mover rápido, então.

Dominic sacou a arma e silenciosamente checkou Levi e Martine. Em uníssono, saltaram do carro e correram para o helicóptero.

Os quatro policiais dos carros-patrulha fecharam as filas de retaguarda, e Dominic não se surpreendeu ao ver Jonah Gibbs e Kelly Marin entre o grupo, ambos com cara de pedra e determinados. Seus pés bateram no chão enquanto um agente do FBI se inclinava para fora do helicóptero e os chamava freneticamente.

O pânico repentino no rosto do agente e o guincho de vários pneus foram os únicos avisos que receberam antes que uma chuva de balas roesse o cimento à sua frente. Dominic recuou, agachou-se e cambaleou para trás junto com todos os outros, instintivamente puxando Levi atrás dele.

Eles foram traídos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Poderia ter sido qualquer um; houve muitas pessoas ao redor quando eles fizeram o seu plano, muitos vazamentos potenciais. *Foda-se isto.*

Mais balas pulverizaram o helicóptero, rasgando o agente do FBI. Permanecendo baixo, Dominic virou-se para ver que dois grandes SUVs tinham parado atrás de seus próprios carros, passando pela cerca. Homens estavam pendurados para fora das janelas abertas, disparando fuzis semiautomáticos.

Atirando *em torno* de seu grupo, não diretamente neles, cortando seus meios de fuga e os conduzindo para trás.

Eles precisam de Levi vivo.

– De volta aos carros! – Gritou Dominic. Sim, era onde os atacantes os queriam, mas não tinham outra escolha. Eles seriam abatidos se tentassem correr em qualquer outra direção, e pelo menos os carros ofereceriam cobertura mínima e a pequena chance de escapar. Mas eles precisavam chegar lá antes que esses homens decidissem arriscar ferir Levi para afastar seus guardas.

Eles correram em direção à borda do heliponto, abrindo fogo assim que estavam dentro de um alcance viável para suas pistolas. Vários inimigos permaneceram em seus carros ou atrás das portas abertas, mas o resto continuou atirando. Seu poder de fogo era muito superior, e a única coisa que impediu Dominic e seu grupo de serem exterminados em segundos foi a exigência do Utopia de que Levi fosse levado vivo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Kelly gritou quando foi atingida no braço, mas sacudiu e correu ainda mais rápido. Próximos dos carros, um dos outros policiais levou uma bala na perna e caiu gritando. Gibbs agarrou-o pelos braços e arrastou-o pelos últimos metros.

Eles ainda estavam vivos quando se agacharam atrás da barreira improvisada de seus três carros e persistiram em retornar o fogo. Quando Dominic trocou seu pente, ele lembrou que Levi não estava armado.

Dominic tirou a pequena Glock do coldre do tornozelo e apertou-a na mão de Levi, fazendo a pergunta com os olhos: Você consegue lidar com isso?

Levi endireitou a arma, se ergueu e disparou, com os olhos frios e claros ao derrubar um dos homens.

Claro. Levi poderia não ser capaz de usar uma arma para defender sua própria vida, mas nunca teve problemas em usar uma para defender os outros.

Os policiais estavam apontando para o centro do corpo, como eles foram treinados, mas agora que Dominic estava parado e dentro do alcance, ele foi direto para a cabeça. Ele pegou primeiro o motorista do carro mais próximo, quebrando o pára-brisa, e então pegou um sujeito que cometeu o erro de se virar para o amigo morto em estado de choque.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Sucessos menores de lado, isso não era sustentável. Eles estavam em desvantagem e em menor número, com um suprimento limitado de munição. Reforços inimigos poderiam aparecer muito antes de uma resposta da lei. Ou um grupo rival poderia vir e transformar isso em um pesadelo de três vias.

Sua única esperança era fugir no carro de Martine antes que houvesse muito dano. Dominic girou, com a intenção de dizer a Levi para entrar no carro - bem a tempo de ver um dos policiais abruptamente virar a arma para Martine.

Levi pulou para o cara, mas Gibbs estava muito mais perto. – Não! – Gibbs gritou, empurrando-se entre o policial e Martine e lutando pela arma.

A arma disparou contra o peito de Gibbs. Os olhos de Gibbs se arregalaram, ele gorgolejou, e então seu corpo ficou mole e ele desabou na calçada.

Sem hesitar, Martine colocou três balas no peito do outro policial. O cara caiu como uma pedra.

Levi caiu de joelhos ao lado de Gibbs; Kelly fez o mesmo com o traidor. Ela pegou a arma dele mesmo enquanto ela colocava os dedos no pescoço dele. Segundos depois, ela olhou para Martine e balançou a cabeça.

Martine piscou rapidamente, sua garganta funcionando. Dominic sabia que era sua primeira morte confirmada



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

e que seria um policial companheiro... Ele confiava nela para compartimentá-lo por agora, no entanto.

Levi tinha a mão na garganta de Gibbs, seus lábios pressionados em uma linha fina. Gentilmente passou os dedos nos olhos de Gibbs para fechá-los, depois pousou a mão no rosto de Gibbs por um momento. – Temos que sair daqui.

De acordo. O inimigo estava se aproximando, encorajado pela falta temporária de fogo de retorno, e agora eles estavam com duas pessoas a menos. – Entre no carro. – Disse Dominic. – É a nossa única chance.

Embora o rosto de Kelly estivesse sem cor, ela disse: – Vá. Nós vamos cobrir você. O único outro policial restante - aquele que tinha sido baleado na perna - assentiu severamente.

Dominic, Levi e Martine entraram no carro de um lado, mantendo a cabeça baixa. Dominic afivelou o cinto de segurança com uma das mãos enquanto enfiou a chave na ignição. Assim que pisou no acelerador, ele percebeu que alguns pneus estavam furados, mas o carro estava ligado e isso era tudo o que importava.

Ele ligou o motor, acelerando pelo heliponto e quebrando a cerca de arame do outro lado. Enquanto saltavam e se empurravam pelo estacionamento além, as rodas do carro rangendo contra o asfalto, sua mente trabalhava febrilmente para traçar uma rota de fuga.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Este carro não ia durar muito mais tempo, e seus inimigos estariam em perseguição. Eles tinham que chegar a algum lugar seguro. Não uma delegacia de polícia, não havia como dizer quem mais poderia vendê-los.

Sua estratégia habitual, se perder na multidão em um lugar público movimentado, não funcionaria. Não havia nenhum lugar público lotado em Vegas agora, e Levi não podia se misturar em nenhum lugar.

Ele rosnou baixo em sua garganta quando ele saiu para a estrada passando pelo estacionamento, com a intenção de virar à direita e atravessar o centro médico para a rua do outro lado.

– Cuidado! – Martine gritou, tarde demais.

Um SUV em alta velocidade se chocou contra o lado do motorista do carro com um tremendo estrondo que abalou a terra. A agonia explodiu através do crânio de Dominic nos segundos antes dele desmaiar.



Levi tossiu, vacilando dentro e fora da consciência antes que seu cérebro ficasse totalmente ligado. Ele franziu o nariz, cheio de cheiro de sangue e borracha queimada, e abriu os olhos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ainda tonto da colisão, levou um segundo para entender o que estava vendo: o carro estava de cabeça para baixo e ele estava pendurado no cinto de segurança. Seu corpo estava todo dolorido, mas ele empurrou isso para o canto da mente e ignorou.

Dominic e Martine também estavam pendurados nos cintos de segurança. Embora Martine estivesse mexendo com contrações e gemidos, Dominic não estava se mexendo.

– Dominic! – Disse Levi. O pânico animal arranhou-o quando Dominic não respondeu. – *Dominic!*

– Ele está vivo. – Martine raspou. – Ele está respirando.

Levi exalou um suspiro trêmulo. – Você está bem?

– Eu vou viver. Você?

– Mesmo. – Por quanto tempo, porém?

Ele ouviu passos se aproximando e homens gritando de um para o outro do lado de fora do carro. Apoiando uma mão no teto, sem se importar com os pedaços de vidro de segurança, ele soltou o cinto de segurança e abaixou-se lentamente. A arma que Dominic lhe dera jazia no teto também; ele pegou antes de se contorcer em direção à janela quebrada. Do outro lado do carro, Martine fazia o mesmo.

Um par de pernas apareceu no campo de visão de Levi. Ele disparou, atingindo os joelhos do cara e sorriu violentamente quando o babaca caiu no chão com um grito.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Havia apenas algumas rodadas no pente, então ele continuou disparando enquanto se arrastava para fora da janela, mais para manter os homens afastados do que qualquer outra coisa. Ele sabia que não havia como fugir disso.

Uma vez liberado do carro, ele se levantou, olhando para os homens que estavam se reunindo em um semicírculo cauteloso ao redor dele. Ele tinha certeza de que ele não parecia intimidador, ferido e encostado em um carro virado em busca de apoio, mas se esses filhos da puta o queriam vivo, eles teriam um inferno de luta em suas mãos.

Um grito alto soou atrás dele, e ele girou tão rápido que ele tropeçou e teve que se segurar no carro. Seu coração parou.

Martine estava desarmada e dois homens estavam de cada lado dela - um deles contendo os braços e o outro pressionando uma arma na têmpora.

– Não! – Levi largou a arma e chutou para longe sem olhar para ela. – Por favor não a machuque. Farei o que você quiser.

Martine sacudiu a cabeça, os olhos brilhando de lágrimas. – Levi...

O homem aterrou a arma com mais força contra a têmpora dela. Ela se encolheu e fechou os olhos com força.

– Por favor. – Disse Levi, mais desesperado. – Ela tem filhos. Eu vou com você; você não precisa machucar ninguém.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você vai cooperar? – Perguntou o homem com a arma.

– Sim. Apenas deixe todo mundo.

O homem acenou para alguém atrás de Levi. Permanecer imóvel enquanto um inimigo se aproximava de suas costas desprotegidas fazia os nervos de Levi gritarem em protesto, mas ele manteve o olhar em Martine, agarrando-se ao conhecimento de que ela conseguiria passar por isso, e ela cuidaria de Dominic também. Isso era o suficiente para ele.

Lágrimas escorriam pelas bochechas de Martine agora. – Eu vou te encontrar. – Ela murmurou.

Um capuz foi puxado sobre a cabeça de Levi, ele sentiu uma picada no pescoço e tudo foi escuridão.



Dominic ouviu o lamento das sirenes como se estivesse descendo um longo túnel. Ele tentou se mover, mas achou seu corpo estranhamente não cooperativo; seus membros estavam moles, o pescoço imobilizado.

Lutando contra um ataque de dor e náusea, ele abriu os olhos, apertando os olhos para a imagem borrada de uma mulher que pairava sobre ele. Quando ele lutou de novo para se levantar, ela



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

colocou a mão em seu peito e disse: – Não se mexa. Você está em uma ambulância; nós estamos levando você para o hospital.

Ambulância? Hospital? *O que?*

Algo duro cobria metade do seu rosto, tornando difícil para ele falar. Ele desajeitadamente bateu a coisa de lado, e se tornou dez vezes mais difícil para ele respirar.

– Levi. – Ele resmungou. Aquela palavra usou todo o oxigênio restante em seus pulmões.

A mulher reassentou a máscara em seu rosto, seus lábios franzidos e os olhos sombreados. – Apenas relaxe. Estamos quase lá.

Onde estava Levi?

Ele queria perguntar de novo, mas ele desmaiou em vez disso.

A próxima vez que ele recuperou a consciência, foi com uma sensação de movimento rápido, a superfície dura abaixo dele vibrando desconfortavelmente. Ele abriu os olhos e assobiou com as luzes ofuscantes correndo por cima. Havia pessoas ao seu redor, suas vozes se chocando, de modo que ele pegou apenas trechos do que eles estavam dizendo.

– Via aérea estável...

– Sons respiratórios reduzidos...

– ... solução salina normal...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Levi. – Disse Dominic, mas aquela máscara ainda estava em seu rosto. Ele alcançou isto.

Alguém pegou a mão dele a meio caminho da boca dele. – Senhor, por favor, não toque nisso. – Disse uma mulher que se inclinou para olhar em seus olhos. – Você pode me ouvir?

Ele tirou a mão dela e derrubou a máscara de lado. – Levi. – Ele engasgou, sugando uma respiração dolorosa e agonizante. – Levi.

– Senhor, você tem que ficar parado...

Reunindo sua força, ele tentou se erguer, embora ele tenha sido bloqueado pelos mesmos problemas de antes. A sensação de movimento parou abruptamente, e vários pares de mãos o agarraram por todo o corpo.

Ele os sacudiu, apenas para um número ainda maior de mãos segurar seus braços e pernas. Perdendo um rugido estrangulado, ele lutou com mais força, agitando-se de um lado para o outro.

– Pelo amor de Deus, mantenha-o!

– Como?

– Sua espinha...

Mais pessoas o cercavam por todos os lados, colocando os comprimentos de seus corpos através de suas pernas, seus quadris, seu peito. Eles estavam tentando impedi-lo de encontrar Levi.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele ficou furioso, gritando incoerentemente, debatendo-se contra os corpos restritivos com toda a força. Ele tinha que chegar a Levi. Ninguém ia detê-lo.

– Me dê 10 mg de haloperidol.

Dominic continuou lutando, mas logo vacilou quando a energia foi drenada de seus membros e seu cérebro ficou confuso. Ele gemeu em protesto.

Ele tinha que chegar a Levi. Ele tinha que... Ele tinha... Ele...



Levi não tinha ideia de onde ele estava ou quanto tempo se passou desde que ele foi levado, mas havia algumas coisas que ele sabia com certeza.

Primeiro, esses homens não estavam preocupados com ele vendo seus rostos. Eles removeram o capuz antes que ele acordasse, e havia meia dúzia deles na sala sem janelas, onde ele estava sendo mantido. Eles estavam sentados ao redor de algumas mesas dobráveis perto da porta, bebendo cerveja e mascando tabaco enquanto jogavam cartas.

Em segundo lugar, o Utopia aprendeu a lição sobre subestimá-lo. Estava amarrado a uma cadeira robusta e sem braços, os pulsos



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

amarrados atrás das costas - o que era uma tortura para os antebraços queimados e os músculos machucados - e os tornozelos amarrados separadamente às pernas dianteiras da cadeira. A cadeira em si ficava perto da parede mais distante da porta, embora não perto o suficiente para que a parede fosse usada como alavanca. Duas câmeras de vigilância montadas em cantos opostos monitoravam a sala.

Terceiro, ele estava completamente e regamente fodido.

Não podia se permitir saber se seus sequestradores mantiveram sua promessa de não ferir Martine, ou se Dominic saiu do carro vivo. A única maneira de ele não perder a merda era manter o foco exclusivamente no momento presente.

Ele fingiu entrar e sair da consciência por um tempo, fazendo um balanço da situação sem tentar que nenhum dos homens interagisse com ele. A jogada valeu a pena, porque esses caras eram falantes.

A captura de Levi não foi a única razão pela qual eles estavam em alto astral. Eles estavam empolgados, quase tontos, com alguma coisa acontecendo mais tarde hoje à noite, algo que “mudaria tudo” e “faria nossas vozes serem ouvidas”. Alguns dos rapazes lamentaram não poder participar dos tumultos - que tumultos? - enquanto outros teorizaram alegremente sobre como a cidade reagiria a outra explosão. A conversa deles era recheada de fanfarrice arrogante e antecipação presunçosa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi não precisava ser um detetive para descobrir o plano de Utopia para hoje à noite. Eles estavam repetindo o sucesso que tiveram em usar uma distração para interferir na resposta à sua principal ameaça, exceto que desta vez, eles estavam incitando distúrbios como uma distração de uma segunda bomba. Pelo que ele poderia dizer, essa explosão seria muito pior do que a do Mirage.

Ele absorveu o máximo de informação possível, mas só pôde ficar parado por tanto tempo. Eventualmente, a miséria de seus laços obrigou-o a mudar, procurando em vão por uma posição menos excruciante.

O movimento chamou a atenção de um de seus captores, que se virou para ele. – Olha quem está acordado.

Esses homens eram o mesmo modelo de pica nazistas cuspidos e escarrados em corpos de várias alturas e construções, com pouco para distingui-los um do outro. Aquela que notou o retorno de Levi à consciência tinha uma tatuagem gigante cobrindo seu braço esquerdo, uma águia careca empoleirada em uma cruz cristã. De bom gosto.

Tatuado se aproximou da cadeira de Levi, acompanhado por dois amigos - um com um cavanhaque fino e outro que tinha sido bronzeado recentemente. O resto dos homens permaneceu nas mesas dobráveis.

Levi abandonou toda a pretensão de inconsciência e ergueu o queixo, olhando para a frente.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Nada a dizer. – Disse Tatuado.

Levi encontrou os olhos do homem, mas manteve a boca fechada.

Cavanhaque se aproximou. – Há uma aposta sobre quem vai ser o único a te matar, você sabe. Hatfield quer que a coisa toda seja filmada, mas ele não decidiu quem receberá as honras.

Apertando a mandíbula, Levi disparou a onda de pânico que percorreu seu corpo. – É por isso que vocês estavam tentando me pegar vivo? – Ele perguntou quando ele podia falar sem inflexão. – Parece uma má ideia.

Ele preferia provocá-los a matá-lo aqui e agora do que ter seu assassinato colocado na internet para que Dominic, Martine e seus pais vissem.

Cavanhaque bufou. – Trabalhei muito bem. Ninguém sabe onde você está e ninguém vai descobrir. Exceto, talvez, o Sete de Espadas, mas estamos contando com isso.

Levi franziu a testa enquanto os homens riam e trocavam olhares de auto-satisfação. – Você está... me usando como isca? – Ele não conseguiu manter a incredulidade de sua voz, embora não devesse ter sido uma grande surpresa. O Utopia sempre teve uma ereção por ser o único a eliminar o Sete de Espadas. Eles acreditavam - não sem mérito - que isso os levaria aos mais altos níveis de status e intimidação.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Nós ouvimos que o Sete de Espadas é aquele advogado de defesa bonitinho. Todo mundo sabe que ele vai tentar te encontrar. E se ele conseguir isso... Bem. – Bronzeado imitou disparando uma arma com seus dedos. – Nós estaremos prontos.

– Tenho certeza de que seus amigos em North Las Vegas pensaram a mesma coisa.

O cavanhaque avançou para a frente e deu um soco no rosto de Levi, virando sua cabeça para o lado e dividindo seu lábio.

Valeu a pena.

Ele passou a língua sobre o lábio ensanguentado e sorriu quando levantou a cabeça. – O Sete de Espadas abateu mais de cinquenta pessoas e você quer atraí-lo para você? Quão estúpido você pode ser?

– Cuidado com a boca, filho da puta. – Cavanhaque agarrou os dois lados da mandíbula de Levi, puxando a cabeça para cima; os outros dois idiotas se aproximaram.

– Ele vai matar todos vocês. – Disse Levi, com muito mais bravata do que ele sentia. Havia muitas variáveis. Se Sawyer fosse o Sete de Espadas, se tivesse passado tempo suficiente para ele ser libertado da custódia, se ele se importasse o suficiente com Levi para arriscar a si mesmo, se ele conseguisse se livrar da escolta da polícia, se conseguisse localizar a casa segura...

O cavanhaque deu uma sacudida na cabeça de Levi. – Você quer ser amordaçado, é isso?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Seguindo o exemplo do manual de instruções do Utopia, Levi cuspiu na cara dele. O cavanhaque recuou, gritando, e esfregou o rosto de um modo mais frenético do que o necessário - provavelmente desesperado para afastar aqueles germes judeus gays.

Tatuagem o substituiu, agarrando a garganta de Levi e apertando até que Levi grunhiu. Ele inclinou a cabeça de Levi para trás e o olhou especulativamente. – Talvez devêssemos dar-lhe algo melhor para fazer com a boca.

Levi não entendeu o que ele queria dizer até que bronzeado lançou-lhe um olhar de nojo e disse: – Você também é bicha agora?

A realização gelada fez Levi retroceder instintivamente, mas Tatuado apenas intensificou seu agarre na garganta de Levi. Levi respirou superficialmente pelo nariz.

Eles não poderiam estar falando sério. Os neonazistas eram muito homofóbicos para até mesmo considerar abusar sexualmente de um cativo masculino.

Não eram?

– Inferno, não. – Disse Tatuado, em resposta à provocação de seu amigo. – Mas quão diferente pode ser uma boca de outra?

A aversão do bronzeado não desapareceu, mas o cavanhaque estreitou os olhos. – Você viu aquele animal gigante para o qual ele se ajoelha? Aposto que ele aprendeu rápido a não se engasgar pegando um cavalo como aquele cara.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Isso é verdade, cadela? – Tatuado colocou mais pressão na garganta de Levi. – Um pervertido como você deve amar chupar um pau, hein? Não importa quem seja.

Levi estremeceu, engolindo um gemido que queria fugir. Ele nunca sentiu esse tipo de terror doentio. Mesmo quando ele foi atacado na faculdade, aqueles homens não o ameaçaram com violência sexual.

Sentia uma quantidade saudável de medo quando sua vida estava em perigo - ele não era louco -, mas esse medo era sempre temperado pela experiência, pela confiança em suas habilidades, pelo conhecimento de quanto dano ele poderia aguentar e seguir em frente. Isso, no entanto? Este era um monstro diferente e ele não tinha defesas contra isso.

– Pare de foder. – Disse Bronzeado. – Ele morderia seu pau antes que ele chupasse.

– Acho que não. Não se ele soubesse que nós iríamos foder com sua linda ninfeta nos Henderson.

– Não. – Levi sufocou, contorcendo-se no aperto de tatuagem. O pensamento desses porcos depravados colocando as mãos em Adriana... De jeito nenhum. Ele chuparia cada pau nesta sala e imploraria por mais, se fosse o que fosse necessário para mantê-la segura.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Vocês idiotas podem cortar essa merda gay? – Gritou um dos homens perto da porta. – Vocês sabem que não deveriam estar tão perto dele. Nós nem sequer devemos falar com ele!

Houve alguns momentos aterrorizantes em que os homens debateram suas opções, antes de Tatuado soltar a garganta de Levi com um bufar e todos os três recuarem.

Levi baixou a cabeça, respirando inseguro e concentrando-se em acalmar seu estômago agitado. Todos os seus músculos estavam gritando e sua pele estava arrepiada da cabeça aos pés.

Depois disso, os homens em geral o ignoraram e eram muito mais circunspectos em suas conversas entre si. Eles giravam para dentro e para fora da sala com o passar do tempo; em um ponto, ofereceram a Levi água engarrafada através de um canudo.

Sua dor piorou, nublando sua mente com uma névoa vermelha, até que era a única coisa em que ele conseguia pensar. Então, quando as luzes se apagaram, a princípio ele achou que estava perdendo a consciência.

Mas os outros homens na sala estavam exclamando em confusão, seus rádios balbuciando com estática. – Ei! – Um deles gritou em sua unidade. – Nós perdemos as luzes aqui.

– Nós também. – Respondeu uma voz crepitante. – A energia se foi em todo o armazém.

– O que...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Houve um gemido ameaçador de tinido de metal e, em seguida, o sistema de irrigação disparou, enchendo a sala com água fria. Levi estremeceu, cuspidando a água que acidentalmente caiu em sua boca, e virou o rosto para o lado, apertando os olhos contra o aguaceiro repentino.

Os homens balbuciavam, gritando de um lado para o outro enquanto eles se moviam pela sala, tentando descobrir como parar os sprinklers. Levi ouviu a porta se abrir e fechar.

Rat-tat-tat-tat.

Levi endureceu com a explosão distante de tiros automáticos - mas foi abafado quando o sistema de alto-falantes do armazém entrou em erupção com uma cacofonia ensurdecedora que não podia ser chamada de música. Parecia que duas faixas de heavy metal estridentes estavam sendo tocadas uma sobre a outra.

Ele olhou para a escuridão e água se derramando, observando seus captores colocarem as mãos sobre os ouvidos do jeito que ele desejava poder. Suas bocas estavam se movendo, mas ele não podia ouvi-las pelo barulho; ele duvidava que eles pudessem ouvir um ao outro também. Outro saiu da sala, deixando apenas três para trás com Levi.

A polícia não usaria essas táticas. Cortar a energia, claro. Desligar o sistema de sprinklers e explodir o armazém com o que poderia ter sido a trilha sonora do próprio Inferno? Não. Eles teriam usado granadas de fumaça e de luz.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Este era Sawyer.

O estômago de Levi agitou-se quando ele experimentou duas reações descontroladamente simultâneas: alívio e terror profundo. Ele não tinha certeza de qual deles deveria sentir. Havia uma reação emocional apropriada para ser resgatado da morte certa por um serial killer?

A música cortou abruptamente, deixando seus ouvidos zumbindo. Os outros homens abaixaram as mãos timidamente.

– Parece que você conseguiu o que queria. – Disse Levi sobre o ruído da água ainda caindo. – Ele está aqui.

Os homens trocaram olhares assustados. Mais artilharia soou, mais perto desta vez - e agora, entre os fuzis do Utopia, Levi pôde ver o disparo de uma única e poderosa arma de fogo. Ele disparou com muito menos frequência, indicando que o atirador estava privilegiando a qualidade em detrimento da quantidade. E toda vez que a arma disparava, alguém gritava.

Levi sorriu. – Parece que ele está chateado.

Os sprinklers se desligaram com um rangido estridente, mas as luzes ainda estavam apagadas.

– Fique aqui. – Disse um dos homens ao Cavanhaque.

– Espere...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Seus dois amigos saíram do aposento, com as armas puxadas. Cavanhaque foi o único que permaneceu com Levi.

A “música” começou de novo, ainda mais alta desta vez. Incapaz de proteger os ouvidos, Levi só pôde fazer uma careta e aguentar. Segundos depois, as luzes começaram a piscar rapidamente, como uma luz estroboscópica em uma boate; a música entrava e saía erraticamente, alternando faixas e deslizando para cima e para baixo em volume aleatoriamente. A desorientação resultante foi nauseante.

Entre explosões de música, os tiros e gritos se aproximavam cada vez mais, e gritos e gemidos e xingamentos mais ininteligíveis vinham do rádio de Cavanhaque. O cavanhaque andava de um lado para o outro, a arma tremendo na mão.

Apenas um cara. Mesmo ferido, Levi poderia facilmente pegar um cara. Se ao menos ele não estivesse amarrado e desamparado

Bem, ele não estava amordaçado, estava? Tinha que haver alguma maneira que ele pudesse dirigir o cavanhaque em um pânico louco, talvez o suficiente para fazer o cara correr. Mas seu poder, sua força, estava todo em seu corpo - não em suas palavras.

Ok. Então, o que Dominic faria?

A próxima vez que a música parou, Levi disse: – Todos os seus amigos estão morrendo lá fora, você sabe.

Cavanhaque girou sobre ele. – Cale-se!



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você pensou que seu pequeno culto era algo especial? – Levi zombou. – O Sete de Espadas vai massacrar todos vocês e não vai sequer perder o passo.

Cavanhaque se aproximou, levantando a arma ameaçadoramente. – Eu disse cale sua boca!

– Ele está vindo para mim. – Disse Levi, segurando o olhar do homem. – Ele estará aqui a qualquer segundo. E ele vai matar você.

As luzes voltaram.

O cavanhaque piscou, sacudindo a cabeça e gemeu em puro terror animal. Ele se virou e correu para a porta, mas não teve tempo de alcançá-la antes que ela se abrisse.

Natasha atirou-lhe à queima-roupa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 16

Eu sou uma assistente social, Levi. Eu sempre estarei na defesa das vítimas.



2011

Natasha bateu na porta dos fundos de uma casa decadente, o olhar dela varrendo os brinquedos abandonados espalhados pelo jardim e as flores mortas na caixa da janela. Os ocupantes desta casa não passavam o tempo fora em semanas.

A porta se abriu e um olhar desconfiado apareceu.

– Estou sozinha, Crystal. – Disse Natasha.

A porta se abriu o resto do caminho, revelando uma mulher branca e magricela cujo rosto, garganta e braços exibiam os restos amarelos e manchados de velhos hematomas. – Eu preciso de dinheiro. – Ela disse sem preâmbulo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Natasha deu seu sorriso #3, paciente e compreensão. – Por que eu não entro para que possamos discutir alguns recursos da comunidade?

Crystal Merritt se afastou para deixar Natasha entrar na cozinha. Era escrupulosamente limpa, o que só atraiu mais atenção para o linóleo rachado e o papel de parede descascado. Desenhos de lápis de cera brutos estavam pregados na geladeira, e um punhado de margaridas desgrenhadas murchava em um vaso no balcão.

– As meninas estão na escola? – Natasha perguntou, embora já soubesse a resposta.

– Elas... – Os olhos de Crystal dispararam para a esquerda. – Eleas ficaram em casa doentes.

Natasha assentiu. – De acordo com seu diretor, elas ficaram muito doentes recentemente.

Isso não fazia parte do trabalho de Natasha. Ela era defensora de Crystal, designada para ajudar Crystal durante o processo contra seu marido por agressão agravada. Mas todas as outras agências de serviço social envolvidas com a família haviam dado um passo para trás, desviadas pelo padrão de comportamento agressivo de Crystal misturado a autopiedade chorosa, que deixara Natasha numa espécie de papel de gerente do caso.

Natasha não se importou. Uma pessoa irritante era mais ou menos a mesma que a outra.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Tenho medo de deixá-los ir para a escola. – Crystal caminhou até a mesa da cozinha, pegou um maço de cigarros e colocou um na palma da mão. – Eugene iria agarrá-los lá e levá-los embora apenas para me irritar. Você sabe que ele iria.

– Podemos discutir medidas com a escola para garantir que isso não aconteça.

A mão de Crystal tremeu quando ela acendeu o cigarro e deu uma longa tragada. Natasha manteve sua reação fora do rosto com a facilidade nascida de uma vida inteira de prática. Então Crystal precisava de dinheiro, mas ela tinha o suficiente para se entregar a um hábito caro que a mataria lentamente e a seus dois filhos?

Natasha nunca diria isso em voz alta, claro. Não era uma resposta empática. Não era algo que um assistente social diria.

– Eu não confio na escola. – Disse Crystal. – Eles estão do lado dele. Todo mundo está.

Persuadindo Crystal a sentar-se à mesa com ela, Natasha perguntou: – O que faz você dizer isso?

Crystal lançou-se em sua costumeira ladainha de reclamações, que Natasha podia desligar com segurança. Eles eram sempre os mesmos, de uma pessoa para outra: Blá blá blá, minha vida é tão difícil, ninguém me entende, blá blá blá. Chato.

Em um ponto, as duas meninas correram para a cozinha, apenas para recuar quando perceberam que sua mãe não estava sozinha. Elas



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

eram silenciosas, de olhos grandes e desamparados, traumatizadas por anos observando o pai bater em sua mãe. Natasha ajudou-as um pouco, fez-as sorrir e entregou-lhes um par de pequenos brinquedos do suprimento que trouxera em cada visita domiciliar.

Ela gostava de crianças; em sua maior parte, ainda não haviam aprendido a ser terríveis. Ezra vinha dando dicas ultimamente sobre tentar criar um filho próprio, e isso poderia não ser uma má ideia. Era o que uma pessoa normal faria.

As garotas estavam brincando alegremente no chão da cozinha quando a conversa voltou para o dinheiro. – Eu não sei como alguém espera que eu seja capaz de cuidar das minhas filhas e conseguir todas essas horas de trabalho. – Disse Crystal. Ela bateu a cinza do cigarro em um copo. – É impossível sem qualquer ajuda.

– Bem, existem alguns recursos locais disponíveis para mães solteiras de baixa renda

Bang bang bang!

Crystal e suas filhas pularam e gritaram com a súbita e violenta martelada na porta dos fundos. Natasha, que nunca teve uma resposta assustada, fingiu a mesma reação meio segundo depois.

– Cristal! – Gritou um homem do lado de fora. – Me deixe entrar! Eu sei que você tem um cara aí.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

De rosto pálido, Crystal deixou cair o cigarro e ficou de pé. Natasha ficou de pé também, pegando seu telefone para ligar para o 911.

Ela nunca teve a chance. A porta bateu, sacudiu e depois quebrou, a madeira estilhaçando ao redor da fechadura frágil. Crystal gritou quando seu marido atacou para dentro.

Merritt era um cara grande e corpulento, com o fedor de uísque saindo dele em ondas. Ele varreu Natasha fora de seu caminho, derrubando-a na mesa da cozinha. O telefone dela caiu da mão dela e deslizou para baixo do forno.

– Onde ele está? – Merritt agarrou Crystal pela garganta. – De quem é esse carro lá fora, vagabunda?

Ela engasgou, arranhando a mão dele. – Ninguém é! É só a assistente social!

– Não minta para mim! – Ele levou Crystal para a parede mais distante, levantando-a sobre as pontas dos pés.

Natasha julgou a distância entre ele e o lugar em que seu telefone havia desaparecido. Ele era muito mais forte que ela, e se a visse tentando chamar a polícia, ele poderia se voltar contra ela. Ela não conseguia se colocar na posição vulnerável de deitar no chão para pegar o telefone, mas não sabia onde Crystal mantinha seu próprio celular e a casa não tinha telefone fixo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Crystal encontrou o olhar de Natasha sobre o ombro de Merritt, os olhos arregalados e suplicantes. Ela olhou deliberadamente para as crianças soluçando, depois de volta para Natasha. Seu pedido não poderia ter sido mais claro.

Natasha pegou as duas garotas e correu.

Ela esteve nesta casa uma vez antes. Era pequena, tudo em um andar, com dois quartos nos fundos. Ela correu para o mais distante, fechou a porta atrás de si e enfiou as meninas no armário, ignorando seus lamentos histéricos. Então ela empurrou uma cadeira debaixo da maçaneta para que o armário não pudesse ser aberta por dentro.

Uma rajada de estrondos, batidas e pancadas soou na cozinha, acompanhada pelos gritos profundos de Merritt e pelos gritos agudos de Crystal. Quando Natasha se aproximou da porta do quarto, debatendo suas opções, veio um único grito estridente, seguido por um silêncio abrupto.

Cautelosa, ela abriu a porta e entrou no corredor. Ela rastejou de volta para a cozinha e, quando se aproximou, ouviu o som de um homem chorando.

Natasha contornou a porta da cozinha. Crystal estava esparramada em uma poça de seu próprio sangue no linóleo, seus olhos abertos e sem visão virados na direção de Natasha. Merritt estava agachado ao lado dela, de costas para Natasha; havia uma faca de cozinha sangrenta no chão a poucos metros atrás dele, como se tivesse sido jogada.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Crystal! – Merritt sacudiu os ombros. – Vamos bebê, acorde. Você sabe que eu não quis dizer isso. Pare de brincar.

Crystal não respondeu. Mas então, pessoas mortas raramente o faziam.

Com um rugido furioso, Merritt deu um tapa no rosto dela. – Pare de foder comigo, cadela! – Isso não funcionou também, é claro, e ele quebrou em soluços.

Natasha entrou na cozinha, olhando para a bagunça do que era uma mulher viva que respirava apenas alguns minutos atrás. Além do funeral de uma tia-avó, Natasha nunca tinha estado na presença de um corpo morto antes. Merritt deve ter esfaqueado algo vital para Crystal sangrar tão rapidamente.

Ela pegou a faca do chão. Era leve em seus dedos, ainda pingando vermelho.

Merritt se virou de joelhos e viu Natasha. Suas mãos e roupas estavam encharcadas de sangue.

– Eu não queria. – Disse ele. – Você tem que... você tem que dizer isso aos policiais. – Lutando para ficar de pé, ele bateu em seus olhos inchados, que só mancharam o sangue em seu rosto. – Ela só me deixou tão louco, sabe? Mas eu não queria matá-la.

– Ela era sua esposa. – Natasha disse calmamente. – A mãe de seus filhos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu sei. – Merritt olhou para Crystal por cima do ombro. – Eu não quis, eu juro. Se ela tivesse...

Natasha enfiou a faca no estômago dele.

Ele não gritou. Em vez disso, ele fez uma espécie de borbulhar líquido, seus olhos girando chocados quando ele olhou para a faca em suas entranhas e depois para o rosto dela.

Ela torceu a lâmina apenas um pouco, só para ver o que aconteceria. Ele engasgou, empurrando e balançando em seus pés.

Quando ela puxou a faca, ele caiu de joelhos, segurando o abdômen com as duas mãos. Isso fez pouco para deter a maré de sangue que derramou de seus órgãos devastados.

– Por quê? – Ele sussurrou, antes de cair de lado.

Ela não tinha planejado esfaqueá-lo, mas observando-o se contorcer no chão, ela sentiu algo se encaixar no lugar que ela nem sabia que estava faltando.

Isso estava *certo*. Era assim que as coisas deveriam ser.

Merritt tentou tirar o celular do bolso, mas ele escorregou da mão ensanguentada. Ela chutou para longe e, em seguida, saiu de seu alcance, ela não era estúpida.

– Por favor. – Disse ele através dos lábios salpicados de espuma. – Você ainda pode ligar para o 911. Eu não vou contar a ninguém. Por favor.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Por que eu faria isso? – Ela andou ao redor dele, inclinando a cabeça. – Você merece isso. Você entende isso, não entende?

Ele balançou sua cabeça.

– Você jurou amar Crystal, protegê-la e depois a espancou durante anos até que você tirou sua vida. Quanto tempo teria passado antes que você fizesse o mesmo com seus filhos, ou com outra mulher?

– Com a faca na mão, Natasha se agachou ao seu lado. – Agora você nunca mais machucará ninguém. O mundo será um lugar melhor sem você.

E ela foi a única a garantir isso. Ela era a razão pela qual a vida de Merritt estava se esvaindo no mesmo lugar onde ele matou sua esposa. Merritt acabou com a vida de Crystal, então Natasha acabou com a dele. Era um destino muito mais apropriado do que aquele que teria sido entregue a ele pelo chamado sistema de “justiça”.

Isto era a verdadeira justiça.

A emoção era forte, elétrica, como a queda livre de uma montanha-russa. Suas pálpebras tremeram e ela flexionou a mão em volta do cabo da faca.

Merritt tentou falar de novo, mas tudo o que conseguiu foi um grunhido rouco. Ele olhou para ela com aqueles grandes olhos mudos, chorando como o covarde que batia em sua mulher.

Ugh, ele estava estragando tudo. Ela agarrou o queixo e virou o rosto na direção oposta.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Melhor.

Não demorou muito. O fluxo de sangue tornou-se lento; sua respiração desacelerou, gaguejou e parou. Logo, ele não estava mais se mexendo. Ela descansou os dedos da mão livre contra o pulso dele.

Morto.

Um arrepio percorreu seu corpo. Pela primeira vez em sua vida, ela se sentiu inteira.

O lamento das sirenes da polícia rompeu seu devaneio e ela levantou a cabeça. Um dos vizinhos deve ter ouvido a comoção e ligou para o 911. Ela teve sorte de ninguém ter tentado entrar na casa.

Examinando a cozinha, ela avaliou a situação. Ninguém suspeitaria da verdade do que aconteceu aqui; ela poderia vender a morte de Merritt como autodefesa, sem problemas.

Bem... um problema.

Ela considerou suas mãos e braços pálidos e sem marcas, depois deu de ombros e ergueu a faca. Ainda bem que ela tinha visto tantas feridas defensivas em sua carreira.

A faca picou quando ela mordeu um padrão aleatório de cortes em sua pele, mas a adrenalina alta tornou a dor desprezível. Ela estava mais preocupada com a possibilidade de que Crystal ou Merritt tivessem tido uma doença que fosse transmitida pelo sangue, embora não pudesse fazer nada neste momento.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Quando ela terminou, ela parecia ter lutado com Merritt pela faca antes de ser forçada a usá-la para se defender. Deixou cair a faca no chão, espalhou o sangue sobre as roupas e passou as mãos grudadas no rosto e no cabelo, como medida de precaução. Então ela voltou para o quarto onde ela havia deixado as crianças.

Elas ainda estavam presas no armário, chorando no topo de seus pulmões. Ela moveu a cadeira para a sua posição original, sentou-se no chão e encostou-se à porta do armário quando ouviu um grito de – Polícia! – Do outro lado da casa.

Ela precisaria de uma razão para não ter ligado para o 911 - ah, é claro.

Tendo frequentemente estado na presença de dissociação traumática, ela poderia fingir uma aproximação razoável da catatonia. Ela deixou seus membros frouxos, anulou sua expressão e desfocou seus olhos, olhando para o espaço.

O som de passos foi seguido por um xingamento alto e criativo do homem. Natasha não se incomodou em tentar atrair a atenção do policial; o choro histérico das garotas o atraía diretamente para elas.

Ele apareceu na porta alguns segundos depois - um policial magro e uniformizado, com cabelos negros encaracolados e maçãs do rosto afiadas. Quando ele viu Natasha, ele verificou o resto do cômodo antes de colocar a arma no coldre e se agachar na frente dela.

– Senhora? Você pode me ouvir?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele tocou o rosto dela gentilmente, depois colocou os dedos contra o pulso dela. Ela não respondeu.

– Quanto você está ferida? – Quando ele examinou seus braços ensanguentados, estudando o que parecia ser um padrão revelador de feridas defensivas, a fúria brilhou em seu rosto - não muito incomum. A maioria dos policiais se irritaria ao encontrar uma mulher ferida na cena do crime.

Então franziu a testa e olhou por cima do ombro como se lembrasse do que vira na cozinha. Natasha imaginou isso a partir de sua perspectiva: uma mulher machucada esfaqueada até a morte, um homem grande deitado morto ao lado dela e uma segunda mulher escondida em um quarto dos fundos, traumatizada e coberta de cortes.

Como ela pretendia, havia apenas uma conclusão realista que poderia ser tirada. E foi quando ela viu.

Ele sorriu.

Foi breve, mas inconfundível, uma reviravolta rápida e maligna de seus lábios, e depois sumiu. Por um momento, por mais fugaz que tenha sido, ele ficou feliz por ela ter matado Merritt.

Interessante.

Sua atenção voltou ao barulho que as garotas estavam fazendo no armário. – Tem crianças aí dentro? – Ele perguntou a Natasha,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

embora ele não esperasse por uma resposta. – Eu preciso te mover para que eu possa tirá-las, ok? Eu não vou te machucar.

Ele a ergueu com uma força espantosa para um homem tão magro, moveu-a por alguns metros e a colocou cuidadosamente de volta para baixo. Quando ele abriu a porta do armário, ele ficou no chão, falando com as meninas dentro em tons calmos e tranquilos.

As coisas aconteceram rapidamente depois disso. O policial levou as meninas para fora da casa e, pouco depois, os paramédicos chegaram para atender Natasha. Ela decidiu continuar o truque da dissociação por enquanto, já que impedia que alguém fizesse perguntas e tornava mais fácil para ela ficar de olho na situação.

Eventualmente, os paramédicos trouxeram-na para fora, sentando-a na extremidade traseira de uma ambulância enquanto os policiais tiravam fotografias de seus braços e mãos. A casa estava cercada por carros da polícia e fita amarela, e toda a vizinhança estava em volta, agrupada o mais perto possível da cena enquanto eles sussurravam um para os outros animadamente.

O oficial de resposta estava entre os policiais que mantinham o perímetro. Ele foi mais bem sucedido do que a maioria, porque um olhar gelado dele foi o suficiente para amortecer o entusiasmo dos mais intrometidos. Intrigada, Natasha observou-o rondando as bordas da cena do crime como uma pantera furiosa.

Ela se tornara uma assistente social para entender melhor o comportamento humano, e isso depois de décadas de sobrevivência



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

em suas próprias observações autodidatas. Este homem era hipervigilante de uma maneira que ela raramente via, para não mencionar tão tenso que parecia que sua espinha daria um estalo se ele se movesse muito abruptamente. Ela apostaria sua graduação que ele experimentou algo terrível, algo que ele fingiu se recuperar, mas que tinha deixado cicatrizes profundas em sua psique.

No entanto, ele foi tão gentil com Natasha e as meninas. Quando a irmã de Crystal correu até a fita, gritando e soluçando, ele foi quem a segurou quando ela desmaiou em histeria. E enquanto os paramédicos carregavam Natasha na ambulância para o transporte, ele se aproximou para perguntar como ela estava.

Ele era um pacote de contradições. Natasha sempre gostou de quebra-cabeças.

O policial estava se afastando. – Espere. – Disse Natasha, sua voz pequena e mansa. Quando ele se virou, parecendo surpreso, ela acrescentou: – Eu não quero ficar sozinha. Você vem comigo? Por favor?

– Claro. – Ele disse sem hesitação. Ele pulou na parte de trás da ambulância com ela e um dos paramédicos. – Qual o seu nome?

– Natasha.

Ele sorriu. – Prazer em conhecê-la, Natasha. Eu sou Levi.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 17

Presente

Natasha tocou um pequeno dispositivo na orelha esquerda. – Eu tenho ele, Carmen. – Ela entrou no aposento e fechou a porta. – Você pode ficar de olho no resto do prédio para mim? Obrigada.

Levi olhou para ela. – Natasha, o que você está fazendo aqui? Você vai se machucar.

Ela piscou várias vezes, olhou para o homem morto a seus pés e olhou por cima do ombro para a porta fechada. Então ela se virou para ele e ergueu as sobrancelhas.

– Não. – Ele riu do puro ridículo de tudo, balançando a cabeça. – Não. Não.

Seu olhar permaneceu firme no dele.

– Não. – Disse ele, com a voz embargada. – Não. – Ele mal podia puxar sua próxima respiração. – Não!

– Eu sinto muito. Eu não queria que você descobrisse dessa maneira, mas eu não podia confiar em ninguém mais para vir te pegar, não com essa recompensa em sua cabeça.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A água espirrava em seus lábios, que já estavam úmidos do sistema de sprinklers. Ele lambeu-o e notou de longe o quanto era mais salgado agora. E quando ficou tão frio aqui?

– Não. – Ele disse de novo, porque essa era a única palavra que ele conseguia se lembrar.

Então Natasha foi em direção a ele, e de repente ele se lembrou de muito mais palavras.

– Não me toque, porra! – Ele cambaleou violentamente para trás, inclinando a cadeira nas pernas traseiras. Ele bateu na parede e bateu de volta para baixo, sacudindo seu corpo amarrado.

– Ok. – Natasha levantou as mãos, uma das quais ainda estava segurando a arma. – Ok.

Deus, estava congelando aqui; seus dentes estavam batendo. – Eu quero ouvir você dizer isso.

Ela franziu a testa, depois mordeu o lábio quando a compreensão surgiu. – Levi...

– Eu quero ouvir você dizer isso porra!

Seus olhos se fecharam brevemente. Quando ela os abriu, ela assentiu e endireitou os ombros. – Eu sou o Sete de Espadas.

Um gemido baixo e agonizante arranhou a pele da garganta de Levi enquanto ele se contorcia. Deixou cair a testa até os joelhos, sem se importar com a tensão que colocava em suas costas e braços,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

torcendo sua espinha como se pudesse fugir da verdade se contorcesse seu corpo da maneira certa.

Algo terrível estava se contorcendo em seu intestino, um inseto espinhoso de pernas compridas rasgando suas entranhas enquanto lutava para arrancar seu caminho para fora dele. Raiva nociva e oleosa encheu sua boca e cobriu sua garganta, tão grossa que ele engasgou com isso. Ainda encurvado, ele balançou intermitentemente para frente e para trás.

– Levi. – Os passos de Natasha soaram no chão, se aproximando. – Não podemos ficar aqui. Utopia enviará reforços.

Ele sentiu que ela estendia a mão para ele e levantou a cabeça, rosnando como um animal feroz. – Não me desamarre.

– Mas nós...

– Se minhas mãos estiverem livres, eu vou te matar.

Ela pegou as próprias mãos e recuou alguns passos. Depois de um momento de silêncio, ela disse: – Eu aprecio sua honestidade. Há apenas tanto tempo que podemos esperar, no entanto. Carmen tem o controle do sistema de segurança do armazém, mas teremos que nos mudar eventualmente, ou ficaremos presos aqui.

Ele se forçou a olhar diretamente para ela. O que ele queria ver era um estranho, um monstro usando o rosto de Natasha, falando com a voz dela. Alguém irreconhecível além do nível da superfície que conseguiu enganá-lo todo esse tempo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Tudo o que ele viu foi a Natasha que ele conhecia há anos - o mesmo comportamento calmo, a mesma expressão gentilmente preocupada. A única coisa estranha sobre ela era a arma que ela estava segurando. Em todos os outros aspectos, ela era a mulher que se tornara sua confidente confiável. A amiga cuja casa ele visitou inúmeras vezes. A conselheira que o apoiava em suas horas mais sombrias.

O serial killer com uma das mais altas contagem de corpos na história moderna. O pesadelo que o espreitou, assediou e atormentou. O psicopata que forçou Dominic a matar um homem inconsciente.

Ele gemeu e balançou a cabeça freneticamente. A fúria doentia dentro dele estava rasgando seu estômago, rasgando-o, prestes a se libertar a qualquer momento. Isso o transformaria do avesso, e se isso acontecesse, ele se perderia para sempre.

Inclinando a cabeça para trás, ele respirou várias vezes. Essas circunstâncias eram muito mais terríveis do que suas próprias reações emocionais, por mais profundas que fossem. A cidade precisava dele, ele, o detetive Levi Abrams, não qualquer sombra de si mesmo que ele se tornaria se ele permitisse a raiva homicida ou se entregasse ao desespero. Ele tinha que ficar no controle.

Quando ele se concentrou em Natasha novamente, ela estava observando-o com cautela. Ele decidiu tentar algumas perguntas



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

simples e factuais, esperando que uma abordagem racional ajudasse a estabilizá-lo.

– Carmen sabe quem você é? – Perguntou ele.

– Sim. Eu lhe contei a verdade depois que a tirei da custódia policial.

Levi não se incomodou em perguntar pela localização de Carmen; onde quer que ela estivesse estaria muito além de seu alcance. Em vez disso, ele se lembrou de uma conversa que teve com Natasha depois que ele matou Dale Slater, em que ela tinha empatia com ele por uma experiência que eles ostensivamente tinham em comum. – Quando você matou Merritt, foi realmente legítima defesa?

– Não. – Ela disse baixinho. – Ele matou Crystal, mas ele nunca tentou me matar. Eu o peguei de surpresa e o vi morrer. Então eu infligi minhas próprias feridas defensivas.

Então até mesmo o primeiro encontro deles foi baseado em uma mentira. Levi torceu o pescoço e tentou controlar sua voz quando ele falou novamente. – Ele foi a primeira pessoa que você matou?

– Sim.

Ela não parecia estar planejando dizer mais nada, mas ele a encarou em silêncio até que ela desistiu. Suspirando, ela arrastou uma das cadeiras de seus captores mortos, sentou na frente dele, e cruzou as pernas, descansando a arma em seu joelho erguido.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu não achei que faria isso de novo, você sabe. Era para ser uma coisa única, uma tempestade perfeita de circunstâncias que não poderiam ser repetidas. Mas uma vez que eu soube como era... – Ela fez uma pausa, olhando para a distância. – Eu não conseguia esquecer. Isso me atormentava o tempo todo, e quanto mais eu tentava ignorar, pior ficava. Eu tive que capturar esse sentimento novamente.

– O sentimento de poder sobre a vida e a morte? – Levi disse com desgosto.

Ela fez uma careta. – Não. O sentimento de ver a verdadeira justiça ser feita.

– Um vigilante assassino não é justiça.

– E o que é justiça? Um homem violento escapando da punição completamente graças a um advogado caro ou a um erro do oficial que o prendeu? Um estuprador que cumpria um punhado de anos de prisão antes de ser liberado por *bom comportamento*? Todos os dias, as pessoas estragam a vida de outras pessoas com pouca ou nenhuma consequência. Ser a única a acertar isso, equilibrar as balanças - foi uma satisfação que eu nunca tinha conhecido.

Ele teve esse argumento com o Sete de Espadas mais de uma vez. Era bizarro ouvir o outro lado na voz melódica de Natasha, em vez dos sons eletrônicos de seu misturador de voz.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Então você continuou fazendo isso. – Ele classificou a linha do tempo em sua cabeça agora que ele sabia a verdade. – Você encontrou pessoas que você acreditava que mereciam morrer, as matou e as enterrou no deserto. No início, você as esfaqueou, da mesma forma que matou Merritt, mas quando percebeu que podia usar cetamina para imobilizar suas vítimas, isso possibilitou que você cortasse suas gargantas, o que achou mais gratificante. Como eu estou indo?

Ela inclinou a cabeça. – Preciso até agora.

– Agora, aqui está o problema, Natasha. – Ele se inclinou para frente. – Se tudo o que você realmente queria era encenar a velha escola, a justiça bíblica, você teria apenas mantido isso em segredo, enterrando suas vítimas no deserto. Ou você teria feito com que suas mortes parecessem suicídios, acidentes, atos aleatórios de violência - qualquer coisa que impediria que as suspeitas interferissem em sua cruzada. Você não teria começado a jogar cartas em seus cadáveres como um *psicopata filho da puta!*

Embora sua voz tivesse aumentado em um grito, Natasha não se abalou. Ela esperou com um ar indulgente enquanto ele se controlava.

– A única razão pela qual você faria isso, era se simplesmente matar não era mais o suficiente. – Disse ele. – Você precisava que as pessoas soubessem o que você estava fazendo. Você queria crédito por isso.

– É tão incomum para uma pessoa querer que seu trabalho duro seja reconhecido? – Ela perguntou, encolhendo os ombros.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Quando esse 'trabalho duro' é cortar gargantas? Sim, é um pouco fora. – Ele zombou, profundo e desdenhoso. – Eu já disse isso antes, e vou dizer de novo: há uma doença dentro de você que a leva a intensificar as coisas a cada passo do caminho. Todo assassinato teve que ser mais dramático que o anterior. Todo contato com o público ou com a força da lei tinha que ser mais vistoso, mais escandaloso.

Natasha estava de cara feia para ele agora, mas isso só o estimulava.

– Não foi o suficiente para você ser uma assassina. Você tinha que ser *imortalizada*: um bicho-papão, uma sensação nacional, uma lenda viva. O *Sete de Espadas*. – Com uma sacudida de cabeça, ele se recostou na cadeira. – Esse é o tipo de transtorno de personalidade que levaria anos para desfazer. Duvido que você realmente se importe com o que suas vítimas fizeram.

– Isso *não* é verdade. – Pela primeira vez, irritação se infiltrou na voz de Natasha, e sua postura endureceu. – Eu nunca matei uma pessoa inocente. Eu não faria.

– Keith Chapman concordaria com isso?

Ela recuou como se ele a tivesse empurrado, as narinas dilatadas. – Eu não matei Keith.

– Você o enquadrrou por seus próprios crimes. Você era sua conselheira. Ele confiou em você, e você o envenenou - com os



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

produtos de panificação que você leva para o escritório, estou assumindo? – Levi viu seu sutil recuar e assentiu. – Você o encheu de drogas, acendeu-o e fez uma lavagem cerebral para fazê-lo acreditar que ele era um serial killer. Ele cometeu suicídio, mas você também poderia ter puxado esse gatilho.

Natasha saltou da cadeira, agitou-se e andou para trás.

– Você o traiu. – Levi queria rasgar e ferir com cada palavra. – Você não é culpada do mesmo pecado que você pune os outros?

Ela se virou. – Keith estava fraco. Ele deveria ser um desvio temporário, uma cortina de fumaça. O caso contra ele teria desmoronado em dias, e ele estaria bem. Eu não poderia saber que ele desistiria tão facilmente.

– E eu, Natasha? – A fúria de Levi estava retrocedendo, recuando para o poço profundo em seu núcleo, onde sempre vivia. O que ficava em seu lugar não era nada além de uma dor esmagadora. – O que eu fiz para merecer a dor que você me causou?

– Levi... – A raiva esvaiu-se do corpo de Natasha e ela olhou para ele com tristeza nos olhos. – Tudo o que eu já fiz foi ajudá-lo.

Sua boca ficou frouxa. Isso não era uma linha que ela estava jorrando, ou um jogo que ela estava jogando: ela acreditava nisso. Ele podia ouvir a sinceridade em sua voz.

Enquanto procurava por uma resposta, ela empurrou e virou a cabeça para o lado, tocando seu ouvido.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Quantos? – Ela perguntou. – Tudo certo. Sim, obrigada. – Virando-se para Levi, ela disse:– Temos que nos mexer. Uma van cheia de soldados de infantaria da Utopia está se aproximando pelo oeste.

Ele apertou a mandíbula.

– Eu sei que o Utopia está planejando algo esta noite, algo grande. A polícia não é confiável e, por extensão, nem o FBI. Mas eu sei que você e eu daríamos tudo para acabar com o Utopia. Então é hora de você decidir: Você quer me matar mais do que você quer salvar Las Vegas?

– Não. – Disse ele. – Vamos sair daqui.

Ela guardou a arma no quadril, tirou uma faca dobrável do bolso da calça e cortou os zíperes dele. Ele grunhiu com a dor ardente em seus ombros quando ele trouxe seus braços para frente de seu peito e esticou seus músculos espasmódicos.

– Você deve pegar a arma do guarda. – Disse ela, enquanto verificava o próprio pente.

– Eu não posso confiar que eu iria dispará-la. – Ele se levantou, se estabilizou e sacudiu seus membros. – Você nunca usou uma arma antes.

– Eu sempre tenho uma comigo, apenas no caso. Eu nunca precisei usá-la até hoje, mas mesmo com a ajuda de Carmen, eu não poderia assumir um depósito cheio de homens armados com uma



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

faca. Natasha abriu o zíper de sua jaqueta estilo militar, enfiou a mão dentro e saiu com um arma de choque, que ela entregou a Levi. – Aqui. Pelo menos sabemos que você não hesitará em usar isso.

Seu pulso rugiu em seus ouvidos enquanto ele contemplava a arma de choque. A faca com a qual ela cortara seus zíperes não poderia ter sido a arma do crime que cortara a garganta de tantas pessoas - não era grande o suficiente.

Mas isso? As probabilidades eram que essa era a arma de choque que Natasha havia usado para incapacitar Milo Radich quando ela o pegou de surpresa. A que ela usou para torturar uma confissão de Grant Sheppard na Filadélfia antes de esfaqueá-lo até a morte.

Naquele momento, não havia nada que Levi quisesse mais do que prender os dentes no pescoço de Natasha e atirar.

Sua mão se flexionou no aperto. Quando ele olhou para cima, ela estava olhando para ele com uma expressão que dizia que ela sabia exatamente o que ele estava pensando, mas, em seguida, ela sempre foi boa nisso.

– Você pode lidar com isso? – Ela perguntou.

Ele engoliu em seco. Não havia lugar em seu cérebro para vingança agora. Ele só tinha dois objetivos - proteger a cidade e chegar a Dominic. Tudo o mais teria que esperar.

– Estou bem. – Disse ele.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Natasha liderou o caminho até a porta, preparou a arma e pousou a outra mão na maçaneta. – Tudo bem, Carmen. Estamos prontos para essa saída.



Quando Dominic recuperou a consciência, ele não estava confuso. Absorveu o brilho antisséptico do quarto do hospital, os lençóis ásperos contra a pele, a dor nauseante pulsando em sua cabeça. Nada disso importava.

– Levi. – Disse ele.

Alguém pousou a mão no braço dele. Enquanto ele virava a cabeça devagar, com cuidado, percebeu que Rebel estava sobre as pernas ao pé da cama estreita e piscou. Aquilo era estranho.

O rosto preocupado de sua mãe olhou para ele. – Oh, graças a Deus, você está acordado.

– Onde está Levi?

Rita trocou um olhar com alguém do outro lado de Dominic. Ele fez outro giro doloroso, desta vez para a esquerda, para ver Carlos empoleirado em uma cadeira ao lado da cama.

– Vou ligar para Martine. – Disse Carlos. – Ela queria que eu a avisasse no segundo em que você acordasse.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele deu um tapinha no ombro de Dominic e correu para fora do quarto, deixando silêncio em seu rastro. Rebel se contorceu na cama para lambar as pontas dos dedos de Dominic.

Dominic fixou o olhar no teto. – Se ele está morto, apenas me diga. – Disse ele, as palavras soando oco em seus ouvidos.

– Ele não está. Pelo menos, não tanto quanto sabemos. – Rita inclinou-se, acariciando a testa de Dominic como fizera quando ele adoecera quando criança, embora evitasse a parte de seu crânio que doía com mais força. – Você se lembra do acidente de carro?

– Sim. – Oh, ele se lembrou do acidente, muito bem. Ele lembrou que tinha sido culpa dele. Ele não estava prestando atenção, não reagiu ao aviso de Martine rápido o suficiente...

– Levi foi tirado da cena. Nós não ouvimos nada desde então, bom ou ruim.

– Quanto tempo tem passado?

– Cerca de sete horas.

Dominic fechou os olhos. Lágrimas escorriam dos cantos e escorriam pelas têmporas.

– Neste caso, nenhuma notícia é provavelmente uma boa notícia. – Rita agitou sua bolsa, em seguida, enxugou seu rosto com um lenço de papel. – A polícia divulgou uma declaração pública alegando que Levi conseguiu escapar do ataque e deixar o estado,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

então poucas pessoas sabem a verdade. Depois que Utopia fez tanto barulho em querer que ele estivesse vivo, se eles o mataram...

– Eles teriam espalhado a notícia de sua vitória por toda a cidade? – A voz de Dominic era monótona, sem vida.

Ela suspirou. – Sim. Mas eles estão quietos desde o vídeo esta manhã.

Rebel empurrou o rosto inteiro na mão de Dominic, lambendo agressivamente até que ele assumiu um papel mais ativo e coçou o queixo dela. Ele abriu os olhos e deu um sorriso fraco.

Sua mãe estava certa. Ela *tinha* que estar. Se o Utopia tivesse matado Levi depois que eles puseram as mãos nele, eles teriam gritado nos telhados. Até que isso acontecesse, ele poderia operar sob a suposição segura de que Levi ainda estava vivo.

E ele *não* iria pensar sobre o que eles poderiam estar fazendo com Levi enquanto isso.

– Como você conseguiu Rebel aqui? – Ele perguntou para se distrair.

– Jasmine convenceu o pessoal que Rebel é um cão de apoio emocional treinado para veteranos de guerra com TEPT. Ela teve todos eles acreditando que você poderia voar em algum tipo de flashback violento se você acordasse sem Rebel aqui.

Ele conseguiu uma risada fraca. Embora Rebel fosse treinada para proteção pessoal, não suporte emocional, na verdade ela



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

cumpria muitas das mesmas funções - mesmo que o TEPT não fosse um de seus demônios pessoais.

Enquanto ele acariciava a cabeça de Rebel, ele fez um balanço de sua condição física. Seu corpo inteiro doía profundamente em seus ossos, como... como se ele estivesse em um acidente de carro ruim, mas nenhuma das dores era aguda ou esfaqueante. O pior de tudo estava em sua cabeça, principalmente no lado esquerdo. A náusea e a fadiga eram significativas, mas gerenciáveis.

Sua mão desocupada tinha uma linha IV colada na parte de trás. Ele levantou para sentir as bordas das bandagens em sua cabeça. – Quanto estou ferido?

– Nada com risco de vida, pela graça de Deus. A lesão na cabeça é o pior. Você tem uma concussão, e entre essa ferida e algumas outras lacerações, você perdeu muito sangue. Eles te deram uma transfusão.

– Ossos quebrados? Sangramento interno?

– Não.

Uma vaga lembrança de entrar no hospital passou por sua mente. – Há algo de errado com a minha espinha? – Ele duvidou, já que ele poderia mover todas as suas extremidades, mas ele teve que perguntar.

Embora Rita engasgasse quando ela falou de novo, ela estava se segurando muito bem. – Estávamos com medo de que houvesse, mas os médicos disseram que tudo parece bem.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic tirou uma coisa dessa avaliação: *mover*. Ele se sentou, lutou através do breve estado de tontura e onda de náusea, e alcançou a linha IV.

– Hey! – Ela agarrou a mão dele. – O que você pensa que está fazendo?

Ele encontrou seus olhos. – Eu não vou sentar na minha bunda em uma cama de hospital enquanto Levi está sendo mantido prisioneiro pelos nazistas.

– Eu nunca pensei que você faria. – Disse ela acidamente. – Você acha que eu não conheço meu próprio filho? Mas não há necessidade de arrancar sua sonda e sair do hospital como uma espécie de bárbaro.

Ele abaixou a cabeça, envergonhado de uma maneira que apenas sua mãe conseguia fazer.

– Eles não podem mantê-lo aqui contra sua vontade. Você assinará a papelada para ir contra o conselho médico, tratar a equipe com respeito e ser liberado adequadamente como um homem adulto.

– Ok. Eu sinto muito.

Ela correu os dedos pelos cabelos dele no lado não machucado de sua cabeça, um sorriso melancólico cruzando seu rosto. – Você é muito parecido com seu pai. Ele ficaria orgulhoso de você.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic limpou a garganta inchada. Rita deu um tapinha na bochecha dele, muito mais gentil do que ela normalmente fazia antes de se levantar.

– Eu vou até o posto das enfermeiras. Você não sai desta cama até eu voltar, ouviu?

– Sim. Obrigado, mãe.

Depois que ela saiu, ele levantou a metade superior de sua cama e caiu contra ela, fazendo uma careta. Essa concussão foi ainda pior do que a que ele teve quando foi atingido por uma pistola protegendo Levi no ano passado. Nesse ritmo, o hospital deve lhe dar um cartão perfurado - sua quinta concussão e sua tomografia é gratuita.

Sozinho na sala, exceto por Rebel, não havia nada para manter sua mente longe de Levi, então ele não tentou. Por mais que odiasse admitir, a maior esperança de Levi agora estava com o Sete de Espadas. Dominic não podia acreditar que o Sete de Espadas aceitaria essa provocação, e entre suas conexões do submundo e a assistência técnica de Carmen Rivera, eles poderiam encontrar Levi mais rápido do que qualquer outra pessoa.

Mas se Sawyer realmente fosse o assassino, ele ainda poderia estar preso sob custódia policial. Ou, se ele tivesse sido libertado, poderia ter problemas em se livrar da escolta que a polícia certamente colocaria nele. Uma vez que Dominic deixasse o hospital, seu melhor plano seria rastrear Sawyer e ajudar. Ele não hesitaria em se aliar ao Sete de Espadas se fosse o necessário para resgatar Levi.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele estava refletindo sobre isso, distraidamente acariciando a cabeça de Rebel, quando um estridente som causou ferroadas em seu crânio. Olhando ao redor, ele viu o celular em uma bandeja na mesa de cabeceira, pegou-o e imediatamente silenciou a campainha.

O telefone estava arranhado e apagado do acidente, com uma rachadura desagradável na tela, mas obviamente funcionando. Ele olhou para ele antes de responder, não reconhecendo o número. – Olá?

– Dominic? – Disse uma voz ansiosa. – Oi, é Ezra Stone.

– Ezra? Hum... Oi. – Dominic ficou surpreso com a ligação até que se lembrou de sua mãe dizendo que a polícia havia mentido sobre a captura de Levi. As chances eram que Ezra não tinha ideia de que Levi havia sido sequestrado ou que Dominic estava no hospital.

– Sinto muito incomodá-lo, mas tenho ligado para todo mundo que conheço. Natasha nunca voltou para casa de sua tarefa de voluntário hoje, e ela não atende o telefone. Ninguém parece saber onde ela está. Com tudo acontecendo na cidade, estou preocupado que algo terrível possa ter acontecido com ela, e eu sei o quanto você é bom em encontrar pessoas.

A voz de Ezra se tornou mais rápida e entrou em pânico com cada palavra, agravando a dor de cabeça de Dominic. – Whoa, devagar. – Disse Dominic. – Quando foi a última vez que você falou com ela?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Esta manhã.

– Ok. Ela provavelmente acabou sendo pega em seu trabalho voluntário. Seu telefone pode ter ficado sem bateria ou o serviço pode estar irregular onde ela está. Você sabe que está entrando e saindo.

Dominic gostava de Natasha, mas com a ausência de Levi, ele não tinha energia mental para se preocupar com mais ninguém. Natasha era inteligente e engenhosa; ela poderia cuidar de si mesma.

– Conversei com o supervisor da CERT. Ela checkou esta manhã e depois desapareceu; ninguém a viu desde então. Não é como ela em tudo. Eu sei que algo terrível aconteceu. – A voz de Ezra se partiu como se estivesse à beira das lágrimas. – Esses últimos dias foram um pesadelo. Levi mal conseguindo sair vivo da cidade, e Sawyer sendo acusado de ser o Sete de Espadas, quero dizer, Jesus...

– Você conhece Sawyer? – Dominic perguntou perplexo, porque o tom de Ezra implicava um sentimento de traição pessoal.

– Sim. Fomos para a faculdade de direito juntos - na verdade, éramos bons amigos.

Dominic ficou absolutamente imóvel.

– Nos separamos nos últimos anos, mas ainda acho difícil acreditar que ele possa ser um serial killer. Eu acho que você nunca conhece as pessoas do jeito que você pensa. – Ezra suspirou. – Depois que nos formamos, costumávamos incomodar um ao outro sobre



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

como nós dois estávamos na lei de defesa, mas por razões tão diferentes. Ele me chamaria de um coração mole, e eu diria que ele vendeu sua alma para o diabo. Pensar nisso parece horrível agora.

– Assim... – A garganta de Dominic estava seca; Ele lambeu os lábios, engoliu e tentou novamente. – Então, depois de se formar na faculdade de direito, você ficou em contato por um tempo? Discutiu seus casos?

– Bem, nada que pudesse quebrar o privilégio. Mas nós trocamos histórias de guerra, sim. Havia sempre algo louco acontecendo em sua empresa.

Dominic agarrou o corrimão da cama com a mão livre. Rebel se sentou ereto, refletindo sua tensão nas linhas duras de seu corpo.

– Você disse que Natasha tem estado fora de contato desde hoje de manhã?– Dominic perguntou, lutando por um tom de voz normal.

– Sim. Não tenho ideia de onde ela poderia ter ido.

Dominic também desejou que ele não o fizesse. – Isso vai soar estranho, mas é importante. Você e Natasha saíram da cidade no Natal em dezembro passado?

– Uh... – Embora claramente intrigado, Ezra não o questionou. – Não, ficamos em Vegas. Não fazia sentido para nós viajarmos para o Natal, porque Natasha teve que sair para uma convenção de trabalho social em Chicago no dia seguinte.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O Sete de Espadas havia assassinado Grant Sheppard na Filadélfia em 27 de dezembro.

Dominic fechou os olhos com força; Seu estômago se agitou e enrolou, e não tinha nada a ver com sua concussão. – Eu vou procurá-la. – Ele se ouviu dizer, sua boca falando independentemente de seu cérebro horrorizado.

– Você vai? – A esperança brilhante que soou através das palavras de Ezra torceu o coração de Dominic do avesso.

– Eu farei tudo o que puder para encontrá-la. Eu prometo.

– Muito obrigado, Dominic. Eu não posso te dizer o quanto eu aprecio isso.

Não me agradeça ainda, seu pobre filho da puta.

Chocado, Dominic terminou a ligação, deixou cair o telefone sobre a mesa e ficou olhando para o nada. Ele estava errado. Ele tinha que estar. Não fazia o menor sentido.

Exceto que ele não estava - e fazia sentido.

– Dom?

Ele levantou a cabeça para ver Martine na porta. Qualquer que fosse a expressão em seu rosto, ela chamou a atenção e deu vários passos rápidos para a sala.

– O que é? – Ela perguntou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele balançou a cabeça em silêncio, incapaz de falar as palavras em voz alta, e então estremeceu quando seu crânio amassado o lembrou de como era uma má idéia.

Ela chegou mais perto de sua cama. – Pedi a sua mãe e a Carlos que esperassem do lado de fora por um minuto para que você e eu pudéssemos conversar em particular. Eles disseram que você está saindo do hospital?

– Sim.

– Eu não vou tentar te impedir, mas... – Seu lábio inferior estremeceu, e ela fez um gesto desamparado com as mãos, mais derrotada do que ele jamais a viu. – Eu não sei o que fazer a seguir. Nós estivemos passando um pente fino no Valley por Levi durante todo o dia; Não há traços dele em lugar nenhum. Então, novamente, nós não temos como saber qual de nossos próprio pessoal pode estar trabalhando contra nós, ou quem pode ser confiável.

Atingido pela horrível ironia de sua declaração, ele fez um ruído silencioso e doloroso - um que ela interpretou como pesar, a julgar pela maneira como ela estendeu a mão reconfortante.

– Nós achamos que Sawyer poderia ser a nossa melhor aposta, então nós o liberamos da custódia esta manhã e mantivemos sua escolta o mais discreta possível, esperando que ele rastreasse Levi por conta própria. Mas ele voltou para o apartamento e não se mexeu o dia todo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Sawyer não é o Sete de Espadas. – Disse Dominic.

– O que?

– E nós não precisamos achar Levi. Tudo o que precisamos fazer é encontrar Natasha.

– Por que Natasha?

Ele ainda não conseguia dizer, então olhou para Martine, esperando que ela ligasse os pontos sozinha.

– Oh, vamos lá. – Disse ela com um riso bufando. – Você não pode estar falando sério. – Quando ele não respondeu, o sorriso incrédulo deslizou de seu rosto como cera de vela derretida. – Você está sério?

– Eu preciso sair daqui. – Dominic apertou o botão de chamada para a enfermeira. – E eu preciso de uma arma.



Natasha havia abandonado o telefone, talvez destruído, mas ela usara o próprio carro - porque não considerara o GPS, ou porque não conseguira outro carro antes de perseguir Levi. Dominic o localizou no tempo que Martine levou para requisitar seus suprimentos necessários.

Eles não contaram a ninguém o que estavam fazendo ou para onde estavam indo. Dominic não queria arriscar voltar para o seu próprio apartamento, o que acabou não sendo um grande problema, porque Martine foi capaz de equipá-los com um mínimo de explicação.

Na verdade, a estação estava em tal desordem que ela provavelmente poderia ter apenas pegado as coisas e saído. O precário equilíbrio dos últimos dias estava desmoronando, a cidade deslizando no caos que eles temiam desde o primeiro vídeo de Utopia. Do outro lado de Las Vegas, vandalismos, pequenos furtos e brigas de bar estavam se transformando em coquetéis molotov, pilhagens e brigas de rua.

Ouvindo as notícias no rádio, Dominic ouviu a mesma palavra repetida por um repórter atordoado após o outro: *Motins*.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Desde que o carro de Martine tinha sido perdido no acidente, o LVMPD tinha lhe atribuído um sedan não marcado da garagem da polícia. Dominic, que não estava em condições de dirigir, inspecionou suas armas no banco do passageiro da frente, acalmado pela tarefa familiar de desmontar e remontar uma arma.

A partir do momento em que saíram do hospital, ele sabia que Martine estava apenas fazendo sua vontade. Ela não acreditava nele sobre Natasha, e ela estava indo junto com ele apenas porque ela estava fora de outras opções.

Ele não a culpou. Se isso não significava perder sua melhor chance de encontrar Levi, ele iria querer estar errado.

Mas ele não estava.

Eles encontraram o carro de Natasha ao lado da estrada em frente a um complexo de escritórios industriais no norte de Las Vegas. A área estava deserta, o que poderia ter sido em razão da hora da noite, mesmo que a cidade não estivesse em estado de emergência. Quando Dominic, Martine e Rebel saíram para investigar, não viram sinais de vida em nenhuma direção. O assustador silêncio do crepúsculo rastejou pela pele de Dominic, fazendo suas mãos se contorcerem ao redor do aperto de sua arma.

Então eles ouviram uma onda de tiros do fundo do complexo. Dominic disparou nessa direção, ignorando a dor dissonante que reverberou em seu pescoço e crânio. Martine e Rebel



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

mantiveram o ritmo com ele de ambos os lados, diminuindo a velocidade para o seu triste traseiro ferido.

Vários edifícios depois, bem fora da vista da estrada, havia um armazém de dois andares com um grupo de SUVs vazios estacionados do lado de fora. Algumas portas dos carros estavam abertas; três homens mortos jaziam jogados na calçada, com as suas armas a poucos centímetros dos seus corpos flácidos.

Martine se agachou ao lado do homem mais próximo e sentiu o pulso dele, embora não houvesse a menor chance de um desses caras ainda estar vivo. Ela franziu a testa enquanto olhava para os outros. – Esses homens foram todos baleados. Nenhuma evidência de ferimentos de faca.

– Mesmo o Sete de Espadas não poderia sobreviver trazendo uma faca para este tiroteio. – Destacou Dominic.

Enquanto eles rapidamente, cautelosamente, contornavam o prédio, passando mais alguns homens mortos em seu caminho, Dominic captou flashes de disparos brilhante através das janelas do segundo andar, junto com o som de mais tiros e gritos. Deus, se Levi estivesse lá.

Estavam se aproximando da porta dos fundos do armazém quando esta se abriu e um homem aterrorizado saiu correndo, correndo como se os cães do inferno estivessem em seus calcanhares. Antes que Dominic ou Martine pudessem reagir, uma bala nas costas o derrubou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Natasha emergiu do armazém, fria como uma geleira, e baixou a arma com um pequeno sorriso no rosto.

Embora Dominic *soubesse* que ele estava certo, ele deixou cair sua própria arma ao seu lado, balançando em seus pés. Martine apertou o braço dele e exalou um gemido irregular como se ela fosse atingida pelo disparo.

Outro homem desceu pela porta, chutado ou jogado, e esparramou-se no asfalto. Natasha se virou para atirar nele também, mas Levi saiu correndo do armazém e empurrou o braço da arma para lado.

O tiro errou. Levi chutou o cara na cara, deixando-o inconsciente, e virou-se para Natasha com uma expressão de total fúria. Então ele viu Dominic e Martine e congelou.

Indiferente ao perigo, Dominic correu pelos dez metros que os separavam. Levi fez o mesmo, encontrando-o no meio do caminho, onde se agarraram ao mesmo tempo.

– Deus, Dominic, sua *cabeça*. – Disse Levi com horror. Arrastando a arma de choque que ele segurava em uma mão longe de Dominic, ele roçou os dedos da outra mão ao longo do lado do rosto de Dominic. – Você deveria estar no hospital!

– Estou bem. – Dominic deu um tapinha em Levi, procurando por novos ferimentos. – Eles machucaram você?

– Não.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic olhou para Natasha, que estava pendurada cautelosamente na porta aberta com a pistola ainda na mão. – Alguém mais vai sair de lá?

Levi sacudiu a cabeça. – Eles estão todos... – Ele olhou para Natasha. – Bem, eles não vão mais lutar hoje.

Agora certo da segurança de Levi, Dominic concentrou toda sua atenção em Natasha, puxando Levi um pouco atrás dele. Ele sentiu a presença de Martine em seu ombro, embora ela estivesse em silêncio mortal.

Natasha se aproximou deles, não fazendo nenhuma tentativa de escapar ou esconder a verdade. – Você nos encontrou através do GPS do meu carro? – Ela perguntou. Quando Dominic assentiu, ela suspirou. – Eu sabia que isso poderia ser um problema, mas não tive tempo de encontrar outra solução.

Levi olhou para trás e para frente entre eles, franzindo a testa, antes de parar em Dominic. – Você já... sabe? Como?

– Ezra me ligou, doente de preocupação, porque sua esposa não tinha sido vista durante todo o dia. – Dominic não tirou os olhos de Natasha enquanto falava. – Então ele me contou uma história interessante sobre como ele e Jay Sawyer costumavam ser colegas de escola de direito e bons amigos.

Enrijecendo, Levi voltou-se para Natasha.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Estou assumindo que é assim que você escolheu suas primeiras vítimas? – Dominic perguntou.

Ela deu de ombros sem compromisso.

Rebel estava encolhida contra as pernas de Dominic, escondendo-se atrás dele com as orelhas presas para trás, olhando para Natasha com medo. Ele só a tinha visto com medo uma vez antes.

– É por isso que Rebel não saiu do nosso quarto no dia em que nos mudamos para o nosso apartamento. Ela está com medo de você, você a traumatizou quando você arruinou o meu lugar. – Ele se aproximou de Natasha, sua raiva crescendo. – O que você fez com ela?

– Nada! – Natasha pareceu genuinamente ofendida. – Eu nunca machucaria um cachorro.

Dominic bufou. – Certo, claro. Porque isso seria uma loucura.

Martine, que ainda não tinha dito uma palavra o tempo todo, avançou sem avisar e deu um soco no rosto de Natasha. Havia tanta força por trás do golpe que a cabeça de Natasha virou para o lado e ela tropeçou, mal se segurando em um joelho.

– Isso é por dar pesadelos às minhas filhas. – Martine sacudiu a mão. Havia lágrimas em seus olhos, mas sua voz era firme.

Natasha se levantou, esticando a mandíbula e tocando com cuidado a boca ensanguentada. – Justo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Tem certeza de que você está bem? – Martine perguntou a Levi.

– Sim. Mas não temos muito tempo.

– Até o que?

– Até que o Utopia cumpra a ameaça de chover fogo e enxofre.

– Disse Natasha.

Levi lançou-lhe um olhar antes de dirigir-se a Dominic e Martine. – Enquanto Utopia me tinha, eu ouvi alguns de seus planos para esta noite. Haverá uma segunda bomba, maior que a primeira, mas não sei onde ou quando ela vai sair. Eles também estão planejando incitar tumultos por toda a cidade para espalhar recursos.

Porra. – Os tumultos já começaram. – Disse Dominic, e depois se dirigiu a Natasha. – Você sempre sabe mais do que nós. Você realmente não tem ideia de onde está a bomba?

– Não. Eu tenho recebido todos os tipos de informações conflitantes, nada sólido. – Ela alisou uma mecha de cabelo da testa. – Alguém mais sabe que você está aqui?

Embora Dominic tivesse quase certeza de que ela não usaria essa oportunidade para tentar matá-los a todos e fugir para as montanhas, ele hesitou antes de dizer não.

– Não podíamos confiar em ninguém para não trair Levi. – Martine acrescentou, cada palavra pingando um veneno que não parecia afetar Natasha.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Ainda não podemos. – Dominic esfregou as costas de Levi; ele não parou de tocar em Levi desde que eles se reuniram. – A maior parte da cidade acha que você escapou esta manhã. Precisamos manter isso assim.

Levi levantou as sobrancelhas. – Bem, eu sei que você não diria que devemos apenas nos afastar dessa situação, então o que você está dizendo? Que devemos tomar uma milícia inteira sozinhos?

– Quanta escolha nós temos? Temos que fazer algo para impedir isso, mas sabemos que o Utopia tem agentes dentro do LVMPD e do governo local. Há uma boa chance de o FBI ser comprometido também. Uma palavra para a pessoa errada e pode ser o fim do jogo.

Martine estava encarando Natasha desde que lhe deu um soco no rosto. – Eu acho que a pessoa errada já está aqui.

– No mínimo, você deve acreditar que eu faria qualquer coisa para impedir o Utopia de lançar outro ataque. – Natasha abriu as mãos. – Quem você conhece que prejudicou mais a organização deles do que eu?

– Ninguém, mas eu não conheço ninguém disposto a cometer assassinato em massa.

– Eles eram nazistas. – Disse Natasha com desdém. – Isso conta?

Martine respirou fundo, mas Levi se interpôs entre elas antes que a situação pudesse continuar.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Pare! Não podemos fazer isso agora. – Ele apelou para Martine. – Eu sei como você está se sentindo, acredite em mim. Mas se não podemos confiar na polícia ou no FBI, Natasha está melhor posicionada para nos ajudar. Eu só não sei o que nós quatro... – Ele olhou para Rebel, ainda se encolhendo atrás das pernas de Dominic. – Nós cinco podemos esperar realizar por conta própria. Nós nem conhecemos o escopo completo do plano da Utopia.

– Então nós os impedimos de colocar o plano em prática. – Disse Natasha.

– Como? – Os dedos de Dominic se flexionaram em torno de sua arma. Ele não a colocaria no coldre até que ela guardasse a dela.

– Cortar a cabeça da cobra. Hatfield nunca saiu de Las Vegas. Carmen o encontrou se escondendo em...

– No apartamento de sua amante no centro da cidade? – Dominic disse secamente.

Natasha deu uma olhada duas vezes. – Sim. Porra, você é bom. De qualquer forma, se matarmos Hatfield, isso colocará o Utopia em caos, os desmoralizará, interromperá sua cadeia de comando.

Todos os três ficaram boquiabertos com ela.

Ela revirou os olhos. – Oh, o que, vocês estão chocados?

– Você não está matando ninguém hoje. – Retrucou Levi. – Na verdade, estamos trocando armas. Me dê essa arma.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Eles se enfrentaram por alguns momentos tensos antes de Natasha fazer um barulho exasperado e enfiar a pistola na mão de Levi. Ele deu a arma de choque que ele estava segurando.

Natasha guardou a arma de choque dentro do casaco. – Eu odeio armas de qualquer maneira. Elas são uma arma covarde.

– Ao contrário de drogar a bebida de alguém e cortar sua garganta por trás? – Dominic não pôde deixar de dizer.

Enquanto Natasha se erguia, Levi pousou a mão no peito de Dominic. – Dominic, pare. Por favor.

Vendo a profunda dor nos olhos de Levi, Dominic fechou a boca. Por mais traído que ele se sentisse, não podia ser comparado à devastação que devia estar esmagando Levi, e ele não faria nada para tornar essa provação mais difícil em Levi do que já era. Ele permaneceu em silêncio enquanto deslizava um braço ao redor da cintura de Levi para segurá-lo perto.

– Seria contraproducente matar Hatfield, de qualquer maneira. – Disse Martine. – Ele teria que saber onde a bomba está, certo? Se pudéssemos isolá-lo, interrogá-lo...

– Podemos ser capazes de pará-lo. – Concluiu Levi.

Natasha franziu a testa. – Talvez. Mas isso significaria se infiltrar em uma fortaleza neonazista repleta de fodidos capangas armados.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Afastando-se da bizarrice de ouvir a doce e socialmente consciente Natasha usar um insulto tão desdenhoso, Dominic disse: – Não estamos preparados para esse tipo de operação.

– Eu poderia cuidar disso. – Disse ela. – Mas eu preciso de acesso à minha unidade de armazenamento, e a chave está na minha casa. Eu não posso voltar lá. – Ela gesticulou para Dominic. – Você poderia, no entanto. Ezra pediu para você me procurar, certo? Ele sabe que eu tenho a unidade; se você disser a ele que precisa entrar, ele lhe dará a chave, sem problemas.

Dominic zombou da mera ideia. – Eu não vou te deixar sozinha com Levi e Martine.

– Eu não faria nada para machucá-los. – Disse ela, impaciente.

Levi soltou uma gargalhada que soou como vidro passando por um depósito de lixo. Foi um barulho terrível, e Dominic apertou o braço ao redor de Levi em resposta, desejando que ele pudesse tirar a dor de Levi e tomar sobre si mesmo.

Pela primeira vez, o remorso cintilou no rosto de Natasha. Ela limpou a garganta e mordeu o lábio, evitando brevemente seus olhos.

Rohan estava certo. Natasha não era um verdadeiro psicopata, pelo menos não em um sentido clássico. Se ela pudesse se sentir mal sobre o que ela fez com Levi, isso significava que ela poderia empatizar com ele até certo ponto, o que significava que ela não era totalmente sem alma. Ela estava apenas super confusa pra caralho.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ela se recuperou e disse: – Tudo bem. Mas Levi não pode ir, por razões óbvias. Martine?

– Arriscaria alguém pegar minha trilha e me seguindo. Especialmente se Ezra contasse a alguém por que eu parei, o que não seria capaz de avisá-lo para não fazer.

– Então precisamos de outra pessoa. – Disse Dominic.

– Não há mais ninguém. Mesmo as pessoas com as quais poderíamos quase definitivamente acreditar que não trairiam Levi, como Denise ou Wen, nunca ficariam bem com uma operação extra-legal, quanto mais isso. – Martine bateu a mão na direção de Natasha. – Ou eles poderiam ser guiados diretamente para nós. O que precisamos é de uma pessoa que os inimigos de Levi não pensariam em rastrear, que manteria Levi seguro, estivesse disposto a operar fora dos limites da lei, não se perturbasse em trabalhar com um serial killer e pudesse lidar com eles mesmos se as coisas correrem errado. Nós não conhecemos ninguém assim.

Dominic e Levi piscaram, olhando um para o outro quando chegaram à mesma conclusão.

Os lábios de Levi se curvaram. – Sim nós conhecemos.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Apesar do ajuste apertado, todos os cinco entraram no carro de Natasha. Martine sentou-se no banco do passageiro da frente, a arma apontada inequivocamente para Natasha enquanto ela dirigia. Dominic sentou-se no meio atrás - não ideal, dadas as suas dimensões, mas ele precisava estar perto de Levi e Rebel.

Embora a unidade de armazenamento de Natasha não estivesse longe do depósito, a unidade era interminável. Martine estava fervendo com uma fúria silenciosa que se derramava em ondas, sua expressão tão ameaçadora que Dominic se preocupou que ela poderia atirar em Natasha e acabar com isso. Levi, por outro lado, estava caído contra a porta, olhando pela janela como se toda a vida tivesse sido sugada para fora dele.

Dominic só pôde tolerar aquele silêncio miserável por tanto tempo antes que ele tivesse que quebrá-lo. – O Sete de Espada me mandou uma mensagem enquanto você e eu conversávamos. – Disse ele a Natasha. – Como você conseguiu isso?

– Carmen foi quem mandou uma mensagem para você.

Porra. Claro.

Os olhos de Natasha encontraram os dele no espelho retrovisor. – Acabara de descobrir que Stanton havia sido sequestrado, e era só uma questão de tempo antes que os mercenários entrassem em contato com Levi. Eu sabia que ele iria atacar depois de Stanton, e se ele não tivesse você para confiar, ele iria sozinho. Então eu precisava que vocês dois se reconcilhassem rapidamente. Eu não



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

achei que nenhum de vocês suspeitasse de mim, mas imaginei que eu também deveria usar a oportunidade para a má orientação de qualquer maneira.

– Você me procurou no cassino e me deu toda aquela conversa estimulante só para que eu fosse atrás de Levi antes que ele descobrisse sobre Stanton?

– Sim.

Dominic se balançou para trás, sua mão parou no ato de acariciar a cabeça de Rebel. Ela choramingou em protesto e empurrou o rosto contra os dedos dele.

Não era exagero dizer que a conversa com Natasha havia mudado o curso de sua vida. Foi o que o destruiu com a negação de sua recaída, o que o levou à procura de Levi para que eles pudessem acabar com as coisas de uma vez por todas. Saber que toda a situação fora projetada com um motivo oculto...

Dominic olhou de lado. Levi tinha os olhos fechados e Dominic poderia ter pensado que ele estava dormindo, se não fosse pelo fato de que seu corpo estava mais tenso do que antes.

– Há algo mais, algo que está me incomodando há um ano. – Dominic esfregou a orelha sedoso de Rebel para se manter calmo. – Matthew Goodwin havia pulado fiança e estava fugindo. Como você poderia ter ganho a confiança dele o suficiente para ele trazer você de volta ao esconderijo dele e lhe dar uma chance de drogar sua cerveja?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Apenas metade do rosto de Natasha era visível do ponto de vista de Dominic, mas isso era suficiente para ele ver o sorriso cruel que curvava seus lábios.

– Aqui está a coisa sobre estupradores como Goodwin. – Ela disse. – Eles não veem as mulheres como pessoas reais, não como elas se vêem. Para eles, as mulheres são objetos bidimensionais, não mais que projeções de seus próprios desejos. Então, se uma linda ruiva fosse esbarrar em um homem como aquele em um posto de gasolina, rir e flertar e ficar tão impressionada com sua história de merda sobre estar fugindo de uma gangue perigosa que ele irritou com seu jeito fodão - bem, ele a levaria para sua casa segura para aproveitá-la, por tudo que valesse a pena. Ele nunca poderia sequer imaginar que ela poderia ser algum tipo de ameaça para ele. *Idiota.*

Essa última palavra foi dita com uma satisfação rica que beirava a alegria. Levi se encolheu contra a porta.

Dominic pousou a mão livre na coxa de Levi, decidindo suportar o silêncio depois de tudo. Mas apenas momentos depois, Levi abriu os olhos e falou.

– Como você entrou em nossos apartamentos?

Natasha zombou. – É muito fácil invadir um apartamento, se você tiver as ferramentas certas. Nós não estamos falando de Fort Knox.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você sabe que eu não quero dizer no verão passado, quando você plantou os dispositivos de vigilância. – Endireitando-se, Levi entrelaçou os dedos com os de Dominic e agarrou com força. – Quero dizer, depois de instalarmos bloqueios extras e sistemas de segurança sem fio, e você ainda conseguiu entrar sem problemas. Como você fez isso?

Natasha não respondeu. Dominic podia ver os nós dos dedos dela clareando ao redor do volante.

– Uma explicação é o mínimo do que você deve a ele. – Disse Martine, baixa e ameaçadora.

Com um aceno brusco, Natasha perguntou: – Você se lembra daquela noite em que ficou tão bêbado em Stingray que Dominic me ligou para te levar para casa?

– Eu... – Levi se mexeu em seu assento. – Eu lembro que aconteceu. A noite em si, não tanto.

A lembrança de Dominic era cristalina. Isso tinha sido meses atrás, antes que eles terminassem, enquanto Rohan Chaudhary estava na cidade. Levi estava em um lugar escuro, zangado e frustrado com a investigação sobre o Sete de Espadas, e sua bebida ficou fora de controle quando ele visitou Dominic no trabalho. Com Martine ocupada, Natasha tinha sido a próxima melhor opção para lidar com ele. Ou então Dominic pensara.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você teve que me dizer o código de alarme para entrarmos em seu apartamento. – O carro acelerou, como se estivesse absorvendo o desconforto de Natasha. – Nós estávamos brincando sobre Dominic ter definido para sessenta e nove ao quadrado, e quando eu perguntei se ele usou o mesmo, você disse que não e me disse o código que ele usou.

Levi espalmou seu rosto.

– Então eu vi suas chaves e as dele juntas no seu chaveiro, e eu sabia que nunca teria uma chance melhor. Assim... Eu coloquei cetamina na sua água.

– Você fez o quê? – Levi engasgou, soltando a mão. As orelhas de Rebel contorceram ansiosamente para frente e para trás.

– Isso te derrubou, o que me deu tempo suficiente para passar as chaves até a loja mais próxima e fazer com que fossem copiadas. Você nunca soube que eu tinha ido embora.

– Então é por isso que minha ressaca foi tão ruim no dia seguinte? Porque você me drogou drasticamente?

– Foi apenas uma pequena quantia! – Natasha atirou de volta. – Se você já não estivesse bêbado, não teria sido suficiente para você ficar chapado. Você não estava em perigo.

– Você *psicótica*...

– Ok. – Dominic apertou a mão de Levi, arrastando a atenção de Levi para si mesmo. – Lembre-se do que você disse anteriormente



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

sobre isso não ser produtivo? Me desculpe, eu comecei esse caminho para começar. Achei que poderia ajudar a esclarecer algumas coisas, mas estava errado.

Isso torna tudo pior.

Levi se acalmou, mas o ar ao redor dele estava crepitando com uma tensão irritada, em vez da melancolia em que ele tinha se envolvido antes. Dominic achou a mudança estranhamente animadora; sob essas circunstâncias, Levi irritado seria mais forte e mais resistente do que o Levi triste.

Ninguém falou de novo até chegarem ao complexo de armazenamento de Natasha. Dominic entendia por que ela o escolhera - o prédio ficava isolado, na periferia leste do norte de Las Vegas, e a área ao redor estava praticamente subdesenvolvida. Lotes grandes e vazios de cada lado protegiam o complexo de seus vizinhos; toda a faixa de terra do outro lado da rua era uma vegetação desértica que se estendia por pelo menos 400 metros. O estacionamento carecia de qualquer tipo de sistema de segurança ou câmeras de vigilância.

Natasha estacionou no canto, embora não houvesse mais ninguém à vista. O escritório principal estava trancado, uma placa FECHADO pendurada na janela.

Quando saíram do carro, Levi puxou Dominic para o lado, deixando Martine para manter um olho de águia em Natasha. Ele levantou a mão para as bandagens na cabeça de Dominic.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– O que aconteceu? – Ele perguntou, em voz baixa o suficiente para que os outros não pudessem ouvir.

– Uma concussão do acidente de carro. Não é grande coisa.

– Sim, é. – Levi baixou a mão para o peito de Dominic, espalhando os dedos sobre o coração de Dominic. – Você não deveria estar fazendo isso; não é seguro em sua condição. Se alguma coisa acontecer com você...

Dominic cobriu a mão de Levi com a sua. – Você *me* deixaria entrar em uma situação como essa sem *você*?

No início, Levi parecia pronto para discutir, mas depois ele cedeu com um suspiro. – Não.

– Então não espere isso de mim. Eu vou ficar bem, conheço meus próprios limites. – Dominic virou o braço de Levi, examinando as ataduras que cobriam os antebraços queimados de Levi e lembrando das contusões nas costas, que só poderiam ter piorado com o acidente. – Além disso, você está ferido também.

– Sim, mas pelo menos minha cabeça está bem.

Suavemente, Dominic perguntou: – É?

Os olhos de Levi se voltaram para Natasha, que estava de pé desajeitadamente com Martine a uns seis metros de distância. Então ele olhou de volta para Dominic e deu de ombros.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Com o coração partido, Dominic se abaixou e beijou Levi. – Vamos apenas passar por isso, ok? Eu te dou cobertura.

Quando ele começou a se afastar, Levi pegou seu cotovelo. – Eu não vou deixar você se machucar novamente por minha causa. – Disse Levi, sua voz feroz. – Nunca.

Dominic piscou, surpreso com a força de Levi e inseguro sobre como responder, mas Levi apenas soltou e se juntou às mulheres.

– Estamos bem? – Martine perguntou.

Levi assentiu.

– Enquanto esperamos pela chave, podemos muito bem obter o terreno. – Os dedos de Natasha deslizaram sobre um tablet que ela pegou de seu carro; momentos depois, ela virou o tablet para que o resto pudesse ver o rosto de Carmen na tela.

Sem sequer uma saudação superficial, Carmen disse: – Como Dominic supôs, Hatfield esteve hospedado no condomínio que comprou para sua amante em um luxuoso arranha-céu no centro da cidade. Ele está escondido lá com outros caras por segurança, mas a maioria dos moradores evacuou. Tanto quanto eu posso dizer, a maioria das unidades está desocupada.

– Bem, pelo menos isso minimizará possíveis danos colaterais. – Disse Martine.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic franziu a testa. – Se o Utopia está prestes a detonar outra bomba, por que Hatfield está se mantendo no coração da cidade?

– As comunicações que eu interceptei indicaram que ele está esperando um helicóptero às onze da noite. O prédio tem seu próprio heliponto.

Levi cantarolou, cruzando os braços. – Então, podemos provavelmente operar com a suposição de que a detonação não está prevista até que Hatfield espere estar livre.

– Eu concordo. – Disse Natasha. – Isso nos dá um pouco de espaço para respirar.

– De alguma forma, você poderia obter plantas da unidade de Hatfield e talvez do próprio edifício? – Perguntou Dominic a Carmen.

– Sem problemas. Estou me metendo no sistema de segurança também. É um edifício “inteligente”, então quase tudo é automatizado - grande proteção contra agressões físicas, mas deixa as unidades extremamente vulneráveis a hackers.

– Tudo certo. Então, depois que nós pegarmos o equipamento que precisamos, nós faremos o nosso caminho para o centro da cidade e entraremos no prédio, então vamos para Hatfield antes que ele saia...

Eles discutiram e compararam várias abordagens, que refinaram ainda mais quando Carmen descobriu as plantas relevantes



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

e as enviou para o tablet de Natasha. O condomínio de Hatfield ficava no vigésimo primeiro andar, e, embora Dominic não arriscasse normalmente o elevador durante uma missão como essa - não importava o quão assustadora fosse a escalada -, era diferente quando um colega de equipe controlava a infraestrutura do prédio.

– No final, a melhor maneira de entrar será a menos vigiada. – Disse ele depois de um longo debate.

O rosto de Carmen reapareceu na tela. – Eu posso guiar você pelo caminho de menor resistência e distrair ou atrair os guardas o máximo possível. Mas não posso garantir que você não encontre inimigos no caminho. Além disso, Hatfield *definitivamente* não será a única pessoa no próprio condomínio.

– E como exatamente vamos lidar com esses inimigos? – Natasha lançou um olhar penetrante para Levi, que fez uma careta.

– Você não acha que matou pessoas suficientes hoje?

– É ingênuo pensar que podemos conseguir isso sem fatalidades. – Disse ela. – Este não é um programa de TV, Levi. Nós não podemos tirar esses caras por chutando-os ou atirando neles com alguma arma tranquilizante mítica.

Dominic soltou um suspiro. – Eu odeio dizer isso - e eu quero dizer, eu *realmente* odeio dizer isso - mas Natasha tem um ponto. Se uma equipe da SWAT estivesse se infiltrando nesse prédio, eles teriam permissão para usar força letal.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu não posso enfatizar o suficiente o quanto não somos uma equipe SWAT legalmente sancionada. – Disse Martine, levantando as mãos.

– Não importa. Não estamos falando de traficantes de drogas, ladrões ou criminosos de rua. Essas pessoas são *terroristas*. O que o Utopia fez e o que eles planejam fazer são atos deliberados de guerra. Isso muda as regras. Temos todo o direito de defender nossa casa e a *responsabilidade* de proteger os indefesos. Se isso significa fatalidades inimigas - bem, esse é o preço que elas pagam para começar essa guerra em primeiro lugar.

Martine inclinou a cabeça e assentiu. – Ok, sim, isso muda minha perspectiva.

Passando a mão pelo cabelo, Levi disse: – Não é apenas legalidade que eu estou preocupado...

Ele foi interrompido pelo rugido de um motor de motocicleta. Uma Kawasaki Ninja entrou pelo canto do estacionamento, muito mais elegante e graciosa do que a robusta Harley que Dominic tinha pego emprestada de seu vizinho. Seu único ocupante desligou a moto, desmontou e tirou o capacete, endireitando o rabo de cavalo baixo.

– O que *diabos* está acontecendo? – Leila exigiu.

Ela estava olhando para Levi, seu rosto confuso e com uma quantidade saudável de suspeita. Levi olhou para Dominic, que deu



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

de ombros e se virou para Martine. Embora tivesse sido Martine quem solicitou a ajuda de Leila, com um breve pretexto de que precisava da chave de Natasha, ficou claro, pelo silêncio desconfortável que se seguiu, que nenhum deles havia considerado como explicar a situação real.

– Eu pensei que você tinha conseguido sair de Nevada horas atrás. – Disse Leila para Levi. Seus olhos percorreram Natasha, estreitaram-se e foram parar em Martine. – E você me disse que Natasha estava desaparecida. Ezra está tendo um colapso nervoso. Por que você não contou a ele?

Ela congelou. Dominic seguiu a direção do olhar dela para o tablet que Natasha estava segurando - o tablet no qual o rosto de Carmen ainda era visível.

Leila deu um passo para trás, o rosto limpo de expressão. Por um momento, ela pareceu estar em estado de animação suspensa. Então ela se sacudiu, piscou algumas vezes e disse: – Sua vadia astuta.

Natasha bufou, e Martine fez um barulho exasperado.

– Me desculpe, eu não poderia dizer a verdade por telefone. – Disse Martine.

– Não, eu entendo. – Leila caminhou para frente, juntando-se a eles sem qualquer sinal de relutância. – Mas eu estou aqui agora, então, sério, *o que diabos está acontecendo?*



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Levi pode contar no caminho para a minha unidade. –
Natasha estendeu a mão. – Posso ter a chave, por favor?

Leila passou, e Natasha foi mais fundo no complexo a um ritmo rápido. Martine ficou na bunda dela, ainda cobrindo-a com uma arma, enquanto Dominic se afastou com Rebel, ouvindo Levi resumindo os acontecimentos do dia para Leila.

A unidade de Natasha ficava no canto de trás do complexo, tão longe quanto possível da entrada. Dominic estava se perguntando por que ela não poderia simplesmente entrar na unidade, se tivesse achado tão fácil entrar em seus apartamentos, mas ele entendeu assim que viu a fechadura prendendo a porta de garagem. Parecia mais um pedaço disforme de metal do que um cadeado. O poço não era visível, o que tornava praticamente impossível atravessar, e apenas um ladrão de classe mundial teria alguma esperança de pegá-lo.

Ela abriu a fechadura, abriu a porta e desapareceu no interior. Martine seguiu-a, mas Dominic pairou no limiar quando Levi terminou as coisas com Leila.

– Jesus. – Disse Leila. – Então os nazistas estão prestes a bombardear a cidade novamente, a polícia está comprometida por agentes duplos e um de seus amigos mais próximos é o serial killer que você está caçando há um ano?

– Você poderia fazer soar *mais* deprimente? – Levi disse ironicamente.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você estava certo. O Sete de Espadas é alguém em quem você confiava. Eu nem mesmo... – Ela pousou a mão no braço de Levi, seus olhos suaves com algo que Dominic foi tentado a rotular simpatia, embora nunca a tivesse visto expor isso antes. – Me desculpe, quando eu reagi do jeito que eu fiz quando você suspeitou de mim.

Levi sacudiu a cabeça. – Não se desculpe. Me desculpe eu machuquei você. Essa nunca foi minha intenção.

Satisfeito com a reconciliação, Dominic entrou na unidade para dar a eles um momento de privacidade.

A unidade era um cubo de cimento surpreendentemente grande, iluminado por uma única lâmpada em cima. Enquanto ele e Rebel se agitavam entre pilhas de móveis antigos, caixas de papelão e caixas de plástico, ele examinou alguns dos rótulos: *Roupas de bebê. Livros didáticos. Decorações de Halloween.*

Apesar de toda aparência de normalidade, ele mantinha sua guarda levantada. Este lugar o lembrava desconfortavelmente da sala de assassinato que Natasha havia prendido ele e Levi no mês passado, e sempre havia uma chance de que isso fosse uma armadilha também.

Natasha e Martine tinham parado na parede dos fundos da unidade, em frente a uma coluna de lixeiras rotuladas como *Natal*. Natasha estava empurrando outras caixas para o lado para criar mais espaço.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Precisamos abaixá-las. – Disse ela quando Dominic se aproximou. – Você pode pegar uma daquelas cadeiras?

Ele seguiu seu dedo apontando para várias cadeiras de jantar que tinham sido empilhadas uma sobre a outra. Pegando uma, ele a segurou firme enquanto ela subia e pegava o cesto de Natal. Quando ela baixou todas as caixas e as colocou lado a lado, Levi e Leila se juntaram ao grupo.

– Primeiro as coisas. – Natasha abriu o recipiente mais à esquerda, revelando uma massa de enfeites de árvore encaixotados. – Precisamos ser capazes de nos comunicar uns com os outros e com Carmen, sem que todos dependam de mim como intermediária.

Ela sentiu o interior do recipiente com as duas mãos, depois levantou uma bandeja divisória na qual as caixas de enfeite estavam assentadas. Quando ela colocou de lado, Dominic se inclinou para frente para olhar dentro do contêiner.

A metade inferior da caixa estava cheia de tecnologia ordenada - de câmeras ocultas a bugs a um interceptador de celular. Ele reconheceu a mesma marca e qualidade de equipamento que ela usou para espioná-los no verão passado.

– Uau. – Disse Leila. – Muito assustador.

Encarando Leila com um olhar irritado, Natasha pegou um punhado de aparelhos plásticos. Quando ela jogou uma para



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic, ele percebeu que era idêntico ao fone de ouvido que ela estava usando.

– Carmen vai nos colocar no mesmo canal criptografado. Não teremos que nos preocupar com o LVMPD ou o FBI.

Natasha passou para Levi e Martine também, então hesitou quando Leila levantou as sobrancelhas.

– Leila, você fez mais do que o suficiente. – Disse Levi. – Você não tem que vir com a gente.

– Foda-se. – Leila estendeu a mão.

Enquanto os quatro rasgavam suas embalagens e extraíam seus fones de ouvido, Natasha seguiu para o próximo depósito, que estava abarrotado de guirlandas de lantejoulas vermelhas e verdes.

– Dominic, Martine e Rebel já têm colete à prova de balas. – Ela disse. – Mas o resto de nós precisa de alguma proteção. Ainda bem que não temos tamanhos drasticamente diferentes.

Sob as guirlandas havia camadas de coletes à prova de balas, junto com um monte de luvas pretas, jaquetas e máscaras de esqui. Depois de pegar os coletes para ela, Leila e Levi, Natasha tirou um moletom preto e ofereceu a Levi.

– Você deveria esconder seu rosto o máximo que puder. Se souberem que você ainda está na cidade, isso causará grandes problemas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi acenou com a cabeça, aceitou as duas peças de roupa e amarrou-se no colete antes de fechar o capuz sobre ele. Ambos estavam um pouco curtos, mas em termos de circunferência, eles se encaixam bem.

– Agora, para os escrupulosos entre nós... – Natasha seguiu para os contêineres restantes. – Eu tenho algumas opções de armas menos letais que podem ser mais palatáveis.

Ela abriu o resto e removeu suas metades superiores. O queixo de Dominic se abriu ainda mais com cada um deles.

Eles estavam repletos de armas: um conjunto verdadeiramente impressionante de facas; várias armas e pilhas de munição; Tasers, armas de choque e o que parecia ser um maldito marcador de gado; até mesmo granadas atordoantes e gás lacrimogêneo. Era uma coleção que teria envergonhado o diabo mais paranoico no dia do juízo final. Embalando todos esses instrumentos de morte e desordem com alegres decorações de Natal fazia um contraste macabro.

As sobancelhas de Martine quase chegaram ao couro cabeludo a arma pendurada ao lado dela. – Onde você conseguiu tudo isso?

– Eu tenho colecionado isto por cinco anos. – Natasha se ajoelhou e vasculhou uma das caixas. – Eu gosto de estar preparada para todas as contingências. Você tem que admitir, funcionou bem para mim até agora.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você realmente acha que nos lembrar de todas as cenas psicodélicas que você fez é uma boa ideia agora? – Perguntou Leila.

Olhando para cima, Natasha disse: – Eu pensei que você não se importasse com as pessoas que eu matei.

Leila encolheu os ombros. – Eu não me importo. Se isso fosse tudo o que você fez, não teríamos problemas. É o que você fez com Levi e Dominic que me faz querer te dar um soco na garganta.

Dominic riu e até os lábios de Levi se contraíram.

Ignorando esse comentário, Natasha encontrou um par de luvas de MMA no lixo e as entregou a Levi. – Você quer...

– Não.

– Pegue uma arma de choque, pelo menos, desde que você me deu a que você estava usando mais cedo.

Levi assentiu, e Natasha voltou para Leila.

– Estou bem. – Leila abriu o zíper da jaqueta de couro e deu um tapinha em uma vara preta escondida em um bolso interno. Dominic sabia de Levi que eram dois bastões expansíveis aparafusados.

Natasha lhe deu um spray de pimenta. – Para reforço. E você, Dominic? Precisa de alguma coisa?

Ele tinha três armas com ele, duas em seu coldre de ombro e uma no tornozelo, mas não havia nada de preparado demais. – Eu



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

poderia usar alguma munição extra, se você tem alguma para uma Glock.

– Sirva-se. – Ela apontou para a caixa relevante, em seguida, mudou-se para a última na fila e retirou uma espingarda de cano duplo. Isto ela entregou a Martine, junto com uma bolsa cheia com cartuchos.

Martine segurou a espingarda como se estivesse pingando de esgoto. – Uh...

– Essas são balas de borracha. – Natasha disse em seu tom de paciente habitual, tão bizarro de ouvir agora que Dominic sabia a verdade. – Você treinou com elas, certo?

– Algumas vezes. – Agora parecendo intrigada, Martine abriu a arma para carregá-la.

Enquanto eles continuavam se preparando, Dominic pegou um par de granadas de luz, assim como Levi e Martine. O gás lacrimogêneo, infelizmente, estava fora de questão. Mesmo que Natasha tivesse máscaras de gás suficientes para os cinco, não haveria como proteger Rebel dos gases.

Alguns minutos depois, todos estavam prontos, mas Dominic ainda estava perturbado. – Este é um bom começo, mas as chances são de que seremos superados em número. Precisamos de uma forma mais decisiva de controle de multidões.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Natasha franziu a testa, mexendo nos botões dos bolsos da jaqueta, depois se animou. Ela acenou para um baú de madeira no canto, o tipo de baú de brinquedo com uma tampa que existia antes dos padrões de segurança.

– Você se lembra da distração que criei na noite do ataque ao complexo de Volkov?

– Sim...

– Bem, quando eu estava comprando esses suprimentos, eu me empolguei. Há um monte de coisas que acabei não usando. Ela abriu a tampa, tirou uma pilha de cobertores e afastou-se para que ele pudesse ver .

– Puta merda. – Apesar da situação terrível, um sorriso atravessou o rosto de Dominic. – Sim, isso vai funcionar. Isso vai funcionar muito bem.



O prédio de Hatfield, o Whitby, ficava a cerca de dez quilômetros a sudoeste do complexo de armazenamento. Levi sentou-se no banco de trás do carro de Natasha com Rebel, que agora estava menos assustada, mas se recusou a tirar os olhos de Natasha por um único momento. Martine tinha ido com Leila na moto, então Dominic se sentou na frente para observar Natasha enquanto ela dirigia.

Levi tirou o fone de ouvido, ligou do telefone de Dominic e escutou tocar.

– Sr. Russo? – Stanton respondeu, sua voz tensa. – O que há de errado? Aconteceu alguma coisa com Levi?

– Não, sou eu. Quero dizer, é o Levi. Meus próprios telefones continuam, uh... bagunçados.

O suspiro aliviado de Stanton veio alto e claro. – Levi, graças a Deus. Eu fiquei tão preocupado desde que ouvi sobre a recompensa que o Utopia colocou em você, mas então eu vi no noticiário que você tinha conseguido sair de Nevada. Você está seguro agora?

Levi olhou pela janela. Esta era uma área da classe trabalhadora, muito longe do brilho do centro da cidade. Estavam passando por



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

uma rodovia desolada, passando por postos de gasolina, lanchonetes de fast food, parques de trailers meio vazios e uma fila de shopping tristes, um atrás do outro. Mesmo aquelas empresas que deveriam estar abertas vinte e quatro horas estavam fechadas e às escuras, e todos com algum bom senso haviam se retirado para suas casas.

– Eu vou ficar bem. – Disse ele. – Eu estou ligando para você pelo mesmo motivo. Eu sei que é tarde, mas queria ter certeza de que você não está em Vegas.

– Eu não estou. Quando a Strip foi evacuada, saí para a propriedade da minha mãe em Newport Beach.

Levi fechou os olhos, um pouco do aperto no peito aliviou. – Boa. Isso é bom.

Depois de uma longa batida, Stanton disse: – Há algo que você não está me dizendo.

– O que? Não, não há.

– *Levi...*

Um farfalhar repentino soou do outro lado da linha, seguido por um murmúrio indistinto. Stanton respondeu, sua própria voz abafada como se estivesse cobrindo o telefone com a mão.

Assustado, Levi perguntou: – Tem mais alguém lá?

– Hum...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A segunda pessoa falou de novo, ainda muito baixa para que Levi entendesse as palavras, mas elas eram indubitavelmente masculinas e irritadas.

– Bem, sim. – Disse Stanton. – É Caleb. Ele é meu, ah, terapeuta ocupacional. Você sabe, para me ajudar a me ajustar a ter visão monocular.

Levi teria pensado que ele estava mentindo - não era como se Stanton fosse desonesto, mas o que seu terapeuta ocupacional estaria fazendo com ele a essa hora da noite em Newport Beach? Antes que Levi pudesse chamá-lo, a voz distante de Caleb disse: – Ex.

– Sim, tudo bem. – Stanton limpou a garganta. – Ex-Terapeuta ocupacional, devo dizer. Eu tive que começar a ver um diferente, porque...

Levi ouviu o familiar rubor no tom de Stanton e seus lábios tremeram. – Porque você e Caleb começaram a namorar?

– Sim. – Houve um sussurro suave e mais farfalhar no lado de Stanton. Então Stanton gritou e sibilou: – *Pare com isso*. – Soando incrivelmente frustrado.

O sorriso de Levi se soltou. Esta foi a primeira boa notícia que ele teve, bem, ele não conseguia se lembrar por quanto tempo. – Isso é ótimo. Eu vou deixar você ir, então. Eu só queria ter certeza de que você estava em algum lugar seguro.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu ainda posso dizer que você está escondendo alguma coisa.
– Quando Levi não respondeu, Stanton riu. – Mas conhecendo-o é por um bom motivo. Fique seguro você mesmo.

– Obrigado. E Stanton?

– Sim?

– Estou muito feliz por você. – Levi infundiu as palavras com calor, precisando que Stanton entendesse o quanto ele quis dizer-lhes.

Ele terminou a ligação e devolveu o telefone à Dominic antes de colocar o fone de ouvido. Mas sem distração, seu alívio em saber que Stanton estava feliz e seguro desapareceu rapidamente, seus pensamentos voltando inexoravelmente para o que eles estavam prestes a fazer.

Ele acariciou seus dedos inquietos através da pele de Rebel, seu coração pesado de pavor. Ele não duvidou da justiça de seu plano. Eles tinham que agir, e não podiam confiar em ninguém mais - pelo amor de Deus, confiar no policial errado havia matado Gibbs naquela manhã. Com uma cidade inteira em risco, ele faria o que precisava ser feito e se preocuparia com as consequências pessoais mais tarde.

Não, era *dele mesmo* que duvidava. Uma batalha como a que eles estavam enfrentando traria as partes de si mesmo que ele mais temia: seu prazer selvagem pela violência, sua exultante sede de sangue. Ele havia se perdido naquela escuridão antes. E se ele fizesse



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

o mesmo, mas não conseguisse encontrar o caminho de volta desta vez?

Ele pegou Dominic observando-o, reuniu um sorriso fraco e se virou. Dominic provavelmente sabia o que ele estava pensando, e ele não queria ver suas preocupações refletidas no rosto de Dominic.

Ao fazerem a transição para uma vizinhança mais bem cuidada - indicada pela proliferação gradual de parques, pequenos museus e paisagismo mais atraente -, Carmen falou através de seus fones de ouvido.

– Más notícias, pessoal. Os tumultos na cidade estão se espalhando, e vocês estão indo direto para eles. A Fremont Street Experience está repleta de saqueadores.

Merda. Uma das entradas do FSE era a um quarteirão do Whitby.

– As coisas estão se deteriorando a cada minuto. – Disse Carmen. – A resposta da lei será enorme.

A voz de Martine estalou sobre a conexão. – É isso que o Utopia quer. Quanto mais os policiais e o FBI estivessem distraídos pelos tumultos, menos preparados estariam para a bomba.

– Vou tentar guiá-los pelo pior, mas as ruas são tão confusas que vocês podem ter que ir a última parte a pé. A moto de Leila pode conseguir passar.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O horizonte de néon do centro de Las Vegas ficou mais nítido quando se aproximaram da estrada. Pela primeira vez, havia outros carros na estrada - todos indo na direção oposta, atirando-se para fora da cidade, pneus guinchando enquanto corriam pelas rampas de entrada da autoestrada como pássaros fugindo de um incêndio na floresta.

– Bem, isso é reconfortante. – Disse Dominic.

Adiando a pressa do tráfego que se aproximava, Natasha diminuiu a velocidade sob o viaduto. Quando eles emergiram, algo caiu no teto com o som de vidro quebrando.

Levi e Dominic gritaram, e até mesmo Rebel gritou, mas Natasha apenas fez uma careta e disse: – Que porra foi essa?

Torcendo para olhar pela janela traseira, Levi viu um grupo barulhento de pessoas agrupadas pelo corrimão do viaduto, gritando enquanto jogavam garrafas, pedras e outros detritos nos carros abaixo. Enquanto ele observava, alguém atirou outra garrafa na direção da moto de Leila. Ela desviou-se cuidadosamente do caminho e a garrafa colidiu com o asfalto.

Ele se virou e se inclinou para frente, julgando a estrada à frente. Passando pela interseção que se aproximava, indo rapidamente na direção deles, um carro estava preso atrás de um SUV e uma minivan que aparentemente não estavam se movendo rápido o suficiente; balançava de um lado para o outro entre as pistas, tentando em vão passar por eles.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A minivan acelerou, abrindo um pequeno espaço à sua esquerda. O carro disparou em direção a ele, mas no mesmo momento, o SUV acelerou para mantê-los fora. Com um estrondo trovejante, o carro bateu no SUV, impulsionando-o sobre a divisória de pista e virando-o para o lado direito no caminho do carro de Natasha.

Natasha pisou no freio quando Levi instintivamente agarrou Rebel. A traseira do carro girou em um amplo círculo, gritos de borracha e metal, e deslizou até parar há poucos centímetros do SUV. Levi inclinou-se para a frente contra o cinto de segurança e recuou com força, fazendo as costas machucadas tremerem de dor.

– Todo mundo está bem? – Natasha parecia mais irritada do que abalada.

– Sim. – Levi soltou seu aperto mortal no colete K-9 de Rebel, que a impediu de ser jogada para fora do assento. Dominic ecoando-o.

Atrás deles, Leila se desviou com segurança para a calçada e parou sua moto, com Martine segura nas costas. Mas os carros do outro lado da estrada não tiveram tanta sorte. Reagindo muito lentamente ao acidente, eles colidiram um com o outro, um após o outro, derrapando na calçada e colidindo com as palmeiras na lateral. O engarrafamento tinha seis carros antes que alguém freasse a tempo para evitá-lo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O motorista do SUV lutou para se livrar do veículo, mancando, mas intacto o suficiente para correr gritando no carro que o atingiu. O outro motorista saltou também, gritando de volta, até que o primeiro foi para a frente e lhe deu um soco no rosto.

– Saia do carro. – Disse Levi. – *Agora.*

Sem o efeito isolante do carro, o barulho era ensurdecedor. Os gritos de raiva e maldições das pessoas envolvidas no acidente foram cobertos pelas buzinas dos carros presos atrás dele. Uma mulher empurrou outra, mandando-a para a rua; um homem bateu com o punho violentamente no teto do carro enquanto ele gritava ao motorista atrás dele.

Levi conhecia a raiva, e o ar aqui *vibrava* com isso - a raiva insensata e em pânico de pessoas aterrorizadas cujas vidas haviam sido derrubadas, atacando umas às outras como animais frenéticos. Poucas coisas poderiam ser mais perigosas. Levantando o capuz, ele se retirou para a calçada onde Leila e Martine estavam esperando, e os outros seguiram o exemplo.

– O que aconteceu? – Carmen perguntou.

– Grande acidente de carro. – Disse Natasha. – Ele bloqueou os dois lados da estrada. Eu não posso dirigir por aí.

– Eu posso. – Disse Leila. – O que devo fazer?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi olhou para o sul. O Whitby ficava a alguns quarteirões de distância, facilmente visível de onde eles estavam. – Você e Martine continuam. Nós nos encontraremos lá.

Ela assentiu, acelerou a moto e partiu.

Os confrontos furiosos em torno dos carros destruídos estavam se transformando em uma briga total. – Temos que nos mexer. – Disse Dominic. Ele levantou a mochila grande que ele estava carregando com mais segurança em seu ombro.

Eles correram pela calçada, passando por placas de rua desenraizadas e pisoteando a paisagem. O lixo cobria a estrada, das latas de lixo derrubadas.

Quanto mais eles corriam, mais Levi se sentia como se tivesse sido transportado para uma versão de pesadelo invertida da cidade que ele amava. Os sinais de néon e as janelas brilhantes que normalmente ardiam contra o céu noturno tinham meia força, enquanto uma dispersão aleatória de edifícios ficava em absoluta escuridão. Os alarmes de carros gritantes competiam com gritos, vidros quebrados e o lamento das sirenes da polícia. Pessoas rasgavam as ruas, gritando em uma mistura enlouquecida de medo e excitação maníaca, destruindo tudo em seu caminho sem nenhuma motivação aparente além de causar estragos.

A um quarteirão de distância do FSE, Levi parou no cruzamento e ficou boquiaberto.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O que havia começado como um enxame de saqueadores havia se transformado em uma multidão enfurecida em uma liberdade irrestrita para todos. A violência se derramou da entrada da FSE nas ruas vizinhas enquanto as pessoas se esmurravam com punhos e armas improvisadas. Alguns entravam e saíam das lojas abertas com seus despojos, apenas para serem abatidos por outros que lutavam pelos bens. Um dos edifícios estava em *chamas*.

A polícia estava em força, vestida com equipamento anti-motim, mas eles não estavam fazendo muito para virar a maré. Enquanto Levi e os outros absorviam o caos, um carro que passava pela horda desviou-se para evitar duas pessoas que correram em frente a ele e se chocou de frente em um hidrante, que explodiu em um gêiser de água.

– A este ritmo, pode não haver uma cidade para salvar. – Disse Natasha.

Levi saltou da água agora jorrando pela rua. O som das sirenes se intensificou, e ele olhou para cima e viu uma parede de luzes vermelhas e azuis piscando em direção a eles - reforços da polícia e, sem dúvida, do FBI. Era só uma questão de tempo até que a Guarda Nacional fosse chamada também.

– Siga o longo caminho pelo prédio. – Disse Carmen. – Não é um caminho claro, mas vai mantê-lo fora do pior da bagunça.

Seguindo suas instruções, eles viraram à esquerda no cruzamento e atravessaram a rua até a base do Whitby. O térreo do prédio era todo de restaurantes e lojas de varejo; havia saqueadores



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

aqui também, entrando e saindo das janelas quebradas e entupindo a calçada. Os carros estacionados ao longo do meio-fio haviam sido virados e quebrados.

Enquanto corriam ao longo do comprimento do prédio, desviando dos desordeiros e detritos espalhados pela calçada, um homem saiu correndo de um restaurante com os braços cheios de garrafas de bebidas alcoólicas. Ele colidiu com Levi, cambaleou para trás e largou todo o peso no concreto.

– Cuidado, idiota! – Ele gritou, dando um soco selvagem.

Levi bloqueou o soco, jogou a palma da mão no nariz do cara e empurrou-o para o lado, impaciente, antes de continuar. Rebel correu na frente deles, abrindo caminho com latidos altos que convenceram as pessoas a saírem de seu caminho. Contornaram alguns cantos sem serem molestados, chegaram ao estacionamento do prédio e subiram a rampa de entrada.

Não havia guarda de segurança à vista e Carmen já havia levantado o portão. Leila e Martine estavam do lado de dentro, ao lado da moto, com os capacetes fora. Martine estava segurando sua espingarda, enquanto Leila tinha os dois bastões estendidos e prontos.

As espessas paredes de concreto proporcionavam um bem-vindo amortecimento ao caos do lado de fora. Reunindo-se em um círculo, todos se conectaram com Carmen.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Mantenha suas vozes baixas. – Ela avisou. – Há um par de sujeitos próximos do elevador. É uma boa distância da sua posição, então vocês devem ficar bem contanto que fiquem quietos.

– Você tem acesso a todas as câmeras? – Perguntou Levi.

– Sim. Os únicos lugares que não posso ver estão dentro das próprias unidades.

– Qual é a situação?

– Três guardas armados do lado de fora do apartamento de Hatfield, mais três perto do elevador e outros dois na escada do outro lado do andar. Então vocês têm algumas equipes de dois ou três guardas perambulando pelos outros andares. Eles estão razoavelmente dispersos, por isso devemos ser capazes de proceder como planejado.

Martine ajustou o aperto na espingarda. – E os moradores? Tem que haver alguns que não saíram. Nós não queremos que eles sejam pegos no fogo cruzado.

– Eu te disse, este é um prédio inteligente. Todas as fechaduras das portas são eletrônicas. Eu posso literalmente bloquear todos em suas casas pela duração da ação. Com sorte, eles terão bom senso para ficar na parte de trás dos apartamentos, para que não sejam atingidos por balas perdidas atravessando as paredes.

– Faça isso. – Levi olhou ao redor do círculo. – Estamos bem para ir?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Todos assentiram. Rebel abanou o rabo.

– Os caras do elevador estão carregando rádios. – Disse Carmen rapidamente. – Então certifiquem-se de tirá-los antes que eles possam contatar os outros. A última coisa que vocês querem é que todos os guardas neste prédio estejam convergindo em sua posição enquanto vocês estão expostos.

– Como? – Dominic perguntou. – Do layout da garagem que você nos mostrou, a abordagem do elevador está aberta. Sem algum tipo de distração, eles vão nos ver chegando antes que possamos desativá-los, mas uma distração muito alta alertará os outros guardas de qualquer maneira.

Natasha sorriu, seus olhos brilhando com malícia. – Eu tenho uma ideia.



– Eu só não sei o que vamos fazer. – Disse Natasha em seu telefone celular enquanto se aproximava do elevador. Sua jaqueta estava sobre o braço esquerdo, deixando-a em uma camiseta que mostrava seus ombros e clavícula. – É como uma zona de guerra lá fora. Eu mal cheguei em casa. E se esses saqueadores tentarem entrar no prédio?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Do ponto de vista de Levi, agachado atrás de uma fila de carros estacionados com Leila, ele observava os dois guardas do Utopia saindo pelos elevadores. Eles tinham suas armas enfiadas em suas cinturas sob camisas soltas - provavelmente não perceptíveis para o civil comum - e um deles estava bebendo de um copo de isopor. Quando viram Natasha, endireitaram-se e deram-lhe toda a atenção, embora não parecessem muito preocupados.

Ela os viu também e deu uma segunda olhada, parando a poucos metros de distância. – Espere um minuto, Jen. – Abaixando o telefone, ela soltou um suspiro e se dirigiu aos guardas. – Não me diga que os elevadores não estão funcionando, além de tudo?

Os homens trocaram um olhar. – Uh... não, eles estão funcionando bem. – Disse um deles.

– Graças a Deus. – Ela levantou o telefone novamente e disse: – Diga a Dylan que a mamãe vai subir logo. – Nós vamos descobrir alguma coisa. – Então ela deslizou o telefone no bolso da calça.

Os homens agora estavam completamente à vontade: ombros relaxados, expressões amigáveis. Levi acenou para Leila, e os dois começaram a se arrastar pelo corredor atrás dos carros. Eles precisavam chegar o mais perto possível dos elevadores antes que fossem vistos.

Do outro lado do elevador, Dominic, Martine e Rebel estavam fazendo o mesmo, embora tudo o que Levi pudesse ver era movimentos furtivos nas sombras.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Você já viu o quão louco está lá fora? – Natasha se colocou entre os guardas, no meio do corredor do elevador, obrigando os dois a se virar e encará-la. – Meu marido está fora da cidade, e nossa babá ficou sozinha com nosso filho. Não há como a pobre garota conseguir chegar em casa agora.

Um dos homens assentiu. – Provavelmente é melhor se todos vocês ficarem parados. Este edifício é bastante seguro.

Garantindo que sua respiração fosse lenta e silenciosa, Levi saiu detrás dos carros estacionados e foi até as costas dos homens. Leila acompanhou-o e preparou o bastão na mão direita.

– Graças em parte a você, tenho certeza. – Disse Natasha, mostrando um sorriso doce aos homens. – Isso é o que vocês dois estão fazendo aqui embaixo, certo? Vigiar para garantir não entre ninguém que não deveria?

O peito dos homens estufou. O da esquerda de Natasha disse: – Vamos fazer o que pudermos, senhora.

– Que cavalheiros. – Disse ela, e o atingiu com a arma de choque que ela estava escondendo sob a jaqueta drapeada.

Quando o homem entrou em colapso, ofegante e espasmódico, o outro guarda cambaleou para trás e procurou sua arma. Com uma investida agressiva, Leila golpeou-o na parte de trás da cabeça com o bastão. O homem cambaleou, meio girando, e Levi deu um soco forte



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

no rosto dele. Mais um bom golpe de Leila o mandou ao chão, inconsciente.

Levi flexionou a mão, agradecido pelas luvas de MMA e olhou para cima. Dominic estava agachado ao lado do guarda atordoado, tirando do homem suas armas e rádio enquanto Martine e Rebel o cobriam. Dois menos - Deus sabe quantos mais.

Depois de confiscar os pertences do guarda inconsciente, arrastaram ambos os homens para fora da esquina, amarraram seus pulsos e tornozelos e os amordaçaram com fita adesiva.

– Você pode me dar a frequência de rádio que o Utopia está usando para que eu possa focar nela? – Carmen perguntou. – Seria bom ter olhos e ouvidos neles, e dessa forma vocês não terão que carregar um dos rádios com vocês.

Enquanto Dominic lhe dava as informações de que precisava, Levi voltou ao elevador. Natasha, que tinha colocado o casaco de volta, estava se abaixando para recuperar o copo caído do guarda. Ela desatarraxou a tampa e cheirou o vapor que flutuava adiante.

– Tempo para um coffee break? – Levi disse maliciosamente.

Ela apenas sorriu e apertou a tampa de volta.

Com os guardas seguros, o grupo se amontoou no elevador de carga, que ficava em frente aos dois elevadores regulares no corredor central. Era enorme, com paredes acolchoadas, projetadas para uso por moradores que entravam e saíam do prédio.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Como as coisas estão lá em cima, Carmen? – Martine perguntou.

Carmen informou a situação para eles. Além dos guardas parados no mesmo andar do apartamento de Hatfield, havia várias equipes de dois ou três homens patrulhando os andares próximos em padrões regulares, bem como uma equipe no saguão.

Depois de ouvir os detalhes, Leila assobiou. – Isso é... muitos guardas.

– Treze contra seis? – Dominic encolheu os ombros. – Essas chances não são tão ruins.

– *Vinte e um* contra seis. – Disse Levi. – Há mais oito no andar de Hatfield.

Balançando a cabeça, Dominic disse: – Eles não vão quebrar a posição e deixar o apartamento indefeso.

– Ok, pessoal. – Uma explosão de digitação rápida veio do lado de Carmen de seu link compartilhado. – Eu acho que o décimo oitavo andar é sua melhor aposta. Vou mandá-lo para você, logo depois que a equipe de patrulha for embora. Isso lhes dará tempo suficiente para ficar em posição, e colocará vocês tão perto de um ponto intermediário entre as várias equipes inimigas quanto eu consigo.

Martine preparou a espingarda, tirando o cabelo dos olhos. – Eles não serão capazes de dizer que o elevador está se movendo?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu posso evitar que os painéis nos outros andares se acendam. Bloqueei os outros elevadores também, bem como as unidades individuais. Mas vocês precisam se mover rapidamente, porque qualquer morador que ainda esteja no prédio definitivamente ligará para o 911 quando vocês começarem, e eu não posso garantir que os policiais estão tão sobrecarregados pelos tumultos para responder.

– Entendido.

– Todo mundo pronto?

Depois de um coro de confirmações, o elevador balançou e começou sua lenta subida. O passeio foi silencioso e tenso, mas era uma tensão antecipatória, a perigosa intoxicação da batalha iminente. O sangue de Levi zumbia com isso; ele viu a mesma carga refletida nos rostos ao seu redor, até no de Rebel.

Quando chegaram no décimo oitavo andar, foram rapidamente para a escada do leste. Levi pegou o extintor de incêndio de sua caixa na parede de passagem.

– Esperem! – Carmen disse bruscamente quando Natasha alcançou a porta. – A equipe no andar de cima está demorando... Ok, vão. *Silenciosamente.*

Natasha abriu a porta, enfiou a cabeça e entrou na escada. O resto seguiu, fazendo o menor barulho possível - neste túnel de concreto e metal, cada som ecoava como louco.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

No patamar ao lado da porta, Dominic largou a mochila e abriu o zíper. A primeira coisa que ele tirou foi um monte de fogos de artifício que se pareciam tanto com dinamites autênticas que Levi não tinha sido capaz de dizer a diferença a princípio. Dominic entregou a Natasha junto com um kit de acendedores, e ela subiu as escadas como um fantasma.

Estando em desvantagem, a estratégia deles era criar pontos de estrangulamento que poderiam canalizar seus inimigos através de um número limitado de rotas que eles controlavam. Uma escada poderia ser perfeita - exceto pelo fato de que o Utopia podia entrar pelas escadas de qualquer andar ao longo da altura do prédio. Medidas de segurança contra incêndios impossibilitavam que as portas fossem trancadas no lado residencial.

Armadilhas de aparência desagradável nas entradas do décimo nono e décimo sexto andar deveriam assustar o Utopia e forçá-los a entrar na escadaria apenas pelos andares dezessete e dezoito. Mas se isso não funcionasse, os fogos de artifício detonariam mesmo assim. Embora eles não fossem dinamite de verdade, eles fariam um grande barulho.

Dominic passou a Levi e Leila um rolo de bombinhas, pegou outro kit de armadilha de dinamite para si e desceu ao décimo sexto andar. Martine pegou a sacola e estabeleceu sua posição básica: o patamar largo do outro lado da escada, no ponto intermediário entre os andares dezessete e dezoito. Lá, eles teriam a parede à sua



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

retaguarda e um ponto de observação claro para monitorar as duas portas e os dois degraus conectados ao patamar.

Levi e Leila se separaram, desenrolando suas tiras de bombinhas de 16.000 contagens ao longo das escadas que desciam de dezessete e até dezoito, depois acenderam os fusíveis de ignição retardada. Levi mantinha o extintor de incêndio à mão - nenhum dos materiais na escada era inflamável, por isso duvidava que houvesse algum fogo duradouro, mas acidentalmente queimar o prédio seria um grande problema.

Com todas as medidas em vigor, todos recuaram para o patamar, agacharam-se e taparam os ouvidos. Dominic colocou a cabeça de Rebel entre o braço e o peito.

Por alguns instantes, eles se agacharam, mal respirando.

Crack crack crack crack crack CRACKCRACKCRACK

Os fogos de artifício entrelaçados se inflamaram como dominós derrubados, explodindo em chuvas de faíscas e fumaça, enchendo o ar com seus estouros violentos. A acústica da escada amplificava cada explosão, refletindo os ruídos para frente e para trás nas paredes e sobrepondo-as umas às outras, de modo que a cacofonia crescia cada vez mais rápido.

Para as pessoas do outro lado da porta, soaria muito como um tiroteio automático.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Alguns segundos depois, Levi ouviu os gritos sinistros de vozes distantes em pânico. Ele ficou confuso até perceber que vinham do canal de Carmen da frequência de rádio de Utopia, audível através de seu fone de ouvido.

– Relatório! O que diabos está acontecendo lá embaixo?

– Deve ser o FBI!

– De onde vem esse tiroteio?

– Eu não...

– As escadas!

– Mantenha a posição. – Disse Carmen, com a voz firme. – Três guardas entrando no dezenove.

Assim como o barulho dos últimos fogos de artifício desapareceu, uma porta acima deles se abriu com um rangido. – Que porra é essa? – Disse uma voz que descia a escada.

Múltiplos passos soaram no concreto, e alguém soltou um suspiro estrangulado.

– Volte, volte! Há explosivos na escada!

– Eu acho que vi pessoas embaixo...

A porta se fechou.

– Funcionou como magia. – Disse Dominic, sorrindo. Ele libertou Rebel e encontrou seus olhos. – *Inimigos.*



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Seus lábios se afastaram de seus dentes em um grunhido ameaçador.

– Eles estão fazendo um caminho mais curto para a escadaria oeste. – Disse Carmen. – Mais dois prestes a entrar pela porta do dezessete.

Levi levantou-se, puxou o alfinete no extintor de incêndio e apressou-se a descer os degraus. Como esperado, os fogos de artifício haviam deixado marcas de queimaduras nas escadas, mas nada havia pegado fogo. Isso significava que esse extintor poderia servir a um propósito diferente.

Enquanto o resto da equipe se preparou para se envolver também, Carmen continuou seu relatório. – Os guardas do vigésimo primeiro estão mantendo suas posições, mas todo mundo está se movendo em sua direção. Vocês serão atingidos forte e rápido.

A porta abaixo de Levi se abriu. Um homem se aventurou na escada, com a arma apontada, apenas para ficar atordoado quando viu os seis montados na escada.

Levi o pulverizou no rosto.

O cara cambaleou para trás, tropeçando e colidiu com o homem entrando atrás dele. Levi pulou os degraus restantes, bateu a ponta do extintor de incêndio no rosto encharcado de espuma do cara, então ajustou seu aperto e acertou o cara na cabeça como se ele estivesse empunhando um taco de beisebol.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Isso tirou o primeiro homem decididamente da corrida, mas o segundo já havia se recuperado e apontava sua arma à queima-roupa no rosto de Levi. Levi não seria capaz de reagir a tempo

Com um grunhido de gelar o sangue, Rebel pulou do patamar e bateu com os pés no peito do homem, levando-o para o chão com todo o seu peso. Seus gritos rasgaram o ar enquanto ela apertava a mandíbula ao redor do braço da arma e o prendia sem misericórdia.

Na escadaria acima dele, Levi ouviu vários tiros, o estrondo da espingarda de Martine e as pancadas rápidas dos cassetetes de Leila, respondendo aos gritos e maldições. Levi esticou o pescoço a tempo de ver um homem cambaleando até a metade da escada, uma faixa vermelha reveladora em seu rosto atordoado, tentando firmar o braço da arma.

Dois passos abaixo, Natasha jogou café quente em seu rosto, agarrou sua jaqueta e puxou-o casualmente pelo resto das escadas. O homem pousou aos pés de Dominic, gritando, e largou a arma para arranhar sua pele queimada com as duas mãos.

– Mais dois prestes a chegar ao décimo oitavo andar. – Relatou Carmen. – As outras equipes ficaram um pouco mais cautelosas.

Isso deu a Levi algum espaço para respirar. Ele reuniu as armas dos homens a seus pés, então disse a Rebel para libertar sua infeliz vítima. O cara se enrolou em torno de seu braço devastado, gemendo, quando Rebel recuou com um focinho manchado de sangue.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A porta do décimo oitavo se abriu. Dominic, que, como melhor combatente à distância, estava posicionado no patamar para cobrir as duas escadas - disparou um tiro. A bala desviou, encaixando-se na moldura da porta, e os guardas da Utopia recuaram apressadamente.

Não havia como Dominic perder daquela distância. Ele tinha como objetivo intimidar ao invés de matar, o que só poderia ter sido por causa de Levi. A única diferença entre a disposição de Dominic e Natasha de matar nessas circunstâncias era que Dominic não sentiria prazer nisso.

Dominic deu a Levi um rápido e apertado sorriso. Levi imitou o fato de amarrar alguém e Dominic jogou para ele um pacote fechado de zip ties da mochila aberta.

Confiante de que o resto da equipe tinha os homens no andar de cima sob controle, Levi se concentrou em amarrar seus próprios dois oponentes. Ele arrastou os dois na frente da porta, lado a lado, para que pudessem servir como um obstáculo para quem estivesse passando, depois borrifou mais espuma do extintor no chão para garantir.

Quando ele terminou, os últimos agressores foram atendidos, deixando cinco guardas do Utopia incapacitados espalhados pelas escadas e corredores acima. A maioria estava inconsciente e gravemente ferida, mas ele não achava que alguém estivesse morto. Por sua conta, havia seis guardas restantes, não incluindo os parados no andar de Hatfield ou no próprio apartamento.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Todos se viraram para as portas, ofegantes, prontos para a próxima onda. Dominic e Martine recarregaram suas armas. Leila limpou impaciente sua boca sangrando.

Nada aconteceu.

– Hum... Carmen? – Natasha disse.

– Eu sei. Eles estão apenas... aguardando. Três no dezoito, três no dezessete. Eles estão sussurrando entre si, então eu não posso, oh, aqui vamos nós.

O rádio do Utopia estalou no fone de ouvido de Levi. – Baker, você entende?

– Sim.

– Nós vamos atingi-los de uma vez, acertá-los com tudo o que temos. Não se segure. Atire para matar.

– Entendi.

Natasha se virou para Levi. – *Agora* tudo bem se eu os matar?

Ele olhou, mas antes que ele pudesse responder, Carmen chamou: – Estão indo!

A espuma do extintor de incêndio foi gasta, mas ainda assim constituía uma excelente arma contundente. Pegou-o de novo e se posicionou atrás da porta - que se estendia para dentro ao entrar na escadaria, outra desvantagem para seus inimigos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Desta vez, ele ouviu os homens correndo em sua direção, seus pés batendo ao longo do corredor atapetado do outro lado. Levi se preparou e, quando o primeiro guarda avançou pela porta, levando o braço da arma, Levi jogou todo o peso do corpo para a frente.

A porta se fechou no cotovelo do homem, prendendo-o contra o batente. O homem gritou, então gritou ainda mais alto quando Levi esmagou o extintor de incêndio em sua mão até que ele deixou cair sua arma.

Embora o elemento surpresa tivesse sido a favor de Levi, ele não podia segurar a porta fechada contra três pessoas sozinho. Eles combinaram forças e explodiram, derrubando-o para trás. Ele tropeçou nos homens deitados no chão, mas pulou para longe e conseguiu recuperar o equilíbrio na parte do patamar que não estava escorregadia de espuma.

O guarda com a mão mutilada não teve tanta sorte. Já desorientado pela dor, ele tropeçou em seus camaradas de bruços, escorregou na espuma e desceu as escadas, aterrissando perigosamente perto da armadilha de “dinamite” abaixo.

Os outros dois guardas se equilibraram antes de sofrerem o mesmo destino. Rebel se lançou ao homem mais próximo - que estava claramente despreparado para encarar um cão furioso de quarenta quilos - e brigou com ele na espuma, suas quatro patas lhe dando maior vantagem na superfície escorregadia.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi redirecionou o braço da arma do segundo guarda uma fração de segundo antes que o sujeito puxasse o gatilho. Foi tão próximo que ele sentiu o calor da bala quando passou zunindo por sua bochecha, e o volume do tiro atingiu seus tímpanos.

Ele segurou o dispositivo com a mão livre, com a intenção de desarmar o homem, mas um chute violento no estômago pegou-o de surpresa. Cambaleando para trás, ele colidiu com força com o corrimão na beira do patamar. Relâmpagos de agonia irradiavam através dos músculos que já haviam sido espancados e machucados até os limites de sua resistência.

Momentaneamente paralisado, Levi lutou para recuperar o controle de seus membros espasmódicos. Mais tiros estavam soando acima, intercalados com os gritos do confronto sangrento envolvendo o resto de sua equipe. Rebel estava completamente focada em seu próprio oponente. Ninguém havia notado a situação de Levi.

O guarda do Utopia sorriu, saltou sobre o corpo de seus amigos e ergueu a arma. Encarando a morte nos olhos, Levi fez a única coisa que ele podia fazer - ele abaixou o capuz, expondo seu rosto.

O guarda vacilou quando seu queixo caiu.

Essa foi a abertura que Levi precisava. Rangendo os dentes, ele se balançou de volta no corrimão, puxou os joelhos para o peito e desenrolou com poder explosivo, empurrando os dois pés no peito do homem. A força do chute duplo mandou o homem voando para a



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

parede oposta, onde ele bateu a cabeça com um baque desagradável e caiu no chão, gemendo fracamente.

Levi deu um passo à frente, tirou a arma da mão do homem e o golpeou com a pistola.

O cara de Rebel estava em suas mãos e joelhos, tentando se arrastar para longe dela, apenas para ela agarrar seu tornozelo e arrastá-lo de volta. Levi a chamou, empurrou o homem para baixo e prendeu-o lá com um joelho enquanto pegava os laços zip.

– Levi! – Dominic gritou. Sua arma disparou no mesmo fôlego.

Vacilando, Levi girou para a direita, ficando no topo do homem sob o joelho. O guarda que desceu as escadas mais cedo se recuperou sem que Levi percebesse. Ele devia ter tido outra arma com ele, porque sua mão estava envolvida em torno dela apertada enquanto ele estava deitado em um monte amassado na metade da escada - a poucos metros de onde tinha estado, com Levi alheio à sua abordagem.

A morte encontrou o guarda em seu lugar. O sangue escorria do buraco limpo que Dominic havia colocado em seu crânio.

Levi olhou para Dominic, cujo rosto era suave com compreensão, mas sem desculpas. – Eu tive que fazer. – Disse Dominic.

– Eu sei...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi foi interrompido por um grito de cima. Leila estava atacando um guarda - o último em pé, Levi notou - e o conduziu descendo as escadas agressivamente em direção ao patamar de Dominic. O cara estava tentando evitá-la e disparar com a arma, mas não conseguiu se conter contra a enxurrada de ataques. A graça brutal com que ela empunhou seus cassetetes era hipnotizante.

Perto da parte inferior das escadas, ela girou no degrau e soltou um golpe que derrubou o guarda através do patamar. Ele bateu com força no corrimão de metal, pegando a borda diretamente ao plexo solar e curvou-se enquanto chiava.

Natasha agarrou suas pernas e virou-o sobre o corrimão.

O grito aterrorizado e primitivo que o homem soltou ao cair dezoito andares levantou todo o cabelo no pescoço e nos braços de Levi. Ele ecoou pela escada, depois foi interrompido por um estrondo repugnante.

O silêncio seguiu enquanto todos olhavam para Natasha, que estava olhando para o poço central com um leve sorriso quase sonhador.

Leila desceu os últimos degraus, espiou por cima do corrimão e fez uma careta. – Isso vai ser uma merda para limpar.

O homem sob Levi começou a se debater, gritando obscenidades, e precisou de toda a força de Levi para mantê-lo



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

contido. Isso estimulou todo mundo a agir também, quebrando o momento surreal.

Quando amarraram e amordaçaram os guardas - os vivos, de qualquer maneira - vários dos walkies cantaram. – Baker? Roth? Respondam! O que diabos está acontecendo aí embaixo? Baker!

– Eu tirei o canal de rádio de seus fones de ouvido para não distraí-los. – Disse Carmen, respondendo a pergunta de Levi antes que ele pudesse perguntar. – Os guardas do vigésimo primeiro estão em posição, mas estão enlouquecendo. Eles estão discutindo sem parar com os guardas dentro do apartamento. Extrapolando por essas conversas, eu estimaria cerca de uma dúzia de caras lá além de Hatfield. Ah, e eles pediram reforços, embora o estado da cidade esteja provando ser um obstáculo.

Dominic ejetou o pente de sua Glock, colocou um novo e puxou o ferrolho. – Isso vai complicar a infiltração.

Lambendo o sangue do lábio, Leila disse: – Alguma outra boa notícia que você queira compartilhar conosco?

– O LVMPD despachou dois oficiais para o Whitby. Eles têm suas mãos mais do que cheias com os tumultos, mas não podem ignorar múltiplas chamadas do 911 sobre tiros disparados em um prédio com tantos moradores ricos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Um problema de cada vez. – Levi se virou para Martine, estudando-a enquanto ela amordaçava o último dos guardas.

De todos em sua equipe, ela era a pessoa que ele mais se preocupava. Não fisicamente, ela poderia se manter, mas emocionalmente.

Leila, como o próprio Levi, emocionava-se com a onda de endorfina de violência e vitória. Mesmo agora, ela estava com os olhos brilhantes, tudo menos cantarolando enquanto descia os degraus para recuperar a armadilha. Dominic lutou em guerras literais. Natasha matava pessoas por diversão.

Martine era... uma pessoa normal, se tal coisa existisse. Isso tinha que estar batendo forte, sem o efeito de equilíbrio da experiência de Dominic, o sadismo de Natasha, ou o que diabos fazia Levi e Leila amarem lutar.

Ela o pegou olhando quando ela se endireitou. Seu rosto estava sombrio, a tensão aparecendo em torno de seus olhos e boca, mas ela parecia tão calma e auto-possuída como sempre.

– Algum ferimento? – Ele perguntou.

– Um par de golpes. Nada muito sério. – Ela inclinou a cabeça. – Como estão suas costas?

– Eu estou praticamente correndo em pura adrenalina agora. Eu não quero nem pensar em como vou me sentir quando acabar.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ela riu, e ele abriu um sorriso, tranquilizado pela genuína diversão no som.

Com todos os guardas de patrulhamento desativados, seguros e não mais uma ameaça, sua equipe voltou a entrar no décimo oitavo andar e atravessou para a escada oeste. Carmen, que continuava mantendo o canal de rádio do Utopia fora de seus fones de ouvido no interesse do foco, atualizou-os à medida que chegavam ao vigésimo primeiro.

– Esses caras estão com medo de merda. Eles estão se segurando, mas está enlouquecendo-os não terem ouvido dos outros e não saber onde vocês estão. Um movimento errado, e eles provavelmente atirariam um no outro.

Dominic estava na frente quando chegaram ao patamar do lado de fora da porta do vigésimo primeiro andar, perto do apartamento de Hatfield no canto oeste. Os andares deste edifício eram em forma de U, com uma escada em cada um dos lados mais curtos e o elevador no meio do longo corredor norte. Então, embora houvesse três equipes de guardas Utopia neste andar, monitorando cada ponto de ingresso, nenhum deles estava à vista um do outro.

– Como nós discutimos. – Dominic sussurrou enquanto largava a mochila. – Leila, Natasha e Rebel mantêm as outras duas equipes afastadas enquanto o resto de nós lida com os da porta. O importante é impedir que eles sejam capazes de nos atacar de uma só vez. Carmen



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

vai manter o apartamento trancado para que os que estão dentro não possam sair para ajudar.

Ele tirou uma granada de som e luz do cinto. O resto deles ficou para trás.

– Sempre que você estiver pronto. – Disse Carmen.

Dominic puxou o pino, abriu a porta e girou para o corredor apenas o tempo suficiente para arremessar a granada em direção ao apartamento, antes de voltar correndo para a escada e fechar a porta com força.

BANG.

Os gritos que se seguiram foram um sinal para se mexerem. Eles invadiram o corredor em massa.

À esquerda, os três guardas na porta estavam cambaleando, desorientados pela combinação de luz ofuscante, volume ensurdecedor e força de concussão. À direita veio o som de resposta de gritos e correr de pés.

Leila e Natasha correram nessa direção, cada uma jogando outras dos brinquedos de festa de Natasha. As duas bolas caíram no chão e explodiram em plumas ondulantes de fumaça espessa e colorida, uma azul e outra vermelha, misturando-se em roxo onde se encontravam no meio do corredor.

Enquanto os guardas que chegavam soltavam gritos assustados, Levi os deixou com as não tão misericordiosas damas e se dirigiu para



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

os homens atordoados. Correndo a toda velocidade, ele se lançou em um chute de tesoura; o pé dele se conectou com a parte de baixo do queixo de seu alvo, estalou a cabeça do cara para trás e o mandou para o chão. Levi caiu no peito do homem e passou um cotovelo no rosto para terminar o trabalho.

Ao lado deles, o segundo guarda levou uma bala de borracha de Martine na coxa e desabou com um grito de dor. Ele não usaria aquela perna novamente por um tempo.

Dominic estava no terceiro cara, e ele não se incomodou em usar sua arma. Ele apenas girou seu punho enorme em um golpe mortal selvagem que deixava a pessoa muito atordoada para vê-lo chegando. Sangue e dentes se espalharam pelo corredor quando o cara caiu.

Uma onda de latidos furiosos soou atrás deles. Levi ficou de pé e virou-se para ver um guarda se debater para fora da fumaça, apenas para levar o bastão de Leila no rosto e a arma de choque de Natasha no pescoço. Rebel disparou para a fumaça, arrastou outro homem para fora dele e o jogou no chão. Natasha pisou em seu rosto.

A fumaça começava a clarear - aquelas bolas eram efeitos especiais, não genuínas bombas de fumaça. Quando Levi correu pelo corredor, ele pôde ver a forma de um guarda armado através da neblina restante.

– Para baixo! – Dominic gritou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi se achatou ao longo de uma parede, e Leila e Natasha se abaixaram sem hesitar. Dominic disparou alguns tiros no centro da massa.

– Últimos dois guardas se aproximando ao longo do corredor norte. – Disse Carmen. – Eles estão percorrendo a parede próxima.

Leila pressionou de volta na parede ao lado da esquina, um bastão na vertical na frente dela. Entendendo o que ela pretendia, Levi ficou de prontidão do outro lado.

– Agora. – Disse Carmen.

Leila estalou o bastão para o lado, colocando o primeiro guarda no chão. Seus pés saíram de debaixo dele, e ele caiu de costas, sufocando e agarrando sua garganta.

O segundo cara teve que virar para o lado, longe da proteção da parede, para evitar tropeçar em seu amigo. Levi girou em torno de Leila para confrontá-lo e acabou cara a cara com uma arma levantada e um par de olhos furiosos.

Em um único movimento, Levi redirecionou a arma com uma mão e socou o sujeito na cara com a outra; quando a arma disparou, a bala atingiu inofensivamente a parede. Levi agarrou a arma e torceu-a, quebrando o aperto do cara, e então deu à ele um empurrão todo-poderoso para que ele tropeçasse para o espaço aberto. Martine levou-o para baixo com a espingarda.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Isso colocava todos os guardas no chão, mas estavam martelando do outro lado da porta da unidade de Hatfield, gritando uns para os outros por não conseguirem destrancá-la. Levi e os outros se moveram o mais rápido possível para prender os guardas caídos antes de se reagruparem no apartamento.

– Não há câmeras dentro, então vocês ficarão cegos a partir de agora. – Disse Carmen. – Pelo menos vocês estão familiarizados com a planta baixa.

Dominic considerou a porta, que os guardas do Utopia estavam batendo com tanta força que estava tremendo nas dobradiças. – Eu não acho que o truque da granada vai funcionar pela segunda vez. Se eles estiverem bem do outro lado, não poderemos fechar a porta novamente.

– Então, o que fazemos? – Martine perguntou. – Não podemos apenas invadir.

Quando Levi examinou o corredor, ele notou o mesmo tipo de caixa de extintores de incêndio que ele quebrou no andar de baixo. Havia dois em cada andar residencial desse prédio.

– O truque com a granada pode não funcionar duas vezes. – Ele correu para a caixa, abriu-a e tirou o extintor de incêndio. – Isso vai.

Os outros se agruparam em ambos os lados da porta, com apenas Levi em pé na frente dela. Ele preparou o extintor e preparou uma perna para um chute.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Pronta Carmen?

– Apenas diga quando.

Levi ouviu atentamente os homens do outro lado, esperando o momento certo. – Vai!

Carmen destrancou a porta enquanto os homens a puxavam. Eles gritaram quando ele deu um jato inesperado e se chocou contra eles, ajudados pelo forte chute frontal que Levi fez.

Enquanto os homens ainda estavam desequilibrados, Levi saltou para a frente e soltou o extintor de incêndio, varrendo-o para a frente e para trás para os cobrir generosamente com espuma. Os guardas recuaram, tossindo e cuspidando; os poucos tiros em pânico que soltaram não chegaram perto dele.

O resto da equipe de Levi entrou pela porta atrás dele, caindo sobre os guardas em meio a um turbilhão de rosnados, tiros, traumas de força brusca e zaps elétricos. Em pouco tempo, quatro homens inconscientes jaziam aos seus pés.

Uma das características do apartamento que funcionava a seu favor era que não tinha um foyer: a entrada da porta tinha espaço suficiente para fornecer acesso a um quarto à esquerda e a um corredor estreito em torno de uma esquina à direita. Dominic apontou a cabeça para o quarto, indicando que Martine o limpasse enquanto ele apontava na esquina.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Natasha fechou a porta da frente e murmurou para Carmen para trancá-la novamente. Isso impediria quaisquer reforços do Utopia - ou policiais - que chegassem enquanto estivessem ocupados aqui.

Levi ouviu vozes urgentes no apartamento, junto com vários passos no piso de madeira. Dominic se inclinou na esquina, depois recuou quando uma bala atravessou o corredor. Quando ele retornou o fogo, os passos se retiraram apressadamente, e as vozes ficaram mais fracas.

A equipe prosseguiu cautelosamente pelo corredor na mesma formação, Dominic cobrindo a frente enquanto o resto limpava os quartos e os banheiros pelos quais passavam. Todos estavam vazios e, quando chegaram ao final do corredor, Utopia ainda tinha que enfrentá-los novamente. Na verdade, o apartamento estava estranhamente quieto.

Logo à frente ficava a cozinha, uma lateral de balcões de mármore cintilantes e armários escuros ao redor de uma ilha central. Mais uma esquina à direita ficava a principal sala de estar e de jantar do apartamento - um espaço amplo e aberto onde a única cobertura viria de qualquer mobília que a amante de Hatfield tivesse colocado.

Dominic deu uma breve olhada e sacudiu a cabeça. – Vazio. – Disse ele, sua voz baixa. – Quem quer que tenha saído deve estar na suíte master.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Ou nas varandas. – Disse Levi. Porque esta era uma unidade de canto, o apartamento tinha duas, ambas as quais eram acessadas através da sala de estar.

– Espaço aberto, cobertura mínima - teremos que nos separar e limpar as três portas ao mesmo tempo, ou há uma chance muito boa de que eles nos peguem de surpresa.

Através de uma discussão baseada principalmente em contato visual e sinais de mão, eles fizeram exatamente isso. Dominic e Leila dirigiram-se para a varanda atrás da mesa de jantar, Martine e Natasha até a porta da suíte principal no meio da parede oposta, e Levi e Rebel atravessaram a sala até a segunda sacada do outro lado.

Eles estavam a meio caminho de seus alvos quando as três portas se abriram e os guardas do Utopia entraram no aposento com as armas puxadas.

Levi se agachou atrás do sofá, evitando por pouco uma bala no peito. Rebel saiu do seu lado para os dois homens que saíram da sacada, com os dentes ensanguentados à mostra. Um dos homens congelou; O outro gritou, correu de volta para a varanda e fechou a porta, abandonando seu companheiro ao ataque de Rebel.

Verificando os outros, Levi viu que Dominic e Leila estavam prontamente despachando seus oponentes, mas Martine e Natasha estavam enfrentando quatro homens. Martine tinha atirado em um e estava brigando com um segundo, usando sua espingarda como um



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

porrete. Outro avançou em Natasha e conseguiu tirar a arma de choque da mão antes de levantar a arma.

– Ei! – Levi gritou, levantando-se do sofá. – Me reconhece?

O homem virou-se para Levi, com os olhos arregalados antes que o rosto dele ficasse com ódio. Em vez de mirar como Levi esperava, ele atacou Levi como um touro enfurecido.

Demasiado surpreso para se esquivar, Levi colocou o pé no estômago do homem assim que o homem o atacou. Ele deixou o impulso levá-los para o chão e continuou para trás, usando o pé para empurrar o homem para cima e sobre a cabeça. Completar a cambalhota o levou a uma posição sentada no peito do homem.

Infelizmente, o homem não se mexeu, e Levi *não* era bom em combate no solo. Ele bloqueou o soco do homem e teve seu próprio soco bloqueado por sua vez antes de se afastar do peito do homem e ficar de pé. Aproveitando os segundos que levou para o homem subir, Levi pulou do sofá e depois da mesa de café, indo para um centro de mídia apainelado segurando uma enorme TV de tela plana.

O homem subiu atrás de Levi e o agarrou por trás. Levi chutou o cara nas bolas, em seguida, torceu para fora de seu aperto, socou-o no rosto e varreu as pernas por debaixo dele. Quando o homem caiu no chão, Levi puxou a TV do centro de mídia. Aterrissou no homem com uma cascata brilhante de faíscas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ofegante, Levi descansou as mãos nas coxas e olhou ao redor da sala. O último adversário de Dominic e Leila pulou nas costas de Dominic, tentando colocar um braço em volta do pescoço. Dominic revirou os ombros como um cavalo irritado encolhendo os ombros e atirando o homem para a mesa de jantar. Um vaso caiu no chão, derramando água e rosas vermelhas por toda parte.

Rebel se juntou a Martine para derrubar o último guarda restante. Natasha saiu do caminho deles, deixando-os fazer o que queriam, e estava voltando para a outra sacada.

Espere. Não havia um cara...

Levi não teve chance de gritar uma advertência antes que o guarda que havia fugido de Rebel tenha voltado para dentro. Natasha se virou para o homem e ele a agarrou pela garganta com as duas mãos.

Apesar de toda a sua brutalidade, Natasha era de força média para uma mulher do tamanho dela, e não era treinada em combate corpo-a-corpo. No entanto, em vez de freneticamente agarrar as mãos e o rosto do homem como a maioria das pessoas, enquanto era estrangulada, ela permaneceu calma. Ela abriu o zíper da jaqueta, enfiou a mão dentro e retirou uma longa e perversa faca.

Não, Levi percebeu. Não é uma faca. A faca.

Ela esfaqueou o homem nas entranhas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele a soltou imediatamente, balançando em seus pés e olhando para a faca até que ela puxou para fora. Então ele caiu de joelhos e uma mão, a outra segurando o ferimento.

Natasha caminhou casualmente atrás dele, agarrou o cabelo dele e puxou a cabeça para trás. Com um golpe limpo, ela cortou sua garganta de orelha a orelha.

Levi a observou matando Carolyn Royce diante das câmeras, mas ele não foi capaz de ver o rosto dela. E mesmo quando ela matou pessoas mais cedo hoje, ela não parecia assim.

Seu rosto estava inclinado para o teto, os olhos semicerrados e os lábios delicadamente curvados em uma expressão de total felicidade. Ela parecia... reverente. Como se fosse uma experiência espiritual para ela.

Ela soltou o homem, que caiu de cara no chão em uma poça de seu próprio sangue. Respirando fundo, ela abriu os olhos e encontrou o olhar de Levi do outro lado da sala.

Ele recuou vários passos sem um pensamento consciente, seu cérebro de lagarto reagindo instintivamente ao alienígena predador estranho que espreitava por trás de seus olhos. Ele não conseguia nem descrever o que havia mudado. Ele foi superado pela sensação de que ele estava olhando para algo *errado*.

Então Natasha piscou e a sensação se dissipou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Uma batida insistente fez Levi pular e desviar sua atenção de Natasha. Dominic estava batendo a porta da suíte master, que alguém aparentemente tinha fechado e trancado do outro lado durante a confusão. Atrás dele, Martine e Leila estavam amarrando os guardas abatidos.

– Hatfield! – Dominic bateu com o punho contra a porta. – Nós sabemos que você está aí. Não faça isso mais difícil do que precisa ser.

Leila encaixou seu último zip no lugar e correu até Levi, observando o homem sob a televisão caída com as sobrancelhas levantadas. – Tudo...

Ela viu o homem morto e ficou em silêncio, sua garganta balançando uma vez. Seus olhos se voltaram para a de Levi.

Ele deu uma leve sacudida na cabeça: *Deixa pra lá*. – Ajude-me a checar esse cara? – Ele perguntou, apontando para o homem em quem ele tinha deixado cair a TV.

O homem estava respirando normalmente, seu pulso firme, mas ele estava sangrando e inconsciente, com uma ferida na cabeça desagradável. Levi não se incomodou em amarrá-lo; que seria apenas adicionar insulto à injúria neste momento.

Dominic sacudiu a porta novamente e deu um passo para trás. – Foda-se isso. – Ele disparou a fechadura e invadiu o interior.

Embora o quarto principal estivesse vazio, Levi encontrou Hatfield em segundos, encolhido no banheiro luxuoso. O homem



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

tremia tanto que mal conseguia segurar a arma, muito menos dispará-la.

Levi se sentiu estranho em dar um soco em um cara na casa dos setenta - mas depois, Hatfield havia fundado uma milícia nazista, então ele superou isso rapidamente. Ele desarmou Hatfield sem esforço, arrastou o homem para o quarto e empurrou-o para a cadeira que Martine havia tirado de uma escrivaninha.

Hatfield estava em boa forma, sem um toque de fragilidade a seu respeito, apesar de seu medo. Ele tinha uma cabeça cheia de cabelo espesso e salpicado de prata, e seus olhos astutos estavam ardendo de ódio enquanto ele olhava furiosamente para cada um deles, por sua vez.

– Más notícias. – Disse Leila, largando a mochila no carpete macio. – Estamos sem zip tie.

– Está tudo bem. – Dominic ficou de pé atrás da cadeira, colocou as mãos nos ombros de Hatfield e inclinou-se para falar no ouvido de Hatfield. – Ele não vai a lugar nenhum. Você vai, Sr. Hatfield?

Dominic acenou com a cabeça para a porta entre o quarto e a sala de estar. Rebel estava sentada no umbral, as orelhas alertas, sua expressão feliz de estranhas probabilidades com o sangue eriçando o pêlo de seu focinho e garganta.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Hatfield endureceu, molhando os lábios secos com um movimento nervoso de sua língua. Seu olhar apreensivo permaneceu em Rebel por um momento a mais antes de se concentrar em Levi.

– Eu sabia que você viria. – O escárnio feroz de Hatfield saturou cada palavra com desprezo. – Meus homens no armazém me avisaram que você escapou. Você não deveria ter deixado eles vivos.

– Você deveria ter ensinado seus homens a não discutirem seus planos na frente de um prisioneiro. – Levi ficou na frente de Hatfield, forçando Hatfield a esticar o pescoço para manter contato visual. – Eles estavam correndo a boca o tempo todo que me tinham. Nós sabemos que o Utopia começou esses tumultos. Sabemos que é um desvio, uma maneira de espalhar recursos antes que uma bomba exploda.

Levi se inclinou e apoiou as mãos nos braços da cadeira de Hatfield.

– Você vai nos dizer onde está a bomba.

Hatfield sorriu, uma expressão doentia de pura malícia que Levi vacilou. – Certamente, detetive. Qual delas?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

CAPÍTULO 20

Levi recuou, olhando para Hatfield. – O que você quer dizer com *qual delas*?

Hatfield tentou encolher os ombros, embora fosse restringido pelo aperto de Dominic em seus ombros. – Só isso. Fico feliz em dizer o que você quiser, mas você precisa ser mais específico. Você quer dizer a bomba na prefeitura? Aquele na sede da LVMPD? Ou talvez o da Stratosphere Tower?

A sala ficou em silêncio enquanto Hatfield continuava sorrindo. Levi trocou olhares com Dominic sobre a cabeça de Hatfield; O rosto de Dominic estava pálido, a boca frouxa.

– Como... – Levi pigarreou. – Quantas bombas existem?

– Seis.

Os olhos de Levi se fecharam. Ao lado dele, Martine fez um ruído suave de angústia.

– Ele está blefando. – Disse Leila, levando Levi a abrir os olhos. – Ele tem que estar. Como o Utopia poderia colocar tantas bombas em áreas tão bem protegidas, com a cidade em alerta máximo?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– O que você acha que somos? Vigaristas furtivos se esgueirando ao abrigo da noite? – Hatfield bufou. – Cada uma dessas bombas foi *colocada* por alguém que tinha todos os motivos para estar lá. Você não tem ideia de quão longe nosso alcance se estende. Quantas pessoas são simpáticas à nossa causa?

Levi não pôde falar. Ele pensou que Natasha diria alguma coisa, pelo menos, mas ela não falava desde que matara aquele guarda. E ela estava de pé diretamente atrás de Levi, então ele não podia ver sua expressão.

A falta de interrupção deu a Hatfield mais confiança. – Você acredita que o Utopia é apenas membros de gangue e caçadores de armas no deserto, mas nós somos muito mais. Mesmo antes de Milo Radich nos ajudar a criar um nome para nós mesmos, eu cultivava aliados em todos os lugares: governo, aplicação da lei, obras públicas. Todos eles patriotas que entendem a ordem natural das coisas e querem ver essa ordem restaurada.

Lembrando os vídeos da Utopia, Levi disse: – Você acha que é isso que Deus quer? Que você arrase uma cidade no chão?

Hatfield fez uma careta. – Por favor. Eu não acredito em Deus. Essa é apenas a maneira mais fácil de exaltar os peões. – Ele exalou, balançando a cabeça. – Eu morei em Las Vegas a vida toda. Eu vi a cidade ser invadida por imigrantes, aberrações como *você* exibir sua perversão em público com mais audácia a cada ano. Eu fiquei parado enquanto a minha cidade, como o resto do país, caiu sob o



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

controle dos corações sangrentos que pensam fracamente, que querem destruir o modo de vida americano. Mas Las Vegas foi uma grande cidade uma vez. Com um novo começo, pode ser novamente.

O estômago de Levi se agitou, seu peito arfando com o esforço que precisou para ele ficar parado. Ele teve que apertar os dois punhos até que eles doessem para impedir-se de se lançar em Hatfield e espancar o bastardo inconsciente.

– Você sabe, eu continuo esperando por um desses filhos da puta dizer algo que não é completamente insano. – Disse Martine. – Mas não.

Hatfield lançou uma carranca antes de olhar para Levi. – Como eu disse, detetive, não tenho problema em contar a localização de todas as bombas. Elas estarão detonando... – Ele fez uma demonstração de olhar para o Rolex em seu pulso. – Cerca de cinquenta minutos. Mesmo que a cidade não estivesse caótica, mesmo que você pudesse confiar no LVMPD e no FBI para ajudar, você não conseguiria alcançá-las e desarmá-las a tempo.

– Todas as bombas estão disparando ao mesmo tempo? – Disse Dominic, pensativo.

Debaixo das mãos de Dominic, Hatfield ficou tenso. Sua testa franzida deixou claro que ele sabia que tinha escorregado, mas não entendeu muito bem como.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Leila balançou um de seus bastões para a frente e para trás. – Isso requer muita coordenação. E os supremacistas brancos não são o tipo de usar homens-bomba.

– Eles não podem apenas estar em temporizadores automáticos. – Disse Levi. – E se algo desse errado e uma ou mais precisasse ser desativada? Com esses alvos seguros, seria arriscado mandar alguém de volta.

Martine pegou sua linha de pensamento. – Então você quer a capacidade de controlar e detonar os explosivos remotamente. Mas seis gatilhos diferentes? Isso significaria confiar em seis pessoas para não serem pegas, para não perder a coragem ou ter dúvidas.

– Não acho que Hatfield confiaria em tantas pessoas com algo tão importante. – Observando de perto o rosto de Hatfield, Levi se dirigiu para a cadeira. – As bombas são todas controladas por um dispositivo central, não são?

As narinas de Hatfield se alargaram e um músculo saltou em sua mandíbula. Mas, um momento depois, ele zombou e disse: – O que isso importa? Você ainda não pode parar.

– Podemos, se você nos disser onde encontrá-lo. – Levi estalou os dedos, flexionando as mãos em suas luvas de MMA. – Claro, estamos em um prazo apertado, então vamos precisar dessa informação rapidamente.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Quão crédulo você acha que eu sou? – Hatfield atirou de volta. – Você tem alguns parafusos soltos, sem dúvida, mas ainda é policial. Você não iria torturar ou matar um homem velho. – O olhar dele mudou para Martine. – Nem sua parceira. Ou um veterano condecorado. Ou um procurador distrital. Você não pode me assustar com ameaças vazias. Nenhum de vocês tem o que é preciso para fazer o que precisa ser feito.

A presunção de Hatfield enfureceu Levi, cutucou naquele lugar escuro e furioso lá no fundo. Este pedaço de merda pensou que ele poderia matar pessoas inocentes, destruir uma cidade e *fugir com isso*? Ele acreditava que não haveria consequências para o seu mal?

Levi deu um passo para o lado. – Você conhece minha amiga Natasha?

A perplexidade brilhou no rosto de Hatfield. Natasha permaneceu quieta, ainda segurando sua faca sangrenta. O sangue pingando por todo o carpete a seus pés.

Agora foi a vez de Levi ser presunçoso. – Claro, você a conhece mais como o Sete de Espadas.

Hatfield riu. – Esta professora de jardim de infância? Você terá que fazer melhor que isso.

Natasha inclinou a cabeça para o lado e sorriu. Ela estava de pé com as pernas ligeiramente separadas, os braços ao lado do corpo, a



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

faca pendendo frouxamente da mão direita. Uma única gota de sangue caiu na ponta, ficou suspensa por um momento e caiu no chão.

Ainda havia uma sugestão de um sorriso no rosto de Hatfield quando ele encontrou os olhos de Natasha. Mas lentamente, o sorriso se dissipou e a cor sumiu de sua pele quando sua respiração acelerou. Levi teria imaginado a fonte do terror de Hatfield quando Natasha estava ali parada, sorrindo, se não tivesse experimentado ele mesmo alguns minutos atrás.

Hatfield estava vendo as partes de Natasha que estavam quebradas. Ela não era louca, Levi sabia disso, mas sua alma estava fraturada de uma forma que nunca deveria ter sido. Essa foi uma coisa horrível de se ver aos olhos de um ser humano.

– Oh meu Deus. – Hatfield ofegou.

Natasha deu um único passo em sua direção e Hatfield tentou se lançar para fora da cadeira. Dominic o empurrou de volta antes de se levantar mais do que alguns centímetros. O grunhido de Rebel reverberou da porta.

Ofegante, Hatfield encolheu-se em sua cadeira enquanto Natasha andava em direção a ele, deixando um rastro de gotas de sangue em seu caminho.

– Você sabe, eu só torturei três pessoas. – Disse ela conversando. – Foi necessário, mas não gostei. Agora, *matar* pessoas,



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

eu gosto. E aprendi que quanto pior a pessoa, mais satisfatório é matá-la.

Ela parou na frente da cadeira de Hatfield. Ele olhou para ela, seu pulso batendo tão loucamente que Levi podia ver sua garganta tremulando a um metro e meio de distância.

– Você pode ser a pior pessoa que já conheci. – Disse Natasha.

Hatfield gemeu. – Eu...

– Shh. Eu vou te dizer quando for a sua vez de falar. – Natasha se agachou na frente dele, do jeito que ela fazia quando falava com crianças. – Antes de você, essa honra pertencia a cinco traficantes de seres humanos do Coletivo Eslavo. Eles compraram e venderam crianças para sexo, e eles mesmos tiveram uma amostra do produto em si. Depois que eu os matei, perdi o controle um pouco. Mutilei-os. Cortei as línguas, arranquei os olhos, cortei as mãos - bem, tenho certeza de que você leu sobre isso na época.

Ela disse isso com um sorriso auto-depreciativo. Hatfield respirava com dificuldade pela boca aberta, a pele cinza como um cadáver e todo o corpo tremendo. Levi estava meio preocupado com o fato de que o cara poderia simplesmente morrer de um ataque cardíaco antes que eles conseguissem o que precisavam.

Natasha se ajoelhou. – Houve uma coisa que eu não fiz para aqueles homens, no entanto. Algo que eu deveria ter feito, talvez, já que teria sido mais temático. Mas não foi algo que me atraiu.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Quando ela descansou a ponta de sua faca contra o joelho de Hatfield, ele praticamente se levantou do assento em seu desespero para escapar. A adrenalina do medo não adulterado deu-lhe tanta força que Dominic teve que despendar esforço visível para lutar de volta e segurá-lo.

Imperturbável, Natasha passou a faca pela costura das calças de Hatfield e depois apoiou a ponta do zíper. – Afinal. – Ela disse. – A castração é uma forma tão íntima de mutilação.

O soluço estrangulado de Hatfield ficou preso em sua garganta. Houve uma vibração de movimento na visão periférica de Levi, e ele olhou para trás para ver que Martine se virou de costas para eles, sua postura curvada e tensa. Ele não tinha certeza se ela estava mais chateada com o terror de Hatfield, ou assistindo sua antiga amiga atormentar uma pessoa tão alegremente.

– Mas sou uma assistente social. – A faca de Natasha brincou com a abertura das calças de Hatfield. – Estou sempre aconselhando as pessoas a ampliar suas zonas de conforto e tentar coisas novas. E quem sabe? Talvez mutilar você será mais divertido se estiver vivo para sentir isso.

– Jesus Cristo. – Hatfield ofegou. Ele atirou em Levi um olhar frenético e suplicante. – Isso é uma loucura. Chame ela, pelo amor de Deus!

Levi abriu as mãos. – E o ano passado faz você pensar que eu tenho algum controle sobre o que o Sete de Espadas faz?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Com um único movimento de sua faca, Natasha tirou o botão das calças de Hatfield.

Hatfield gritou - uma nota aguda e estridente. Todos se encolheram, exceto Natasha.

– A faculdade! – O suor escorria pelo rosto de Hatfield enquanto ele tentava se enrolar. – O dispositivo de controle dos explosivos está na UNLV. O prédio da Administração de Instalações. Por favor não. *Por favor.*

– Você está me dizendo a verdade? – Natasha perguntou docemente.

– Sim! Eu juro. *Por favor* pare.

– Se você está mentindo, eu voltarei por você. Deixe-me dizer o que vou fazer então.

Levantando-se, Natasha se inclinou para sussurrar no ouvido de Hatfield. Enquanto falava, Hatfield começou a tremer ainda mais, depois se abraçou e se encolheu.

Natasha deu alguns passos para trás. – Você me entende?

Hatfield assentiu sem fala.

– Não há como chegar daqui até o UNLV antes que as bombas estejam programadas para detonar – Disse Dominic. Ele soltou os ombros encharcados de suor de Hatfield, fez uma careta e enxugou as mãos nas calças. – Nós nem sequer temos mais um carro.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu poderia fazer isso na minha moto. – Disse Leila.

– Você só seria capaz de levar uma pessoa com você.

– Uh, pessoal? – Carmen disse sobre seus fones de ouvido. – Eu odeio interromper, mas vocês têm reforços do Utopia chegando na garagem. E os policiais estão se aproximando também. Vocês precisam sair daí.

Natasha se virou para encarar Levi. – Poderíamos...

Com um grito animal, Hatfield se atirou em Natasha e arrancou a faca de seu aperto solto. Segurando a faca em sua garganta, ele agarrou sua jaqueta e a arrastou para trás quando Dominic e Martine apontaram suas armas para ele.

– Eu vou matá-la. – Hatfield rosnou. – Eu vou matar essa psicopata

A visão de Levi ficou embaçada. Em vez de uma faca na mão de Hatfield, era uma arma. O rosto de Hatfield mudou rapidamente para Dale Slater, para Keith Chapman, para Raul Acosta. E não era mais Natasha que ele segurava - era um menino de seis anos de idade. Um policial novato. *Stanton*.

A raiva tomou o corpo de Levi e explodiu. Indo adiante, ele acusou Hatfield de não ter consideração pelo risco, pela estratégia, pela moralidade. Havia apenas a fúria ofuscante.

E queria sangue.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele bateu em Hatfield a toda velocidade, levando os dois para o chão. Natasha rolou para longe e Levi tirou a faca da mão de Hatfield com agressão enlouquecida, em vez de delicadeza. Então ele socou Hatfield no rosto. Acertou-o novamente. E de novo. E quando isso não foi suficiente, ele agarrou a garganta de Hatfield e bateu a cabeça no chão.

Ele recuou o punho para outro golpe. Uma mão pegou seu pulso.

– Levi. – Disse Dominic, em voz baixa, sem gritar. – Se você continuar, vai matá-lo.

Levi piscou para o homem que ele estava escarranchado. O rosto de Hatfield era uma bagunça destrocada e ensanguentada, a cabeça pendendo insensatamente no carpete. Sua respiração úmida borbulhou em sua garganta.

Recuando com um grito de desânimo, Levi recuou para o peito de Hatfield. Dominic soltou seu pulso e seu braço caiu ao seu lado.

– Você deveria matá-lo. – Disse Natasha quando ela se aproximou pela esquerda. – Pense em tudo que ele fez. Tudo o que ele *planejou* fazer.

Levi ficou paralisado pela bagunça que fizera com Hatfield: nazista. Assassino. Mentor de um plano para destruir uma cidade e abater dezenas de milhares.

Natasha estava de repente ao lado dele, murmurando em seu ouvido. – Ninguém tem que saber que você foi o único que o



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

matou. Você pode até dizer que fui eu. As únicas pessoas que saberão a verdade são as que estão nesta sala.

As mãos de Levi tremeram.

– Mate-o, Levi. – A voz de Natasha era silenciosa e implacável, uma corrente de excitação cobrindo suas palavras. – Você sabe que você quer. Ele merece morrer.

Merece?

Hatfield merecia morrer? Quem diabos era Levi para julgar isso? Quem era ele para levar as coisas da vida e da morte em suas próprias mãos, decidir quando era hora de outro ser humano dar o último suspiro?

Hatfield tinha sido uma ameaça imediata quando Levi o atacou. Agora ele era apenas um velho quebrado. Levi não queria matá-lo.

– Não. – Disse Levi, balançando a cabeça. Então, com mais firmeza, – Não. – Ele levantou-se. – Hatfield caiu; ele não é mais uma ameaça para ninguém. Não tenho o direito de matá-lo. Seu lugar é na cadeia.

Levi se afastou, afastando-se do corpo de Hatfield. Dominic agarrou o ombro de Levi, encontrando seus olhos por um único momento pesado antes de soltar e se ajoelhar para cuidar de Hatfield. Martine veio ajudá-lo, apertando o braço de Levi enquanto ela passava.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ao observá-los trabalhar em Hatfield, Levi teve que recuar ainda mais, envergonhado de sua perda de controle. Leila estava em pé ao lado da porta com seu estoicismo característico, acariciando a cabeça de Rebel.

Ela levantou uma sobrancelha na direção de Levi: *Você está bem?* Ele assentiu, e isso pareceu satisfazê-la.

– Eu estava errada. – Disse Natasha atrás dele.

Ele se virou. – O que?

– Eu estava errada. – Sua expressão estupefata foi ecoada pela fraqueza de seu tom. – Eu sempre pensei que você e eu éramos iguais - que você estava reprimindo esse lado de você, bloqueando-o porque estava com medo disso. Mas sua raiva é apenas um produto de suas feridas não curadas. Não há nada mais profundo dirigindo isso. Você... você não é um assassino.

– Eu matei pessoas. – Disse ele, desnortado.

– Você tirou a vida. Isso não faz de você um assassino. – Ela encolheu os ombros. – Eu julguei mal você. Eu sinto muito.

Sua boca se abriu enquanto ele lutava para encontrar palavras. – Você... sente muito? – O riso histérico borbulhou em sua garganta, chamando a atenção dos outros. – Você sente muito? Você está brincando comigo?

– Eu...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– O que você acha que está acontecendo aqui? – O humor macabro da situação fugiu, e Levi foi deixado se afogando em um mar de adrenalina, raiva e tristeza. – Você acha que esta pequena aventura para salvar a cidade irá de alguma forma compensar tudo que você fez? Você acha que isso vai me fazer esquecer não só as pessoas que você assassinou, mas as maneiras que você machucou Keith, Adriana, *Dominic*?

Natasha apertou a mandíbula. Atrás dela, Dominic ficou de pé, olhando para o confronto, mas se mantendo afastado.

– Não há como esquecer. – Disse Levi. – Assim que isso acabar, você vai para a cadeia exatamente como Hatfield, e você vai apodrecer lá até o dia que você morrer. Talvez então Deus te perdoe, Natasha. – Ele engoliu em seco, piscando para conter as lágrimas. – Mas eu nunca vou.

Ele saiu do quarto.



Quando o resto da equipe se juntou a Levi na porta da frente do apartamento, ninguém comentou seu discurso. Os reforços do Utopia haviam chegado, mas como Carmen ainda controlava os elevadores, eles foram forçados a subir vinte e um lances de escada. Tudo o que Levi e os outros tiveram que fazer foi escorregar para o elevador de



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

carga quando Carmen o destrancou, depois ir para o primeiro nível da garagem enquanto ela disfarçava a descida.

O Utopia não tinha colocado novos guardas na garagem, então eles discutiam o plano deles - ou melhor, a falta deles - quando pegaram a moto de Leila e se dirigiram para a rampa de saída. Quanto mais perto eles chegavam da calçada, mais alto ficavam os gritos, as sirenes e o tumulto.

– Ainda temos o mesmo problema. – Disse Dominic. – Um prazo apertado para percorrer oitenta quilômetros através de uma cidade em caos, sem nenhuma forma de transporte além de uma única motocicleta. – Ele gesticulou para a moto, que Leila estava descendo a rampa sem esforço.

Martine, que usara todas as balas de borracha, tinha a espingarda debaixo do braço. – Poderíamos ligar para Denise agora, contar a ela o que está acontecendo. O FBI poderia chegar à UNLV antes de nós.

– E se a pessoa errada ouvir e avisar ao gatilho para mudar de local?

– Olhe. – Disse Leila com impaciência. – Se um de vocês souber dirigir uma moto, você e Levi podem simplesmente pegar e ir embora.

O estômago de Levi se revirou com a mera sugestão. – Eu não vou deixar Natasha sozinha com vocês duas.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Uau, espere. – Martine correu na frente dele, estendendo a mão para detê-lo em suas trilhas. – Você não confia em mim para mantê-la sob custódia?

– Eu não confio nela para não matar você.

O olhar de Natasha pingou veneno, mas ela não disse nada. Martine hesitou, olhando para trás e para frente entre eles, depois soltou a mão sem maiores discussões.

Leila jogou a cabeça para trás com um gemido dramático. – Bem. Então Levi pode ir com Natasha.

– Não. – Disse Dominic.

Ao se aproximarem da calçada, uma das sirenes parecia muito mais próxima do que o resto - e por boas razões. – Aqueles policiais que foram despachados para o Whitby estão prestes a estar bem na sua bunda. – Disse Carmen. – Hora de tomar uma decisão.

– Nós... – Ei, o que está na sua boca? – Dominic disse para Rebel, que estava trotando ao seu lado. – Oh, nojento, isso é pele? – Ele guardou a arma no coldre, ajoelhou-se e abriu o queixo dela.

Martine entrou na calçada ao lado deles. – Isto é como aquele enigma sobre cruzar o lago...

Screeeech.

Um SUV derrapou até o meio-fio, abrindo todas as portas de uma só vez, e homens saíram com armas de fogo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

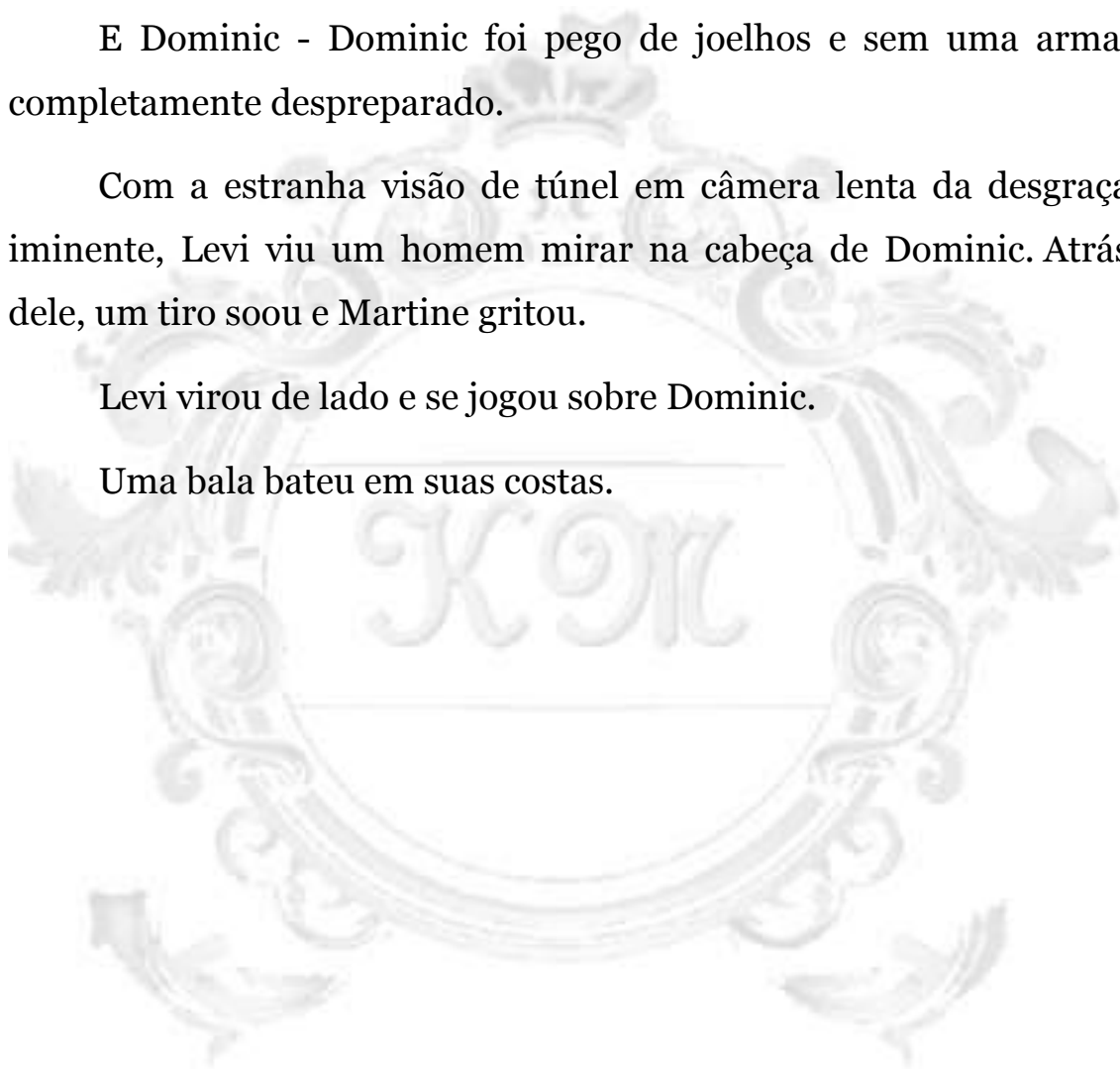
Natasha estava mais perto da garagem e ela se virou na esquina. Mas Leila se encolheu e perdeu o controle da motocicleta, que caiu sobre sua perna. Martine, largando a espingarda para puxar a Glock, correu para ela.

E Dominic - Dominic foi pego de joelhos e sem uma arma, completamente despreparado.

Com a estranha visão de túnel em câmera lenta da desgraça iminente, Levi viu um homem mirar na cabeça de Dominic. Atrás dele, um tiro soou e Martine gritou.

Levi virou de lado e se jogou sobre Dominic.

Uma bala bateu em suas costas.





O corpo de Levi desmoronou em cima de Dominic, pesado e inerte.

Peso morto, o cérebro de Dominic forneceu.

Quando Dominic girou de joelhos, ele pegou Levi com um braço e sacou sua arma com o outro. O homem que atirou em Levi levou uma bala ao cérebro antes que ele pudesse disparar pela segunda vez. Um segundo atirador caiu debaixo de quarenta quilos de músculos e dentes.

À sua esquerda, Natasha saiu da cobertura para arrastar Leila ferida para a segurança. Martine lançou fogo supressivo enquanto ia com elas, com o braço esquerdo sangrando profusamente por um ferimento de bala desagradável.

Dominic continuou retornando fogo também, fazendo com que os bastardos do Utopia se refugassem atrás das portas abertas de seu SUV. Mas não havia chance de que ele e Levi fossem para a segurança antes de serem abatidos. Eles estavam muito expostos, muito em desvantagem, longe demais de qualquer fonte de cobertura.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele só teria que levar tantos desses filhos da puta com ele quanto pudesse.

Um carro da polícia derrapou na esquina, avançando em direção a eles com luzes piscando e sirenes soando. Cuspindo maldições, os soldados do Utopia, que ainda não estavam incapacitados, entraram no SUV e fugiram, abandonando seus companheiros mortos e feridos enquanto disparavam na direção oposta.

Em vez de perseguir o SUV, o carro da polícia freou em frente à garagem. Dois oficiais uniformizados surgiram, armas prontas.

– Todo mundo parado! – Gritou um deles enquanto seus pés batiam ao longo da calçada. – Soltem suas armas!

Dominic largou a arma, mas só para poder colocar Levi na calçada. Ele abriu o moletom de Levi, rasgando-o na pressa e soltou um lado do colete de Levi para que ele pudesse mergulhar a mão para procurar as costas de Levi.

Todo o ar deixou seus pulmões em uma rajada barulhenta. Sem sangue, sem ferida. A bala não havia penetrado totalmente no colete.

– Eu disse mãos na sua cabeça! – Um dos policiais empunhou sua arma em Dominic a poucos metros de distância. Rebel rosnou ao lado de Dominic, seus arrepios subindo.

– Senta. – Dominic gentilmente soltou Levi e ergueu as mãos no ar.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

O policial olhou para Levi e depois deu uma olhada com atenção. Sua postura agressiva vacilou.

– Detetive Abrams? – Ele disse, ao mesmo tempo em que uma segunda voz da garagem exclamou: – Detetive Valcourt?

– Acalmem-se, oficiais. – Veio a voz cansada de Martine.

O policial que estava cobrindo Dominic baixou a arma, mas não a colocou no coldre. Ele empurrou o queixo na direção de Levi. – Ele está...

Como se essas fossem as palavras mágicas, Levi tossiu, respirou com dificuldade e gemeu. – Ugh, foda-se, oh meu Deus. – Seus olhos se abriram. – Sim, é exatamente isso que minhas costas precisavam.

Com uma risada que era mais do que meio soluço, Dominic embalou o rosto de Levi e inclinou-se para beijá-lo. – Seu absoluto filho da puta. – Ele murmurou contra a boca de Levi, em seguida, beijou-o novamente, até que Rebel choramingou e tentou entrar em ação.

Levi sorriu quando Dominic se afastou, sua respiração ainda doía. Embora ele não se movesse, seu olhar viajou de Dominic para Rebel, para o policial de pé sobre eles, e Dominic pôde vê-lo processando as implicações. – Martine - ela gritou...

Dominic deu uma olhada em Martine, que estava falando com o outro policial onde a rampa de saída da garagem encontrava a calçada. Ela estava segurando o braço esquerdo, que estava amarrado



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

com a jaqueta de Leila, mas ela estava conseguindo ficar de pé. Ao lado dela, Leila estava apoiada em Natasha para manter o peso da perna machucada.

– Martine levou uma bala no braço, mas parece que ela tem o sangramento sob controle por enquanto. – Disse Dominic. – Eu acho que ela vai ficar bem.

O policial finalmente enfiou a arma no coldre. – O que diabos está acontecendo? Temos uma enxurrada de chamadas 911 sobre tiros disparados neste endereço.

– Nós estávamos lutando contra o Utopia. – Os dedos de Levi pegaram a manga de Dominic. – Me ajude.

Dominic colocou Levi na posição sentada, ponto em que o rosto de Levi se fechou e ele segurou o braço de Dominic com a mão trêmula. Eles pararam por um momento para que Levi pudesse respirar através da dor antes que Dominic o levasse lentamente para seus pés.

– Eu pensei que você não estivesse mais em Las Vegas. – Disse o policial.

Levi fez um gesto impaciente com a mão, como se estivesse afastando a observação. – Não há tempo para explicar. Precisamos do seu carro.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ele recebeu apenas um olhar vazio em troca. Os outros o ouviram também, e o segundo policial se virou para eles com uma carranca.

Entendendo a intenção de Levi, Dominic acrescentou: – Por favor. – Um pouco de cortesia nunca causou nenhum dano.

– Ligue para reforço. – Disse Levi. – Ponha esses homens sob custódia e procure assistência médica para a detetive Valcourt e a promotora Rashid. O resto de nós precisa ir agora e precisamos do carro para isso.

Ele estendeu a mão, severo e comandante, apesar de estar curvado em óbvia dor. O policial hesitou.

– Isso é uma ordem, oficial. – Disse Martine, a voz como aço.

Cedendo, o policial jogou as chaves na mão de Levi.

– Obrigado. – Levi fechou os dedos ao redor das chaves e olhou para Martine. – Entre em contato com Denise. Deixe-a saber o que está acontecendo, mas certifique-se de que ela não conte a mais ninguém. Se eu não achar que conseguiremos a tempo, Carmen irá notificá-la.

Martine deu um aceno rápido. – Boa sorte. – Sua mandíbula abriu, como se ela quisesse dizer mais, mas ela deixou por isso mesmo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic assobiou para Rebel e seguiu enquanto Levi mancava para o carro. Natasha transferiu Leila para um dos policiais antes de fazer o mesmo.

Levi parou na porta do lado do motorista, mordeu o lábio e disse: – Eu não acho que posso dirigir.

– Nem eu. – Dominic fez um gesto para a cabeça enfaixada. – Concussão.

Eles se voltaram como um para Natasha. Depois de um momento, Levi suspirou e deu-lhe as chaves.

Natasha sorriu. – Eu sempre quis dirigir uma dessas coisas.



– Não podemos parar nenhuma bomba se morrermos em um acidente de carro. – Disse Dominic com os dentes cerrados, agarrando-se à maçaneta da porta por sua vida.

Natasha riu, virando a direção para a esquerda para girar em torno de um carro e evitando por pouco uma colisão com um veículo que se aproximava. Ela deslizou de volta para a faixa da direita e passou uma luz vermelha a oitenta quilômetros por hora.

Dominic estremeceu e apertou ainda mais.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Havia muitos carros na estrada - parecia que todos que não haviam evacuado espontaneamente no início da semana agora estavam fugindo dos tumultos, que se espalhavam pelo centro e ao longo da extensão da Strip. As luzes e as sirenes do carro da polícia convenceram a maioria dos motoristas a sair do caminho, e o teste de Natasha para a franquia *Velozes e Furiosos* cuidou do resto.

Dominic arriscou um olhar por cima do ombro para checar Levi e Rebel. Levi fechara os olhos; sua mandíbula estava cerrada com tanta força que os tendões de seu pescoço estavam estalando, embora isso pudesse ser tanto da dor cumulativa de seus ferimentos quanto de uma reação à condução insana de Natasha.

Era desconcertante observar Levi através da grade de malha. Levi já tinha estado na parte de trás de um carro de polícia antes? Provavelmente não, a menos que tenha sido parte de algum exercício da Academia. Ou ritual de trote.

Natasha girou em torno de uma curva em tal velocidade viciosa que o carro se inclinou sobre duas rodas, depois caiu de volta para as quatro com um solavanco.

– *Foda-se.* – Decidindo que Levi tinha a ideia certa, Dominic fechou os olhos.

Depois de anos correndo pelo campus da UNLV, Dominic estava familiarizado o suficiente com os jardins para direcionar Natasha para a área certa. Quando eles se aproximaram, o tráfego diminuiu e



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Natasha diminuiu a velocidade - um pouco, de modo que Dominic ousou abrir os olhos novamente.

O campus evacuados era uma visão sinistra, como uma daquelas cidades fantasmas abandonadas. Ninguém se incomodou em tumultuar aqui. Faz sentido: o Utopia havia instigado os motins em primeiro lugar, e eles não teriam desejado aquele pandemônio em qualquer lugar perto do dispositivo que controlava suas bombas.

Levi se inclinou para frente, descansando uma mão na grade enquanto acariciava a cabeça de Rebel com a outra. – Desligue as luzes e sirene.

Natasha obedeceu, mergulhando o carro num silêncio abrupto e enervante que se tornou exponencialmente mais desconfortável a cada segundo que passava.

Carmen falou primeiro, a voz dela passando cristalina pelos fones de ouvido. – Martine e Leila estão seguras, então eu as coloquei offline.

– Obrigado. – Disse Dominic. Ele realmente não achava que Martine e Leila iriam enfrentar mais perigo, mas era bom ter uma coisa a menos para se preocupar.

A uma quadra ao sul do prédio da Administração de Instalações, Natasha também desligou os faróis e entrou silenciosamente em um estacionamento vazio. – Estamos aqui, Carmen.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Tudo certo. Lembrem-se, não serei capaz de ajudá-los aqui do jeito que fiz no Whitby. Este prédio não tem câmeras, nem sistema de segurança. E eu não tenho acesso a qualquer forma de comunicação que as pessoas dentro estejam usando. O máximo que posso fazer é desbloquear a saída de incêndio e desativar o alarme.

– Isso é tudo que precisamos. – Disse Levi. – Que horas são?

– Vocês têm dez minutos.

Não havia tempo para ser cuidadoso ou inteligente sobre como eles lidariam com isso. Eles saíram do carro e fecharam o resto da distância a pé com o máximo de discrição possível, se abrigando onde podiam. Dominic ficou de olho em Levi, mas apesar de Levi estar se movendo rigidamente, ele não estava deixando que isso o atrasasse.

Vários guardas armados estavam patrulhando o perímetro em alerta máximo. Depois de uma pausa para observar os padrões dos guardas, os quatro cronometraram sua corrida final até o prédio, deslizando pela saída de emergência momentos antes de um par de guardas virarem o canto mais distante.

Uma vez lá dentro, eles se esgueiraram pelos corredores em busca do gatilho. Este não era um edifício enorme, e tinha apenas um andar - mas havia muitos aposentos, e eles não sabiam onde começar a procurar.

Dominic desejou estar usando um relógio. – Talvez devêssemos nos separar...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Pessoal, venha aqui! – Gritou uma voz ao longe.

Dominic e os outros congelaram no lugar.

– O que é isso? – Outra voz gritou de volta.

– O alarme disparou! Alguém está no prédio.

Alarme? Dominic trocou um olhar confuso com Levi. Não houve...

Examinando o corredor, ele viu - uma caixa branca sutil montada na parede do canto que eles tinham virado segundos antes. Um detector de movimento, silencioso e passivo, transmitindo um sinal apenas quando fosse acionado.

Assim como o que você tropeçou na casa de Roger Carson, seu idiota inacreditável.

Vários pares de pés começam a correr na direção deles. Natasha já estava tentando as portas próximas; encontrando uma destrancada, ela abriu e acenou para todos dentro.

Era um escritório utilitário, pequeno, escuro, exceto pelo luar filtrado através da pequena janela. Dominic fechou a porta sem som e prendeu a respiração quando os guardas chegaram ao corredor.

– Não há ninguém aqui. – Disse um deles.

– Não seja um idiota. Você sabe o que aconteceu no Whitby e quem foi o responsável. Simmons disse que não tinha certeza se a bala de Lawson matou Abrams. Se aquele filho da puta ainda estiver vivo



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

e o alarme soar, você pode apostar que ele está aqui em algum lugar. Espalhem-se e procure pelo prédio.

Entre os murmúrios de assentimento, alguém perguntou: – Devemos mudar o dispositivo?

– Não. É tarde demais. Mande um texto para todos e, eu quero dizer todos. Diga-lhes para largar o que estão fazendo e trazer suas bundas aqui, agora. Vamos ver Abrams tentar lutar contra um maldito exército.

O grupo lá fora se separou, seus passos e vozes indo em direções diferentes. Levi estendeu a mão para trancar a porta, mas Dominic o deteve e sacudiu a cabeça.

Um segundo depois, a porta da salada ao lado, a qual Dominic sabia, estava trancada depois de ver Natasha tentar - sacudiu a moldura. Então uma arma disparou quando o guarda disparou a trava.

Eles não podiam impedir o cara de entrar aqui, mas se a porta estivesse destrancada, ele ficaria menos desconfiado. Melhor pegá-lo de surpresa.

Enquanto Dominic recuou para o canto ao lado da porta, indicou que os outros se escondessem. Levando Rebel com eles, Levi e Natasha se agacharam atrás da mesa contra a parede oposta. Não era um local ideal para se esconder, mas suas opções eram limitadas e só precisava funcionar por alguns segundos.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

A porta se abriu. Um homem cruzou o limiar, mirando uma arma com uma das mãos e procurando a luz com a outra.

Dominic deu um passo atrás do cara, pegou-o com um mata-leão e apertou, colocando pressão em ambas as artérias no pescoço do homem. Instintivamente, largando a arma para agarrar os braços de Dominic, o homem se debateu contra o estrangulamento, mas não conseguiu fazer nenhum barulho. Com todo o fluxo de sangue para o cérebro cortado, o homem desmaiou em segundos.

Soltando antes que pudesse causar danos permanentes, Dominic deixou o homem no chão e silenciosamente fechou a porta novamente. Os outros saíram de trás da mesa.

– Ainda temos tempo para encontrar o gatilho e parar as bombas. – Disse Levi, baixo, ainda que urgente.

– Bem, sim. – Disse Carmen. – Mas você ouviu esse cara. Se cada membro do Utopia em Las Vegas estiver prestes a seguir direto para a sua posição, esse prédio será invadido. Eles poderiam começar a chegar a qualquer momento. O que significa que qualquer um que não saia desse prédio nunca mais vai voltar.

Eles ficaram em silêncio enquanto a implicação de suas palavras afundava, cristalizando-se em uma percepção horrível.

Se eles ficassem aqui para continuar perseguindo o gatilho, eles morreriam. Mas eles não podiam sair. Aquelas bombas tinham que ser paradas, não importando o custo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi assentiu e respirou profundamente, seu rosto resoluto na luz fraca. – Não vai precisar todos nós para terminar isso. – Disse ele a Dominic. – Pegue Rebel e vá.

Deus, às vezes Dominic queria dar um soco nele. – Se você pensa por um minuto...

Zap.

Levi engasgou, seu corpo se espasmando quando a arma de choque de Natasha esvaziou sua voltagem em seu sistema nervoso. Então ele perdeu todo o controle muscular, e Dominic teve que mergulhar para pegá-lo antes que ele caísse no chão.

Com Levi seguro em seus braços, Dominic lançou um olhar incrédulo para Natasha, incapaz de acreditar que ela tivesse escolhido esse momento para traí-los. Rebel rosnou, esperando pelo sinal para atacar.

– Você deveria ter me pegado também se quisesse um tempo com isso. – Disse ele. Ele mataria Natasha antes que ele a deixasse escapar disso.

Ela colocou a arma de choque de volta em sua jaqueta, olhando-o com calma.

O que diabos ela estava?... Oh. *Oh.*

Levi estava certo: parar as bombas não exigia três pessoas. Nas circunstâncias certas, isso exigiria apenas uma.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Apesar da maneira como Levi tinha falado com Natasha no apartamento de Hatfield, ele nunca a deixaria assumir uma missão suicida sozinha enquanto ele fugia em segurança. Mas Dominic sim, se isso significasse salvar a vida de Levi. E ela sabia disso.

– Você pode correr rápido o suficiente para sair daqui se tiver que carregá-lo? – Ela perguntou, entregando a Dominic as chaves do carro da polícia.

– Sim.

– Não. – Levi arrastou.

Natasha pegou a arma do guarda inconsciente, verificou o pente e o colocou de volta.

– Você realmente acha que pode conseguir isso sozinha? – Dominic não pode se impedir de perguntar.

A única resposta de Natasha foi um sorriso cruel. Dominic lutou contra o desejo de recuar diante da antecipação sádica em seu rosto.

– Cuide dele. – Disse ela com um aceno para Levi.

– Não. – Levi lutou fracamente, seus membros tão frouxos quanto os de uma criança. – Não...

Dominic jogou Levi por cima dos ombros no estilo bombeiro, que usara com amigos feridos no Afeganistão, um braço envolvendo a coxa de Levi e o outro em volta do braço de Levi. Levi tentou chutá-lo, mas conseguiu apenas um movimento inútil de sua perna.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– O que vocês estão fazendo? – Carmen perguntou, embora a ansiedade em sua voz deixasse claro que ela tinha descoberto sozinha.

– Comigo. – Disse Dominic para Rebel, que bufou o reconhecimento.

De pé ao lado da porta, Dominic e Natasha se entreolharam. Ela arqueou uma sobrancelha e ele inclinou a cabeça.

Natasha abriu a porta. Dominic e Rebel dispararam de volta para a saída de incêndio enquanto Natasha corria na direção oposta.

Com o batimento cardíaco trovejando em seus ouvidos, Dominic voou porta afora, assustando um par de soldados do Utopia postados ali. Eles deram alguns tiros selvagens, mas ele continuou correndo, nunca olhando para trás, correndo o mais rápido que já fez em sua vida.

Sobre seu fone de ouvido, ele ouviu os gritos e tiros de Natasha rasgando o prédio sem piedade. Quando os homens atrás dele pararam de atirar, ele sabia que eles tinham priorizado seu ataque à causa de sua fuga.

Quando ele alcançou o carro - incólume, mas ofegando a cada respiração e com cólicas sérias -, Levi estava começando a recuperar o controle motor. Essa era uma má notícia para Dominic, porque mesmo ferido e se recuperando de eletrocussão, Levi seria um desafio para subjugar. E o medo e a raiva de Levi só aumentariam sua força.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic jogou Levi na parte de trás do carro da polícia e fechou a porta com força.

Levi chutou a janela com impotência. – Dominic!

Ignorando-o, Dominic abriu a porta da frente para que Rebel pudesse pular para dentro, então pulou para o banco do motorista. Ele sugou uma respiração ofegante em seus pulmões em chamas e sacudiu manchas pretas de sua visão quando ele ligou o carro.

– Dominic, seu filho da puta...

Com o guincho de borracha queimada, Dominic saiu do estacionamento e acertou o acelerador, passando por vários carros em direção ao prédio.

Um grito mais alto e agudo veio através de seu fone de ouvido - definitivamente Natasha.

– O que aconteceu? – Carmen exigiu.

– Levei um tiro. – Natasha disse com firmeza. – Estou bem.

– Dominic, pare! – Levi bateu com o punho contra o divisor entre os bancos da frente e de trás. – Não podemos simplesmente deixá-la lá. Nós temos que voltar. *Dominic!*

Quando Dominic se recusou a responder, Levi se afastou e enfiou os dois pés na grade com um poderoso chute. Então ele fez de novo e de novo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic se encolheu quando o divisor rangeu e gemeu, e Rebel rosnou ansiosamente. Havia mais de um motivo para os criminosos serem algemados antes de serem colocados no carro.

Tudo o que ele podia fazer era continuar dirigindo, afastando-se do campus e dos locais conhecidos das bombas, ouvindo o progresso de Natasha com uma fascinação horrorizada.

– O que... – disse uma nova voz masculina.

Houve um tiro, um grito e a batida de uma porta. Levi ainda estava no banco de trás.

– Fique aí ou eu vou atirar no outro joelho. – Natasha estalou. Ela estava respirando com dificuldade, sua voz tensa. – Carmen, encontrei o dispositivo que controla as bombas.

– Diga-me o que você está olhando.

– É como um laptop dentro de uma pasta de metal. Um pequeno teclado e uma tela com um monte de coisas que eu não entendo.

Uma pontada de dor pulsou na cabeça de Dominic; sua visão nadou, e o carro desviou antes de endireitá-lo. Sim, ele realmente não deveria estar dirigindo.

– Existe um campo para um código de desarmamento? – Carmen perguntou.

– Uh... – Natasha fez uma pausa. – Sim.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Isso é bom. Tudo o que você precisa fazer é inserir o código correto para parar o cronômetro. Então as bombas não dispararão a menos que o código para armá-las seja inserido novamente.

Os pés de Levi bateram na grade novamente, mas o chute foi mais fraco desta vez. Dominic podia ouvi-lo tentando recuperar o fôlego.

– Diga-me o código. – Disse Natasha.

– Foda-se, ca... – A voz do cara cortou em um gemido de dor.

Enunciando cada palavra profundamente, ela disse: – Diga-me o código, ou vou começar a cortar partes do corpo uma a uma e fazer com que você as coma.

– Cristo-tudo bem, foda-se!

O homem disse uma sequência de números e letras. Momentos depois, ouviu-se um bipe suave e o grunhido satisfeito de Natasha ecoou pela linha. – Consegui. Bombas estão desarmadas.

Dominic exalou, os ombros relaxando. Mas seu alívio durou pouco, porque a próxima coisa que ouviu foram vários gritos altos e uma batida na porta - depois um tiro.

Havia uma nota estranha na voz de Natasha quando ela falou novamente. – Carmen, me leve para um canal diferente, por favor.

As vozes dela e de Carmen desapareceram dos fones de ouvido de Dominic e Levi.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– O que está acontecendo? – Perguntou Levi. – Carmen? Me responda!

Não houve resposta. Com vigor renovado, Levi começou a chutar a grade novamente.

O barulho e a vibração eram como unhas sendo conduzidas através do crânio de Dominic, tornando impossível para ele se concentrar em dirigir por mais tempo. Ele puxou para o lado da estrada, saiu com Rebel em seus calcanhares e abriu a porta de trás.

Levi quase caiu do carro, empurrando Dominic para longe quando Dominic tentou ajudar. Ele se levantou e cambaleou alguns passos atrás do caminho que tinham vindo.

– Não faz sentido. – Disse Dominic. – Estamos a quilômetros de distância.

Levi se virou, perdeu o equilíbrio e cambaleou contra o carro. – Você a deixou lá!

– Foi a escolha dela.

– Ela vai morrer!

Dominic suspirou. – Alguém tinha que fazer. Melhor ela do que você.

Com um grito inarticulado, Levi atacou Dominic e deu um soco selvagem. Dominic mal teve que se mover para se esquivar antes de pegar Levi por trás e envolvê-lo em um apertado abraço de urso.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi sabia como sair de um aperto como esse, até mesmo contra o tamanho de alguém de Dominic. Mas tudo o que ele fez foi ceder nos braços de Dominic, sua respiração presa em um soluço. Rebel os observou a poucos metros de distância, com as orelhas presas para trás e a cauda esticada.

Dominic não disse que sentia muito. Ele prometeu não mentir mais para Levi.

– Levi? – A voz de Natasha estalou sobre seus fones de ouvido novamente.

Levi ficou rígido. – Natasha! Você ainda pode sair...

– Eu não posso.

Ouvindo atentamente, Dominic ouviu a respiração úmida e sugadora subjacente às palavras dela e apertou os lábios. Ele reconheceu o som de alguém cujos pulmões estavam se enchendo de sangue.

Se Levi também ouviu, não deu sinal. – Sim você pode. Não me diga que depois de toda a loucura que você fez, você não pode escapar de um maldito prédio de um andar.

Sua risada se transformou em uma tosse espessa e borbulhante. – Eu me tranquei em uma sala, então estou segura por agora. Mas estou sem munição, estou muito machucado para me mover e mais membros do Utopia estão aparecendo a cada minuto.

– Você...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– E se eu sobrevivesse de alguma forma? O que então, Levi? Você me deixaria ir?

Levi ficou em silêncio. Dominic ainda o tinha no abraço de urso, com medo de afrouxar o aperto por um segundo.

– Claro que não. – Disse Natasha. – Mas eu não vou para a prisão. E você passaria o resto da sua vida me caçando até te enlouquecer.

– Eu não faria. – Disse Levi, mas os três sabiam que era mentira.

– Não importa. Em alguns minutos, vou morrer do sangramento.

Quando Levi reprimiu um soluço, Dominic descansou a testa no cabelo de Levi e deu-lhe um aperto suave.

– Apenas escute, ok? Se o Utopia entrar aqui depois que eu morrer, eles podem tirar o dispositivo do meu corpo e rearmar as bombas. Mas a sala em que estou? Está cheio de explosivos.

– O quê? – Dominic e Levi disseram ao mesmo tempo.

– Eu vi quando estava procurando o gatilho. O Utopia está armazenando explosivos aqui, muitos deles. Quaisquer que sejam seus planos, Las Vegas é apenas o começo. – Ela fez uma pausa para respirar irregularmente e depois riu. – Eles não deveriam ter armazenado o equipamento de detonação na mesma sala.

– Puta merda. – Dominic respirou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Não. – Disse Levi. – Natasha, não faça isso.

– Quando este lugar subir, ele destruirá os explosivos, o dispositivo e todos os membros da Utopia dentro e ao redor do prédio. Eu posso acabar com eles, aqui e agora.

– Não se atreva. – A voz de Levi estava tremendo tanto quanto seus músculos; Dominic não pôde fazer nada além de segurar o corpo de Levi com o seu. – Não se atreva a fingir que está fazendo isso por qualquer razão que não seja a sua necessidade de um grande final dramático. Esta é a sua canção do cisne, não é? O final perfeito para a lenda do Sete de Espadas.

– Dois pássaros. – Disse Natasha. – Uma pedra. – Havia uma sugestão de melancolia em suas palavras quando ela disse: – Talvez um dia você possa explicar as coisas para o meu filho. Não quero que ele me odeie.

– Então não faça isso!

– Está feito. Eu sei que não vale muito para você, Levi, mas eu quis dizer o que eu disse antes. – A voz de Natasha era muito mais fraca agora, as pausas entre inalações molhadas mais longas e mais pronunciadas. – Não sinto muito pelas coisas que fiz. Mas sinto muito pelo que essas coisas fizeram com você. – Mais um chocalho agonizante. – Adeus.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Espere! – Levi empurrou para frente, como se Natasha estivesse bem na frente dele, em vez de quilômetros de distância. – Espere, por favor, Natasha...

BOOM.

Mesmo a partir dessa distância, a explosão iluminou o céu noturno, uma enorme bola de fogo espirrando vermelho e laranja e amarelo contra o preto. Nuvens grossas de fumaça floresciam em todas as direções.

Levi desmoronou, chorando livremente, e Dominic foi com ele. Ajoelhado ao lado da estrada deserta, Levi agarrou-se a Dominic e chorou em seu ombro, seu corpo inteiro atormentado pela força de seus soluços. Rebel se encolheu contra eles e acariciou o rosto de Levi.

Quando Dominic confortou Levi, segurando-o perto, ele observou o céu de fogo que marcava o lugar onde o Utopia queimava - e o Sete de Espadas queimava com eles.



Levi colocou a gravata no pescoço e fez uma pausa, considerando seu reflexo no espelho do banheiro do hotel. Lentamente, como se estivesse se movendo através da água, ele cruzou a parte larga da gravata e a puxou de volta para baixo.

– Você está pronto? – Dominic apareceu atrás dele, vestido em um terno escuro sombrio.

– Este uniforme é tão feio. – Disse Levi, ainda paralisado pela imagem no espelho. No meio do caminho amarrando a gravata, ele percebeu que as proporções estavam muito distantes e recomeçou.

– Parece bom para mim.

– Você sabia que o LVMPD ganhou o prêmio de 'departamento de polícia mais bem vestido ' há alguns anos? Quem quer que tenha tomado essa decisão deve ter estado chapado. Ninguém em sã consciência podia acreditar que a combinação de uma camisa verde-



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

oliva com calças cor de bronze¹⁶ fosse lisonjeira para qualquer ser humano da história.

Dominic aproximou-se e apoiou as mãos nos ombros de Levi. – Nós não temos que ir. – Disse ele suavemente.

– Gibbs morreu salvando a vida de Martine. Nós estamos indo.
– Levi apertou o nó em sua gravata, estremeceu e soltou. Além disso, não saímos deste hotel há semanas.

– Ok. Minha mãe deve estar aqui em alguns minutos. Vou garantir que seus pais estejam prontos.

Com um leve aperto nos ombros de Levi, Dominic saiu do banheiro. Alguns segundos depois, Levi ouviu a porta principal abrir e fechar.

Apertou o laço da gravata LVMPD, depois alisou as linhas do uniforme de gala do departamento. Era feio, claro, mas não havia dúvida de usar qualquer outra coisa no funeral de Jonah Gibbs.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Seu distintivo era o último elemento, colocado no peito esquerdo. Ele já havia encoberto; uma faixa de meia polegada de fita preta corria diagonalmente pela face do distintivo, um símbolo de luto por um oficial caído.

Sem mais demora. Ele pegou o chapéu e disse adeus a Rebel antes de sair do quarto do hotel.

Seus pais, que estavam hospedados em um quarto várias portas abaixo, estavam esperando no corredor. – Oy. – Disse Nancy quando ela pegou o uniforme de Levi.

– Eu sei, é o pior.

– Eu acho que você parece afiado. – Disse Saul.

– Obrigado, papai.

– Você é sempre bonito. – Nancy estendeu a mão para mexer com seu cabelo. – Mas você precisa de um corte de cabelo.

– Dominic gosta mais assim. – Disse Levi irritado, torcendo para longe. – Falando nisso, onde ele está?

– Encontrando Rita no saguão. – Nancy beliscou o queixo de Levi e inclinou o rosto para baixo, estreitando os olhos. – Você comeu hoje?

– Quando vocês estão voltando para New Jersey, mesmo? – Levi estalou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ela arqueou uma sobrancelha. Esvaziando tudo de uma vez, ele pressionou o rosto no ombro dela, e ela o abraçou com força. Seu pai esfregou suas costas.

Seus pais haviam chegado a Las Vegas no dia em que o aeroporto McCarran reabriu, e ele sabia que eles não iriam partir até que tivessem certeza de que ele estava bem, não importando quanto tempo demorasse. Ele e Dominic não poderiam ter passado as últimas semanas sem o apoio inabalável de suas famílias.

Depois que Levi se recompôs, eles foram até o saguão, onde Dominic estava de pé ao lado de sua mãe. Rita se iluminou quando os viu se aproximando.

– Oh, que vestido lindo! – Nancy exclamou, correndo para abraçá-la.

– E você! – Disse Rita. – Onde você conseguiu esses brincos? Eles são impressionantes!

Elas caíram em uma discussão animada. Dominic sorriu para Levi por cima de suas cabeças e Levi não pôde deixar de sorrir de volta. Reconhecendo um espírito afim segundos após a reunião, Nancy e Rita formaram um vínculo instantâneo que rapidamente se consolidou em uma amizade inabalável.

Enquanto as duas mulheres continuavam conversando, Saul colocou a mão no braço de Levi e falou de modo que só ele pudesse ouvir. – Eu sei que hoje vai ser difícil para você.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu ficarei bem. Não é como se Gibbs e eu estivéssemos próximos.

– Eu não me refiro apenas ao funeral. Quero dizer... sair. Ser visto.

Levi engoliu em seco e olhou para as grandes portas de vidro do hotel. Ele não tinha andado por elas desde que ele e Dominic se registraram sob pseudônimos, e ele não estava mais ansioso para fazê-lo agora. Por um lado, a imprensa não os encontrou aqui ainda. Nenhum dos membros remanescentes do Utopia estava procurando vingança pela destruição total de sua organização.

O resultado imediato da explosão na UNLV foi um borrão de hospitais e interrogatórios do FBI, mas tudo depois disso ficou claro como o dia: a investigação exaustiva. A onda de choque que abalou o país quando a verdade daquela noite - e a identidade do Sete de Espadas - atingiu a notícia e explodiu em uma sensação da noite para o dia. A perseguição constante dos repórteres e as ameaças ocasionais de retribuição que levaram Levi e Dominic de uma casa segura para a próxima enquanto tentavam se recuperar.

Até os parentes de Dominic tinham repórteres acampados do lado de fora de suas casas - uma barreira para sua missão resoluta e autodeterminada de levar Levi e Dominic para o maior número possível de refeições caseiras. Mas nenhum deles proferiu uma palavra de queixa. Como Dominic, sua mãe e seus irmãos tinham um



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

grande senso de aventura; eles apreciavam o desafio de sacudir seus perseguidores, a ponto de tornar isso uma competição entre eles.

No momento em que Levi saiu, todos sabiam quem ele era. Provavelmente não havia uma única pessoa na América que não reconhecesse seu rosto. Mesmo agora, conversas sussurradas estavam surgindo do outro lado do saguão, enquanto os outros hóspedes o notavam. Todos sabiam quem ele era e o que havia acontecido na noite dos tumultos.

Todo mundo sabia que o Sete de Espadas tinha sido um de seus amigos mais próximos.

Cauteloso não era uma palavra forte o suficiente para saber como Levi se sentia em sair em público. *Aterrorizado* seria mais preciso.

Percebendo que seu pai ainda estava esperando por uma resposta, Levi forçou um sorriso. – Isso precisa ser feito. Eu não posso me esconder para sempre.

Saul assentiu, bateu no ombro de Levi e deixou por isso mesmo.

Um SUV sem identificação do FBI estava estacionado em frente ao hotel junto com um segundo veículo de escolta, ambos tripulados por dois agentes especiais armados. Levi protestou contra a escolta de segurança, mas Denise não admitiu nenhum argumento. Embora o Utopia como um todo tivesse sido dizimada - muitos de seus membros foram mortos na explosão de Natasha, a maioria dos demais foi



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

cercada pelas forças da lei durante as semanas seguintes - havia retardatários com um rancor sério. E até mesmo pessoas que não queriam causar a Levi e Dominic nenhum dano poderiam causar estragos por puro entusiasmo e curiosidade.

Gibbs estava tendo uma cerimônia ao lado do túmulo, então eles foram direto para o cemitério. Através das janelas escuras do banco de trás, Levi observou os esforços de reconstrução da cidade, que ele só assistiu pela televisão até agora. A cidade sofreu um golpe catastrófico, mas com tempo e esforço, ela se recuperaria.

Las Vegas sempre fez.

Uma horda de vans de notícias, câmeras e repórteres estava lotando os portões do cemitério, presos por policiais de cara de pedra e não poucos agentes do FBI. Enquanto o SUV avançava através da multidão para entrar, Levi instintivamente pegou a mão de Dominic, virando o rosto para longe da janela, mesmo sabendo que ninguém podia ver através do vidro.

O estacionamento, embora lotado, era menos caótico. Saindo do carro, Levi avistou vários membros da Guarda de Honra permanente do LVMPD em um pequeno prédio. Cada homem parecia exausto e pouco admirado; Gibbs estava longe de ser o único policial que morrera no dia dos tumultos.

Na verdade, o funeral de Gibbs havia sido adiado mais do que a maioria - não apenas por causa do grande número de mortes que a cidade estava processando, mas devido à necessidade de verificar as



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

circunstâncias de seu assassinato. Seu heroísmo agora confirmado, ele estava recebendo um funeral de linha de serviço com todas as honras.

Sussurros e olhares se espalharam pelo estacionamento quando as pessoas perceberam a chegada de Levi e Dominic. Levi enfiou o boné na cabeça e abaixou a aba, mas mesmo com seus pais e Rita vindo ao seu redor, já era tarde demais. Além disso, simplesmente não havia como esconder Dominic.

Um jovem oficial de olhos brilhantes foi o primeiro a se aproximar, saltando com um largo sorriso e uma mão estendida. Antes que ele pudesse alcançar Levi, ele foi interceptado por uma figura impressionante em um terninho preto.

– Continue em frente, amigo. – Leila disse secamente.

O oficial se encolheu, murmurou um pedido de desculpas e saiu correndo. Levi se sentiu um pouco mal pelo garoto, já que ele claramente tinha boas intenções. Então, novamente, esta não era a hora nem o lugar.

Leila se virou para Levi. – Pensei que você não poderia aparecer.

– Eu pensei que *você* estaria muito ocupada em sua turnê de imprensa. – Respondeu Levi, um sorriso puxando sua boca.

Ela sorriu. Dos quatro, Leila foi a menos perturbada pela fama recém-descoberta e a mais disposta a tirar proveito de seus benefícios.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

De sua parte, Levi havia ignorado a enxurrada de ofertas de aparições, honrarias e prêmios que tinham vindo nas últimas semanas, assim como Dominic. O único que significava alguma coisa para ele era a Medalha da Bravura do LVMPD, que ele e Martine estavam programados para receber.

Com Leila de um lado, Dominic do outro e seus pais e Rita atrás, Levi caminhou pelos agradáveis caminhos do cemitério. O sol brilhava no céu, banhando-os com uma luz radiante da tarde.

Mas era difícil para Levi se concentrar na beleza do cemitério quando ele estava distraído com os murmúrios de todos ao seu redor, pelos olhares queimando em sua pele de todas as direções. Ele tinha lido relatórios em segunda mão daquela noite online; como a maioria das histórias, as ações do grupo tinham sido desproporcionalmente, camada após camada de hipérbole, elevando-o ao material da lenda. Ele sabia que ele e os outros estavam sendo saudados como heróis pela maioria.

A admiração nos olhos das pessoas teria deixado Levi desconfortável, não importando as circunstâncias, mas não foi isso que o fez querer entrar em um buraco e desaparecer no horizonte.

Não, isso seria *compassivo*.

Foi diferente para os outros. Leila mal conhecera Natasha; Dominic e Martine eram amigos dela, mas não do jeito que Levi era. E foi Levi em quem Natasha se concentrou, chamou, empurrou para o holofote público contra sua vontade. Ele era o único



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

que tinha sido uma bagunça notória antes mesmo que a verdade fosse revelada.

Essas pessoas podiam ver Levi como um herói - mas frágil, quebrado pela traição, pronto para quebrar ao mais leve toque.

Mercadoria estragada.

Eles chegaram às robustas cadeiras dobráveis brancas dispostas no túmulo de Gibbs, e Levi empurrou seus pensamentos de autopiedade para o fundo quando viu Martine. Ela estava acompanhada por Antoine e usando o mesmo uniforme de gala que Levi, a única diferença sendo o suporte que sustentava seu braço esquerdo.

Ele a abraçou, tomando cuidado para não empurrar o ferimento curando. – Belo dia.

– Sim. – Ela disse, então sorriu com carinho. – Gibbs estaria reclamando sem parar sobre o quão quente está.

Levi viu outras pessoas que conhecia: o sargento Wen, sentado na primeira fila; Kelly, já chorando baixinho; até mesmo Montoya e Freeman, que tinham sido instrumentais em descobrir a rede de espiões do Utopia. Ele não estava preparado para conversar, então evitou contato visual e se sentou.

Sentado no final de uma fileira, com o grande corpo de Dominic bloqueando a visão dele da maioria, deu a Levi um alívio



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

temporário. Este dia não deveria ser sobre ele; ele não deveria ser o centro das atenções.

O funeral começou pouco depois. O caixão de Gibbs foi escoltado até a sepultura com cerimônia completa pela Guarda de Honra, e seu pastor de infância deu um serviço solene e tocante. Alguns LVMPD e funcionários do governo que mal conheceram Gibbs fizeram alguns comentários brandos - e então, como a mãe de Gibbs pedira, Martine subiu para elogiá-lo.

– Jonah Gibbs e eu não nos demos bem. – Disse ela. Houve um punhado de risadas com aquilo na multidão que testemunharam suas interações em primeira mão. – Nós discordamos em muitas coisas. Nós discutíamos quase toda vez que nos cruzávamos. Ele era um homem apaixonado - dedicado ao seu trabalho, firme e sem remorsos em suas crenças. Ele nunca recuou de uma briga. Quando alguém ou algo era importante para ele, ele ia ao tapete para eles, todas as vezes.

Ela fez uma pausa, engasgando-se. A garganta de Levi doía em solidariedade.

– Jonah lutou por mim. Ele pegou uma bala que era para mim e fez isso sem hesitar nem se preocupar com a própria segurança. É por causa de sua coragem, seu fogo, que estou aqui hoje. Por causa de seu sacrifício, meus filhos não perderam a mãe.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ela teve que parar de novo e fechar os olhos. Dominic pousou a mão na coxa de Levi; Levi cobriu a mão de Dominic com a sua e se inclinou contra ele.

– Eu nunca vou esquecer o que Jonah fez por mim. – Disse Martine, abrindo os olhos. Embora houvesse lágrimas em seu rosto, sua voz era firme. – Como um departamento, como comunidade, nunca esqueceremos que ele caiu lutando pela vida de uma colega oficial. Sua vida terminou cedo demais, mas seu legado continua vivo naqueles que ele inspirou. – Ela se virou para o caixão cheio de flores que brilhava à luz do sol. – Descanse em paz, Jonah. E obrigada.

Martine desceu. O culto continuou, mas Levi sintonizou, inclinando a cabeça para murmurar silenciosamente as palavras do Salmo 16. *Preserve-me, ó Deus, pois em ti me refugio...*

O salmo era frequentemente recitado no shiva. Gibbs não era judeu, é claro, mas o Deus que Levi acreditava não se importaria.



Depois das cerimônias finais, os enlutados começaram a se dispersar, a maioria planejando seguir para a despedida de Gibbs em um bar próximo. Levi ficou em seu assento, cercado por sua família, até que eles eram os únicos que permaneciam no túmulo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Martine e Antoine pararam na cadeira. Ela sabia o que Levi tinha que fazer a seguir, então provavelmente Antoine também.

– Vamos vê-lo no velório? – Ela perguntou.

– Eu estarei lá.

Ela beijou sua bochecha e saiu, levando Leila junto. Os pais de Levi e Rita também partiram, prometendo que esperariam no estacionamento, e então Levi e Dominic estavam sozinhos.

Os dois seguiram na direção oposta e saíram pelo portão dos fundos do cemitério alguns minutos depois. Mantendo um perfil baixo, eles caminharam dois quarteirões para o norte, até outro cemitério - de propriedade da mesma empresa de Gibbs, mas muito maior e mais densamente arborizado.

Este cemitério não estava hospedando um famoso funeral, então os portões estavam abertos e sem vigilância. Jasmine, Carlos e Adriana esperavam do lado de fora.

Os olhos de Adriana estavam vermelhos, o nariz inchado e vermelho. Levi estendeu os braços e ela correu para eles com um soluço, enterrando o rosto no peito dele. Ele descansou a bochecha no topo de sua cabeça e a segurou em silêncio enquanto ela chorava.

Não demorou muito para Adriana se recompor. Ela soltou Levi, fungando e esfregou as mãos sobre as bochechas. Jasmine pegou um pacote de lenços de sua bolsa de cânhamo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Obrigado por nos encontrar. – Levi disse para Jasmine e Carlos.

– Claro. Estaremos bem aqui quando você terminar.

Dominic beijou Levi, depois se aproximou de seus amigos. Levi pegou a mão de Adriana.

– Pronta? – Ele perguntou.

Com outro fungar alto, ela assentiu sombriamente, sua outra mão segurando os lenços. Eles entraram no cemitério juntos.

Os restos mortais de Natasha - o pouco que restara depois da explosão - foram enterrados no extremo nordeste. A lápide plana e simples não tinha nome, apenas datas de nascimento e morte. No interesse de evitar o desfile, o culto ao herói extraviado e as hordas de curiosos mórbidos, a localização da cova era um segredo bem guardado. Até mesmo Ezra havia se recusado a saber onde estava.

Deus, pobre Ezra. Pelo menos Levi não tinha sido o único a quebrar com essa notícia. Depois de saber a verdade, Ezra teve que ser colocado em um hospital psiquiátrico para impedi-lo de cometer suicídio.

A última vez que Levi tinha ouvido, Ezra e Jack tinham deixado o estado para ficar com a família. Se eles quisessem qualquer esperança de uma vida normal, eles teriam que mudar seus nomes e começar completamente de novo para que eles não fossem



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

identificados para sempre como o marido e filho da serial killer mais prolífica da América.

Apenas mais duas pessoas que Natasha tinha fodido.

Levi e Adriana estavam ao pé da sepultura, olhando em silêncio. Adriana não estava mais chorando.

– Eu a odeio. – Disse Adriana depois de alguns minutos.

– Eu também. – Disse Levi.

– Eu simplesmente não entendo. Natasha me ajudou. Quero dizer, ela realmente me ajudou de verdade e não precisava. Não fazia parte do trabalho dela; ninguém estava pagando a ela. Então, por que ela se incomodou? Foi tudo um jogo para ela?

– Não. Natasha ajudou você porque ela queria.

– Ela também me enganou, no entanto. Ela me chamou como o Sete de Espadas e me manipulou para derramar minhas entranhas para que ela pudesse usar minha voz contra você. Como ela pôde fazer as duas coisas?

Levi tirou o boné e passou a mão pelos cabelos, afofando os cachos. – Algumas pessoas acreditam que os fins justificam os meios. Mas geralmente essas pessoas têm algo em seu cérebro que as impede de levar essa crença ao extremo, que as adverte quando estão indo longe demais. Natasha... não tinha isso. Ela não achava que havia algo errado em enganar você, porque ela acreditava que estava fazendo isso por um bom motivo, e isso fez tudo bem. A parte de seu



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

cérebro que deveria ter dito a ela que estava errado - a parte que deveria impedi-la de fazer as coisas que ela fez - estava faltando.

Brincando com os lenços, Adriana continuou franzindo a testa para o túmulo. – Você não pode saber disso com certeza. Você não sabe que ela realmente se importava comigo. Ela poderia estar rindo de mim o tempo todo.

– Eu sei disso com certeza. – Endurecendo-se, Levi virou-se para enfrentar Adriana em vez do túmulo. – Há algo que eu preciso te dizer.

Ela deu-lhe um olhar enviesado.

– Na semana passada, seu ex-pai adotivo foi assassinado.

O queixo de Adriana caiu.

– Foi uma invasão aparente em casa. – Disse Levi. – Ele era o único na casa no momento. Não há suspeitos, e a única coisa que se sabe é o relato de um vizinho de que eles viram estranhos com tatuagens de vespas do lado de fora da casa por volta da hora do arrombamento.

– Los Avispones. – Ela sussurrou.

– Sim.

– Eles não têm território em Reno. – Seus olhos estavam arregalados e chocados. – Não tem como eles estarem lá a menos que...



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ela entendeu claramente, mas Levi teve que dizer isto de qualquer maneira. – A teoria de trabalho é que Natasha estabeleceu medidas para ordenar seu assassinato no caso de sua morte ou captura. O Sete de Espadas lhes disse que não poderiam matá-lo porque revelaria uma conexão com você. Agora que ela está morta, isso não é mais uma preocupação.

Adriana olhou para o túmulo, piscando rapidamente, o rosto contorcido de confusão. – Eu... – Ela lançou um olhar para Levi que estava cheia de vergonha.

– Está tudo bem. – Disse ele, colocando a mão em seu ombro. – Tudo bem se você está feliz por ele estar morto, e até mesmo se você for grata a Natasha por organizar isso. Você não precisa se sentir culpada.

– Como posso odiá-la por tudo o que ela fez, mas depois ficar feliz com essa coisa que é pessoal para mim? Isso é tão hipócrita. Não é justo.

– Existe uma razão que deveria ser?

Adriana fez uma pausa, considerando e depois sacudiu a cabeça. – Eu acho que não.

– Os seres humanos gostam de fingir que somos racionais. – Levi deu de ombros. – Nós não somos. Seria mais fácil se pudéssemos pintar Natasha como completamente maléfica, se pudéssemos dizer que tudo de bom que ela já fez foi uma mentira ou um truque, e depois



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

cortá-la dos nossos corações como se ela nunca tivesse existido. Se pudéssemos negar que algumas das coisas terríveis que ela fez acabaram tendo consequências positivas.

Ele colocou um braço em volta dos ombros de Adriana. Ela colocou o próprio braço em volta da cintura dele e se inclinou contra ele.

– Mas as pessoas não trabalham assim. – Ele disse baixinho. – Nunca será simples. Isso nunca será fácil. Nós apenas temos que aprender a viver com isso.

No rescaldo da vitória pírrica de Natasha, algumas pessoas a aclamaram como uma heroína, como se um grande gesto pagasse os anos de assassinato e tortura. Levi sabia melhor. O sacrifício final de Natasha, como toda ação anterior, havia sido motivado pelo egoísmo. Não havia nada heróico nela.

Mas ela não tinha sido má também. Isso não era uma história em quadrinhos, e o Sete de Espadas não tinha sido uma vilã genial. Ela não tinha sido nada mais que um ser humano quebrado que causou incalculável dor e destruição em sua busca para se sentir completa.

De pé em seu túmulo, Levi não estava mais com raiva. Tudo o que ele sentiu foi tristeza.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Em toda a vida sendo aliado, Levi nunca se sentira mais fora de lugar do que na despedida à Gibbs.

O bar barulhento estava cheio com pessoas homenageando Gibbs, ficando bêbados, exatamente como ele gostaria. A atmosfera era mais leve do que no funeral, celebrando a vida de Gibbs, em vez de lamentar sua morte.

Mas Levi, sem querer, foi um completo desmancha-prazeres. As pessoas não sabiam se estava tudo bem em se aproximar dele, e aqueles que decidiram contra isso deram-lhe o tipo de amplo espaço que dariam a um homem que não tomava banho há um mês. Os que pararam para conversar não tinham ideia do que dizer, atrapalhando uma mistura de gratidão, simpatia e alegria determinada que resultou em um encontro dolorosamente desajeitado após o outro. Dominic fez o seu melhor para acalmar as coisas, mas até mesmo seu charme lendário não era páreo para a aura não intencional de Levi.

Meia hora depois, Dominic voltou ao bar para uma segunda rodada de bebidas - embora só depois de perguntar a Levi uma dúzia de vezes se ficaria bem sozinho. Levi reprimiu seu instinto para disparar uma resposta amarga. Ele realmente apreciava a preocupação de Dominic; ele não insinuaria o contrário, atacando.

Sozinho em sua mesa, Levi estudou o gelo meio derretido em seu copo para evitar olhar para o rosto de alguém. Como diabos ele iria trabalhar com essas pessoas novamente?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Claro, isso assumindo que ele voltaria ao trabalho. Como Martine, ele estava atualmente em licença remunerada - mas, ao contrário de Martine, ele seria submetido a uma avaliação psiquiátrica completa antes de o LVMPD restaurá-lo ao status ativo. A maneira como as coisas estavam agora, qualquer psiquiatra decente que passasse cinco minutos com Levi, o consideraria inadequado para ser um guarda de trânsito, quanto mais um detetive de homicídios.

Ele não sabia como deveria melhorar quando não podia confiar em ninguém, vivendo nessa panela de pressão de repórteres intrometidos, colegas piedosos e constantes lembretes da traição de Natasha. E quem disse que todas os espiões do Utopia foram encontrados? Essa rede existia muito antes dos ataques; Freeman e Montoya poderiam ter perdido alguém. Mesmo que não tivessem, não havia garantia de que o FBI ou o governo local tivessem limpo a casa.

Pelo amor de Deus, ele não podia nem voltar para seu próprio apartamento. Ele amava Las Vegas, mas ele não conseguia respirar aqui.

Caindo em sua cadeira, Levi cometeu o erro de olhar para cima, apenas para ver Sawyer vindo direto para ele. Ele agarrou o copo com mais força, imaginando se era tarde demais para se arrastar para debaixo da mesa.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Detetive. – Disse Sawyer, parando à beira da mesa. Ele estava usando um elegante terno preto, perfeitamente adaptado para lisonjear seu corpo, e segurava um copo de vinho tinto.

– Sawyer. O que você está fazendo aqui? – Levi não viu Sawyer no funeral. Então, novamente, se Sawyer tivesse chegado depois de Levi e sentasse atrás dele, não havia razão para ele ter. Não era como se ele estivesse monitorando a multidão.

– Na despedida de um dos novos heróis da cidade? Alguém da firma tinha que fazer uma aparição. – Os lábios de Sawyer se curvaram. – Especialmente depois do desastre com o Sr. Hatfield.

Uma emoção de triunfo selvagem percorreu Levi. Hatfield, juntamente com o resto de seus companheiros do Whitby, estava sendo mantido no CCDC sem fiança. Com as acusações de terrorismo que ele estava enfrentando, todo o dinheiro do mundo não salvaria Hatfield de passar o resto de sua vida na prisão.

– Olha. – Disse Levi, rangendo os dentes. – Me desculpe por...

Sawyer levantou a mão livre. – Não se desculpe. Você estava fazendo o seu trabalho. Você estava *errado*, mas isso acontece com todos. Ou então me disseram.

Levi revirou os olhos, embora estivesse aliviado por Sawyer não estar disposto a guardar rancor.

– Além disso, agora sou conhecido em todo o país como o advogado arrojado que foi injustamente acusado. Existem piores



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

formas de publicidade. E as quedas combinadas de Park e Hatfield criaram um sério vácuo de poder na empresa.

– Um problema que tenho certeza que você está muito feliz em resolver.

Encolhendo os ombros, Sawyer tomou um gole de vinho com evidente prazer.

Desde que Sawyer não estava aqui para dizer a ele, Levi fez a pergunta que estava roendo sua mente por semanas. – Você descobriu que Natasha era o Sete de Espadas enquanto eu estava interrogando você, não é? Quando lhe contei os nomes dessas primeiras vítimas, você percebeu que discutiu todos esses casos com Ezra e que tinha que ser ela.

Sawyer girou a haste do copo de vinho. – Sim.

– Por que você não disse alguma coisa?

– Eu não achei que houvesse alguma maneira de você acreditar em mim.

Justo. Levi suspirou, largou o próprio copo e afastou-o.

– Acabei vindo para expressar minhas condolências. – Disse Sawyer. – Aprender a verdade deve ter sido devastador, e ela morrer tão cedo, bem, não consigo imaginar. Ninguém deveria ter que sentir esse tipo de dor.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Sawyer falou francamente e com compaixão, mas nem um pouco de pena. Um nó se formou na garganta de Levi quando percebeu que, embora muitas pessoas tivessem dito a ele que lamentavam que Natasha tivesse sido a Sete de Espadas, ninguém dissera que lamentava sua morte.

Talvez ele não devesse chorá-la, sentir sua falta, mesmo que ele a desprezasse, mas ele a fez. E significou muito para alguém reconhecer isso.

Ele teve que limpar a garganta para administrar um rude. – Obrigado.

Sawyer assentiu, então olhou para a direita. – É melhor eu afastar antes que o seu namorado machão volte. Fique bem, detetive.

Sem dar a Levi a chance de responder, Sawyer desapareceu no meio da multidão. Segundos depois, Dominic voltou e colocou duas bebidas frescas na mesa.

– Aquele era Sawyer? – Ele perguntou.

– Sim. – Levi pegou o Boulevardier, levou-o aos lábios e o colocou de volta sem tomar um gole. – Acho que devemos ir. Obviamente, estou deixando todo mundo desconfortável.

Dominic não pareceu chateado nem se queixou sobre como acabara de tomar novas bebidas. – Ok. Deixe-me ir ao banheiro primeiro, no entanto. Não sei dizer como vai ser o trânsito.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

De repente, subjugado por seu amor por esse homem, Levi agarrou a gravata de Dominic e puxou-o para um beijo. Quando se separaram, Dominic roçou o polegar ao longo da bochecha de Levi antes de sair da mesa novamente. Levi pegou o telefone para mandar um texto para seus pais, que ele perdeu na multidão nos primeiros minutos, para encontrá-los do lado de fora.

E então o que? De volta ao quarto de hotel que se tornara uma gaiola? De volta a não ter nada para fazer o dia todo, exceto reviver todos os erros que ele havia cometido e ficar obcecado com o que ele poderia ter feito diferente?

– Com licença, detetive Abrams?

Levi levantou a cabeça para ver uma mulher vestida de forma conservadora em pé onde Sawyer estivera minutos antes. Ele não a reconheceu, e ela definitivamente não era uma policial.

– Nenhum comentário. – Ele disse automaticamente.

Ela piscou e balançou a cabeça com uma risada. – Oh não, eu não sou repórter. Mas se eu pudesse ter um minuto do seu tempo, acho que você estaria muito interessado no que eu tenho a dizer.





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Andando como se estivesse atordado, Levi encontrou Dominic na calçada em frente ao bar alguns minutos depois. Dominic deu uma olhada para ele e perguntou: – O que há de errado?

– Você acha que McBride deixaria você estender seu período sabático?

Dominic bufou. – Depois da enxurrada de imprensa positiva e grandes clientes que minha reputação nova e melhorada trouxe a empresa? Tenho certeza que ela me daria seu primogênito, se eu pedisse. Por quê?

– Porque eu apenas concordei em vender os direitos da minha história de vida por meio milhão de dólares. – Disse Levi. – Vamos sair de férias.



Dominic adorava se levantar sem um alarme.

Ele e Levi nunca puxaram as cortinas do quarto, então todos os dias, ele acordava naturalmente com a luz do sol inclinada sobre a cama. Como a casa do lago sombreada por árvores tinha exposição no sudoeste, isso geralmente acontecia no meio da manhã.

Hoje Dominic acordou antes de Levi. Ele passou alguns minutos preguiçosos deleitando-se com o prazer de não precisar cumprir horário, depois saiu da cama e fez sinal para Rebel. Ela bocejou e pulou para segui-lo.

Ele se moveu o mais silenciosamente que pôde; o piso de madeira tendia a ranger, especialmente nas escadas. A casa era uma justaposição interessante de bosque e moderno, com paredes revestidas de pinho, lareiras de pedras naturais e móveis rústicos em contraste com as gigantes TVs de tela plana e os aparelhos de aço de primeira linha da cozinha. Não havia necessidade de acender as luzes, enquanto amplas janelas panorâmicas inundavam a casa com um brilho quente e ensolarado.

Sua primeira parada foi na cozinha, onde ele pegou um muffin de amora do lote que havia feito ontem. Então ele saiu para o quintal



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

com Rebel para que ela pudesse fazer o seu negócio. Enquanto ela revistava as árvores altas, ele comeu seu bolinho e olhou para as águas cintilantes do Lago Kawaguesaga, cuja costa ficava a apenas quinze metros da porta dos fundos.

Eles alugaram esta casa em Minocqua, Wisconsin, por todo o verão. Era exatamente o que eles precisavam: um retiro isolado e tranquilo do resto do mundo. Embora houvesse outras casas na área, a combinação dos densos bosques, a curva da costa e o tamanho do lago significavam que não podiam ser ouvidos pelos vizinhos, e muito menos vistos.

Depois que ele terminou seu muffin, ele e Rebel retornaram para a suíte master. Ela voltou para a cama com Levi, mas Dominic tinha outros planos. Ele tomou banho, fez a barba e se vestiu; quando ele terminou, Levi ainda estava dormindo.

Dominic se inclinou para o lado da cama para falar baixinho no ouvido de Levi. – Bebê, eu estou indo para o mercado do fazendeiro, ok?

Levi não abriu os olhos. – Mmm.

– Algo que você quer que eu pegue?

– Café. – Levi murmurou.

– Trouxemos café suficiente para durar um ano.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi apenas resmungou sonolento, jogou o braço sobre Rebel e enterrou o rosto no pescoço dela. Ela alegremente se contorceu mais perto.

Sorrindo, Dominic beijou os dois e saiu do quarto.

Quando chegaram pela primeira vez, Dominic estava preocupado com quanto tempo Levi passava dormindo. Levi tinha sido um madrugador desde a infância, mas ele tinha dormido até tarde durante todo o verão - muitas vezes mais tarde do que Dominic, que era notório por dormir.

Depois daquela primeira semana, Dominic percebeu que não era o tipo de dormir demais que acompanhava a depressão. Era mais como se Levi estivesse se recuperando de anos de dívidas acumuladas no sono.

Logicamente, Dominic sabia que o sono não funcionava dessa maneira. Mas não havia como negar as evidências: Levi estava alerta e revigorado durante o dia. Ele relaxou mais a cada semana que passava; havia cor nas bochechas e nenhum círculo negro sob os olhos. Mais notavelmente, ele não teve um pesadelo em um mês.

Dominic pegou o envelope de dinheiro que Levi havia colocado na cozinha na noite anterior. Eles raramente saíam da casa do lago, então não precisavam de muito dinheiro na mão, mas Levi tinha uma provisão escondida em algum lugar. Ele distribuiu conforme necessário para as expedições de compras de Dominic.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dominic não se sentiu tentado a procurar pelo esconderijo. Não havia lugar para jogar aqui de qualquer maneira; eles até desligaram o Wi-Fi da casa. Essa era a coisa mais próxima da reabilitação que ele já havia experimentado.

Ele entrou em sua picape e começou a viagem de cinco minutos até a cidade, deixando as janelas abertas para desfrutar do ar fresco e do cheiro das árvores. O verão em Wisconsin era tão diferente do verão em Las Vegas que eles poderiam estar em planetas diferentes.

Aqui, teria sido muito mais confortável usar uma jaqueta para cobrir seu coldre de ombro, mas ele não precisava. Ele parou de carregar uma arma com ele, embora Wisconsin tivesse reciprocidade com Nevada por licenças de transporte ocultas. A perda desse peso extra foi um ajuste, depois que ele se acostumou a estar perpetuamente armado durante os últimos meses antes da morte de Natasha.

Ele manteve uma arma bloqueada em seu porta-luvas, no entanto.

O mercado do fazendeiro, aberto duas vezes por semana, estava em pleno andamento quando ele chegou. Pegou as sacolas e pulou da caminhonete para começar a examinar as barracas.

Suas férias lhe proporcionaram a oportunidade de estender suas habilidades culinárias de maneiras que ele nunca tivera tempo para fazer antes. Ele estava colocando desafios para si mesmo durante todo o verão: fazer macarrão, pão e assados do zero; conseguir o risoto



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

perfeito; experimentando receitas de paella sem marisco. Seu plano hoje era fazer uma refeição saudável e saborosa que ele pudesse cozinhar inteiramente na churrasqueira do quintal.

Ele não tinha perdido um único mercado desde o seu primeiro, então ele conhecia os vendedores muito bem. Ele conversou e brincou com eles enquanto enchia as sacolas com tomates e milho vibrantes, frutas de dar água na boca e a maior melancia que já vira.

Embora estivesse certo de que pelo menos alguns moradores da região o haviam reconhecido imediatamente, eles tinham sido respeitosos o suficiente para fingir o contrário e o tratavam como qualquer outro turista amigável. Ele e Levi não tinham sido assediados.

Uma vez que suas bolsas estavam cheias de produtos, ele visitou seu vendedor favorito, uma jovem que vendia guloseimas caseiras para pet. Ele estocou para Rebel e não pôde resistir a alguns minutos de jogos com o Schnauzer adorável do vendedor.

A caminhonete estava com pouco combustível, então antes de ir para casa, ele parou em um posto com conveniência na estrada. Porque ele só tinha dinheiro, ele tinha que entrar para pagar.

Infelizmente, havia uma enorme exibição de bilhetes de loteria arranhados ao lado dos registros.

Ele tentou não olhar para eles, mas seu olhar foi arrastado de volta a cada poucos segundos. Esses tiquetes foram criados para



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

chamar a atenção e atrair as pessoas, com suas ilustrações vívidas e dinâmicas e fontes estimulantes gritando coisas como *Um Milhão Agora* e *Muito Dinheiro*. Não havia como ignorá-los.

Esfregou as pontas dos dedos, revivendo a lembrança sensorial de arranhar uma moeda contra o papel alumínio. O limite de antecipação à medida que a imagem abaixo foi lentamente revelada, a emoção da vitória quando sua escolha resultou em uma combinação vencedora...

Deus, tinha sido tanto tempo. Ele tinha trinta dólares restantes; isso era o suficiente para um punhado de tiquetes, se ele ficasse com os mais baratos. A caminhonete poderia ficar sem gasolina um pouco mais, e não era como se o mercado do fazendeiro fornecesse recibos que ele tinha que fornecer como prova de que ele gastara o dinheiro. Levi nunca teria que saber.

Esse pensamento foi como um choque elétrico súbito. Deu a Dominic o suficiente autocontrole para pagar o combustível e correr de volta para sua caminhonete, o suor saindo de sua testa. *Cristo*, isso tinha sido muito próximo.

No momento em que ele voltou para casa, ele controlou o pior do desejo, embora ainda estivesse abalado e enjoado. Levi, agora de pé e vestido, saiu para ajudar a trazer as sacolas.

Dominic tentou se comportar normalmente, mas enquanto eles estavam desembalando as compras na cozinha, Levi estreitou os olhos e disse: – Você está bem?



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Sim. – Dominic abriu a geladeira com um pacote de morangos silvestres na mão. Ele hesitou, depois fechou a porta com um baque e se virou, ainda segurando as bagas. – Na verdade, não, eu não estou.

Levi deu a Dominic toda a sua atenção. – O que há de errado?

– Eu abasteci a caminhonete no caminho de volta do mercado, e eu... – Era difícil para Dominic forçar as palavras além de seu medo de que Levi se envergonhasse dele, ou se enjoasse por sua incapacidade de fazer algo tão simples como entrar em um posto de gasolina sem perder sua mente. – Eu quase gastei o último dinheiro em raspadinhas de loteria.

– Mas você não fez. – Disse Levi, inclinando a cabeça.

– Não.

Levi livrou Dominic dos morangos, colocou-os no balcão e passou as mãos pelos ombros de Dominic. – Isso deve ter tomado muita força.

A zombaria de Dominic estava cheia de auto-aversão. – Não se parece assim.

– Bem, parece assim para mim. – Levi embalou a mandíbula de Dominic com uma mão. – Como você está se sentindo agora?

– Melhor. – Era reconfortante compartilhar a virada escura que sua manhã tomara, e ter Levi respondendo com calma compreensão. Sua náusea recuou.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Bom. Deixe-me saber se fica pior. – Levi o beijou, então encontrou seus olhos novamente. – Obrigado por me dizer.

As palavras soaram com sinceridade. Dominic puxou-o para outro beijo mais longo, amando cada parte dele.

Eles voltaram a desembalar as sacolas, voltando ao seu encaixe fácil e habitual. A ansiedade de Dominic desapareceu no nada.

Ele sofreria os desejos de novo, pior do que esta manhã. Havia uma boa chance de ele recair novamente em algum momento. Mas não havia motivo para temer o que o futuro reservava.

Com Levi ao seu lado, ele poderia sobreviver a qualquer coisa.



Levi estava reclinado em uma espreguiçadeira no quintal, lendo um livro enquanto Dominic e Rebel brincavam no lago sob o sol da tarde. O livro era envolvente, mas ele continuava sendo distraído pelo riso de Dominic e pelos alegres latidos de Rebel enquanto eles perseguiam um ao outro dentro e fora da água.

Ele se sentiu em paz aqui. O tempo e a privacidade para se reconectar com a natureza, Dominic e sua própria alma estavam tendo um efeito curativo, costurando suas feridas psicológicas uma por uma.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Embora ele se preocupasse com a possibilidade de se arrepender sua decisão de vender seus direitos de vida, não sentiu um momento de arrependimento. Não importaria o que ele fizesse, haveria livros não autorizados e filmes da Lifetime feitos sobre seu relacionamento com o Sete de Espadas. Agora haveria pelo menos uma versão da história criada com seu endosso, já que uma das cláusulas do contrato lhe dava o direito final de aprovação em cada elemento da produção.

Darla, a agente que se aproximou dele com a oferta - uma lésbica - também fez um caso apaixonado por ele e por Dominic sendo modelos positivos para os gays que precisavam da história deles do jeito certo. Aquilo tinha atingido Levi, que se lembrava de pensar quando criança que um homem gay nunca poderia ser um detetive. Então, não, ele não se arrependia de sua decisão.

Afinal, esse dinheiro tornara esse verão possível.

Rebel, encharcada, saltou para a cadeira de Levi com o graveto que ela e Dominic estavam brincando. Vendo o brilho nos olhos dela, Levi apressadamente deixou o livro de lado e ergueu as mãos.

– Oh não, não, não...

Ela tremeu com extremo entusiasmo, cobrindo-o com água do lago. Quando ele limpou o rosto, ela largou o bastão na cadeira e deu-lhe um sorriso canino, seu corpo balançando com a força de sua cauda abanando.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi jogou o pau de volta para o lago. Rebel correu atrás dele quando Dominic correu até a cadeira, vestindo apenas um par de calções de banho encharcados.

Havia poucas visões de que Levi desfrutasse mais do que um Dominic molhado e semi-nu: o brilho da pele bronzeada, a água perolando ao longo das curvas de seus músculos grossos, e especialmente a maneira como esse calção deixava muito pouco para a imaginação. Ele poderia ter sido uma antiga divindade romana que acabara de se levantar do lago.

– Seu cão me molhou. – Levi disse com falsa indignação.

– Que pena. – Dominic se inclinou para baixo, pingando mais água por todo Levi. – Eu acho que ela perdeu um ponto.

Ele beijou Levi completamente, arrastando as mãos molhadas para cima e para baixo na camiseta de Levi antes de mergulhar abaixo para acariciar a pele nua de Levi. Levi se arqueou no toque, enredando a mão no cabelo de Dominic e gemendo em sua boca.

Quando Dominic quebrou o beijo, ele inclinou a cabeça e deu a Levi uma olhada. – Não, isso não vai funcionar.

Ele tinha o mesmo ar malicioso que Rebel tinha, e Levi o empurrou para longe. – Nem pense sobre...

Dominic pegou Levi da cadeira e começou a andar em direção ao píer. Levi colocou uma luta simbólica, seus gritos de protesto quebrados por sua risada desamparada.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Com Levi em seus braços, Dominic correu pelo comprimento do píer e pulou para o lago. Ele soltou Levi quando eles atingiram a água.

Levi atirou para a superfície, cuspendo e tirou o cabelo do rosto. – Idiota! – Ele disse, embora ainda estivesse rindo.

– Ei, você já estava molhado...

Levi apoiou as mãos nos ombros de Dominic e tentou enterrá-lo. Dominic retaliou em espécie, e eles lutaram um com o outro, cada um se esforçando para ganhar a vantagem, mas nunca conseguindo por mais de um par de segundos. Inevitavelmente, o tumulto deles tornou-se complicado, porque o lago era tão profundo que até os pés de Dominic não tocavam o fundo. Beijar enquanto nadavam na água não era fácil.

Então Rebel subiu no final do píer, aterrissando com um enorme respingo que encharcou os dois.

Eles perseguiram Rebel em um jogo de três vias, em seguida, correram para a balsa de natação do lago, onde eles jogaram um jogo sem limites de King of the Mountain¹⁷ até que ambos estavam ofegantes e levemente machucados. Depois de nadar de volta à praia, Dominic pegou um brinquedo de cachorro que atirava bolas de tênis

¹⁷ Rei da montanha - Seria para ver quem sobe primeiro.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

como uma arma, e eles se revezaram atirando as bolas para Rebel recuperar.

Uma hora depois, todos os três estavam exaustos. Rebel se jogou no píer, cochilando em um raio de sol, enquanto Levi e Dominic se estendiam na areia da praia. A exposição do sudoeste da casa permitiu que se aquecesse sob o brilho do sol da tarde, e eles estavam perto o suficiente do lago para que a água batesse em seus pés.

Levi tinha tirado a camiseta antes, deixando-o em calções de banho. Enquanto recuperava o fôlego, ele fechou os olhos e focou nos detalhes concretos do momento: a luz do sol afundando em seus ossos, a brisa fresca secando a água em sua pele, a areia sob suas costas, os sons da respiração pesada de Dominic e o lago chapinhando contra os apoios do píer.

Isso foi o mais próximo da perfeição que a sua vida já chegou.

Rolando para o lado, ele colocou uma perna sobre a coxa de Dominic e roçou os lábios contra o peito de Dominic. Dominic soltou um suspiro de satisfação, então Levi continuou beijando a clavícula e o esterno de Dominic, contorcendo-se ao longo de sua perna enquanto ele passava.

Quando chegou à virilha de Dominic, ele puxou os calções para libertar o pênis de Dominic, que estava começando a se mexer. Ele enterrou o rosto no oco do quadril de Dominic e inalou profundamente, gemendo com a excitação desencadeada pelo cheiro.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Ainda sobre a perna de Dominic, Levi cutucou o nariz contra as bolas de Dominic, banhou-as com a língua e acariciou a bochecha contra o inchaço antes de levar Dominic à boca.

Sem uma ereção completa, o pênis de Dominic era muito mais fácil de manusear. Levi seguiu gentilmente, consciente da sucção e generoso com o uso de sua língua. Quando Dominic endureceu em sua boca, ele chupou mais forte, relaxando sua mandíbula para dar boas-vindas a Dominic em sua garganta.

Dominic segurou a parte de trás da cabeça de Levi com uma mão - não empurrando ou puxando do jeito que ele gostava que Levi fizesse quando suas posições estavam invertidas, mas simplesmente criando outro ponto de conexão. Levi gemeu, balançando os quadris para se esfregar na perna de Dominic enquanto chupava com fome.

Levi não parou até que sua mandíbula estivesse doendo e o pênis de Dominic estivesse pronto para estourar. Ele puxou, esfregou a mão sobre a boca e moveu-se para montar os quadris de Dominic em seu lugar para que ele pudesse aproveitar um beijo. Dominic respondeu ansiosamente, mergulhando as duas mãos nas costas dos calções de Levi para apertar sua bunda.

A força naquelas mãos agarrando e amassando deixou Levi louco. Ele mordeu o pescoço de Dominic; Dominic engasgou e se agitou embaixo dele.

– Tire isso antes de eu arrancá-los de você. – Dominic rosnou, puxando os calções de Levi.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Levi se virou para o lado e saiu deles. Dominic fez o mesmo, chutando seus calções para a beira do lago, e Levi subiu de volta ao topo.

Desta vez, ele ficou deitado e ondulado contra Dominic, beijando e beliscando e passando os dedos sobre a pele de Dominic. As mãos de Dominic percorreram ansiosamente o corpo de Levi, subindo e descendo pelos lados, agarrando a bunda dele, passando pelos cabelos.

Quando os dedos de Dominic deslizaram entre as bochechas de Levi para massagear seu buraco, Levi inclinou seus quadris, abrindo mais as coxas e empurrando de volta o contato com uma necessidade desavergonhada.

– Sim? – Dominic perguntou.

Levi assentiu. – Fique aqui.

Como não havia risco de ser visto ou ouvido no quintal isolado, eles vinham fazendo sexo aqui com tanta frequência que começaram a deixar o lubrificante ao lado do filtro solar. Levi recuperou e correu de volta para retomar sua posição.

Ele gritou na primeira pressão dos dedos lisos de Dominic dentro dele. Deixando cair a testa no peito de Dominic, ele levantou a bunda no ar para se abrir.

O desejo frenético de penetração cresceu exponencialmente. Ele se fodeu nos dedos de Dominic enquanto eles o esticaram, seus



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

gemidos profundos soprando sobre a pele de Dominic, o que fez Dominic estremecer e gemer por sua vez. Areia raspava seus joelhos e se movia entre os dedos.

– Vamos. – Disse ele desesperadamente. – Vamos lá, eu preciso disso. – Ele afundou os dentes no ombro de Dominic.

– Foda-se. – Dominic fechou os dedos, encontrou a próstata de Levi e bateu rápido e forte até que Levi se contorcia em cima dele.

– Ungh, Deus, eu estou bem, isso é-ah! – Levi estendeu a mão para afastar a mão atormentadora de Dominic. – Me dê isto.

Uma vez que o pênis de Dominic foi lubrificado, Levi ajustou sua posição, espalhando seus joelhos para se dar uma base estável. Ele segurou o pênis de Dominic com uma mão, apoiou a outra no peito arfante de Dominic, e se abaixou naquela ereção grossa.

Dominic gemeu algo incoerente, a única palavra que Levi entendera foi ‘apertado’. Levi aliviou-se através da entrada inicial, saboreando o prazer de Dominic lentamente enchendo-o, relaxando seu corpo para que ele pudesse conseguir o que queria. Quando ele não precisava mais da ajuda de sua mão, ele foi capaz de se inclinar para frente e empurrar-se mais forte até o fundo.

Levi girou os quadris, depois balançou para frente e para trás, sua respiração acelerando enquanto ele arrastava sua próstata contra o pênis de Dominic. Dominic agarrou as coxas de Levi, seus dedos cavando na carne de Levi enquanto ele observava com muita atenção.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Dentro de instantes, o buraco de Levi estava ondulando em torno do eixo de Dominic, ansioso por mais. Levi deslizou todo o comprimento, deliberado e sem pressa, e caiu de volta de uma só vez. Ele e Dominic gritaram.

Levi repetiu o movimento mais algumas vezes, mas, por mais que gostasse de provocar Dominic, isso era uma provocação para ele também. Ele só podia tolerar isso por tanto tempo antes de ceder às exigências do seu corpo por velocidade e profundidade, elevando as coisas até que ele estivesse saltando tão rapidamente no pênis de Dominic que sua própria ereção batia contra seu estômago.

– Sim, foda-se. – Dominic dobrou os joelhos e plantou os pés na areia, contrabalançando os impulsos de Levi. – Adoro quando você me monta, bebê.

– Nnn. – Pendurando a cabeça para trás, Levi se empalou mais selvagememente. Ele queria que cada centímetro de Dominic fosse o mais profundo que pudesse.

A água do lago há muito tempo secara em sua pele; agora ele estava pingando suor, areia grudada a ele em lugares aleatórios. Ele gemeu sem se conter, enquanto se deleitava com o prazer que zumbia em suas veias, construindo em suas bolas e na base de sua espinha.

Dominic começou a se mover embaixo dele, combinando com seu ritmo, e Levi engasgou com a pressão súbita extra, exatamente onde ele precisava. Ele caiu para a frente, uma mão pousando no chão



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

ao lado do peito de Dominic, a outra agarrando seu próprio pênis para se masturbar.

– Deus, sim. – Levi mordeu o lábio enquanto ele vigorosamente se recompunha.

– Você gosta disso? – Dominic perguntou entre grunhidos pesados.

– Sim. Mais duro.

Seus corpos moveram-se juntos, quase violentos na urgência e intensidade de sua luxúria. Arrepios correu até a espinha de Levi, fazendo-o se contorcer e estremecer. Gritos de staccato alto escaparam dele toda vez que sua bunda bateu contra os quadris de Dominic.

– Eu sei que você quer gritar para mim, Levi. – Dominic bateu nele, as mãos contundentemente apertadas nos quadris de Levi. – Vamos. Deixe-me ouvir isso.

Com as coxas queimando, Levi inclinou os quadris em um ângulo mais raso que levou o pênis de Dominic implacavelmente contra sua próstata. Duas estocadas assim, e um grito explodiu dele, junto com um fluxo de pré-sêmen.

Uma vez que Levi começou a gritar durante o sexo, era impossível que ele parasse - seu ponto carnal sem retorno. Seus gritos ecoaram pelo lago, sua mão voando em seu pênis enquanto ele se entregava à crescente onda de prazer inexorável. Levou-o mais e mais



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

alto até que finalmente o empurrou para o limite, em uma eufórica queda livre que o estilhaçou de dentro para fora.

Ele pintou o peito de Dominic com grossos pulsos de gozo, uma liberação que parecia durar para sempre. Mesmo depois de ter sido seco, tremendo com superestimulação, ele não parou de se foder no pênis de Dominic, ainda ganancioso por isso. Seus gritos se transformaram em suspiros soluçados, seu corpo contorcendo-se através de vários tremores secundários.

– Deus, Levi, você é assim... – Mas Dominic não terminou seu pensamento. Ele levantou-se sobre um cotovelo, ancorou o outro braço em volta da cintura de Levi e estalou os quadris em um borrão de velocidade enquanto se aproximava de seu próprio clímax.

Levi balançou, quase perdendo a consciência, mas se conteve nos ombros de Dominic. Envolvendo uma mão ao redor da nuca de Dominic, ele tocou suas testas juntas, bebendo a beleza dos olhos de Dominic e a magnífica alma por trás deles.

Sua *bashert*.

– Eu te amo. – Disse ele sem fôlego. – Eu te amo, eu te amo, goze dentro de mim...

Com um grito gutural, Dominic puxou o traseiro de Levi até os quadris e arqueou contra ele, triturando seu pênis profundamente dentro de Levi quando ele gozou. Seus quadris desaceleraram gradualmente, no ritmo de sua respiração áspera, mas ele ainda



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

estava empurrando um pouco quando ele capturou a boca de Levi em um beijo.

Ambos estavam muito cansados para beijar por muito tempo. Dominic se jogou de volta na areia; Levi desmoronou em cima dele, mantendo-o dentro. O gozo de Levi molhado e quente entre seus peitos, mas estavam tão encharcados de suor que mal se registraram.

Ofegante, Levi beijou a tatuagem hebraica de Dominic, então virou a cabeça para descansar sua bochecha nela para que ele pudesse ouvir a batida forte e rápida do coração de Dominic. Dominic passou um braço solto pelas costas de Levi.

Eles estavam juntos na areia quente, com o sol de verão brilhando sobre eles e o lago banhando suavemente a praia a seus pés.



Levi fez o que pôde para ajudar Dominic no jantar, mas limitou-se a tarefas sem chance de arruinar a comida, como arrumar a mesa e abrir o vinho. Depois da deliciosa refeição, que Dominic grelhou, sentaram-se junto à fogueira no quintal para comer a sobremesa enquanto observavam o pôr do sol sobre o lago.

Dominic havia encontrado o compromisso perfeito entre seu apetite guloso por doces e a falta de Levi: fizera espetos de frutas grelhados para os dois e combinava os seus com sorvete de



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

baunilha. Eles conversaram um pouco sobre sua manhã no mercado do fazendeiro, mas o pôr do sol era tão lindo que eles logo ficaram em silêncio.

Mesmo depois de tudo que os trouxe até aqui, este foi o mais feliz que Levi esteve em toda a sua vida. Ele nunca se sentiu assim, capaz de acolher o futuro em vez de temer. E esses sentimentos não eram apenas o produto da privacidade, ou o tempo para relaxar, ou a beleza natural de seus arredores.

Eles eram em grande parte graças ao homem sentado ao lado dele.

Levi olhou para Dominic, que estava em profunda comunhão com sua tigela de sobremesa. A possibilidade que esteve puxando o cérebro de Levi por alguns dias se fundiu abruptamente em uma certeza. Não, uma necessidade.

– Eu estive pensando. – Disse ele.

Dominic voltou sua atenção para Levi, engolindo a boca cheia de sorvete e frutas.

– Sobre o que vai acontecer quando voltarmos para Las Vegas.

– Ainda está muito longe. – Com a testa vincada, Dominic deixou a tigela de lado. – Você não tem que...

– Eu tenho. Não podemos fingir que isso... – Levi acenou com a mão para abranger os bosques e o lago. – ... vai durar para sempre, tanto quanto gostaríamos. Os problemas que deixamos para trás em



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Las Vegas ainda estarão esperando por nós quando voltarmos. A notoriedade, a atenção da mídia, as consequências da traição de Natasha - nada disso terá desaparecido.

Embora a carranca de Dominic se aprofundasse, ele não falou.

– Eu sei que você está preocupado comigo e por um bom motivo. Eu não lidei exatamente com o ano passado.

Dominic foi até a beira da cadeira e inclinou-se para a frente, atento. – Ninguém poderia ter lidado com o ano passado melhor do que você. O que Natasha lhe fez passar teria arruinado qualquer outra pessoa.

– Isso me destruiu. – Disse Levi. – O que poderia ter sido bom, exceto que eu já estava um desastre. Eu fui uma bagunça há muito tempo. Eu não posso lidar com o estresse; eu fujo de emoções desconfortáveis; eu não confio nas pessoas. Tudo isso me tornou um alvo mais fácil para ela, porque defini toda a minha vida adulta pela dor que enfrentei.

Com um piscar de surpresa, Dominic recostou-se.

Levi falou devagar, procurando as palavras certas para articular as realizações que fizera durante semanas de auto-reflexão. – Quando fui agredido na faculdade, deixei que isso me levasse. Isso me encheu de uma raiva que eu nunca tive antes, me levou por todo o país, mudou minha personalidade. E quando o Sete... quando Natasha começou, era o mesmo padrão. A maneira como deixo meu



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

sofrimento me definir, é como se eu estivesse dizendo que esses eventos dolorosos são as coisas mais importantes que aconteceram comigo.

Dominic estendeu a mão para segurar a mão de Levi.

– Mas eles não são. Ou pelo menos não quero que sejam. – Levi entrelaçou os dedos. – Se minha vida vai ser definida por qualquer coisa, quero que seja definida pelo amor. E a coisa mais importante que já aconteceu comigo é me apaixonar por você.

– Levi. – Disse Dominic suavemente. No crepúsculo escurecido, o esplendor do fogo tocou em cintilações de ouro em seu rosto, deixando-o brilhando.

– Mesmo durante o pior ano da minha vida, você encontrou maneiras de me fazer sorrir e rir. – Houve uma época em que teria sido difícil para Levi falar assim, mas agora as palavras saíam sem esforço. – Você me viu no meu pior e não vacilou. Você me dá força, coragem e alegria, e é por isso que não tenho medo de voltar para Vegas. Não há nada que eu não possa enfrentar se estivermos juntos. Não há dor que seja mais poderosa do que o meu amor por você.

– *Levi.* – A garganta de Dominic balançou. Seus olhos estavam arregalados, a mão apertada ao redor da de Levi. – Você sabe que eu sinto o mesmo.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

– Eu sei. Você me faz feliz, Dominic. – O coração de Levi bateu quando a ansiedade finalmente chegou. – E eu quero fazer você feliz pelo resto de nossas vidas.

Ele respirou fundo e depois caiu de joelhos na areia.

A boca de Dominic caiu aberta. – O que...

– Eu realmente não sei como fazer isso. – Admitiu Levi. – Provavelmente não é tão romântico como você teria feito, e eu não tenho um anel ou qualquer coisa, eu não sei se eu deveria mesmo...

Ok, ele estava saindo dos trilhos. Tudo o que ele tinha que fazer era dizer como se sentia.

Levi pegou a outra mão de Dominic e olhou para ele. – Minha alma tem procurado por você toda a minha vida. Eu quero passar o resto da vida com você.

Houve uma longa pausa durante a qual Levi pôde saborear seu pulso no fundo de sua garganta. Eventualmente, Dominic levantou as sobrancelhas e disse: – Você está me pedindo em casamento?

– Claro!

Um sorriso atravessou o rosto de Dominic. – Você percebe que você realmente não perguntou, certo?

Levi olhou para ele. Com uma risada alegre, Dominic também caiu de joelhos e lançou os braços ao redor de Levi, esmagando Levi contra o peito.



SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

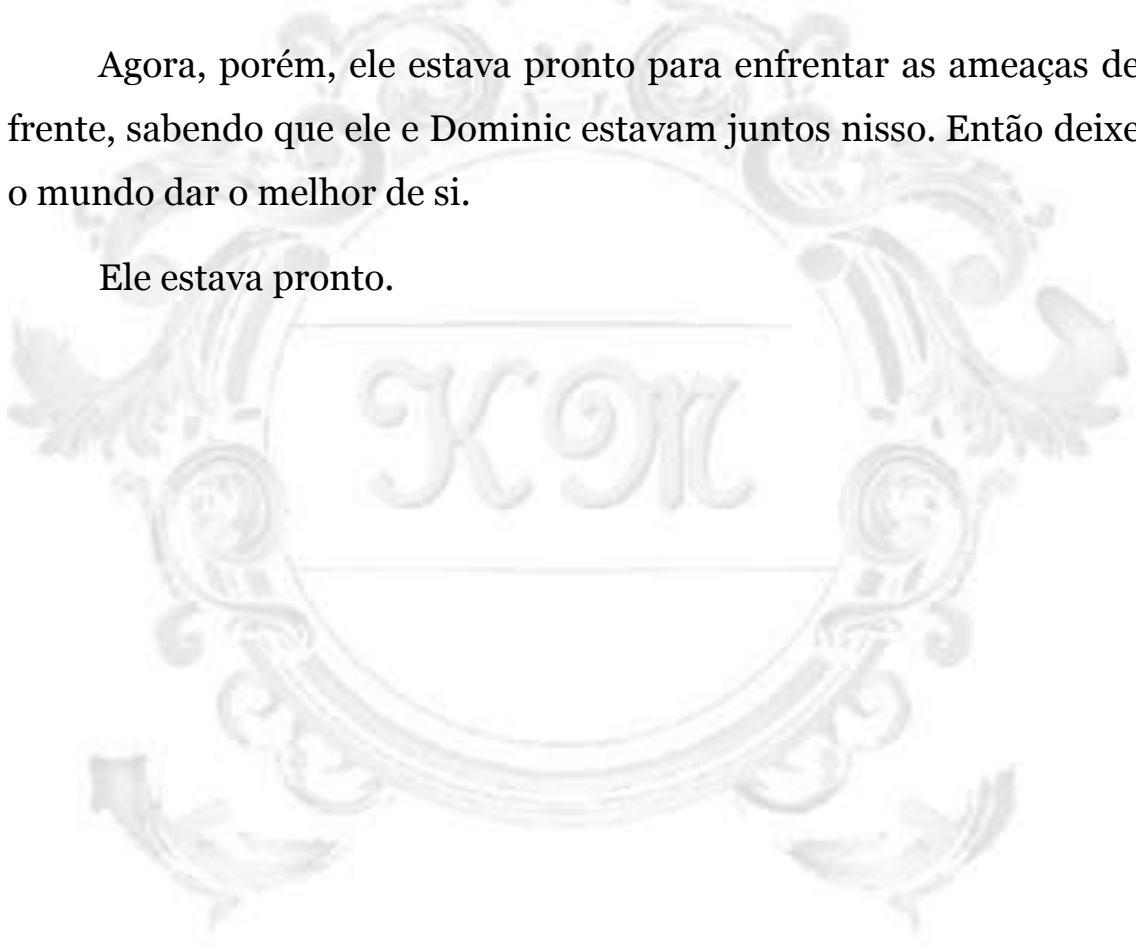
– Sim. – Ele sussurrou no ouvido de Levi. – Claro que vou casar com você, Levi. Não há nada que eu queira mais.

Levi o beijou, derretendo no calor e amor do abraço de Dominic.

Ir para casa não seria fácil. A vida nunca seria fácil. Este era um mundo cheio de dor, e faria o seu melhor para esmagar Levi sob o seu calcanhar de novo e de novo.

Agora, porém, ele estava pronto para enfrentar as ameaças de frente, sabendo que ele e Dominic estavam juntos nisso. Então deixe o mundo dar o melhor de si.

Ele estava pronto.





SEVEN OF SPADES

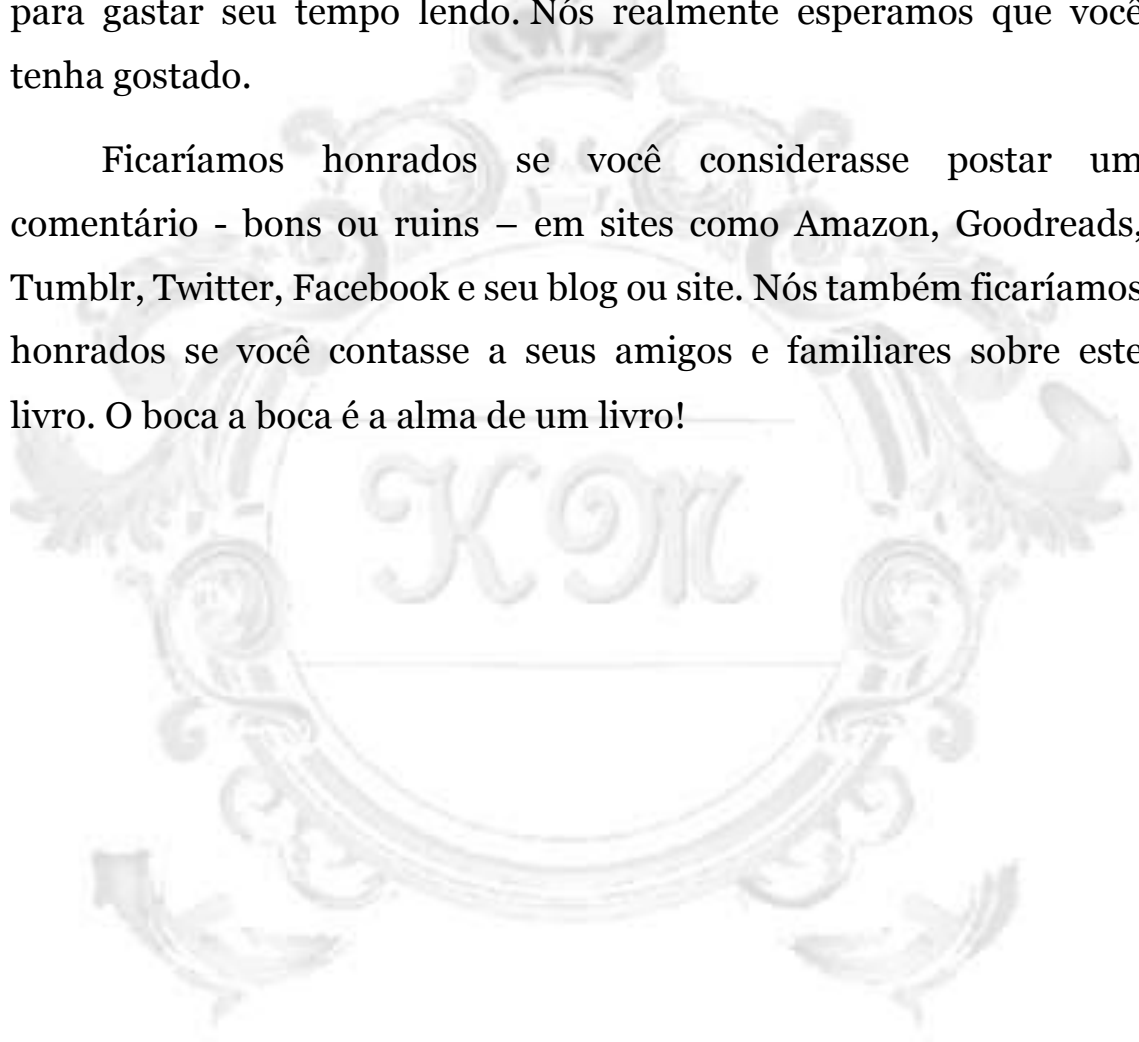
A CHIP AND A CHAIR

Caro leitor,

Obrigado por ler A Chip e Corda de Cordelia Kingsbridge!

Sabemos que seu tempo é precioso e você tem muitas, muitas opções de entretenimento, então significa muito que você o escolheu para gastar seu tempo lendo. Nós realmente esperamos que você tenha gostado.

Ficaríamos honrados se você considerasse postar um comentário - bons ou ruins – em sites como Amazon, Goodreads, Tumblr, Twitter, Facebook e seu blog ou site. Nós também ficaríamos honrados se você contasse a seus amigos e familiares sobre este livro. O boca a boca é a alma de um livro! —





SEVEN OF SPADES

A CHIP AND A CHAIR

Cordelia Kingsbridge tem um mestrado em trabalho social da Universidade de Pittsburgh, mas descobriu rapidamente que a prática direta no campo não era para ela. Tendo escrito romances como um hobby em toda a pós-graduação, ela decidiu voltar seu foco para escrever como uma carreira em tempo integral. Agora ela explora seu fascínio pelo comportamento humano, motivação e psicopatologia através da ficção. Suas fraquezas incluem opostos - atrair pares e brincadeiras sarcásticas.

Longe de sua mesa, Cordelia é uma fanática por exercícios físicos, e pode ser encontrada treinando força, ciclismo e prática do Krav Maga. Ela vive no sul da Flórida, mas passa a maior parte do tempo dentro de casa com o ar condicionado em plena explosão!

KM